DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1948

N. 16.929
ANO XLVII

Quilhas

Segundo uma notícia dos Estados Unidos, o couraçado "Salt Lake City", que participou em mais de trinta batalhas no Pacífico, foi afundado em exercícios de tiro da esquadra norte-americana. Segundo uma notícia de Londres, o cruzador "Ajax", que se celebrizou na batalha do Prata derrotando o "Graf Spee", vai ser provàvelmente vendido ao Chile depois de haverem fechado as negociações para vendê-lo à India...

São notícias correntes, normais, em que não há sensacionalismo de qualquer espécie — e que passarão despercebidas a quase tôda a gente. Entretanto, elas exemplificam aquilo que quase só os marinheiros sabem sentir, isto é, aquela *humanidade*, aquela espécie de alma e de destino paralelo ao do homem que um navio tem.

E' claro que um navio, como um indivíduo, tem de cumprir o que lhe cabe, tem de viver, tem de morrer. Não é possível conservá-lo indefinidamente. A Inglaterra, de tantas quilhas a que deveu a grandeza, conserva apenas, que saibamos, a fragata em que Nelson tombou para sempre depois de ter vencido a decisiva batalha de Trafalgar. E' curiosidade venerável que se visita em Southampton, ou noutro pôrto, e que não escapa, aliás, à saudável sem-cerimônia do humorismo inglês. Conta-se que um visitante distraído, cruzando o ilustre convés, tropeçou numa chapa redonda que marca discretamente, sem uma inscrição, o ponto onde Nelson foi prostrado; e o visitante se espalhou ao comprido sôbre as tábuas augustas. Era homem de falar enérgico, pouco protocolar, e proferiu com ênfase numerosas palavras não usadas nos Comuns. Uma sentinela escandalizada foi para êle, e censurou-o em têrmos históricos: — "Que palavras são essas? Aqui caiu Nelson!" O homem olhou-a, esfregando ainda as zonas machucadas, e retrucou: — "Aqui caiu Nelson, e caí eu, e pode cair muita gente enquanto não tirarem esse raio dessa placa!" Mas com humorismo ou sem humorismo, a quilha que levou a Inglaterra a destruir para sempre as aspirações navais de Napoleão, lá está, com seu alcatrão preservador, cuidada e segura como relíquia.

Ao "Ajax" não sucederá o mesmo. Ao "Ajax", em horas negras e sombrias para o pavilhão britânico, o estandarte renascido de um prestígio que muitos julgavam agonizante. Passou no Rio ao voltar do Prata. Conta-se que o embaixador inglês de então era um bom senhor muito devotado a caçar borboletas, e as estava caçando em Petrópolis, quando o "Ajax" chegou. Era grande o calor no Rio; e as borboletas, em Petrópolis, tinham uma quebreira lânguida nas asas, que as tornava mais acessíveis à rêde bem manejada. O embaixador não desceu a saudar os heróis — e foi por isso, diz-se, era est fama, reformado. Agora a Inglaterra vende o "Ajax". Pede um preço, quem mais der o levará. Negociou-o com a India. A seguir, o Chile se candidata. E' um navio glorioso, e deve valer menos por isso; os técnicos que o examinam talvez lhe encontrem cicatrizes. Ninguém dá nada por um pouco de glória em segunda mão. Devem ter-lhe forçado as máquinas muitas vezes; não terão pintado com a necessária frequência a sua quilha nervosa, o seu casco esguio e ágil; a água do mar terá uma acidez salgada que corroe o metal desprotegido. O Almirantado sabe o que faz, e vende-o. Ferro velho não tem pátria. Uma bandeira que sobe, uma bandeira que desce, duas assinaturas num cheque; — e quando muito, a um canto do cais, alguma lágrima furtiva no carão bronzeado de um veterano que o sentiu vibrar na batalha, e o vê partir com a bandeira nova, sem a alma velha.

Não se sabe se foi melhor, se foi pior, o destino do "Salt Lake City". Conta-se que cada manada de búfalos tem um chefe, temido, respeitado, obedecido; um dia êle envelhece; o mais possante dos búfalos seus subordinados dá-lhe batalha. Mata-o. — E substitui-o. E' lei da selva. A terra tem selva em muitos lugares. E o mar também. Aquele navio rugira em trinta batalhas; há glórias que são irmãs gêmeas da velhice. Outros surgiram, mais novos, mais possantes, e acabaram numa batalha desigual, muitos contra um, e todos armados de uma potência, êle reduzido à impotência. Aviões como os que êle sacudira suspendo fogo, vieram sem medo, com cadetes inexperientes, desrespeitá-lo. Submarinos como os que êle escutara e vencera, aproximaram-lhe do casco um torpedo mais traiçoeiro afinal, que os dos outros. Pouco depois, mais certeiros, navios mais novos, reluzentes de inovações, de longe lhe atiram gordos obuzes fratricidas. Chamam aquilo "exercícios". e o velho couraçado teve travesse participando de coisa igual quando saíra havia pouco dos estaleiros, e era temido. Tudo leva a crer que uma chapa de ferro não tem remorsos, se não lhos emprestamos. Do canhão, diz-se em linguagem técnica que êle tem "alma"; nas parece que êle tem "alma" aquele grande canhão do "Iron Duke", onde, tais dos momentos de batalha, tôdas as noites dormia um galo.

A marinha britânica perde o "Ajax". A marinha norte-americana perde o "Salt Lake City". Duas quilhas a menos nas notas. Não comovem ninguém. Rolha de almirantados. Se os almirantes fossem sentimentais nunca tinham passado de aspirantes. Duas quilhas a menos, nas estatísticas. Abençoada seja a indiferença do mar. Não deixará de ser azul.

A FORTUNA INCLINA-SE PARA ISRAEL

na batalha das armas e na batalha diplomática

Aspecto de uma estação de ônibus em Tel-Aviv depois de um ataque aéreo pelos árabes. Segundo fontes judaicas, 40 pessoas morreram e 60 outras ficaram feridas. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

Segundo a R., os judeus retomaram Ramath Rahel, ao sul de Jerusalém, posteriormente bombardeada por aviões árabes; obtiveram êxitos em Jerusalém, fizeram voar uma posição árabe em Sheikh Jarrah, e ocuparam o mosteiro de Mar Elias. Os árabes estão atacando perto da Sinagoga de Hurva. A Haganah renovou o ataque na grande batalha de Latrão, 32 kms. a oeste de Jerusalém.

No sul egípcio não houve alterações.

As tropas do Iraque avançaram na área de Nablus, ao sul do mar da Galiléia; unidades mecanizadas bombardearam posições judaicas no Vale do Jordão. Aviões árabes destruíram um comboio e bombardearam colonias na mesma área.

No norte os judeus operaram uma retirada, perto da colonia de Shaar Hakolam; aviões sírios bombardearam posições a nordeste do lago Hula, perto do extremo norte da Palestina.

O comunicado da Haganah anuncia completa destruição de um posto avançado egípcio em Beith Hanoun, nordeste de Gaza, com 3 canhões de grosso calibre tomados e destruídos. Dá notícia de atividades noturnas da fôrça aérea judaica na área de Jerusalém, bombardeando concentrações de tropas e posições de artilharia em tôrno de Kufar Bidou, que os árabes tomaram ontem. Os aviões israelitas bombardearam também concentrações na área de Ramallah, e todos os aparelhos regressaram. O comunicado anuncia ainda que importante posto-chave foi ocupado por fôrças judaicas, num contra-ataque, perto de Gesher, no nordeste da Palestina.

Segundo notícias Anam, que parecem indicar uma atenuação no rigor árabe, as 5 nações árabes que lutam na Palestina visam instalar um Estado unitário em que árabes e judeus vivam juntos com os mesmos direitos e privilégios; e embora pertencessem à mesma nação, poderia haver autonomia local. O porta-voz de tais afirmações disse no entanto que ninguém na Transjordânia deseja a cessação do fogo, salvo com a rendição incondicional dos judeus, e uma declaração destes afirmando que abandonaram a idéia do Estado Judaico.

Segundo a A.P., os judeus repeliram ataques árabes no extremo norte do Vale do Jordão, próximo à fronteira da Transjordânia.

Segundo a U.P., os judeus venceram a primeira fase da batalha pelas fronteiras de Israel com a Síria e o Líbano. Os exércitos da Síria, Líbano, Transjordânia e Irak foram rechaçados, pelo menos temporàriamente. O correspondente revela ter percorrido centenas de quilômetros ao longo do Jordão, até o extremo norte da Terra Santa, sem vêr um soldado árabe. Aldeias que há pouco eram formigueiros de tropas árabes, voltaram a ser pacíficas povoações onde não se vê um soldado.

Os postos de artilharia árabe estão agora longe das fronteiras de Israel. No extremo sul da Galiléia, Samach, ou Samack, sôbre a fronteira, mudou de mãos várias vezes, e finalmente ficou em poder dos judeus.

Em Safad, que está em ruínas, diz-se que 1.200 soldados árabes comandados por um oficial alemão, caíram prisioneiros por 250 membros da fôrça de assalto da Haganah. Da população, 14.000 eram árabes e 2.000 judeus.

Mais ao norte, os libaneses não causaram preocupação e se mantêm tranquilos.

"A VASSOURA"

Tel-Aviv, 27 (J. Long, da A. P.) — Em operação chamada "A Vassoura", o exército judaico em 2 semanas limpou de árabes a Galiléia Setentrional. Os sírios e libaneses foram derrotados em 5 contra-ataques e empurrados para lá das fronteiras. A estratégia foi colocar os árabes na defensiva e aniquilar suas bases de invasão. Em resultado aqueles ocupam apenas uma faixa de território judaico de 2 milhas de comprimento e centenas de metros de largura. As fôrças judaicas controlam o resto do território, e ocuparam a Galiléia Ocidental, que o plano de divisão traçou como árabe.

As fôrças que realizaram a façanha, só com morteiros, eram na maior parte tropas de choque da Haganah, com jovens de 18 a 20 anos. A seu lado, moças judaicas combateram.

VITORIA ARABE

Jerusalém, 27 (A. P.) — Apoiada por carros blindados, a infantaria da Legião ocupou a sinagoga de Hurva, onde a bandeira árabe tremulou pouco depois do meio-dia. E' o maior lugar sagrado judaico. Será poupada à demolição, "já que não foi encontrado posto de artilharia", disse o comandante da Legião. A ocupação da sinagoga fez com que se predissesse a rendição dos judeus antes do cair da noite.

FURIOSA BATALHA

Cairo, 27 (M. Boyd, da A.P.) — Uma irradiação judia declara que milhares de soldados estão empenhados numa furiosa batalha em Latrun e Bab el Wad, na linha de suprimentos de Jerusalém: Tel-Aviv. A batalha é ainda mais sangrenta que a de Jerusalém. Os árabes lançaram novos reforços, retirados de Jerusalém, de onde o centro da batalha está se deslocando para a rodovia.

— Do Cairo indicam que os egípcios talvez se incumbam do ataque principal a Jerusalém em virtude de a Legião Arabe ter desviado parte de suas fôrças para Latrun.

NOVO PROTESTO AMERICANO

Washington, 27 (R.) — Os Estados Unidos entregaram ao Líbano segundo protesto contra a remoção, à fôrça, do "Marine Corps", de 41 cidadãos norte-americanos destinados a Israel.

A INGLATERRA EM NOVO RUMO

Londres, 27 (H. Jencks, da U. P.) — Crê-se que o gabinete autorizou Bevin a retirar os 21 oficiais britânicos que servem na Legião Arabe, se for aconselhável. Bevin visitou o rei para informá-lo sôbre a situação na Palestina, e fará declarações no Parlamento amanhã ou 2.a feira próxima.

Hoje, nos Comuns, o deputado trabalhista Silverman pediu debate oficial e geral sôbre a Palestina. Entretanto, no novo e na imprensa, parece crescer a impaciência com relação à política de Bevin na Terra Santa.

NOVAS CONFERENCIAS

Londres, 27 (F. P.) — A conferência que o embaixador dos Estados Unidos teve hoje com Bevin é a quarta, em oito dias. Logo após, Bevin foi para o Conselho do Gabinete, onde expôs a situação. E recebeu o diplomata norte-americano pela segunda vez hoje.

Quanto à eventual retirada dos oficiais britânicos da Legião Arabe, corre que Marshall apresentou pedido nesse sentido.

Confirma-se que há dias o comandante Jackson, secretário geral adjunto da ONU, chegou a Londres, enviado urgentemente por Trigve Lie; portador de uma mensagem do secretário da ONU, foi logo recebido por Bevin.

DECLARAÇÕES DE SHERTOK

Tel-Aviv, 27 (R.) — O ministro do Exterior de Israel declarou que tôdas as defesas judaicas de Jerusalem são mantidas firmemente, e que no arrabalde sul as posições israelitas foram "consideràvelmente fortalecidas".

Felizmente a idéia de utilizar as 48 horas de adiamento fracassou, graças à bravura e capacidade de resistência dos judeus".

Queixou-se de que não há indícios "que o govêrno britânico tenha feito esforços para dissuadir os árabes de persistir. As operações árabes contra Jerusalém dificilmente seriam concebíveis sem cooperação de oficiais britânicos".

RETIFICAÇÕES DE TRUMAN

Washington, 27 (R.) — Truman, ao que parece corrigindo declarações de Weizmann, presidente do govêrno provisório de Israel, declarou ter respondido ao apêlo para um empréstimo "Se fôr necessário um empréstimo, depois do Estado ser completamente constituído, deve ser proposto através dos canais competentes". Isso indica que o empréstimo só seria concedido depois do govêrno provisório ter base sólida, e do govêrno americano o ter reconhecido *de jure*.

O MEDIADOR

Paris, 27 (F. P.) — Partiu para a Terra Santa o conde Bernadotte, presidente da Cruz Vermelha Sueca e Mediador da ONU.

DEFESA DE CIDADÃOS AMERICANOS

Londres, 27 (R.) — A chegada de 18 aviões norte-americanos ao aeroporto de Nicosia, Ilha de Chipre, seguiu-se ao pedido do govêrno dos EE.UU. à Grã-Bretanha para ter facilidades para a evacuação de norte-americanos residentes no Oriente Médio.

As autoridades britânicas concordaram.

Não se confirma que tropas americanas, inclusive paraquedistas, estão a bordo dos aparelhos; se havia, seriam destinadas a reforçar as guardas das legações nos países árabes.

Há judeus norte-americanos nas capitais dos diversos Esta-

(Continua na 3.ª pág.)

O GENERAL CLAY ADVERTE OS OPERARIOS ALEMÃES

Frankfort, 27 (Robert Haeger, da U.P.) — O general Lucius Clay disse aos 600.000 operários da indústria do aço e metalúrgica do Ruhr que as autoridades aliadas agirão contra os mesmos se êstes puserem em prática a ameaça de declarar-se em greve nos dias 1.º e 2 de junho.

O governador militar norte-americano acrescentou que considerava a referida greve como um movimento contra o govêrno militar anglo-americano. Clay recusou-se a revelar que medidas específicas tomarão os aliados nesse caso mas disse: "Contamos com todos os poderes governamentais e alguns mais".

Salientou ainda o general Clay que as medidas específicas a serem tomadas serão decididas e anunciadas conjuntamente por êle e o governador militar britânico, sir Brian Robertson, no caso de irromper a referida greve.

O tenente-general Sir Macready e os chefes da administração econômica da zona anglo-americana, conferenciaram com os líderes operários em Dusseldorf, principal cidade do Ruhr.

Os sindicatos fizeram um apêlo à greve em sinal de protesto contra a nomeação de Herman Reusch, pelos aliados como membro do Conselho de Produção do Aço na zona anglo-americana. Os sindicatos consideram Reusch como "exemplo típico do capitalista e operário".

Clay reafirmou em que os govêrnos militares norte-americano e britânico apoiarão a nomeação de Reusch pelo que êste caso de greve é diferente de outras paredes decretadas em sinal de protesto pela atuação das autoridades alemãs.

Os observadores acreditam que Clay atuará energicamente para por têrmo aos rumores de outras greves, especialmente na indústria do carvão. A imprensa alemã informou que a agitação está aumentando entre os mineiros do carvão.

Um funcionário britânico informou em Dusseldorf que "se os operários da indústria do aço e metalurgia forem à greve, conforme ameaçaram, isso constituirá a mais perigosa parede decretada pelo movimento operário alemão nos últimos três anos."

A escravização do povo tcheco

Seu "parlamento" aprova 15 decretos por dia

Praga, 27 (R.) — A campanha de inverno da chamada "Frente Nacional", dominada pelos bolchevistas e desfechada em fevereiro, converteu-se em ofensiva de primavera depois da fixação da data para "eleições gerais".

Enquanto se espera o pleito, o govêrno leva a um parlamento bem disciplinado um vasto programa legislativo, visando controlar, antes das eleições, todos os departamentos da vida nacional. Essa marcha prossegue desde fevereiro sem encontrar pràticamente obstáculos. As linhas do programa anunciado logo após os acontecimentos de fevereiro, são traçadas com todos os detalhes necessários, e o Parlamento tem de aprovar, em sessão única, por vêzes 15 projetos de lei em um dia. Os deputados, como bons colegiais, estão cheios de afã, consolidando o domínio da agricultura e da indústria.

A pauta dos novos projetos abrange contrôle de cinema, do teatro, da educação, dos bancos, dos automatos que vendem alimentos e bebidas, dos clubes noturnos e editoras, do comércio atacadista, dos hotéis e restaurantes. Até a Sociedade de Criação de Cães Scots Collies está enquadrada.

Se a máquina legislativa emperrar, a máquina do Comitê de Ação corrige logo o defeito. Funciona como patrulha, pondo à prova os pontos de resistência, mostrando o caminho, e expurgando. Mas os partidos políticos não precisam ser expurgados; expurgam-se a si mesmos.

OS MÉTODOS ELEITORAIS

Praga, 27 (R.) — Promessas de terras, pensões, avisos de perigo da "reação ocidental", e exortações ao operariado para aumentar a produção, são os temas principais dos discursos pré-eleitorais.

Quando o povo fôr às urnas, no dia 30, para sufragar uma única lista, segundo os moldes russos, deverá ter na idéia "o perigo do Ocidente", e o dever de olhar para Leste, onde encontrará garantia, e para seus vizinhos, onde encontrará cooperação. Isso trará à "Aliança Eslava" uma vida mais opulenta e bela.

OPOSIÇÃO

Praga, 27 (A. P.) — Os bispos da arquidiocese de Olomouc, Morávia, manifestaram hoje a oposição da Igreja à chapa única para eleições, no domingo. A proclamação dos bispos, determinando o afastamento dos sacerdotes da política, foi pregada hoje na Igreja Emausi, para ser lida pelos fiéis. Muitos a consideram como virtual ordem para que Josef Plojhar, padre católico e ministro da Saude no govêrno bolchevista, escolha entre ficar no govêrno e ficar na Igreja. O padre era membro do Partido Popular Católico; foi afastado por algum tempo e voltou à liderança com o golpe bolchevista de fevereiro.

Entretanto, o secretário do arcebispo Beran declarou que não se projeta divulgar Carta Pastoral contra as eleições, e manifestou surpresa por a proclamação dos bispos de Olomouc ter sido pregada na igreja.

O ANIVERSÁRIO DE BENES

Praga, 27 (R.) — A Tchecoslováquia se prepara para comemorar amanhã o 64º aniversário do presidente Benes, que não comparecerá às manifestações. Afirma-se que tem a saude abalada e permanecerá em sua residência de verão, a 80 km. da capital, onde tem estado inacessível, recebendo apenas o ditador Gottwald, seu conselheiro pessoal Jaromir Smitny e poucos funcionários.

No momento em que a cidade começa a ornamentar-se com bandeiras vermelhas, ao lado do pavilhão nacional, os círculos políticos especulam sôbre a possibilidade de Benes se retirar da vida pública.

A partir de sua reclusão a Sezimovo, nada têm transpirado que esclareça os problemas do Estado. Benes recebeu os embaixadores da Rússia, Polônia e Bulgária; conduziu alguns negócios do Estado. Assinou leis de nacionalização aprovadas apressadamente em março e abril. Sua assinatura apareceu também na nova "lei eleitoral". Disse que sua atual preocupação é a nova constituição de 9 de maio, e enviada para êle assinar. Benes tem estudado o estatuto cuidadosamente.

Espera-se pròximamente algum sinal sôbre suas intenções. Dado o precedente de Thomas Masaryk, é de crêr que Benes, promulgada a nova Constituição, solicite reeleição à Assembléia, embora seu mandato não tenha terminado; (foi eleito em 1946, por 7 anos). Essa solicitação o identificaria definitivamente com a ditadura significando seu desejo de continuar no cargo.

Entretanto, sua saude é precária: nos seus dois aparecimentos em público, desde fevereiro, Benes parecia doente. Supõe-se que seus médicos recomendaram seu recolhimento à vida privada; mas círculos presidenciais acham que outras razões pesam na balança mas decisivamente que a saude, e determinam suas decisões, como no passado.

GOVÊRNO NO EXILIO

Londres, 27 (U. P.) — 35 deputados tchecos, reuniram-se perto do Ministério do Exterior, para considerar o golpe tcheco de fevereiro e organizar extra-oficialmente o Parlamento no desterro.

O govêrno britanico aconselhou semi-oficialmente o grupo que não estabeleça por enquanto govêrno tcheco no exílio; mas não obstante o conselho os deputados tchecos não tiveram dificuldade em penetrar na Grã-Bretanha e realizar a reunião.

Hoje discutiram principalmente a redação de uma nota de protesto contra o atual govêrno tcheco; os representantes eslocavos, e do partido Nacional-Socialista, argumentaram sôbre se se deve denunciar o atual govêrno, dominado pelos bolchevistas, ou a intervenção de certa potência estrangeira nos negócios internos da Tchecoslováquia".

Amanhã falarão ante os parlamentares tchecos o líder trabalhista britanico Stanley Norman, e outros deputados do partido liberal e conservador.

Rejeitados categoricamente os protestos russos

As medidas tomadas por Mac Arthur no Japão visam um interêsse comum

WASHINGTON, 27 (A.P.) — Os Estados Unidos rejeitaram categòricamente os protestos russos que censuram aviões norte-americanos de terem interferido na navegação russa nas vizinhanças do Japão. O Departamento de Estado declarou que a resposta dos Estados Unidos a várias notas de protesto russas foi entregue aos russos pela Embaixada Norte-Americana em Moscou, terça-feira.

A declaração diz que os russos acusaram mais de 50 casos de suposta interferência em sua navegação comercial, e que nem as notas russas e nem a investigação direta realizada pelas autoridades norte-americanas provaram tal interferência.

Acrescentou que o general Douglas Mac Arthur, em sua qualidade de Supremo Comandante Aliado no Japão, emprega as fôrças aéreas, militares e navais "nas medidas para impedir o contrabando e a entrada ilegal no Japão... O vôo baixo dentro dos limites de segurança é absolutamente necessário para os fins de reconhecimento. Essas atividades servem aos interêsses do govêrno russo e de tôdas as nações interessadas na ocupação e contrôle do Japão".

REELEITO, POR UNANIMIDADE, O PRESIDENTE DO LÍBANO

O mandato foi renovado pelo período de seis anos

Beirute, 27 (Jacques Barre, de F.P.) — Pela unanimidade dos deputados presentes, a Camara libaneza renovou hoje, reelegendo-o, o mandato do presidente da Republica, sr. Bechara El Khoury, "em homenagem aos serviços prestados ao país e no objetivo de perpetuar a política sábia seguida pelo Líbano, da qual a nação tem necessidade para fortalecer sua independencia e prosseguir nos esforços empreendidos no duplo plano interno e externo".

Foram estas as palavras da exposição de motivos da lei de revisão da Constituição, permitindo a reeleição do Chefe do Estado. E a renovação do mandato de Bechara El Khoury foi feita pelo período de seis anos, e não de quatro, que fôra, até agora, o tempo de mandato do presidente da Republica. A reeleição de El Khoury se verificou na presença de todo o Corpo Diplomatico e numerosas personalidades. Logo após a proclamação dos resultados, isto é da decisão unanime dos membros do Parlamento, (45 presentes, dos 55 de que se compõe a Camara Libaneza), o presidente da Camara suspendeu a sessão e se dirigiu à residencia do presidente da Republica para lhe anunciar a reeleição. O sr. Bechara El Khoury dirigiu-se, por sua vez, ao Parlamento, onde foi recebido por estrondosa ovação. Tomou lugar na poltrona presidencial, e o presidente da Camara, sr. Sabri Hamada, procedeu à leitura de uma mensagem de felicitações, exprimindo a satisfação da assembléia. Bechara El Khoury respondeu, expondo as linhas gerais da politica seguida pelo seu governo, nestes quatro anos de mandato, e destacando as vantagens obtidas pelo Libano da politica de colaboração árabe, com seus visinhos, em pé de igualdade. Aludiu aos trabalhos já realizados na politica interna e indicou os que pensa efetuar no futuro, notadamente no que ntende com a agricultura e a ndustria. Fez, depois, o juramento constitucional.

— O presidente Bechara El Khoury, cujo primeiro mandato começou em 1945, nasceu em 1890 nesta capital. E' filho de uma das mais antigas familias do Libano, a dos "cheiks" El Khoury de Pachaya. Formado em direito pela Faculdade de Paris, depois de brilhante carreira no foro do Libano e do Egito tornou-se presidente da Corte de Apelação de seu país. Em 1926 foi nomeado ministro do Interior e foi presidente do Conselho de Ministros três vezes sucessivas, em 1927, 1928 e 1929. Em 1933, fundou o Partido Constitucional. A primeira Camara eleita depois da proclamação da independencia libaneza, o elevou à Suprema Magistratura.

Acontecimentos de importancia histórica para o Libano marcaram o primeiro periodo do mandato de El Khoury, notadamente a criação da Liga dos Estados Arabes e a evacuação das tropas estrangeiras do país. No plano interno, o Libano conseguiu desenvolver uma excelente rede de estradas de rodagem e logrou duplicar o numero de suas escolas e hospitais, realizando ao mesmo tempo projetos de irrigação e começando a construção dos maiores aerodromos do país e entre os maiores do mundo. El Khoury tem consagrado suas atividades a manter sempre intactas as posições tradicionais do Libano. A opinião geral exprime sua atitude nesta afirmação de um hebdomadario desta capital: "A nação libaneza recebe, toda ela, com grande alegria, a renovação do mandato presidencial. Essa iniciativa é igualmente recebida com satisfação por todos os povos arabes".

Garantia das intenções norte-americanas

O general Clay fala sôbre a permanência das tropas dos Estados Unidos na Alemanha

Frankfort, 27 (R.) — O general Clay, governador militar dos EE.UU. na Alemanha, declarou hoje que a presença de fôrças norte-americanas na Europa era a maior garantia que qualquer das potências ocidentais poderia ter das intenções dos Estados Unidos. Disse que não estavam sendo planejadas novas garantias militares norte-americanas para a Europa Ocidental. Desmentiu êle os rumores de que seriam aumentados os efetivos das fôrças ianques neste continente. Revelou que o problema da Alemanha como agressora potencial foi a mais importante das questões discutidas durante as conversações das seis potências, em Londres, nas quais tomou parte.

Todos concordaram nessa conferência que jamais se deverá permitir novamente que a Alemanha ameace outros países. Concordaram também, no entanto, que aquele país tem de ter uma oportunidade de viver decentemente, com um razoável padrão de vida. Se alguma dificuldade sobrevier em Londres será ela de conciliar esses dois pontos de vista, afirmou. Não sabia entretanto de nenhuma diferença básica que pudesse retardar os resultados daquela conferência. "As nações participantes", disse, "já chegaram ao ponto de resolver os princípios técnicos."

Desmentiu que a insistência francesa para que a produção de aço na Alemanha seja limitada a 107.000 toneladas mensais houvesse constituído um ponto básico de divergência.

Perguntado se estava disposto a reiniciar com os russos as conversações quadripartites sôbre a reforma monetária, Clay respondeu: "Estamos dispostos a reiniciar conversações destinadas a apurar a possibilidade de ser retomada a discussão do assunto."

Afirmou que os representantes norte-americano e britânico necessitariam de garantias positivas de que a discussão da questão da reforma monetária não seria recomeçada com fins propagandísticos. "Temos ainda esperança de que a reforma monetária se estenda além da área bizonal." Questionado sôbre se tencionava, juntamente com o comandante britânico, tomar quaisquer medidas especiais contra a ameaçada greve da indústria do aço no Ruhr, respondeu: "Lembrem-se de que temos todos os poderes de um govêrno — mais até." A referida greve está marcada para 1 de junho, em sinal de protesto contra a nomeação do industrial Hermann Reusch para um importante posto na Comissão de Fomento industrial.

A paz atravez da O. N. U.

Relatório da Comissão de Relações Exteriores do Senado

Washington, 27 (R.) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado declarou hoje que até que as Nações Unidas sejam suficientemente fortes para garantir a segurança universal, "a melhor maneira de reforçar a segurança individual de seus membros está no desenvolvimento progressivo de acôrdos regionais e outras combinações de defesa coletiva".

A declaração da comissão está contida num relatório sôbre a resolução da autoria do presidente, senador Arthur Vandenberg, esboçando seis maneiras pelas quais a paz mundial poderá ser alcançada através da organização das Nações Unidas. Essa resolução será debatida no Senado na semana próxima, já tendo sido aprovada por unanimidade pela comissão.

O relatório aconselha que os recursos relativamente inexplorados da Carta da ONU a respeito dos arranjos de defesa regional sejam mais amplamente utilizados, e com urgência.

Declara-se que algum progresso nessa direção já está sendo alcançado, notavelmente de acordo com o Tratado Inte-Americano de Defesa assinado no Rio de Janeiro e o Tratado das Cinco Potências, de Bruxelas.

No que concerne a esses acordos regionais, a relatório diz: "Não devem eles ser confundidos com aliança militares, por isso que não são dirigidos contra quem quer que seja. Destinam-se exclusivamente a erigir defesas contra a agressão".

A Comissão declara que a associação dos Estados Unidos a esses acôrdos coletivos, "nas partes em que a segurança deste país fôr afetada", ajudaria a proteger a Norte-América e a impedir a guerra.

O grande poderio e influência dos Estados Unidos devem ser lançados à balança, do lado da paz — diz o relatório.

Declara ainda a comissão que o princípio de auto-auxílio e ajuda mutua, seguido no programa de reabilitação da europa, deve ser igualmente aplicado no campo da segurança. Significa isso que as Nações participantes devem estar preparadas para a plena execução de suas obrigações em face da Carta, para defender resolutamente suas liberdades contra ataques de qualquer origem e para desenvolver eficientemente o seu potencial de defesa, por meio da coordenação de fôrças e recursos militares.

Além das clausulas referentes aos acôrdos de defesas regionais e à ligação dos Estados Unidos a esses acôrdos, a resolução esboça outras medidas que devem ser tomadas para revigorar a eficiência das Nações Unidas. São elas:

1 — Acôrdo voluntário para remover o veto de questões que involvem soluções pacificas de disputas e das discussões em torno da admissão de novos membros.

2 — Esforços para obter acôrdos que dêem uma forma armada às Nações Unidas e que deduzam os armamentos.

3 — Se necessário, rever a Carta numa conferência geral convocada pela Assembléia da ONU.

CHURCHILL CIDADÃO HONORARIO DE PERTH

Londres, 27 (F. P.) — "Tenho a impressão de que as dificuldades de paz poderiam, em circunstancias que não posso predizer, exigir um esforço total e unido da nação inteira, de todas as classes e de todos os partidos a fim de que possamos recuperar nossa grande posição da época em que tudo era sombrio e ameaçador", declarou Churchill num discurso pronunciado ao receber das mãos do lorde prefeito de Perth o título de cidadão honorário dessa cidade, outrora capital da Escócia. Agradeceu à cidade a honra prestada, honra que somente 24 pessoas, entre as quais o rei e a rainha, receberam nos ultimos 100 anos.

Churchill recordou os esforços da Grã-Bretanha durante a guerra e acrescentou: "Mais uma vez se confirma que as grandes vitórias dadas pelas armas não proporcionam nenhuma solução final sob o ponto de vista do progresso humano. Os esforços contínuos devem ser prosseguidos não só nos dias de luta e de guerra mas também nos dias mais difíceis do estabelecimento da paz."

Sôbre o reinício das conversações comerciais anglo-russas

Londres, 27 — (Bellamy, da F. P.) — Círculos ligados ao gabinete britanico declaram hoje que as negociações comerciais anglo-russas, previstas pelo acordo de 27 de dezembro passado, serão reiniciadas brevemente. Segundo os meios britanicos bem informados, as conversações seriam reiniciadas na primeira quinzena de junho entrante. O sr. Harold Wilson, presidente do "Board of Trade" possivelmente iria a Moscou para concluí-las. O objetivo das conversações seria ampliar a duração e o alcance do acordo comercial anglo-sovietico assinado em Moscou, em dezembro ultimo, acordo que prevê a exportação de cereais secundarios russos em troca de equipamento pesado britanico.

As negociações se relacionariam notadamente sobre a possibilidade para a Grã-Bretanha de receber trigo, pasta de celulose e linho em troca da remessa de maquinas e produtos manufaturados.

Até agora a comissão de compras russa ainda não colocou metade das encomendas previstas pelo acôrdo de dezembro, embora firmas britanicas tenham feito pedidos relativos a três quartos do total previsto. O acordo previa o reinício das conversações em escala maior no corrente mês de maio, para a conclusão de um acordo abrangendo um período de 3 ou 4 anos, acordo êsse que visaria o equilíbrio das trocas e pagamentos entre ambos os países, de modo a não acarretar o pagamento em moeda forte num e noutro sentido. Deveria ser criado um comitê anglo-russo que se reuniria periodicamente para examinar o funcionamento do acordo.

DIAS CRÍTICOS

são esperados na Coréia

Seul, Coréia, 27 (James E. Roper, da U. P.) — O comando do exército de ocupação dos Estados Unidos na Coréia meridional revelou que policiais do norte do país, ocupado pelas fôrças russa feriram a bala um civil norte-americano que estava acompanhado de outras 2 pessoas, perto de uma represa na fronteira entre as duas zonas de ocupação.

O comandante militar norte-americano, general John R. Hodge, enviou, ao mesmo tempo que era conhecido aquele fato, uma circular a todos os cidadãos norte-americanos residentes na Coréia advertindo-os de que são esperados dias críticos na Coréia.

O civil ferido é o engenheiro Carl Smith, de Hutington, Estado de Virginia do Oeste, que prestou serviços como capitão do exército na guerra contra o Japão, durante 30 meses, sem receber um só ferimento. Carl Smith foi ferido quatro vezes e supõe-se que as balas foram disparadas por policiais dominados pelos russos. Os médicos que assistem ao referido cidadão norte-americano declararam que nenhuma das ditas balas, disparadas de uma distancia de 250 metros, penetrou no corpo da vítima. Contudo, esta deverá permanecer durante 5 dias no hospital.

No Conselho de Segurança

A Rússia pede um "ultimatum"

Lake Success, 27 (U. P.) — A proposta russa para o Conselho de Segurança dirigir um ultimatum a árabes e judeus ordenando que suspendam as hostilidades dentro de 36 horas, prepara o terreno para aplicação de um bloqueio econômico, ou a intervenção de fôrças das Nações Unidas contra a facção que recusar ou aceitar a ordem.

Gromyko apresentou a moção, declarando que a situação na Palestina "ameaça a paz mundial".

A Grã-Bretanha propôs ao Conselho a proibição internacional de remessa de armas para as fôrças árabes e judaicas.

DECLARAÇÕES

Lake Success, 27 (F. P.) — Os países árabes repeliram o apêlo de cessar fogo, salvo pedido "se fossem proibidos ao mesmo tempo a entrada de reforços israelitas na Palestina, a importação de armas aos judeus da Palestina, e o apoio de países estrangeiros aos terroristas sionistas".

Essas respostas foram fornecidas pelo delegado do Egito, em nome de seu govêrno, e pelo do Irak, em nome da Liga Arabe.

Esta informou o Conselho que seu comitê político estaria pronto a estudar dentro de 48 horas tôdas as sugestões que o Conselho formulasse tendo em conta as condições árabes e anunciou que criou um comité de ligação para cooperar com a comissão de trégua em Jerusalém.

"A cessação do fogo, disse Fawzi Bey, não terminaria com a imigração de sionistas fortes, jovens, treinados. E permitiria a esses terroristas receberem armas do estrangeiro". Classificou "chocante anomalia" o pôr no mesmo pé exércitos regulares árabes e bandos de sionistas insurrectos".

— "O que há de claro na resposta árabe é que não indica o menor desejo de cessar a guerra" — comentou o representante da Agencia Judaica, Aubrey Eban, que acrescentou: "Pela quinta vez os judeus respondem sim, e os árabes não, propondo simplesmente que o Estado de Israel se suicide. Se os árabes querem paz, te-la-ão. Se querem guerra, tambem terão!"

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO DELEGADO BRITANICO

Lake Success, 27 (R.) — No Conselho de Segurança, Sir Alexander Cadogan, declarou que os 21 oficiais britanicos ligados às fôrças da Transjordania seriam retirados da Legião Arabe, e que as subvenções da Grã-Bretanha à Transjordania seriam revistas de acordo com as decisões da ONU. Se o Conselho de Segurança estiver disposto a impor embargo geral sôbre material bélico a árabes e judeus, a Grã-Bretanha está disposta a suspender a entrega de armas ao Egito, Iraque e Transjordania.

Foram feitas declarações de que a política de Abdullah é controlada pelo meu govêrno. Contesto inteiramente. E' interpretação falsa. A Transjordania é Estado soberano. Não é verdade.

Ao todo, os oficiais britanicos da Legião Arabe são 37. Dêsses, 21 foram dispensados temporàriamente do exército britanico. Os outros não estão ligados a qualquer fôrça britanica, sendo empregados pela Transjordania individualmente.

Cadogan apresentou uma resolução para o Conselho fazer um apêlo a árabes e judeus para cessar as hostilidades durante 4 semanas e não introduzirem na Palestina, nesse período, homens em idade militar e como material de guerra. As duas partes se recomendaria a proteção dos lugares santos; o mediador e a Comissão de Trégua da ONU teriam instruções para fiscalizar a observancia das medidas determinadas. No caso da resolução ser rejeitada a situação da Palestina seria reconsiderada à luz do Capitulo VII da Carta da ONU.

Severo contrôle sôbre os fornecimentos à Europa

Declarações do chefe de operações ultramarinas do Plano Marshall

Washington, 27 (U.P.) — O sr. W. Averell Harriman, chefe de operações ultramarinas do Programa de Recuperação Européia, informou à Comissão de Meios do Senado que "cada vez que um país cai sob o domínio comunista, perco o interesse por esse país no que diz respeito à possibilidade de ajuda." Harriman assegurou ainda à Comissão que são muito escassas as possibilidades de êxito das "manobras" destinadas a fazê-lo mudar de pensamento; pois, acrescentou: "Sou bastante velho em manobras".

Disse o ex-secretário de Comércio que os Estados Unidos devem procurar fomentar reformas fiscais e a estabilização nos países europeus, simultâneamente com o programa de recuperação. Desmentiu a notícia de que tivesse declarado na Europa que na sua opinião a extensão dos auxílios à Rússia talvez fosse possível futuramente, mas observou: "A lei não exclui nenhum país de receber auxílio, desde que esse país esteja disposto a cooperar com as condições do programa de recuperação." Entretanto pelo momento, acrescentou, pretendia manter estrito controle sôbre os fornecimentos enviados à Europa, e colocaria por exemplo os motores a jato na lista das mercadorias cujo embarque para a Rússia não seria permitido em hipótese alguma.

Harriman disse acreditar firmemente no benefício das relações comerciais entre o Leste e o Oeste europeus, uma vez que a Europa Oriental possui excedentes de muitos materiais e produtos os quais contribuiriam para a recuperação do Velho Mundo. Além disso, muitas nações do Leste europeu necessitam dos mercados no Oeste para seus produtos.

O programa bizonal de recuperação na Alemanha, disse Harriman, estará principalmente a cargo do govêrno militar. Contudo, pretende estabelecer ali escritórios para aconselhar os funcionários incumbidos da execução do programa. Acrescentou que a produção alemã ainda está muito abaixo da expectativa, e que embora a estabilização da moeda alemã seja uma questão importante, na sua opinião de nada adiantará se não for aumentada a produção.

VAI A MOSCOU O EMBAIXADOR RUSSO EM WASHINGTON

Washington, 27 (U. P.) — O embaixador sovietico nesta capital, Alexander Panyushkin, informou que partirá para Moscou para receber novas instruções relativas às negociações para o ajuste de conta dos emprestimos e arrendamentos russos com os Estados Unidos.

Anteriormente, Panyushkin entrevistou-se com o subsecretario de Estado norte-americano, Robert A. Lovett.

Disse que as negociações devem terminar breve e que a sua visita a Moscou será também de poucos dias.

Esferas chegadas ao Departamento de Estado dizem que o embaixador sovietico não tratou de assuntos com o sr. Lovett.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A "questão" da Escola e o "caso" do diretor

Enquanto esperamos a ordem do presidente da Republica para a colaboração dos órgãos federais na Batalha do Rio de Janeiro, há um assunto grave e urgente que reclama a atenção publica: a questão da Escola Naval.

Em resumo, o caso da Escola Naval consiste no seguinte: o ministro da Marinha nomeou no ano passado, para dirigir a Escola, um almirante que não tem bom conceito na Marinha, certo de que com a próxima reforma desse oficial não haveria problema maior. Acontece, porém, que no curto prazo de um ano o almirante Pinto de Lima criou um ambiente de incompatibilidade na Escola Naval, para com a sua direção, por parte não de alguns, não de muitos, mas da *totalidade* dos alunos, do mais novo ao mais antigo, do ultimo ao primeiro de cada turma.

Em consequência da série de êrros e da falta de vocação do diretor para a delicada função de que fôra incumbido, os alunos espontaneamente e unanimemente tomaram uma atitude de resistência passiva. Quebraram, assim, não resta duvida, a letra do Regulamento. Mas tambem não há duvida que o espirito do Regulamento que visa formar oficiais dignos de sua carreira, havia sido profundamente ferido, precisamente pelo diretor.

Os ferimentos infligidos pelo almirante Pinto de Lima à dignidade dos futuros oficiais da Marinha agravaram-se na reacção destemperada com que êle visou obter a rendição dos alunos aos seus estranhos métodos de educação.

A ocupação da Escola por fôrças armadas, as sucessivas humilhações e sobretudo a tentativa de atirar os alunos uns contra os outros, apostando tudo na carta de delação e de covardia, não são processos compativeis com a tradição de dignidade da Marinha de Guerra brasileira. Para apurar as ocorrências de que fôra principal fator, e parte diretamente interessada, o diretor abriu um inquérito no qual foram ouvidos, de trezentos e poucos alunos da Escola, apenas cêrca de quarenta. E ao fim do insólito inquérito, mais de cinquenta foram punidos com a pena de eliminação da Escola, uma vez que a de eliminação fisica ainda não existe, apesar do desejo do senhor Magalhães Barata.

Foram portanto eliminados, depois de 4 anos de um curso dispendioso e penoso, vários rapazes que nem sequer foram ouvidos no inquérito e outros que, ouvidos, não tiveram as suas declarações tomadas por têrmo.

O ministro da Marinha havia resolvido permitir que êsses rapazes, no ano que vem, requeressem novamente a sua matricula. Mas, como houvesse o senador Salgado Filho feito observações da tribuna do Senado, observações equilibradas e harmonizadoras, a resposta que no mesmo dia teve o Senado foi a transformação da eliminação provisoria em eliminação definitiva. Fique porém tranquilo o senador Salgado Filho, pois, na verdade, o ministro da Marinha teve o cuidado de [illegible] a pena de suspensão e sim, unicamente, a de eliminação, e por isso corrigiu a tempo o engano a que fôra mal conduzido pelo diretor da Escola, depois de outro engano ainda mais grave, que foi o de transformar em nota oficial do seu gabinete o relatório faccioso de que foi signatário o próprio diretor da Escola Naval.

Este sempre procurou defender-se denegrindo os diretores que antecederam a êle, notadamente o almirante Lara e o do almirante Braz Veloso que, no entanto, ao sair da Escola Naval foi saudado pelos professores e alunos com o que reconheceram os serviços por êle prestados ao ensino na Marinha.

A verdade é simplesmente esta: ninguém melhor do que as altas autoridades da Marinha conhece as qualidades negativas do almirante Pinto de Lima para a educação de jovens em plena formação, no limiar da idade adulta. A começar pelo chefe do Estado-Maior da Armada, o almirante Lara, que poderia, se quisesse, dizer o conceito que forma do almirante Pinto de Lima.

O que me parece realmente incrivel é que se pretenda preservar a disciplina sôbre uma base de injustiça e de proteção aberta à incompetência. A disciplina, evidentemente, não é um fim. E' um meio para obter determinado resultado.

Ora, êsses resultados são comprometidos, tornam-se viciosos quando a disciplina serve de pretexto para consagrar os êrros de uma direção que constitui o contrario do bom exemplo a ser dado aos jovens da Escola Naval.

Diante do impasse criado pela atitude unanime dos aspirantes, todo o esfôrço do diretor que nesse ponto tem sido muito diligente, consiste em dividir os rapazes pelos seguintes meios:

1) Fomentando a delação e a covardia.

2) Contando que muitos pais, que fizeram sacrificios para custear o dispendiosissimo curso da Escola, não possam perder o dinheiro que inverteram e assim conduzam os filhos a romper a solidariedade com os colegas.

3) Em dar cá fóra a impressão de que a direção da Escola Naval é um [illegible] de disciplina, da salvaguarda das instituições.

Ora, à base de delação e covardia, nada de honrado se pode construir. Quanto a contar com a pobreza dos pais para encostar [illegible], é um processo de ganhar a discussão, mas não de preservar a honra da Marinha.

E o recurso a medidas violentas e iniquas para dar a impressão de fôrça, pode demonstrar mau humor, mau gênio, mas nunca será compatibilidade com a função de educar os futuros oficiais da Marinha.

Desde o começo destes lamentaveis episódios tenho procurado poupar à opinião publica o desgosto de certos fatos cuja notoriedade é por mais evidente no seio da Marinha. Mas, se a questão se coloca no terreno do diretor da Escola Naval, é preciso que se diga com toda a clareza que não existe. Não há nestas palavras malquerença, nem intuito de denegrir seja a quem fôr; seja quem fôr há o desejo de defender a justiça, que na Marinha como em qualquer outra parte deve estar sôbre todos.

O almirante Pinto de Lima é responsavel pelos acontecimentos da Escola Naval. Seus antecedentes não o qualificam para a função que exerce. Isto, nenhuma expulsão, nenhuma violência, nenhuma iniquidade poderá anular no espirito publico. Pois aquilo que a Marinha inteira sabe será do conhecimento geral a partir do momento em que eu me convencer de que o ministro da Marinha realmente pretende acobertar a incompetência do almirante Pinto de Lima para dirigir a Escola Naval.

Faço-lhe daqui um apêlo para que êle chame a si o inquérito faccioso do diretor da Escola que conduziu a tão triste e comprometedor resultado as autoridades navais. E' o minimo que se pode esperar de um ministro.

Pois de outro modo, se a Marinha tiver de se privar de quatro gerações de oficiais apenas para preservar uma reputação inexistente, cumprirei por minha parte o dever, de que está investido todo aquele que pretenda informar e orientar a opinião publica, apresentando os fatos tal como fiz no caso do senhor Iêdo Fiuza.

E' um apêlo à serenidade, ao equilibrio, ao senso de justiça, o que eu faço ao ministro da Marinha, certo de que não lhe faltarão essas qualidades, pois se eu que nada sou as posso invocar, êle que é tudo deve naturalmente empregá-las.

Não é possivel consentir que se consume uma iniquidade sem trazer a publico tudo aquilo que está por detrás dela e que deve ser do conhecimento do presidente da Republica, a quem o caso do diretor da Escola Naval não é estranho desde o seu tempo à frente do Ministério da Guerra.

Pois o que existe não é um caso da Escola Naval. E' o caso do diretor da Escola Naval.

Será muito facil apontar nestas palavras outros intuitos que não aquele por mim, desde o começo dessa questão manifestado, o de contribuir para que volte a paz à Escola Naval, encerrando-se com honra tão penoso episódio.

Mas não será tão facil desmentir aquilo que eu trouxer a publico, pois que foi impossivel até agora negar aquilo que é publico e que, com ás devidas reservas e uma sobriedade reconhecida pelo senador Salgado Filho e até por autoridades da Marinha, eu tenho afirmado.

Das soluções possiveis foi escolhida a pior. E a prova está em que os novos aspirantes que haviam sido [illegible] por não se encontrarem na Escola no momento em que os seus colegas do ultimo ano eram punidos, estão solidários com êles e se dispõem a pedir baixa, no que são acompanhados, até agora, pela grande maioria dos alunos dos outros anos da Escola. Para que isso, temos assim a unanimidade dos aspirantes e a quase unanimidade de seus pais e responsaveis.

De outro um diretor cujos antecedentes são severamente julgados pela propria Marinha e cuja conduta durante os episódios atuais o recomendam muito mal para a função que pretende continuar a exercer.

E' certo que do lado do diretor está a letra do Regulamento. Do outro lado, porem, está o seu espirito e com êle a Constituição e com êle o Congresso, e com todo o sentimento de justiça que é inseparável de qualquer disciplina, mesmo daquela estranhamente esposada pelo atual diretor da Escola Naval.

Não é com irritação e com máus modos que se resolvem questões tão delicadas. Não adianta recorrer aos usuais chavões sobre a necessidade de punir inocentes para exemplo de possiveis culpados no futuro. Pois, necessidade muito maior é a de não transformar em inocente, agora, o culpado de todo o caso.

O ministro da Marinha está sendo conduzido a um êrro que francamente lhe deve ser exposto pois leva a opinião publica a descrer daquilo em que sempre acreditou: a honra da sua Marinha, da Marinha de Guerra do Brasil, cujo comportamento durante a ultima guerra foi bem diferente daquele que teve um oficial que baixou ao hospital para não assumir o comando de um cruzador em águas perigosas.

E' muito dificil desligar iniquamente quando existe liberdade de julgar. O inquérito dentro da Escola Naval foi feito sem as condições minimas exigiveis a qualquer inquérito, seja onde fôr. Alunos foram punidos sem ser sequer ouvidos por uma atitude que não foi apenas sua e sim de todos os alunos da Escola. Tudo isso é muito facil desde que não tenha a opinião publica de julgar e de meditar sôbre as consequências de semelhante conduta.

Mas não haja respeito a menor alusão: a opinião vigilante está julgando os fatos e os homens. E é julgando [illegible] inflexivel.

CARLOS LACERDA

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA INAUGURARÁ, AMANHÃ vários melhoramentos na Ilha do Governador

O presidente da Republica, em companhia do prefeito e de outras autoridades, visitará, amanhã, a Ilha do Governador. Essa visita estava marcada para o dia 22 deste mês, tendo sido transferida em virtude do mau tempo reinante àquela data.

O chefe do govêrno chegará à Ribeira às 8 horas da manhã, inaugurando o abrigo de passageiros ali construido. O programa de cerimônias foi organizado da seguinte maneira: "8,30 hs. — Solenidade inaugural da placa "Praça Carmela Dutra", na Freguesia. Missa rezada por [illegible]. 9,30 hs. — Inicio da construção do Ginásio da P. D. F. Passagem pelo Posto Sanitário (remodelado). 10,00 hs. — Inauguração e entrega para o serviço público do Mercado da Ilha. 11,00 hs. — Visita às obras da ponte e inicio da Estrada Galeão Ribeira. Visita à Estação de Passageiros do Aeroporto do Galeão. Visita à grande Caixa dágua de 7.000.000 de litros, que irá abastecer a população da Ilha. 11,30 hs. — Cocktail na Legião Brasileira de Assistência, no Galeão. 12,00 hs. — Regresso, partindo das embarcações do Galeão.

Haverá, à disposição dos convidados, uma lancha especial [illegible] que partirá do Cais Pharoux às 7,30 horas.

BOM DIA, AMIGO PROFESSOR!

Mal cheguei ao Andorinha, soube que ali estavam uns senhores esperando por mim.

Eram professôres do Instituto Benjamim Constant.

Pediram-nos que, desta secção denunciasse as arbitrariedades praticadas pelo sr. Bittencourt de Sá contra professôres e alunos do educandário que dirige.

E entregaram-me uma exposição de motivos precedida destas palavras: — "achamos por bem enviar-lhe esta despretenciosa mas veridica exposição, solicitando-lhe se digne publicá-la, caso seja possivel. Concedemos-lhe outrossim todo o direito sôbre ela, para corrigi-la, modificá-la — ou remodelá-la totalmente."

Tomei pois a liberdade de condensá-la, respeitando-lhe o conteúdo.

Eis do que se queixam os professôres do Instituto Benjamim Constant:

O sr. Bittencourt de Sá trata o corpo docente com revoltante descaso, falando com indelicadeza sem nome, não o consulta para a elaboração dos programas de ensino, nem discute com êle os problemas educacionais que lhe dizem respeito de perto. Além do mais, em uma única sala estabelecem aulas de musica e aulas de trabalhos manuais para crianças — no caso, rudimentos de carpintaria.

Mas não é só isso.

Indaga de alunos quais as suas propensões e, quando êste declara "possuir pronunciada predileção pelas artes do som", pensa talvez, sistematicamente o encaminha para o curso profissional, ou vice-versa. Os próprios alunos se têm queixado dêsse [illegible] procedimento. Outras vêzes resolve que o aluno deve iniciar-se em tudo quanto é disciplina: curso de teoria e solfejo; curso instrumental constante de mais de um instrumento; curso profissional compreendendo confecção de vassouras, escôvas, espanadores, colchões, etc. — a ponto de não sobrar ao educando tempo para o necessário e imprescindivel estudo, pesando ainda sôbre sua juvenil cabeça a ameaçadora certeza de que, não se saindo bem no fim do ano, estará irremediàvelmente eliminado do Instituto.

Despido de qualquer noção do aprendizagem compensativa, restringiu a trinta minutos apenas, e indistintamente, as lições dos alunos que estudam instrumentos, inclusive piano e órgão. Ora, se constitui dificuldade para o vidente, que toca lendo, manejar duas claves ao mesmo tempo — a de dó e a de fá —, muito mais dificil será isso para o cego, que precisa decorar nota por nota da música ou do estudo, tanto de uma como de outra clave. Ignora o sr. Bittencourt de Sá que, se para o principiante cinco minutos são às vêzes bastantes, para o aluno mais adiantado uma hora é insuficiente por vêzes.

As crianças novas ainda (de 7, 8 anos) — castiga-as bàrbaramente, ora suprimindo-lhes as refeições por travessuras comuns à idade, não as dispensa das obrigações escolares, como aconteceu há poucos dias, uma criança assistiu às aulas sem ter almoçado."

Assim concluem os professôres do Instituto Benjamim Constant:

"Se não acredita nestas incriveis afirmações por achá-las exageradas demais, vá ao Instituto e aborde qualquer um dos professôres: a menos que êle sofra de um complexo bem acentuado de timidez, confirmará irrestritamente tudo o que aqui consignamos."

Terrivel, gravissimo depoimento êste de professôres do Instituto Benjamim Constant.

Esperemos que o ministro da Educação se apresse em tomar as necessárias e urgentes medidas que o caso requer.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18. Telefone 26-2748.

NÃO QUEREM O DISSIDIO COLETIVO

Os comerciarios pleitearão o reinicio dos entendimentos com os empregadores

Hoje, às 20,30 horas, os comerciários se reunirão no seu sindicato de classe para tomar conhecimento dos entendimentos levados a efeito pela diretoria daquela entidade sindical e os empregadores a respeito do aumento de salários pleiteado pela classe. Na oportunidade, os empregados deverão decidir qual o caminho a tomar em face de não terem surtido exito as referidas negociações. O presidente do sindicato, sr. Nelson Mota, fez declarações à imprensa, afirmando que em vista de não se haver chegado a uma conclusão satisfatória com os comerciantes, os comerciários deveriam agora aprovar o recurso do dissídio coletivo visando conseguir majoração, não mais nas bases da tabela anteriormente elaborada, mas de 80% de modo geral.

Ontem, porem, esteve nesta redação uma comissão de comerciários, constituida pelos srs. Alfredo Martins, Paulo Antônio Maia, Francisco Santos, João Candido Nogueira de Sá, Henrique Alvarenga e Inácio Tavares de Souza. Apelaram para os seus colegas no sentido de que compareçam em massa à reunião de hoje para combater a idéia do dissídio coletivo.

Entendem que esse processo viria acarretar dificuldades à classe, em vista da demora em que importaria. Citaram nesse particular o caso do dissídio coletivo impetrado pelos marcineiros, que transitou durante dois anos na Justiça do Trabalho. Os marcineiros pediram 90% de aumento e acabaram sendo beneficiados com apenas 30% depois de longa espera. O mesmo vem acontecendo com outras categorias profissionais. Por fim, a justiça trabalhista tem concedido a esses aumentos com uma diferença de mais de 50% do pleiteado, ou não os tem autorizado.

Os comerciários acham que, em lugar de se solicitar em dissídio um aumento de 80%, como sugerido pelo sr. Nelson Mota, devam os seus colegas, em assembléia, determinar a constituição de uma comissão especial para reiniciar os entendimentos com os patrões, na base da tabela aprovada em fevereiro. Crêem que isso atenderá a reivindicação, porquanto existem muitos comerciantes dispostos a atender aos seus auxiliares. Já há mesmo casos em que os empregadores tomaram a iniciativa de majorar os salários dos seus empregados.

Em cada casa ou loja, segundo a sugestão precitada, seriam criadas sub-comissões de comerciários, sob a supervisão da comissão eleita, para negociarem diretamente com os proprietários de cada estabelecimento.

Ao concluir, informaram que pretendem desta vez agir sem a interferência do Ministério do Trabalho.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316. — Das 2 às 4.

SETE MESES À ESPERA DO TRIGO ARGENTINO

Rosario, 27 (F. P.) — Há escassez de trigo no porto local, onde se acha fundeado, desde o dia 1º de novembro de 1947, o vapor brasileiro "Almirante Barroso", que ainda não conseguiu completar um carregamento de 6.400 toneladas do produto. A visita do superintendente do Banco do Brasil, sr. Machado, relacionada com esse estado de coisas, tem como objetivo a renovação do convênio argentino-brasileiro.

BRASILEIROS E ALEMÃES RADICADOS NO BRASIL REGRESSAM PELO "SANTARÉM"

Procedente de Hamburgo e com 400 passageiros para esta capital, chegou ontem, à Guanabara, o paquete do Loide Brasileiro "Santarém". A maioria dos que viajam no barco nacional, com exceção dos embarcados em Recife, é constituida por brasileiros e alemães que partiram antes ou durante a guerra. Terminado o conflito, no entanto, fizeram valer a sua condição de brasileiros natos ou radicados. Guilherme Kaminski é um deles. Vindo para o Brasil muito pequeno em companhia dos pais, fixou-se no Rio Grande do Sul, ali vivendo 30 anos. Em 1939 foi para a Alemanha, sendo incorporado à Wermacht. Lutando na frente russa caiu prisioneiro e foi recolhido a um campo durante dois anos e meio. Acabado a guerra engajou como carpinteiro nos trabalhos de reconstrução num subúrbio de Moscou. Ali o antigo representante de firmas alemães no Brasil amargou por muito tempo. Naquele campo morreram diariamente 60 alemães calculando em 150.000 os mortos de prisioneiros alemães em toda a Russia. Isso apesar de os russos afirmarem que detêm atualmente 650.000 prisioneiros. Kaminski assegura que ainda lá estão 6 milhões de patricios seus. A vida dêsses homens é miseravel. Não percebem remuneração alguma e trabalham de sol a sol. Não dispõem de alojamentos e a comida que lhes dão em troca do trabalho é pauperrima, as mortes são devidas exclusivamente à deficiência alimentar, ao excesso de trabalho e ao frio intenso. Não recebem sapatos, e têm que proteger os pés com trapos velhos amarrados. A roupa só é substituida quando os capatazes russos vêm que os homens já estão nús. Mas, continua Kaminski, o pior é que não cessam de chegar alemães à Russia para os trabalhos de reconstrução. Êle próprio viu muitos que foram capturados depois da guerra na zona russa e até mesmo, por patrulhas noturnas, na americana e inglesa.

Depois de muito sofrer, Kaminski, como grande parte dos passageiros do "Santarem", conseguiu chegar à zona americana, onde, por intermédio do consulado brasileiro, obteve passagem.

NÃO FOI INTERDITADO

Foi noticiada a interdição do "Santarém" devido a suspeitas de haver contrabando de armas a bordo. De fato, apurando uma denúncia, 12 agentes da Ordem Politica e Social compareceram a bordo logo que o navio entrou. Nada encontraram, entretanto.

DR. BASTOS NETTO
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO. TUBERCULOSE. — AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 8º. TELS. 42-1515 e 25-7171

Visitam as obras da Noroeste os embaixadores brasileiro e norte-americano em Assuncion

Ponta Porã, 27 — (Asp) — Aterrissou nesta cidade um pequeno avião da embaixada americana em Assunção, trazendo o embaixador americano, sr. Fletcher Warren, o embaixador brasileiro, sr. Barbosa Carneiro, acompanhado da esposa, e o general Marcial Samaniego, adidos militares brasileiro e americano, coronel Alcidio Bittencourt e major Skauren, respectivamente, que foram recebidos pelo coronel Lincoln de Carvalho Caldas, chefe da Comissão de Limites da Segunda Divisão, que aqui se encontra inspecionando a terceira Companhia de Fronteira, [illegible] militares civis e militares brasileiras e paraguaias.

Os visitantes [illegible] de fronteira, seguindo para Campo Alto, distante apenas 80 quilometros, onde [illegible] a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que se aproxima daquele local.

A população de Ponta Porã não escondeu o seu nervosismo diante [illegible] serão os ilustres visitantes, que se acham interessados na conclusão dêsse ramal, pois Capão Alto [illegible] pela ponta [illegible] a inauguração [illegible] julho.

Os visitantes que desembarcaram para Capão Alto, verão os trabalhos no município de Dourados, a fim de vistoriar a parte terminada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que se aproxima daquele local.

EM REMODELAÇÃO A AGENCIA POSTAL TELEGRAFICA

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos resolveu fechar a agência postal telegráfica Olavo Bilac, rua Buenos Aires, 186, até a conclusão das obras lá iniciadas.

Todos aquêles que se utilizam dos serviços dessa agência poderão procurar, para remessa de correspondência, até o termino da remodelação em andamento, as agências da Av. Gomes Freire, 36; Av. Passos, 30; ou, ainda, o próprio Correio Geral — Rua 1.º de março, 64.

DISPOMOS DE CINQUENTA MILHÕES DE ESTERLINOS NA INGLATERRA

O que o Brasil venderá e comprará ao Reino Unido, segundo acôrdo firmado pelos dois países

Em nossa edição de ontem, divulgámos parte dos acôrdos firmados, nesta capital, pelos govêrnos do Brasil e da Inglaterra, regulando as relações comerciais entre os dois países. O primeiro dêsses instrumentos estabelece normas para a exportação dos nossos produtos, fixando as bases da importação de mercadorias inglêsas.

O segundo, mais longo que aquêle, começa por determinar que os pagamentos comerciais ou financeiros entre residentes no Brasil e em territórios da chamada Área da Libra continuarão a ser feitos em esterlinos. Os pagamentos em cruzeiros, devidos pelos residentes em nosso país aos que residem nos territórios especificados deverão ser efetuados pela compra de esterlinos, observadas as seguintes disposições:

O governo brasileiro instruirá o Banco do Brasil, no sentido de estabelecer taxas de compra e venda do cambio para esterlinos, baseadas na taxa média oficial cotada pelo Banco da Inglaterra para o dólar norte-americano.

Da mesma maneira, os pagamentos devidos a brasileiros serão feitos pelos residentes na Grã-Bretanha pela venda de esterlinos e liquidados nessa moeda, com a observação daquelas disposições. Todos os demais pagamentos, expressos em moedas diversas do esterlino e do cruzeiro, que devam ser liquidados em moeda inglêsa, serão convertidos em esterlinos para serem liquidados, na base das taxas oficiais de Londres.

"CONTAS BRASILEIRAS"

Ficou também acordado que o govêrno brasileiro dará instruções ao Banco do Brasil, afim de que sejam mantidas contas no Banco da Inglaterra e em quaisquer outros bancos do Reino Unido. Essas contas serão denominadas "Contas Brasileiras". Todos os pagamentos em esterlinos que tenham de ser feitos ao Brasil, desde que permitidos pelos regulamentos de contrôle de cambio em vigor na Inglaterra, serão efetuados mediante crédito a essas Contas.

O governo do Reino Unido, não restringirá o uso de esterlinos, à disposição dos residentes no Brasil, desde que se destine a — 1 — transferências para outros residentes no Brasil; 2 — pagamentos a residentes nos territórios especificados da Área da Libra; 3 — pagamentos relativos a transações correntes, a residentes de quaisquer países, além do Brasil e dos territórios especificados, conforme possa a vir a ser acordado entre os governos brasileiro e britanico.

Nas mesmas bases, o governo do Brasil não restringirá o uso de cruzeiros à disposição de residentes no Reino Unido, uma vez observadas as disposições dos regulamentos de contrôle de cambio em vigor no nosso país.

Ao Banco do Brasil serão dadas as seguintes instruções: a) — comprar, quando lhe fôr solicitado, esterlinos transferidos a crédito de quaisquer "Contas Brasileiras", contra a entrega do equivalente em cruzeiros; b) — vender a residentes no Brasil tantas libras à sua disposição, quantas lhe sejam solicitadas para quaisquer pagamentos que a residentes em nosso país seja permitido fazer aos residentes nos territórios especificados.

SALDOS ESTERLINOS ACUMULADOS

O montante dos saldos esterlinos acumulados a crédito do Banco do Brasil, no Banco da Inglaterra e em outros do Reino Unido, era de £ 61.500.000 em 31 de março de 1947. Na data da assinatura do acôrdo 21 do corrente, estava reduzido a £ 50.000.000. Êsses saldos continuarão a gozar das garantias existentes e vencerão juros de meio por cento ao ano, os quais serão creditados, periodicamente, às "Contas Brasileiras".

Ao Banco do Brasil fica assegurado o direito de transferir, das chamadas "Contas A", para as "Contas n.º 1" (Contas Brasileiras), até o total de 10.000.000 de libras, dos quais 6 milhões serão transferiveis em quatro parcelas anuais iguais de 1.500.000, já tendo sido a primeira transferida em 4 de junho do ano passado. O saldo de 4.000.000 poderá ser transferido até 31 de dezembro de 1949, mediante entendimento entre o govêrno do Brasil e o da Inglaterra.

Também poderão ser transferidos, imediatamente, logo que seja solicitado, quaisquer somas que se destinem:

a) — ao repatriamento de empréstimos brasileiros em esterlinos (Federais, Estaduais ou Municipais), quer sob forma de compras especiais de resgate de determinadas emissões em esterlinos;

b) — ao pagamento total da encampação da SAN PAULO (Brazilian) RAILWAY COMPANY LTD.;

c) — a pagamento do preço da compra ou indenização de outras estradas de ferro britanicas ou empresas de utilidades publicas que operem no Brasil desde que o Govêrno do Brasil possa decidir a compra mediante acôrdo com as respectivas entidades, ou resolva a encampação na forma dos respectivos contratos;

d) — ao resgate de quaisquer somas que o Govêrno do Brasil ou os Tribuais brasileiros venham a decidir que são devidas a pessoas residentes ou a empresas estabelecidas no Reino Unido, relativamente a reinvindicações apresentadas até 1.º de abril de 1947;

e) — à compra de prédios destinados à Embaixada Brasileira e à Chancelaria Brasileira no Reino Unido, até £ 250.000.

O QUE COMPRAREMOS

O Acôrdo de Pagamentos especifica assim os produtos que compraremos à Inglaterra, com os respectivos valores em esterlinos:

Petróleo e derivados — 7.000.000 de esterlinos; carvão — 500.000 toneladas, £ 375.000; ceramica, vidros, abrasivos, inclusive barro refratário — £ 1.000.000; cimento — 100.000 toneladas; ferro, aço e suas manufaturas — £ 1.100.000; materiais diversos para construção de bondes e vagões — £ 100.000; metais não ferrosos e suas manufaturas — £ 1.000.000; produtos quimicos, drogas diversas e corantes — £ ..... 1.700.000; fios de algodão para coser e bordar £ 500.000; fios e tecidos de lã — 1.250.000; fios e tecidos de linho e outros tecidos — £ 1.800.000; máquinas e implementos agricolas — £ 750.000; máquinas e equipamentos elétricos, principalmente industriais — £ 1.250.000; máquinas em geral — £ 6.000.000; locomotivas, vagões, navios, aviões e peças — £ 9.000.000, generos alimenticios e bebidas — £ 600.000; cutelaria, ferragens e implementos — £ 750.000; papel e papelão — £ 450.000, miscelanias — £ 1.100.000.

O QUE VENDEREMOS

São os seguintes os produtos especificados no Acôrdo, para exportação por parte do Brasil:

Matérias primas de origem animal — £ 3.660.000; madeiras — £ 890.000; outras matérias primas de origem vegetal — £ 3.310.000; matérias texteis — £ 12.850.000; matérias primas de origem mineral — £ 620.000; açucar e produtos de açucar — £ 1.500.000; óleos vegetais e essência — £ 920.000; outros alimentos de origem vegetal — £ .... 6.250.000; carne — £ 1.000.000.

Em ambos os casos, venda e compra por parte da Inglaterra e do Brasil, as quantidades dos produtos especificados não representam indices máximos, podendo ser aumentadas no correr do ano de 1948. Outros produtos poderão ser acrescidos.

No caso do arroz e do algodão brasileiro, o Acôrdo estabelece que os embarques serão parcelados e realizados com a maior uniformidade possivel, até 31 de dezembro dêste ano.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 67, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552

EM ATIVIDADE A COMISSÃO DE INTERCAMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR

Ao ministro da Fazenda foi comunicado que já se realizou na séde da Carteira de Exportação e Importação, a instalação dos trabalhos da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior. Compareceram todos os seus membros. Foi levada a efeito a eleição do presidente do referido organismo, recaindo a escolha no sr. Hamilcar José do Amaral Bevilaqua. São membros da comissão os srs. João Lourenço, Rui Gomes de Almeida, Alberto Castro Menezes, general Anápio Gomes, Frederico Bitencourt Roxo, Edgar Teixeira Leite e Carlos Eduardo de Azevedo.

AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSARIO DO III GRUPO DE OBUSES

O III Grupo do 1º Regimento de Obuses festejou, ontem, em seu quartel, em São Cristovão, o 37º aniversário de sua organização, com a presença dos generais Zenobio da Costa, comandante da Zona Léste e 1ª Região Militar, acompanhado do coronel Nelson de Melo, chefe do seu Estado-Maior e capitão Vitor Santos, ajudante de ordens; Odilio Denis, da 1ª Divisão de Infantaria, Otavio Saldanha Maza, da A. D. 1 e Floriano de Lima Brainer, do Estado-Maior do Exército, tenentes-coroneis J. B. Matos, Ibsen Lopes de Castro, Jorge Gomes Ramos, majores A. Nobrega, A. Castro e Coelho Neves, além de numerosos oficiais e representações de corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares e jornalistas. Tambem esteve presente uma comissão de oficiais norte-americanos.

A's 8 horas da manhã, na praça fronteira ao quartel, foi rezada missa campal pelo capelão das unidades de São Cristovão, precedida do hasteamento da Bandeira com o canto do Hino Nacional ao som de uma banda de musica e da leitura da ordem do dia alusiva a data.

Seguiu-se uma demonstração de defesa rápida por uma bateria, dirigindo-se os presentes para o salão nobre do Grupo, onde o comandante Matos Moura fez servir um "cock-tail". Falou o general Zenobio da Costa, brindando a oficialidade e a tropa do Grupo. Houve, ainda, uma parte desportiva, sendo disputadas as provas entre as equipes do 2º Batalhão de Infantaria Blindado e do próprio Grupo.

AGRADECIMENTO DO EXERCITO A IMPRENSA

Em agradecimento ás felicitações enviadas ao Exército pelo transcurso de mais um aniversário da Batalha de Tuiuti, por intermédio do sr. ministro da Guerra, o presidente da A. B. I. vem de receber do general Canrobert Pereira da Costa o seguinte oficio: — "Recebi com especial agrado as saudações que o distinto amigo houve por bem enviar ao Exército, interpretando os sentimentos dos ilustres membros dessa patriotica Associação, pelo transcurso de mais um aniversário da Batalha de Tuiuti, onde se destacou aquele soldado sem jaça e aquele chefe legendario que foi o general Osorio. Em meu nome e no do Exército, agradeço tal atenção que muito nos desvanece e aproveito a oportunidade para reiterar-lhe os meus protestos de elevada consideração. (as.) *Gen. Canrobert Pereira da Costa.*"

NOVOS E APERFEIÇOADOS CAMINHÕES PARA TRANSPORTE DO LIXO

O prefeito permitiu a aquisição, por meio de concorrência publica, de 65 veiculos destinados a coletar os residuos domiciliares e das vias publicas. Esses auto-caminhões são os mais aperfeiçoados, fazendo compressão do lixo, no seu interior, e despejando-o de modo mais simplificado possivel, não permitindo, tambem, seja exalado qualquer mal cheiro. Além desses possantes coletores, a Prefeitura adquiriu mais 45 auto-caminhões para transportar material de construção de estradas e escolas e 30 "pick-up".

No jardim do palácio Guanabara, o Superintendente de Transportes deu uma demonstração da eficiência desses veiculos que entrarão em funcionamento no dia 16 de junho.

BILHETES norte-americanos

POR O. V. R. THOMPSON

NOVA YORK — Os novayorkinos têm protestado ultimamente pela transformação ofrida por Times-square, grande praça de Nova York que, de famoso centro de finas casas de espetáculo, se vem metamorfoseando em verdadeiro "mafuá", com todas as coisas que atualmente o caracterizam: vendedores ambulantes, galerias de tiro-ao-alvo, "atracadores" da Chinatown etc. Alegam que se poderá originar daí uma concepção errônea do que seja a grande Cidade, por parte dos que a visitam.

O que mais contraria aqueles cidadãos da grande metropole são os alto-falantes colocados pelos proprietários nas portas de seus estabelecimentos, e que, em atordoante vozeiro, conseguem abafar até os ruidos do transito.

As autoridades deram, por isso inicio a uma campanha saneadora...

A MULHER NA POLITICA — Poderosa organização feminina vem exercendo pressão sôbre os conservadores, no sentido de conseguir que indiquem a viuva de Wandell Wilkie para a vice-presidencia. Da mesma forma o Partido Socialista escolheu uma mulher, Srta. Mary Hapgood, como sua candidata para o mesmo cargo.

A MODA DE ENCOMENDA ... — Os penteados femininos americanos apresentam, ultimamente, um aspecto todo original, e são descritos pelos cabeleireiros como "trombas dágua e redemoinho"... Como na maioria das vezes, existe um fundo comercial para essa transformação. Com a popularização dos "onduladores domésticos", viram-se os cabeleireiros na contingencia de criar penteados excessivamente dificeis para que não possam ser confeccionados com o auxilio daqueles utensilios...

OS HOTEIS E AEROVIAS estadunidenses foram de tal modo advertidos quanto a regulamentações cambiais da Inglaterra, que se vêm negando a receber os "traveller's cheques" originários daquele país mesmo nos casos em que estejam expressos em dólares. Informam os banqueiros britanicos que seus cheques têm sido repelidos até pelos bancos das pequenas cidades dos EE.UU.

A VINGANÇA DOS GREVISTAS — Os membros do corpo docente da Universidade de Harvard, em greve pelo aumento de salário, puseram-se a cantar em frente ao augusto Club daquela instituição, em Nova York. Mas o interessante é que cantaram o tempo todo os hinos de sua maior adversária, a Universidade de Yale.

DR. DAURO MENDES
Participa mudança do consultório. R. México, 31. — 3º — Sala 302. — T 22-0305. (14032)

DR. FERNANDO VILLELA
CLINICA MEDICA — Cons. México 31, Sala 1501, 2.as, 4.as, 6.as, 10 às 12 Tel. 22-0425. (17785)

FLORESTAS MINEIRAS

Recebemos do dr. Pimentel Gomes, nosso colaborador e diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, a seguinte carta:

"Li com muito interesse o artigo "Florestas Mineiras", que aí publicou o velho sertanista J. B. Capivary.

De fato, êle tem razão. A Companhia Siderurgica Belgo-Mineira está devastando barbaramente as florestas do vale do Paraopeba. Faz mais: arrasa grande parte do que resta nas anticamente magnificas florestas do Rio Doce. Iniciou derrubadas tremendas na bacia do São Francisco. As florestas caem rapidamente. Os balões de carvão se levantam por toda parte. Há um ininterrupto chegar de trens e caminhões abarrotados de carvão em Monlevade e Sabará. O consumo de lenha monta anualmente a milhões de metros cúbicos e representa o desflorestamento de dezenas de quilômetros quadrados. Tudo isto é verdade. E verdade antiga, pois a devastação infrene data de dezenas de anos.

A Belgo Mineira é um dos fatores mais poderosos da destruição das antigamente belissimas florestas do grande Estado central. Hoje, desola o que por lá se vê. As poucas matas existentes refugiam-se em pontos extremos, pouco acessiveis. Os campos sobem e descem morros, quase inteiramente despidos de árvores mesmo isoladas. O clima piorou. As erosões abrem barrocões enormes nas encostas. Urge, de fato, enfrentar bravamente o problema, se não quisermos ficar como El Salvador, que já não pode alimentar os seus habitantes.

Paralisar o corte de um momento para outro, parece-me — prejudicial e praticamente impossivel, pois é paralisar uma das grandes industrias de Minas e mesmo do Brasil. Siderurgia a carvão de madeira, tem ela que cortar lenha para funcionar, tal como acontece, em casos semelhantes, nos Estados Unidos, na Suécia e agora na Argentina. Faz-se, porém, necessário obrigar a Belgo-Mineira a reflorestar inteiramente, de modo que, dentro de sete ou oito anos esteja ela sortando seus próprios eucaliptais com vantagens econômicas para ela e para o Brasil.

Assim pensando, pouco tempo depois de tomar posse do cargo de diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, ainda quando ministro o dr. Neto Campelo, dirigi-me a Belo Horizonte e fui observar em municipios longinquos, pretensos reflorestamentos da Belgo-Mineira. O que me mostraram, poderia ser realizado em duas ou três semanas por meia duzia de homens. Decididamente a Belgo não estava cumprindo o Código Florestal. Amparado, porém, pelo ministro Neto Campêlo, e depois pelo dr. Daniel de Carvalho, atual titular, iniciaram-se serviços de reflorestamento em Minas Gerais, serviço que estão aumentando sensivel e rapidamente, ao mesmo tempo que se tomam melhores providências para fazer cumprir o Código Florestal.

Fizeram-se acôrdos para reflorestamento com o Estado de Minas Gerais e a Rêde Mineira de Viação, e contratos com prefeituras como Juiz de Fóra, São João del Rei, Diamantina, Uberlandia, etc., e com alguns particulares. Há, assim, entre outros, um contrato de reflorestamento com a Belgo-Mineira, contrato que já permitiu, nos ultimos meses, o plantio de um milhão de eucaliptus. Há, ainda, um contrato com a companhia Siderurgica Aços Especiais, para o plantio de alguns milhões de eucaliptus.

Com o apoio firme do atual titular da pasta da Agricultura, tenho certeza que os numeros citados crescerão em progressão geométrica nos próximos anos, de modo a atenuar a situação florestal mineira que é das mais precárias.

Seria injustiça não dizer que o secretário da Agricultura de Minas, dr. René Giannetti, está muito preocupado com o problema florestal que deseja atacar de frente.

E' de se esperar, portanto, que o acôrdo possa ter as suas verbas aumentadas este ano e dobradas, pelo menos, em 1949.

O artigo de J. B. Capivary, o seu grito de alarme, foi um lenitivo e um estimulo. Lenitivo, porque mostra que a opinião publica se interesse pela sorte das florestas, que estamos procurando amparar à medida do possivel; estimulou-nos também a aumentar o esfôrço, melhor procurando atender os anseios dos que põem os interesses do Brasil acima dos seus proprios interesses. Do am°. ob°. — *Pimentel Gomes.*"

LIMITES DE MINAS COM O ESPÍRITO SANTO

Ligado ao Exército onde tive um filho sacrificado em Silveiras, na Revolução Paulista de 1932, e tendo sido quem primeiro lembrou a cooperação do seu Serviço Geográfico no reconhecimento de limites e demarcação de fronteiras estaduais, em virtude da extinção das Comissões de Limites ao norte e ao sul do Brasil, posso prestar, neste caso, um depoimento insuspeito.

Como já declarei em escrito anterior, a divergência de opinião não implica em deixar de assinalar real competência técnica e elevado propósito na Comissão do Serviço Geográfico do Exército que tratou dêste assunto.

O primeiro êrro foi a nomeação inconstitucional da Comissão para proferir um *laudo arbitral*, quando, pelo art. 184 e § 1º da Constituição de 1937, estavam extintas tôdas as dúvidas de limites interestaduais pelo respeito à jurisdição e ao *uti-possidetis*, ficando encerrados os mal-entendidos então sujeitos ao Supremo Tribunal Federal e ao juizo arbitral. Logo, como nomear uma comissão para proferir *laudo arbitral*? A Comissão deveria ter sido nomeada tão sòmente para, acatando a jurisdição e o *uti-possidetis*, traçar a linha demarcatória ou fronteira, de acôrdo com o art. 184, § 2º — da mesma Constituição.

A Comissão do Serviço Geográfico do Exército, com os poderes que lhe foram outorgados, fêz importante trabalho, estudando a *questão* sob seus aspectos histórico, juridico e geográfico, pronunciando um *laudo*. Mas não demarcou a fronteira.

O seu trabalho não conquistou geral aprovação dos técnicos. Assim é que criou um problema de toponimia em relação à serra do Souza ou dos Aimorés e aplicou um *critério da jurisdição* no douto parecer do consultor juridico do Ministério da Justiça — *improcedente*.

Em face das razões acima expostas, o presidente Getúlio Vargas, embora lavrado, numerado e assinado o decreto, aprovando o *laudo*, não lhe deu andamento, não o publicando e arquivando-o. Sucede-lhe no poder, o presidente do Supremo Tribunal Federal ministro José Linhares, que estuda o caso e também não aprova o referido *laudo*. Assume a presidência da República o general Eurico Gaspar Dutra, que, como ministro da Guerra, por ordem verbal do presidente Getúlio Vargas, havia nomeado a Comissão do Serviço Geográfico. A pedido dos interessados, é tratado êste assunto. Mas o sr. Dutra, não obstante o apêlo do Instituto de Geografia e História Militar, aprova a exposição do seu ministro da Justiça Benedito Costa, mandando arquivar o processo, isto é, não obrigando os Estados litigantes ao respeito ao *laudo*. O presidente não teria assim procedido se não estivesse convencido de que o *laudo* não tem efeito legal, sendo inoperante, como foi muito bem classificado: é um documento para a parte interessada lançar mão em seu recurso ao Supremo Tribunal Federal a quem compete a decisão final dêste litigio, conforme declarou, em documento pronunciado em Minas, no dia 3 do corrente mês.

Não foi feliz o Espírito Santo em sua Constituição, determinando os seus limites com Minas Gerais de acôrdo com o referido *laudo*; nem pedindo ao govêrno federal, sem combinar com o de Minas, que o Serviço Geográfico do Exército demarcasse a fronteira de acôrdo com o *laudo*; nem, ùltimamente, enviando fôrças de policia para zonas de jurisdição mineira. Nenhum brasileiro, a meu ver, deixará de ficar triste ao ler o que se disse a respeito dêsse litigio.

Nas questões internacionais e nas interestaduais — de limites — a solução tem sido pela observância da jurisdição e do *uti-possidetis*. Ainda não foi feito o acôrdo entre Minas e Espírito Santo porque êste quer a passagem de povoações mineiras, tendo mais de 60.000 habitantes, para a sua jurisdição.

A linha demarcatória, a bem da harmonia, tem de ser traçada evitando a passagem de filhos de um Estado para outro. Assim é que os quistos espirito-santenses, em território mineiro, conforme o *laudo* de 30 de novembro de 1914, Barra de São Francisco e Alto Rio Novo, com cêrca de 3.000 habitantes, como fui informado, devem ficar com o Espírito Santo.

O Espírito Santo, a meu ver, mesmo que o *laudo* do Serviço Geográfico do Exército tivesse efeito legal, devia seguir o exemplo de Santa Catarina, que, tendo três acórdãos do Supremo Tribunal Federal a seu favor, no entanto fêz acôrdo com o Paraná, respeitando a jurisdição paranaense, e deixando ficar com o Paraná as povoações paranaenses de Palmas e Clevelândia e dividindo as de União da Vitória e Rio Negro.

Pelo que tenho lido, estudado e ouvido e pela experiência de tantos casos em 33 anos, a decisão judiciária, como é voz geral, é esperada a favor de Minas, que deve, porém, de acôrdo com a sua tradição de generosidade, ceder ao Espírito Santo a maior área possivel de território, não passando para a sua jurisdição as povoações capixabas.

Tendo em consideração a recente nota do ministro da Justiça, espero em Deus que a questão entre as duas unidades da Federação tenha um breve e satisfatório desfecho, como venho pugnando desde agôsto de 1945 e ainda o faço neste escrito.

Thiers Fleming

DR. LUIZ SODRÉ
DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S. A.
RUA SACADURA CABRAL, 49-2º ANDAR-TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

PODERÁ UM SACRISTÃO SER PADRE!

Tendo chegado ao nosso conhecimento a existência de um projeto de autoria do deputado Pedroso Júnir, ora em discussão na Câmara Federal, no sentido de atribuir aos práticos de farmácia prerrogativas injustificáveis, queremos deixar consignado o nosso mais veemente protesto a essa infeliz pretenção.

A aprovação do projeto n. 3/48, pela Comissão de Saúde Pública, motivou uma greve dos estudantes da Escola de Farmácia Ouro Preto, das Escolas de Odontologia e Farmácia das Universidades de São Paulo e Minas Gerais, das Escolas de Odontologia e Farmácia de Juiz de Fora e Recife, tendo atingido ontem todos os demais cursos da Universidade de Minas Gerais, tendendo a alastar-se no momento até aos cursos clássicos e cientifico do mesmo Estado. Louvamos a atitude dêsses moços que, fazendo um curso que se prolonga por 6 anos após o término do ginasial, se revoltam por se verem colocados nas condições de individuos que apenas possuem habilidade de manipulação.

No curso de Farmácia, existem as seguintes cadeiras: Quimica Orgânica e Biológica, Zoologia e Parasitologia, Botânica Aplicada à Farmácia, Fisica, Quimica Analitica, Microbiologia, Farmácia Galênica, Farmacognosia, Higiene e Legislação Farmacêutica, Farmácia Quimica, Quimica Industrial Farmacêutica e Bromatologia e Toxicologica. Será razoável que sejam dados a manipuladores, cujo trabalho corresponde apenas à parte prática de uma dessas cadeiras, ou seja a de Farmácia Galênica, os mesmos direitos que outros lutaram para conseguir? No momento em que, com a evolução da Quimica e da Farmácia, se pensa em fazer ampliação do curso para 6 anos, com o desdobramento de várias cadeiras, poderá alguém se interessar por esta profissão, vendo dados a práticos direitos semelhantes aos seus?

Uma concessão "pequena" trará consequências desastrosas, razão pela qual deve ser impedida. Os estudantes de todo o Brasil, desanimados, abandonarão os cursos. O interesse que os estudantes e farmacêuticos do Brasil têm é o de impedir a infiltração no seu meio de elementos que desconhecem a parte cientifica do seu trabalho. Até mesmo nos lugares do interior não deverá ser dado aos práticos o direito de estabelecer-se, para que, mais tarde, novos direitos não venham a ser reivindicados, porque se um individuo possui capacidade para exercer uma profissão no interior, forçosamente a terá num grande centro; as manipulações de laboratório são as mesmas, assim como as doenças e os medicamentos.

A questão deve ser solucionada de outra maneira. Se o mal é a situação desoladora de certas localidades do interior, inconvenientes a médicos e farmacêuticos, instale o govêrno postos de saúde sob a dependência de um dos seus Ministérios, que para lá, na certa, irão diplomados. Em caso contrário, sejam dados aos práticos direitos de farmacêuticos e aos charlatães e feiticeiros direitos de médicos.

Dia virá em que, das populações mais afastadas do Brasil, serão enviadas à Câmara petições de sacristães, a reivindicar direitos de padres, pois há fiéis, há capelas, mas há crise de padres. — Fábio Márcio Trindade.

PARA PESQUIZAS DA NOVA CAPITAL

Goiania, 27 (Asp.) — Na famosa Chapada dos Veadeiros, onde está erguido o acampamento da Comissão de Estudos para a localização da Nova Capital da República, já se encontra pronto o campo de pouso, com pista de 2.000 metros, para as pesquisas aéreas da Comissão.

DR GUILHERME ROMANO
Cirurgia — Vias Biliares
Anexo Gabinete de Fisioterapia
Consultório: Rua Voluntários da Pátria, 435 — Tel.: 26-7351

CASA DE SAUDE SANTA LUCIA
Rua Voluntários da Pátria, 435
BOTAFOGO
Tels. 26-0333 — 26-6403

RAIOS X Av. 13 de Maio, 23 15.º and., sala 1.522
EDIFICIO DARKE
DR. O. GOMES DE CASTRO
Radiologista do H. P. Socorro
8 às 18 hs. — T. 42-3467 - 22-6232

CASA BANCARIA MONERO
AV. RIO BRANCO, 49
FONES: 33-0074 e 23-0174
(30644)

Banco Nacional de Descontos
(SOCIEDADE ANONIMA)
50, RUA DA ALFANDEGA, 50 — Telefones: 43-3351 — 43-8008 (Séde)
CAPITAL E RESERVAS CR$ 69.800.000,00
DEPÓSITOS POPULARES 6%
LIMITE DE CR$ 50.000,00

PEQUENAS REPORTAGENS

A Amazônia no Jardim Botânico

Quando em abril último estivemos em Manaus, visitamos o Museu da Associação Comercial no dia de sua inauguração. Gostâmos. Ao nosso lado, os srs. Aristides Rocha e Arcy Souto revelavam-nos o valor de cada produto originário da flora amazonense, detendo-se com mais vagar no apreciar as madeiras de lei da região.

Arcy Souto viveu quarenta anos em pleno inferno verde, onde começou a trabalhar como simples seringueiro. Natural, portanto que conheça todos os segredos da Amazônia, que ele viu e sentiu bem de perto.

O jurista Aristides Rocha, êsse, francamente, nos surpreendeu, porque o seu mundo sempre foi outro, o das leis, como participante durante muito tempo de sua elaboração no Congresso Nacional, na qualidade de deputado, primeiro, e depois na de senador pelo Amazonas. No Fôro sua atuação continua destacada, como intérprete dos textos legais.

Pois bem, Aristides Rocha pareceu-nos perfeito naturalista ao discorrer sôbre a flora e a fauna da Amazônia, descendo a minúcias incríveis, sobretudo no ressaltar as propriedades rejuvenescedoras de certas plantas.

Como só estivemos quatro dias em Manaus e não nos pudemos embrenhar no interior, impossível nos foi conhecer e identificar as essências florestais que só nos foram apresentadas depois de devidamente trabalhadas.

Domingo último, porém, conseguimos ver de perto, apalpar e cheirar várias essências amazonenses, a milhares de quilômetros de distância do Amazonas: ali no Jardim Botânico.

O professor J. G. Kuhlmann deu-nos ensejo de ver melhor a opulência do grande parque de que é diretor científico, dela nos falando sem pensar, entretanto, que iríamos divulgar suas informações. Cientista em geral não gosta de falar a repórter, e o professor Kuhlmann só nos falou como velho amigo.

— Esta é a alameda das andirobas, essência amazônica da mesma família do mogno e do aguano, planta também brasileira.

Observâmos a andiroba: que bela árvore! Alta, copada a oferecer vasta sombra. Seus frutos são grandes e as sementes também. Produzem um óleo medicinal e industrial de valor.

Depois vimos a famosa vitória-régia, flor amazônica que é um sonho e, por isso mesmo, cantada em prosa e verso e, como é natural, com certo exagêro...

A ventosa é outra árvore interessante. (Resultado de uma associação de idéias: nas barbearias do Rio faziam-se antigamente aplicações de bichas e ventosas, e os barbeiros iam mais longe: também arrancavam dentes, ali no duro, com o canivete, o pobre paciente, a espernear na cadeira, a suar frio, a torcer-se todo sob a ação truculenta do boticão. Nada de injeção para tirar a dor. Naquêle tempo pensar nisso seria para (...)).

Mas, voltemos à ventosa: é outra curiosidade da flora amazônica. Seu fruto, pela forma que tem, faz justamente lembrar o copo de vidro de que se serviam os barbeiros para sua medicina de emergência. Dá uma semente aproveitável na indústria de óleo. Outro pormenor: a árvore da ventosa é de grande porte, chegando a atingir 15 metros de altura.

O diretor do Jardim Botânico mostrou-nos ainda a seringueira, o buriti, o cacaueiro, a munguba, árvore gigantesca, semelhante à paineira, mas sem espinhos no tronco. Muito interessante a pachiúba, com suas raízes expostas até certa altura. Dir-se-ia que o próprio tronco se transforma em raízes e assim nunca alcança o solo. A jarina, marfim vegetal, é também da Amazônia. Das suas sementes se fazem lindos botões, servindo ainda de matéria-prima para várias indústrias, como as que já existem no Pará e no Amazonas.

PLANTAS TANIFERAS

Fora da região amazônica do Jardim Botânico, vimos na quadra designada como cerrado mineiro (que, por sinal, é bem pobre na sua apresentação), uma pequena árvore, conhecida pelo nome científico de terminalia brasiliensis e da qual se extrai um tanino, tanto da casca como das fôlhas, considerado por um especialista tchecoslovaco como sendo provàvelmente o melhor para curtir couros finos, dando-lhes agradável aspecto.

Mais adiante vimos a carne de vaca, conhecida cientìficamente como pterogyne nitens, como sendo a planta tanífera n. 2, pelo seu valor industrial. É necessário intensificar-se seu plantio, aliás muito fácil, acentua o prof. Kuhlmann, ou por sementes ou por propágulo da raiz. (Gostâmos do propágulo: têrmo científico bem expressivo. Na vida da imprensa o repórter poderia ser chamado também propágulo...).

Outra tanífera de valor é uma espécie de angico encontradiço no vale do Rio Doce e que foi classificado pelos botânicos como piptadenia pterosperma. (Neste caso não queremos saber de nenhuma associação de idéias).

O angico vermelho, a piptadenia colubrina, é tanífera também muito estimada.

Aqui na praça Paris, na Glória, temos as tão conhecidas amendoeiras, que no Jardim Botânico também podem ser vistas e fàcilmente identificadas. E o professor Kuhlmann assim se expressou:

— Essa amendoeira é uma riqueza pelo seu elevado teor de tanino, encontrado até nas fôlhas, que se perdem em quantidade na varredura das ruas, pois mesmo depois de caídas e sêcas podem ser aproveitadas.

O professor J. G. Kuhlmann já tem no momento alguns dados para orientação de um trabalho que pretende publicar sôbre as nossas plantas taníferas, declarando-nos haver sido levado a essa iniciativa por julgar conveniente aproveitar-se melhor a contribuição de nossa flora através de tantas essências ricas de tanino indispensável às indústrias de cortume.

E, assim, num passeio domingueiro pelo Jardim Botânico, apanhamos de forma fragmentária, as notas acima, que, de início, nos deram ensejo para falar mais uma vez de algumas das preciosidades da riqueza florestal da Amazônia. — A. R.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

Comissão de reforma do regimento interno

Reuniu-se ontem às 15 horas a Comissão de Regimento Interno do Tribunal de Justiça, composta dos desembargadores Vicente Piragibe, Oliveira Sobrinho e Guilherme Estelita. Foi designado relator da matéria apresentada a estudo o desembargador Guilherme Estelita que em dia do próximo mês de junho oferecerá à Comissão o texto do novo Regimento Interno.

Quando o organismo está debilitado, basta uma corrente de ar para causar um resfriado.
Nada é melhor então do que uma aplicação do famoso Mistol. Algumas gôtas em cada narina aliviam as mucosas e desobstruem os condutos, facilitando, assim, a respiração.
Previna-se contra um resfriado desagradável e debilitante, usando

Mistol
PARA A HIGIENE NASAL
Use Mistol-Rub Unguento, para fricções sôbre a garganta, o peito e as costas.

PEÇAM CATÁLOGOS
MESBLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

A POMICULTURA FLUMINENSE

Pomares e vinhedos no Estado do Rio — Importação de enxertos de macieiras, pessegueiros e pereiras em grande escala — Hortos de pomicultura dos climas temperados — Quanto produz um hectare de macieiras — Imigrantes europeus — A Escola Nacional de Horticultura será uma realidade

PIMENTEL GOMES

Encontrei-me com o sr. Edgar Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio, em Teresópolis, após a sessão de encerramento da Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais. E viajamos juntos, numa tarde belíssima, contemplando as paisagens das montanhas, planaltos e baixadas fluminenses. Conosco, dois técnicos da Secretaria da Agricultura — o agrônomo William Wilson Coelho de Souza e o viveirista Laher, ambos recentemente contratados, ambos provenientes de São Paulo.

O sr. Teixeira Leite dizia-me as suas preocupações na pasta da Agricultura do Estado vizinho.

— Tenho lido os seus artigos no "Correio da Manhã". É interessante o que disse sôbre a fruticultura no Estado do Rio. De fato, a fruticultura já é uma das grandes riquezas fluminenses. Estão aí os laranjais de Nova Iguaçu e municípios vizinhos, atestando as nossas extraordinárias possibilidades. E podemos acrescentar, além dos citrus, há, em quantidades infelizmente ainda muito pequenas, fruteiras dos climas temperados. Colhem-se, em alguns municípios, pêssegos excelentes, peras e marmelos tão

Maçã tão boa quanto as melhores que nos chegam do estrangeiro, produzida em Nova Friburgo. Emvez de um poderiam ser milhares e milhares de toneladas anualmente.

bons quanto os que nos chegam de fora, ótimas maçãs, figos e uvas. Os pomares são, porém, pequenos, e servem mais como uma demonstração do futuro que tem o Estado do Rio na pomicultura dos climas temperados.

— Essa, aliás, é a opinião do sr. Cesar Guinle, o prefeito de Nova Friburgo, ocupado com a futura Escola Nacional de Horticultura, escola que se criará sob os moldes da "École d'Horticulture" de Genebra, e cuidará da fruticultura dos climas temperados. Afirma êle, que nem na Europa comeu peras, maçãs e pêssegos tão bons quanto os produzidos em Nova Friburgo. E para nós teriam a vantagem de ser produzidos nas proximidades do Rio de Janeiro, cidade que marcha ràpidamente para os seus três milhões de habitantes, quase nos subúrbios, além de criar uma grande riqueza nacional. Importamos hoje uns trezentos milhões de cruzeiros anualmente de pêssegos, peras, maçãs e ameixas, para não comer frutas, pois os preços são de tal ordem, que estão apenas ao alcance das bolsas mais abastadas. O Estado do Rio pode produzir essas frutas em quantidades muito maiores, aproveitando as suas terras ingremes que apenas se prestam para as culturas arbóreas, repovoando a roça que a decadência dos cafezais despovoou, enchendo de confôrto as populações rurais e oferecendo um encanto novo aos turistas.

— Aprecio as magníficas frutas de Nova Friburgo, e por isso mesmo a Secretaria da Agricultura tem programa a respeito. Anualmente importamos alguns milhares de enxertos de fruteiras de climas temperados e os cedemos aos fazendeiros, sitiantes e chacareiros que os desejam.

— Onde os compram?

— Na Argentina, e das melhores variedades.

— Como se vão comportando?

— Otimamente. Estão despertando um grande entusiasmo. Este ano importaremos quase cinquenta mil enxertos — quatro ou cinco vezes mais do que nos anos anteriores. Já estão quase totalmente cedidos aos nossos pomicultores, embora acredito que êles ainda não saibam que árvores de ouro podem ser as que estão comprando.

— Certamente desconhecem que as macieiras plantadas no Itatiaia, tècnicamente plantadas e cuidadas, estão produzindo, por pé, de 150 a 200 quilos de maçãs melhores do que as que nos chegam do exterior. As dezenas macieiras de um hectare, produzem, anualmente, uns 30 mil quilos de maçãs de primeira ordem, valendo por dezenas de hectares de pastagens maltratadas. Trezentos quilômetros quadrados de pomares distribuídos nos municípios de Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis, Vergel, Resende e outros, em altitudes que se aproximem dos mil metros, forneceriam, anualmente, cêrca de 100 mil toneladas de frutas magníficas, em terras que hoje, pràticamente, nada produzem. Seria uma vitória para a administração do governador Macedo Soares, e algo de muito importante pelo ressurgimento econômico da província fluminense. As aquisições de enxertos, principalmente as aquisições em massa que estão sendo feitas de variedades já experimentadas, são excelentes; urge, porém, produzir por aqui enxertos às centenas de milhares, de modo a atender o interesse despertado por um fomento ativo e animado.

— É o que vamos fazer. A Secretaria vai instalar pomares de fruteiras de climas temperados em Petrópolis e talvez noutros municípios. Preparará, assim, as matrizes destinadas aos futuros enxertos. E contratou o sr. Laher, um viveirista com experiencia na Europa e em São Paulo. Instalará êle viveiros em vários pontos do território fluminense. Vamos produzir enxertos de citrus que estão sendo solicitados em grande quantidade, de modo a restaurar a nossa citricultura. Precisamos de mais de cem mil enxertos de citrus, anualmente. Cogitaremos da produção de enxertos de fruteiras dos climas temperados, tambem em escala bastante elevada, que tornarão ricamente produtivas terras altas e ingremes que nada ou quase nada produzem presentemente. E cuidaremos de viticultura, tendo em vista a produção de uva de mesa. Possuimos para a viticultura, a prática já demonstrou, ecologias favoráveis em vários pontos do Estado. Faltam, sempre faltaram, os bacelos indispensáveis, falta que tem sido o maior travão ao desenvolvimento da viticultura entre nós. E qual a sua opinião, Laher?

— Neste clima magnífico, a viticultura, a pomicultura européia têm extraordinário futuro. Com um esfôrço inteligente e pertinaz, vestirão essas encostas abandonadas, povoarão êstes campos, atulharão as estradas de caminhões abarrotados de frutas, das frutas de que tanto necessitam o Rio de Janeiro, o Brasil, enfim.

— Não esqueça, porém, sr. Teixeira Leite, a imigração. Há milhares de bons pomicultores na Europa, ansiosos pelo Brasil. Atenuariam êles a falta de braços que se nota na província. Trariam hábitos de trabalho e economia, valiosissimo cabedal de experiencias, iniciativas preciosas. E permita-me lembrar o nome de um pomicultor de muito valor — o agrônomo José Eurico Dias Martins, do Ministério da Agricultura. Creio que êle teria muito prazer em contribuir para o desenvolvimento da pomicultura européia no Estado do Rio, pois é um sonho que vem acalentando há muito tempo. E a Escola Nacional de Horticultura de Nova Friburgo, acrescentemos, está merecendo todo o interesse do sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura. Será, portanto, em breve, uma realidade. Terras para a sua instalação já existem.

PREMIADOS OS MELHORES TRATADORES DE ANIMAIS NA EXPOSIÇÃO DE UBERABA

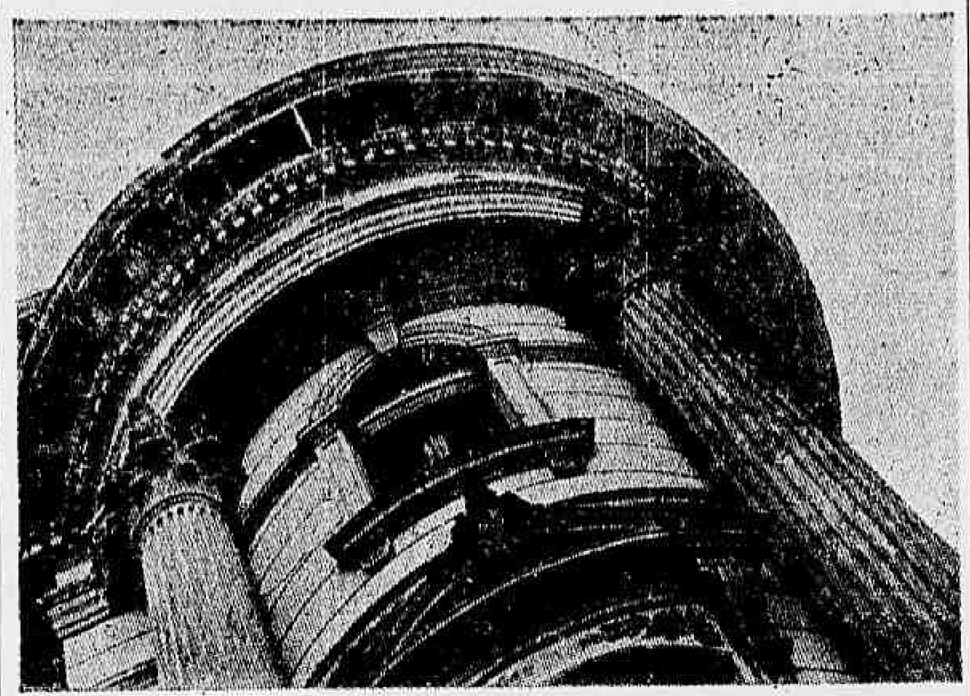
De acôrdo com o julgamento da Comissão de Técnicos designada para esse fim, foram conferidos pelo ministro Daniel de Carvalho os seguintes premios em dinheiro aos tratadores de animais na XIV Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba: 1 — ao melhor tratador de reprodutores da raça Indubrasil — Cr$ 200,00 — Conferido a José David Flavio; 2 — Ao melhor tratador de reprodutores da raça Gyr — Cr$ 200,00 — a José Camilo. 3 — Ao melhor tratador de reprodutores da raça Guzerath — Cr$ 200,00 a José Dias Magalhães; 4 — Ao melhor tratador de reprodutores da raça Nellore — Cr$.... 200,00 — a José Fabricio de Oliveira; 5 — Ao tratador com maior tempo de serviço na mesma fazenda — Cr$ 200,00 — a João Luiz Gonzaga; 6 — Ao tratador que compareceu ao maior numero de Exposições em Uberaba — Cr$ ... 200,00 — a Orlando de Oliveira; 7 — Ao tratador que compareceu ao maior numero de Exposições — Cr$ 200,00 — a Olavo Campos; 8 — Ao tratador mais velho da Exposição — Cr$ 200,00 — a Vicente Laure; 9 — Ao tratador com maior numero de filhos — Cr$ 200,00 — a Jesuino Souza; 10 — Ao tratador com maior numero de filhos empregados na fazenda — Cr$ 200,00 — a José Izaias; 11 — Ao melhor tratador de equinos de raças exoticas — Cr$ 200,00 — a Antonio Batista Aleino; 12 — Ao melhor tratador de equinos de raças nacionais — Cr$ 200,00 — conferido a Geraldo Eufrasio.

ENCAMPAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE ILHEUS

Salvador, 27 (Asp.) — O governador do Estado remeteu ao Ministro da Viação todos os elementos indispensáveis a imediata encampação da Estrada de Ferro de Ilhéus, fato que se concretizará logo que seja aprovado pelo Senado e respectivo projeto.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59 - AV. RIO BRANCO - 59
FONE 23-2260

A BIBLIOTECA NACIONAL EM DECOMPOSIÇÃO



O belo edifício da Biblioteca Nacional encontra-se em franca e acelerada decomposição. Seria melhor que o Ministério da Educação o mandasse cercar de cordões de isolamento, protegendo os transeuntes com uma faixa de distancia conveniente e pespegando-lhe na fachada uma tabuleta vistosa, com os seguintes dizeres: "Venham ver como se esboroam neste país as coisas que dizem respeito à educação e à cultura"...

O processo de decomposição da nossa principal biblioteca vinha sendo observado, até ontem, apenas pelos que a frequentam e verificam o estado em que se encontra o seu interior, com revestimentos que se diluem, tetos e paredes rachadas, ameaçando desabar a prazo curto. Ontem, porém, o triste espetáculo foi franqueado verdadeiramente ao público, porque foi dado à vista mesmo dos que passam na rua e olham, por curiosidade ou por acaso, a fachada do prédio. A *plate bande* que dá para a rua Pedro Lessa lá está, lembrando os templos em ruina das cidades antigas, recordando até, a certos descobridores de reminiscências pitorescas, os sinais de velhice irreparável das pessôas que começam por perder os dentes e riem exibindo desvãos escuros na boca murcha... Daquela parte do edifício, desprendeu-se e caiu um dos ornatos, cujo tamanho pode ser calculado na fotografia acima, comparado com os dois braços humanos que o abarcam.

Que se queira deixar em progresso sem tropeços o processo de decomposição da Biblioteca Nacional. Isso compete ao govêrno. Mas compete aos que passam por ali reclamar garantias para a sua vida, porque ninguém sabe exatamente quando desabará outro ornato ou mesmo uma parede inteira. Urge que o Ministério da Educação mande isolar o prédio, a fim de que o triste espetáculo possa ser visto sem perigo para os que o deploram...

A SITUAÇÃO INTERNA NO PARAGUAI

Declarações da embaixada nesta capital

A Embaixada do Paraguai no Rio, a propósito de noticias veiculadas com relação à situação interna daquele país, fez as seguintes declarações:

"Tem recrudecido, nestes ultimos dias, a circulação de falsas noticias relativas à situação interna do Paraguai. Nestas condições, esta Embaixada se vê obrigada a por em guarda a opinião pública brasileira contra as maquinações comunistas destinadas a criar, no continente, um clima de confusão a respeito do govêrno constitucional do General Morinigo. Com efeito, precisa:

1) — Que esta campanha de origem comunista, elaborada no Prata e difundida com grande insistência em toda América do Sul, tem como finalidade impedir culminação de empenhos construtivos do atual govêrno Paraguaio, como também evitar que o mesmo transmita regularmente o Mando Presidencial, em agosto próximo.

2) — Que as noticias, como a do fuzilamento do Dr. Pepitt e outras inverdades difundidas no início do corrente mês e oportunamente desmentidas pelas agências noticiosas, carecem de todo fundamento; igualmente a asseveração de que tinham sido assassinados alguns presos políticos. Todos aqueles que por algum motivo foram preso estão à disposição dos Tribunais Ordinários.

3) — Que no Paraguai vivem tranquilamente os opositores que não conspiram contra a estabilidade do govêrno. Tão pouco se impede o regresso ao país de elementos contrários ao regime que não estão sendo processados e, ao mesmos, se permite regressar para fazer sua defesa.

4) — Que os acessos às Fôrças Armadas, decretado em 14 do corrente, não teve como finalidade ganhar a boa vontade do Exército a favor do General Morinigo, regularmentarmente decretados, em todos os anos, na festa de aniversário da Independência Nacional.

5) — Que o sinistro relato de um tal Luiz Ignacio Dominguez sobre as supostas asseverações de um sacerdote anonimo, em um Diário de Buenos Aires e reproduzidas em outro do Rio, sobre "O Drama Paraguaio", não passa de uma novela folhetinista igual a outras fabricadas há 3 anos pelo comunista Uruguaio Carlos Borches, dispensado das funções que exercia na Secretaria da Presidência do país irmão, por suas atividades anti-democráticas.

6) — O empenho comunista que fracassou na ultima revolução quando desejou aderir ao Govêrno do Paraguai, com o apoio circunstancial dos opositores do regime, aviva-se, neste momento, desejando atingir os fins acima denunciados e para o que não vacilam em propalar as mais audazes afirmativas, não apenas sobre o partido que governa o Paraguai mas também sobre o crédito externo, a prosperidade e a grandeza do país".

ADIADA A EXECUÇÃO

Nova York, 27 (U.P.) — A execução de Eugenne Pannel, homem de côr, condenado à pena capital pelo assassinio do marinheiro chileno Guillermo Nunez, foi adiada por motivo de uma ação legal interposta pelos advogados do réu. A execução de Pannel havia sido fixada para o dia 30 do corrente na Penitenciaria de Sing-Sing, porém no dia 20 os patronos do acusado apelaram da sentença e pediram a realização de novo julgamento em tribunal superior. Enquanto a Côrte de Apelação do Estado de Nova York não decidir sobre a apelação a execução da sentença ficará em suspensa.

OS "COMANDOS" VISITARAM PAQUETÁ

A Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura fez realizar uma diligência pelos "Comandos Sanitários", à Ilha de Paquetá.

Um fato surpreendeu os chefes dos "Comandos", a denuncia feita por diversos moradores da referida ilha, que afirmaram ter um carregador do Cais Pharoux avisado por telefone o comércio local.

De fato, as casas inspecionadas ofereciam o aspecto da arrumação apressada. Mesmo assim, os sanitaristas vasculharam com todo o rigor mais de uma duzia de casas, tendo feito inumeras intimações para cumprimento de exigências de acôrdo com o Regulamento de Higiene em vigor, e multado dois estabelecimentos por falta de higiene.

OS VISITADOS

Os estabelecimentos inspecionados foram os seguintes: "Padaria e Confeitaria Paquetá", à rua Pinheiro Freire, 59: intimado a cumprir várias exigências e autuado por falta de asseio; "Café e Leiteria Para Todos", à rua Furquim Werneck, 70: intimado a cumprir diversas exigências; "Bar Alvear", Armazem Alvear, "Café Alvear", e Restaurante Alvear", sitos à rua Furquim Werneck, 40 a 52: todos intimados a cumprir diversas exigências; "Café e Bar da Ponte", à Praia dos Tamoios, 4: intimado e autuado por falta de asseio; "Hotel e Restaurante Paquetá", à Praça Bom Jesus, 15: intimado a cumprir diversas exigências; "Bar Luar de Paquetá", à Praça Bom Jesus, 12 - A: intimado a cumprir várias exigências; "Casa São Jorge", na Praça Bom Jesus, 6 - A: intimado a cumprir algumas exigências; "Bar e Bilhares Luso-Brasileiro", à rua Dr. Lacerda, 18: considerado em boas condições sanitárias; "Bar Balneário Netuno", à Praia José Bonifácio, 47: intimado a cumprir várias exigências: "Bar e Hotel Lido", à Praia José Bonifácio, 59: advertido verbalmente em face de pequenas irregularidades e intimado a cumprir algumas exigências e a "Pensão S. Roque", pertencente à firma Maria da Cunha Marques, à rua Padre Juvenal, 44: considerada em ótimas condições de higiene e elogiada por ter cumprido todas as exigências constantes do Código Sanitário.

SUSPENSA A FABRICAÇÃO DE PÃO NA BAHIA

Salvador, 27 (Asp.) — Os padeiros da cidade, alegando escassez da matéria prima, resolveram suspender o fabrico vespertino de pão, tendo a medida sido posta em execução desde ontem.

com a
MITHRA
— Box 47 —
FABRICAÇÃO SUIÇA
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

NORMAS PARA LIQUIDAÇÃO DAS OPERAÇÕES ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Buenos Aires, 27 (A. P.) — O Banco Central estabeleceu novas normas para a liquidação das operações entre o Brasil e a Argentina. Acrescenta-se que, de acôrdo com o Banco do Brasil, serão abonadas por conta do convênio argentino-brasileiro as mercadorias despachadas para cada país depois e 7 de maio desde que para as mesmas exija um crédito aberto até essa data, inclusive. Em consequência, as instituições autoridades não poderão dar curso a ordens e pagamento emitidas em ambos os sentidos, por conta do convênio, se não estiverem de acôrdo com as condições estabelecidas na nova circular. Alem disso, poderá ser solicitada a prorrogação das licenças prévias de cambio para importação de produtos brasileiros, desde que a instituição competente certifique que estão cobertas com um crédito aberto até 7 de maio.

A FORTUNA INCLINA-SE PARA ISRAEL

(Continuação da 1.ª pág.)

dos Arabes e julga-se que Washington talvez receie demonstrações contra êles.

DEVERÃO LUTAR

Cairo, 27 (R.) — O Grande Rabbi do Egito, Chaim Effendi, declarou aos judeus egípcios ser seu dever combater os sionistas, que lutam com a Pátria. "Não há outra maneira de interpretar a religião de Moisés. A lei do Estado é a nossa lei; sua fôrça, nossa fôrça."

CONTAMINANDO FONTES

Lake Success, 27 (U.P.) — O Egito informou ao Conselho de Segurança que 2 sionistas apriosionados próximo de Rezed, confessaram ter lançado germens de tifo e disenteria em poços de que se servem fôrças egípcias.

POSIÇÃO ITALIANA

Roma, 27 (F.P.) — A Itália só reconhecerá Israel quando as principais potências o fizerem — declaram circulos autorizados — apesar de os bolchevistas publicarem notas pedindo imediato reconhecimento.

REPRESALIA

Washington, 27 (R.) — O congressista Celler, democrata de Nova York e partidário do sionismo, apresentou à Câmara um projeto criando imposto adicional de 100% sôbre importações vindas da Grã-Bretanha, enquanto esta ajudar qualquer potência que faça guerra de agressão a Israel".

OS ARABES ACUSAM

Cairo, 27 (F.P.) — O secretário-geral da Liga Arabe chegou, ontem, à noite, de Aman. Declarou que "os americanos tentaram subornar os Estados Arabes para renunciarem à Palestina, propondo 200 milhões de dólares como primeiro pagamento. Os Estados Arabes recusaram a barganha."

O primeiro ministro do Líbano, também aqui se acha; afirma que os sionistas combatem com armas norte-americanas.

VISITA IMPREVISTA

Jerusalém, 27 (A.P.) — O rei Abdullah da Transjordânia fez uma visita de surpreza à "cidade velha". Orou nos lugares sagrados cristãos e muçulmanos, — o Santo Sepulcro, o Calvário e a Mesquita de Omar.

A EMPRESA PASCHOAL SEGRETO DESLIGA-SE DO SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS DO RIO DE JANEIRO

Têrmos da carta dirigida àquela agremiação pelo Dr. Domingos Segreto, diretor presidente da Empresa Paschoal Segreto:

"Ilmo Sr.
Presidente do
Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro
NESTA

Prezado senhor

A Empresa Paschoal Segreto, cuja orientação e atos sempre se pautaram dentro dos princípios legados por seus fundadores, e cujos exemplos de trabalho e de dignidade sua Diretoria atual sempre manteve e manterá estrita fidelidade, vem mui pesarosamente comunicar sua impossibilidade de permanecer no seio dessa tradicional agremiação de classe.

Os motivos que a levam a essa decisão irrevogavel estão presentes no espirito e no protesto de quantos testemunharam, desde longa data, a obra de discórdia na família cinematográfica, que elementos animados de instintos de lucro incontestaveis e agressivos, esquecidos por completo dos principios de boa moral, vêm realizando dentro dessa agremiação, cujos destinos empolgaram, a serviço de interesses próprios.

Não nos sentimos honrados nem prazeirosos com semelhante convivência. Por isso mesmo vimos solicitar a V. S., em caráter irrevogavel, o cancelamento da Empresa Paschoal Segreto do quadro de sócios, reservando-nos o direito legitimo de vir a publico, quando oportuno ou necessário, para denunciar aos poderes da Republica e à opinião brasileira as manobras celeradas que se processam nos meios cinematográficos visando à constituição de verdadeiro "trust" armado de poderes e influências capazes de esmagar quantos, sem medir sacrifícios, desejem trabalhar pelo progresso da industria exibidora, desvirtuando as finalidades de nossa associação de classe.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1948.

Atenciosamente
Pela Empresa Paschoal Segreto S. A.
DOMINGOS SEGRETO
Diretor-Presidente.

AS ATIVIDADES DAS ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA AOS COMERCIARIOS

Depôs, na Comissão Parlamentar, o senhor João Daudt

O sr. João Daudt de Oliveira depôs ontem perante a comissão parlamentar incumbida de averiguar a aplicação das rendas dos institutos de previdência social. O presidente da Confederação Nacional do Comércio leu o seu depoimento, historiando as atividades das classes produtoras no sentido de proporcionar aos comerciários formação moral e intelectual. A melhoria das condições de vida desses trabalhadores sempre constituira preocupação constante dos empregadores no comércio conforme as recomendações da Carta de Teresópolis e da Carta de Paz Social, salientou. Acrescentou que o comércio, por suas entidades representativas, antes mesmo do aparecimento do SESC e do SENAC, já tomara a iniciativa de dotar o país de institutos de pesquisas e de técnicos.

Sôbre a aplicação das rendas do SESC e do SENAC, aludiu a detalhes, ressaltando a insignificancia das verbas concedidas pelos dois organismos e cometimentos e porte do Instituto de Economia, da Faculdade de Ciências Administrativas e outros. Essas verbas não haviam sido distribuidas ditatorialmente, mas em cumprimento a dispositivos regimentais do próprio SESC. Explicou a organização da Fundação Mauá e o funcionamento do SESC e do SENAC no território nacional. Esclareceu que apenas lhe cabe a responsabilidade da direção nacional desses organismos, uma vez que as respectivas administrações regionais do Distrito Federal e dos Estados são autônomas, tanto administrativa como financeiramente. Leu cartas de personalidades de influência social e politica que lhe foram dirigidas, louvando os resultados das organizações que dirige. Dentre elas estão as do deputado Aldo Sampaio e do general Anapio Gomes, sobre os trabalhos do Instituto de Economia. O depoente ofereceu à comissão documentação em abono de suas afirmativas. A leitura do seu depoimento durou duas horas.

O sr. João Daudt defendeu-se depois das acusações de que se serviu do SESC e do SENAC com finalidades politico-eleitorais e para a instauração do chamado poder econômico. O deputado Lameira Bitencourt asseverou que ficavam desfeitas de modo satisfatório e completo todas as acusações. Quanto a objetivos politicos, o sr. João Daudt acentuou que jámais pretendera exercer qualquer cargo politico eletivo. Em 1936 renunciara a uma cadeira de vereador pelo Distrito Federal. Nas eleições para a ultima Assembléia Constituinte recebera convites dos srs. Alberto Pasqualini e Cilon Rosa para que permitisse a indicação do seu nome a deputado pelo Rio Grande do Sul. Teria concorrido a uma senatoria no Distrito Federal em 19 de janeiro de 1947 se houvesse concordado na indicação do seu nome, conforme convite do sr. Artur Bernardes, presidente do P. R., em nome de todos os partidos democráticos. Leu as cartas com esses convites. Comquanto se sentisse honrado em pertencer ao parlamento, respondera que, de acôrdo com os estatutos, não poderia permanecer no seio de sua classe.

O sr. João Daudt foi também inquirido pelos membros da comissão parlamentar. O sr. Aloisio Alves manifestou as suas dúvidas sôbre as denuncias levadas ao conhecimento da Camara, mencionando, a pedido do sr. Acurcio Torres, os nomes dos denunciantes, que foram os diretores de dois jornais e o sr. Milton Freitas de Souza, vice-presidente da Federação dos Agentes Autonomos do Comércio. O sr. Soares Filho pediu que o sr. Aloisio Alves ressalvasse não endossar a comissão tais denuncias, pois os denunciantes haviam revelado a pouco do conhecimento do contexto de algumas afirmativas. Citou a questão do poder economico, que sempre existira em todo o meio civilizado e não podia ser referido como inovação. Ao responder a perguntas do relator, o presidente da C. N. C. esclareceu que o sr. Milton Freitas de Souza não era lider do comércio. Tratava-se de um mistico...

Outros parlamentares, notadamente os srs. Lameira Bittencourt, Café Filho, Rogerio Vieira, Galeno Paranhos e Soares Filho, formularam perguntas, solicitando ao sr. João Daudt de Oliveira manifestasse pontos de vista sobre problemas de relevancia para o país. Apesar de considerar completos os esclarecimentos contidos no depoimento, o deputado Lameira Bittencourt, frizando que apenas desejava fortalecer ponto de vista pessoal, perguntou ao sr. João Daudt de Oliveira se recentemente fora visitado pela diretoria da Federação dos Agentes Autonomos do Comércio, da qual é vice-presidente o denunciante sr. Milton Freitas de Souza. Solicitou o depoente que o presidente da Comissão Parlamentar transferisse a resposta ao sr. Jorge Amaral, presente na ocasião e presidente da Federação em causa.

Depois da solução de uma questão de ordem, o sr. Acurcio Torres e os demais membros da Comissão atenderam ao pedido do presidente da C. N. C.

— Terça-feira ultima, anteontem, portanto, — esclareceu o sr. Jorge Amaral — a diretoria e o Conselho de Representantes de minha Federação, inclusive o sr. Milton Freitas de Souza, estiveram na sede da Confederação Nacional do Comércio, sendo todos recebidos pelo sr. João Daudt de Oliveira.

— Que finalidade teve a visita? — indagou o sr. Acurcio Torres.

— Homenagear o nosso lider com a nossa solidariedade, pois pela leitura de dois jornais soubemos dos ataques injuriosos que foram feitos contra sua pessoa.

— O sr. Milton Freitas de Souza se encontrava na reunião em que se deliberou a visita de homenagem e solidariedade?

— Encontrava-se. A decisão da homenagem foi tomada por unanimidade.

A reunião terminou às 14,15 horas. O sr. Acurcio Torres agradeceu ao sr. João Daudt.

DECORAÇÕES
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

SIMPLIFIQUE SEU TRABALHO!

É MAIS RÁPIDO COM A
Precisa
ORGANIZAÇÃO Ruf
Rua Debret, 79-A — Tel. 32-6767
RIO DE JANEIRO

Exporte
Importe
suas Encomendas VIA

Serviço rápido e seguro entre o Brasil e a Europa, com viagens bi-semanais. Prefira a AIR FRANCE pela sua REGULARIDADE E SEGURANÇA
AV. RIO BRANCO, 257-A
Tel. 42-8838 — Rio

A nossa siderurgia

A nossa siderurgia não surgiu com Volta Redonda. Já em 1557, Afonso Sardinha, um extraordinário pioneiro, instalava nas proximidades de São Roque, terras do atual Estado de São Paulo, um pequeno forno para a fabricação de gusa, procurando aproveitar os minérios de uma mina que descobrira. Falhou. E falhou porque trabalhava com magnetita (Fe_3O_4) que é um óxido de ferro impregnado de titânio, de redução, além de demorada, bastante difícil e cara.

No século XVIII descobriam-se parte de nossas imensas e riquíssimas minas de hematita — minério não magnético de ferro, de redução fácil, pronta e barata. E não é apenas, em Minas Gerais que elas existem, embora aí atinjam quantidades avaliadas em muitos bilhões de toneladas. Encontraram-nas também ao longo dos rios Tocantins e Paraguai, e no Ceará, Amapá e em outros pontos do Brasil.

Em 1795 construíram em Minas Gerais os primeiros fornos catalães trabalhando com hematita. Prosperaram. Desde então fabrica-se gusa no Brasil, embora se tenha começado em escala bem pequena, e em escala bastante reduzida, mas sempre crescente, se tenha trabalhado até os primeiros anos do século XX. Há, em todo o caso, uma tradição siderúrgica brasileira mais do que secular. Talvez nas Américas, se tenham feito entre nós as primeiras tentativas siderúrgicas, como que indicando um dos caminhos mais futurosos da economia nacional.

Nas primeiras décadas do século, faziam-se pouco, entre nós, na siderurgia a carvão de madeira que existia em Minas Gerais, tomando alento cada vez maior. Não passou, porém, despercebida do professor Walther Schmidt, da Escola de Colônia, na Alemanha, quando, em 1926, num livro bem interessante — "Geografia Econômica" — considerava o Brasil país siderúrgico, embora, é natural, não o incluísse entre os grandes produtores. Previa, porém, um futuro que julgava brilhante. Acreditava no valor que "graças à rapidez da restauração das florestas e ao considerável pêso da madeira" o carvão vegetal teria uma grande importância como material de redução. E a produção ia aumentando.

Em 1921, produzíamos umas 15 mil toneladas de gusa. Em 1923, a produção alcançava as 29 mil toneladas, para atingir as 47 mil, em 1933; as 57 mil, em 1934; as 59 mil, em 1935; as 78 mil em 1936 e as 98 mil, em 1937. Era um progresso acentuado e firme, mostrando bem as incontestáveis vantagens da sua base econômica. E o progresso continuou, 122 mil toneladas em 1938; 160 mil em 1939; 185 mil, em 1940, 208 mil, em 1941; 213 mil, em 1942, 248 mil, em 1943; 291 mil em 1944. E tôda essa produção, não esqueçamos, era a carvão vegetal. Em 1945, houve um decesso na fabricação de gusa: 259 mil toneladas. Em meado de 1946, justamente em junho, Volta Redonda, empregando coque metalúrgico, iniciando a sua fase de pré-fabricação, fabricava 7.352 toneladas de ferro gusa. A produção aumentou de mês para mês, atingindo as 15.374 toneladas em dezembro. Nesse ano, em 1946, a produção brasileira de gusa atingiu as 369.254 toneladas, das quais 95.745 de Volta Redonda. Em 1947, produzimos 480.638 toneladas de ferro gusa, sendo 175.672 em Volta Redonda, que continua em fase de pré-fabricação, ultimando as suas grandes e complicadas instalações. E o valor da produção valia 305 milhões de cruzeiros em 1946 e 428 milhões em 1947.

A produção de aço vem aumentando firmemente, de ano para ano. Assim, em 1932, produzimos apenas 48 mil toneladas de aço, essa produção passou, sucessivamente, para 54 mil, em 1933; 62 mil, em 1934; 64 mil, em 1935; 74 mil, em 1936; 76 mil, em 1937; 141 mil toneladas em 1940; 250 mil, em 1945; 343.650 em 1946; 388.024, em 1947. A produção brasileira de aço valia Cr$ 687.408.638,00, em 1946 e Cr$ 785.124.167,00 em 1947.

A produção de aço laminado passou de 135 mil toneladas em 1940, a 231.847 em 1946, e a 315.773 em 1947. Os laminados valiam Cr$ 544.637.386,00, em 1946 e Cr$ ...... 734.476.398,00, em 1947.

Tem-se uma melhor idéia do volume já alcançado pela nossa produção siderúrgica, quando se sabe que, em 1945, a Grã-Bretanha produzia 7.204 mil toneladas de ferro gusa; a França, 1.188 mil; a Suécia, 780 mil; a Bélgica, 732 mil; a Tchecoeslováquia; 576 mil, a Espanha, 468 mil; Luxemburgo, 324 mil; a Polônia, 252 mil; a Itália, muito prejudicada pela guerra, apenas 72 mil.

Não se pense, porém, que a nossa produção siderúrgica tenda a estacionar. O que se espera é um rápido progresso nestes anos mais chegados, de modo a atingirmos e mesmo ultrapassarmos o primeiro milhão de toneladas de ferro gusa dentro de quatro a cinco anos.

Volta Redonda, por exemplo, possivelmente já êste ano, estará produzindo 300 mil toneladas de ferro gusa. O barateamento da produção exigirá a duplicação dentro de muito pouco tempo, como aliás, é programa da Companhia. A Companhia Jaffet, de Mogi das Cruzes, que inaugurou seu segundo alto-forno a carvão vegetal em setembro de 1947, deseja construir mais dois, em futuro muito próximo. Em Coronel Fabriciano, vale do Rio Doce, ao lado de ótimo minério de ferro e de uns 90 mil quilômetros quadrados de florestas, dispondo de uma queda d'água de 35 mil cavalos de fôrça, a Companhia Brasileira de Aços Finos está instalando uma usina que fabricará umas 200 mil toneladas de gusa anualmente. Será a primeira emprêsa brasileira a combinar a energia hidrelétrica e o carvão vegetal, abrindo, assim, um rumo extremamente promissor. A Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e outras estão aumentando as instalações, pois pretendem vender apenas produtos acabados. No Espírito Santo a Companhia Ferro e Aço, de recente inauguração, mantém um alto-forno a carvão vegetal nas proximidades de Vitória. Moderniza os seus métodos de trabalho e iniciou um vasto reflorestamento a plantar uma grande floresta ao lado da usina, em cooperação com o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura. Organiza-se uma companhia para instalar um alto-forno no Amapá. A siderúrgica de Corumbá, Mato Grosso, limita-se a produzir ferro gusa, que exporta para a Argentina. E' lamentável que o govêrno cearense nada tenha feito ainda em prol do aproveitamento dos bons minérios de que dispõe a província.

Produzem atualmente ferro gusa os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Mato Grosso, Paraná e Pernambuco.

Fabrica-se aço em Pernambuco Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Pimentel Gomes

PRESIDENCIALISMO

Profetizando o que seria o presidencialismo no Brasil, escrevia Joaquim Nabuco: "Iremos de tirania em tirania, de despotismo em despotismo, até o desmembramento ou à *perda completa da noção de liberdade*."

Será realmente que já se pode considerar como falhada a experiência presidencialista no Brasil, estando-se, pois, em hora de examinar ou tentar outra experiência com o sistema parlamentar?

Não resta dúvida de que foi das mais penosas e perturbadoras a experiência do sistema presidencial em pouco mais de meio século. Êle significou então a hipertrofia do Poder Executivo e a subalternização do Poder Legislativo; o espetáculo de uma vida pública parada por golpes de quartéis, revoluções, "pronunciamentos" militares, estados de sítio e de guerra, suspensões ostensivas ou tácitas das garantias constitucionais; a precariedade de uma situação política a oscilar entre a desordem e a fôrça bruta. Em suma: o presidencialismo, em tôda a América Latina, acaba sempre por estabelecer ditaduras reais ou disfarçadas, pois tanto faz o poder pessoal, que se exerce com a extinção das câmaras, como o poder pessoal, que se exerce com o consentimento de um Parlamento em sua maioria dócil e disposto às renúncias de prerrogativas. Sem dúvida, um desfecho mais ou menos lógico do nosso presidencialismo foi o golpe de Estado de 10 de novembro de 1937, irrupção de fôrças primárias e caudilhescas dentro de um sistema que lhes era propício.

Com exceção dos Estados Unidos da América, não há no mundo, nem houve jamais, um só país de grande cultura política e civilização que tivesse adotado o presidencialismo, ou a que a êle chegasse naturalmente como a uma etapa superior de sua evolução. Aliás, as instituições políticas dos Estados Unidos são particularíssimas, produto das incomparáveis condições de sua formação histórica, bastante diferentes das nossas. A evolução política lá se processou da periferia para o centro; de acôrdo com o feitio da colonização inglêsa, os Estados se constituíram com muita autonomia local, cresceram, progrediram, e só, depois, no movimento de independência, é que se reuniram para formar os Estados Unidos da América. O presidencialismo surgiu então como uma necessidade do equilíbrio nacional. Aqui, ao contrário, o presidencialismo teve um nascimento artificioso, criado no texto constitucional sem corresponder a uma realidade histórica.

Como se sabe, o seu artífice brasileiro foi Ruy Barbosa — com a ilusão de que o Brasil iria assim passar "de instituições já liberais para outras mais adiantadas em liberdade" — mas, trinta anos depois, no fim da vida, tendo visto as conseqüências e as devastações da sua criação, eis como êle próprio, o grande Ruy, caracterizava o presidencialismo: "Na irresponsabilidade vai dar, naturalmente, o presidencialismo. O presidencialismo, senão em teoria, com certeza pràticamente, vem a ser, de ordinário, um sistema de govêrno irresponsável."

* * *

Não devemos começar pelas definições, nem pelas opiniões, mas já é tempo de fazer-se um grande inquérito sôbre a aplicação do presidencialismo no Brasil. E, se falhou, tenhamos a coragem de removê-lo como a um obstáculo.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sudeste frescos. Máxima anterior, 28°2; mínima anterior, 18°5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Foi infeliz

O projeto da Câmara, que estabelece punições para os militares extremistas, está aguardando melhores dias no Senado.

Convém frisar que a iniciativa teve apenas quatorze votos contra, logo aprovada quase unânime da U. D. N. Houve mesmo quem o considerasse, tal com saiu do Palácio Tiradentes, de paternidade udenista.

Chegando ao Monroe, foi distribuído ao líder dêsse partido, sr. Ferreira de Souza, dando então êsse afeta confundindo na elaboração da lei, dali a atuação que tivera na Câmara, sôbre o assunto, o sr. Afonso Arinos.

Curioso, é que o govêrno providenciou para retardar o projeto, a fim de sugerir modificações que o tornem menos draconiano.

A posição da U. D. N., no caso, portanto, não é das mais cômodas. Assumiu a dianteira no preparo de um estatuto que se originou de mensagem presidencial, quando êsse papel deveria caber ao P. S. D.

Agora o govêrno vai propôr alterações de caráter liberal na matéria, naturalmente através do P. S. D.

No mínimo, se poderá dizer que a U. D. N. conseguiu inverter os papéis, ficando como reacionária.

Não há dúvida de que foi infeliz.

Ao trabalho, senadores!

Tem causado certa estranheza a falta de matéria na ordem do dia do Senado. Há duas semanas que no roteiro dos trabalhos diários daquela Casa figura apenas um projeto, não raro sem importância. Entretanto, suas comissões estão abarrotadas de proposições, que aguardam pareceres. O presidente Nereu Ramos, que anda ativo, já teria chamado a atenção dos líderes para o fato, achando que deve haver alguma peça da máquina que não está funcionando a contento. Freqüentemente ali chegam ofícios, remetendo iniciativas votadas pela Câmara dos Deputados. Depois do período regimental para o recebimento de emendas são enviados às Comissões, e estas, ao que parece, não estão andando com a rapidez prevista na lei interna.

Por outro lado, a verdade é que os senadores precisam também contribuir com a apresentação de projetos que animem os trabalhos da Casa. É certo que dali partiram já algumas iniciativas de vulto, tais como a Lei Orgânica do Distrito Federal, a reforma eleitoral, as alterações na Introdução do Código Civil, etc. Mas o que se tem feito é pouco em relação ao muito que era natural esperar de um corpo legislativo em que figuram vários homens de larga experiência da vida pública brasileira e outros tantos de conhecimentos das letras jurídicas, da economia, da educação e dos problemas brasileiros em geral.

Passada a fase das agitações políticas seria oportuno que os senadores (alguns têm sido de real operosidade) aproveitassem o tempo e metessem mãos à obra, tomando a iniciativa de leis de sua competência, enquanto não chega a hora da sucessão presidencial, que, como de costume, absorverá as atenções do Congresso.

As falhas da lei penal

Ainda não se desfez a boa impressão causada pela sentença do juiz da 7.ª Vara Criminal, condenando quase todos os membros da quadrilha que explorou por muito tempo, sem ser incomodada, a falsificação de produtos farmacêuticos. Foi um processo moroso, possivelmente retardado pelas chicanas dos acusados. Como consta de uma passagem da sentença condenatória, o prolator fêz notar que se tratava de um crime monstruoso contra milhares ou milhões de pessoas. Contra réus de tais crimes a punição devia ser rigorosa. Todavia, o maior responsável não pôde ser condenado a mais de 6 anos.

E assim aconteceu porque, quanto a penas corporais ou quanto a multas, a lei não oferece margem para mais severo castigo. Reflita-se sôbre as conseqüências de uma falsificação de remédios ou alimentos. Podem ser formidáveis pelo número de pessoas atingidas e pelo dilatado tempo necessário para evidenciar e provar o crime. Através da sentença proferida pelo juiz da 7ª Vara Criminal, que, segundo nos informam também é médico, ficou em relêvo a brandura da lei penal aplicável ao caso.

É talvez confiando nessa brandura que os falsificadores da manteiga, de cujo processo não mais se falou, estavam certos da impunidade em que os deixaram, embora reconhecidamente culpados de intoxicar a população com o produto que mercadejaram por longos meses.

Estatística sanitária

Acabamos de receber o último Boletim do Serviço Federal de Bioestatística, do Departamento Nacional de Saúde, que traz os algarismos referentes às mortes produzidas nas capitais do país pelas diferentes enfermidades, no período que se estendeu de 21 a 27 de março próximo passado.

As cifras mais altas continuam a ser as da tuberculose: 92 para o Distrito Federal, 33 para São Paulo, 21 para Pôrto Alegre, 18 para Salvador, etc. A gripe também contribuiu bastante para o obituário, sobretudo nesta capital, onde fêz 18 vítimas naqueles sete dias, ao passo que nas demais cidades recenseadas o total dos seus óbitos não passou de 11.

A mortandade das criancinhas continua como sempre a figurar em destaque nessas estatísticas: 77 natimortos, 129 óbitos em menores de um ano, 70 nos que ainda não chegaram ao 24º mês de existência...

Bombas... não atômicas

Pode ser que um dia, sejam permitidas na nossa terra até as bombas atômicas. Mas as de São João, as dos taumaturgos do mês de junho, essas de há muito as posturas municipais as condenam. Talvez por isso, já em maio elas se anunciam em todos os bairros da cidade. E a culpada, em grande parte, vamos e venhamos, parece ser a própria Prefeitura, que concede permissão para a venda de fogos.

Ora, como os negociantes sabem que não são molestados pela fiscalização municipal, abusam da licença e vendem, entre as espécies pirotécnicas mais ou menos silenciosas, as bombas que explodem atordoando a gente, quando não abalam os nervos das pessoas mais calmas.

E o caso é que já em vários arrabaldes se vêem, à noite, rapazes que se divertem atirando em plena rua os referidos explosivos, para gozar o susto que produzem nos transeuntes distraídos. Na praça Saenz Peña, por exemplo, os estampidos se sucedem a tôda hora, perturbando o sossêgo dos moradores do local.

E não se sabe a razão pela qual a Prefeitura não obriga os seus fiscais, em cada barraca de fogos, a verificar a procedência dos proibidos, e fazer uma visita às fábricas que os manipulam, apesar dos dispositivos muito claros das posturas municipais.

O feriado

O que aconteceu ante-ontem, nesta cidade, a propósito de um feriado que ninguém sabia afinal se era ou não era, deu mais uma prova da desorientação em que o país se acha. Quase tôda a população se recolheu convencida de que o dia seguinte seria normal. Ao fim da tarde da véspera, correram boatos de que haveria ponto facultativo para o serviço público federal, não se sabendo o que sucederia ao municipal, uma vez que a Câmara dos Vereadores encerrou seus trabalhos sem notícia alguma depois das dezoito horas.

Naturalmente, à noite, se convenceu o prefeito de que não ficaria bem umas repartições públicas trabalharem e outras não. O dia era santo. E a religião era de todos. O prefeito resolveu, então, imitar o presidente da República. Muito mais tarde, por certo, reconheceu o presidente da República que os operários e os comerciários, por sua vez, também possuem sentimento religioso. E foi assim que, homeopàticamente, saiu a resposta categórica do govêrno acerca da espécie de dia que seria o de ontem.

Mas como tôda gente sabe: não se usam mais os serviços dos arautos, homens eficientíssimos para um govêrno que toma decisões à última hora. Operários e comerciários, em geral, dormem cedo porque acordam cedo. Depois, nem todos possuem rádios. O mínimo que podia acontecer, aconteceu: até a Rádio-Patrulha foi chamada para pôr fim aos conflitos, gerados pela enorme confusão.

Tôda essa massa sacrificada habitualmente pela falta de conduçao e por outras coisas mais se cansou pela manhã esperando bonde, ônibus e trem, os quais chegavam com maior demora que de ordinário, pois as emprêsas reduziram os seus veículos, como sempre fazem em dias não úteis.

O que seria motivo de satisfação pelo descanso do dia de guarda, acabou em contrariedades. O testemunho, que teve, deve alertar o govêrno para que, em outras e semelhantes ocasiões, tenha mais cuidado e não determine o ponto facultativo e o fechamento do comércio e da indústria à última hora.

Central do Brasil

Um hábito que está se generalizando, com evidente prejuízo para a Central do Brasil e para a segurança dos próprios passageiros, principalmente menores, é o de certas pessoas que se postam nas portas automáticas dos vagões impedindo que as mesmas se fechem, quando os trens se põem em movimento. Calçando-as com os pés, concorrem elas para danificar os freios, fazendo enguiçar as referidas portas, que assim permanecem abertas, dando margem a desastres, pois facilitam aos imprudentes viajarem como *pingentes* e até a saltar dos trens em movimento e fora das estações.

Parece que uma melhor compreensão de viajar sem prejudicar o material rodante e os demais passageiros, resolveria o assunto.

Se não bastarem advertências e conselhos, inclusive do Serviço de Altos Gritantes da Central, será o caso de uma providência policial ou da própria administração, impedindo a saída da composição enquanto essas pessoas, propositadamente, impeçam o fechamento das portas.

Porque aí serão os demais passageiros que convencerão os reincidentes, possibilitando-se assim a que o trem se ponha em movimento.

O caso Bruno Lobo

O caso do professor Bruno Lobo, condenado à morte no Brasil em conseqüência de sua luta para livrar o país do flagelo do cancer, encontrou, felizmente, no Congresso, a repercussão que era de esperar, compensando-se, dêsse modo, a displicência do Executivo. Vítima das lesões produzidas pelo *radium*, as mesmas que transformaram os últimos anos da vida de Alvaro Alvim em lances de heroicidade, o rádiologista patrício recolheu-se resignadamente ao seu laboratório, à espera do fim, porque o govêrno, ao invés de lhe premiar os serviços prestados à Nação, recusou-se a fornecer-lhe os meios para ir aos Estados Unidos, isto é, negou-lhe recursos para procurar o único lugar em que poderia tentar, com esperança, salvar a existência.

Contada a história pela imprensa, a Câmara dos Deputados tomou a iniciativa de elaborar um projeto, que já foi aprovado em redação final, abrindo um crédito especial ao Ministério da Educação para custear a viagem do professor Bruno Lobo à América do Norte, cujo govêrno, por antecipação, já lhe havia oferecido, gratuitamente, os serviços dos seus especialistas na matéria.

O crédito aberto pela Câmara, entretanto, apesar de ampliado na Comissão de Finanças, é ainda pequeno para garantir nos Estados Unidos uma estada que de antemão ninguém poderá dizer quanto tempo irá durar.

O govêrno brasileiro, a quem competia tudo e foi exatamente o que nada fêz, poderia reduzir as despesas a serem atendidas por êsse crédito, colocando à disposição do professor Bruno Lobo um dos aviões de passageiros da Fôrça Aérea. Lembre-se que êsses aparelhos têm sido destacados para viagens de tôda natureza e não seria demais sugerir que um dêles fizesse agora a mercê de transportar a uma casa de cura o cientista que se sacrificou por amor à ciência.

O café no Plano Salte

O plano S.A.L.T.E. ainda não foi divulgado em sua integra, o que não tem impedido que venha sendo discutido com ardor, nas partes que fragmentàriamente vieram a público. Tratando-se de concepção de larga envergadura, de uma planificação econômica, no sentido mais amplo dêste têrmo, pois abrange a "economia" do país em todos os seus setores e durante um período bastante dilatado, não seria equitativo qualquer pronunciamento definitivo sôbre seus possíveis méritos ou defeitos, vantagens ou desvantagens, antes de conhecê-lo em tôdas suas minúcias.

Sòmente então seria possível emitir uma opinião honestamente formulada, isto é, alicerçada em uma análise dos objetivos visados, das soluções aventadas, dos recursos com que se espera lográ-las, da interdependência dos vários setores da economia do país e da repercussão, sôbre cada um dêles, da aplicação do "plano" sôbre os demais. Opinar sôbre um vasto e complexo conjunto após um exame necessàriamente perfunctório de fragmentos esparsos, não seria eqüitativo, nem para com os autores do plano e seus prosélitos, nem para com os nossos leitores, aos quais devemos informação segura, não impressões precipitadas.

Assim, nossa opinião sôbre o plano SALTE fica reservada para depois de sua publicação integral e da minuciosa análise a que sua importância faz jus. Já tivemos ocasião de externar, entretanto, por estas mesmas colunas, que um mérito, e grande, se pode desde já atribuir a êsse trabalho: o de haver, pelo menos, diagnosticado corajosamente alguns de nossos males isto é, trazido a público em tôda sua chocante extensão, certos aspectos trágicos da realidade brasileira, tais como a mortalidade infantil, a devastação pela tuberculose, os índices do estado de subnutrição em que lentamente definha uma grande parte de nossa população, etc. Se outro mérito não pudermos encontrar no plano, êsse, que não é pequeno, não lh'o negaremos jamais.

Um outro ponto, porém, quer-nos parecer que pode ser desde já abordado, porquanto o que veio a público, nesse particular já é suficiente para justificar uma elevada dose de estranheza. Ao tratar dos recursos, ou das eventuais fontes de recurso para financiamento do plano, mencionou-se com inquietadora desenvoltura o café "pertencente ao DNC", isto é, o misterioso patrimônio que os dirigentes dessa obra de Santa Engrácia que é a "Liquidação do DNC" mencionam, de acôrdo com as conveniências do momento, ora como não indo além de "3 milhões de sacas realmente exportáveis", ora como "cêrca de 7 milhões de sacas comercialmente aproveitáveis".

Afinal, a quem pertence êsse café? Pode o DNC, pode o govêrno federal, sem prévia audiência e anuência da lavoura, sem autorização expressa das duas casas do Congresso, dispôr livremente dêsse patrimônio, entregá-lo aos executores do SALTE, vendê-lo, apenhá-lo?

A resposta não é assim tão simples como parece, ou pelo menos, "parece que parece" aos autores do plano. Êsse café foi, parte comprado, parte expropriado da lavoura, que o produziu, colheu e preparou, com enormes sacrifícios. Tanto a compra (aliás a preços baixíssimos) como a expropriação foram feitas sob a alegação de que eram providências "drásticas, sem dúvida, mas impostas pela necessidade de amparar a lavoura, evitando uma derrocada do mercado, conseqüente à superprodução". O regime do país era ditatorial, pelo que a Lavoura, ou por não querer, ou por não poder, não protestou. Tanto o govêrno federal como o DNC, entretanto, sempre afirmaram, asseguraram que êsse café, arrancado a seus legítimos donos, se destinava a ser queimado, ou lançado ao mar, a fim de que não constituísse ameaça ao mercado e fator permanente de pressão para a baixa dos preços. Por circunstâncias inteiramente alheias à vontade ou à ação do govêrno, ou do DNC, uma pequena parcela do total de cêrca de 90 milhões de sacas extorquidas à lavoura, constituída por êsses 3 a 7 milhões de sacas, não foi destruída, *não precisou ser destruída*, por ter-se normalizado a posição estatística do produto. Essa parcela de café, embora minúscula em relação ao total expropriado, de que representa apenas 5 ou 6 por cento, constitui vultoso patrimônio, aos preços atuais. A quem pertence tal patrimônio?

Se considerarmos, honestamente, todos os antecedentes do caso, a resposta só pode ser uma: êsse café pertence à Lavoura. Não se pretenda sofismar, confundir os fatos, com a alegação — de boa-fé insustentável — de que êsse café foi "comprado e pago" e, portanto, pertence ao comprador, isto é ao govêrno federal. Em primeiro lugar *não é verdade* que tenha sido "comprado e pago" à lavoura: foi confiscado ou, se preferem palavra mais suave, expropriado, como medida de emergência, mediante modesta compensação, a princípio, e *nenhuma compensação* nos últimos anos. Admitamos, porém, sòmente para argumentar, que na realidade tivesse sido comprado e pago, pelo govêrno à lavoura. Perguntaremos agora: com que dinheiro o govêrno "comprou e pagou" êsse café? Com recursos do Tesouro? Emitiu apólices, contraiu dívidas, levantou empréstimos para pagar à Lavoura? *Não*: lançou um pesado "impôsto de exportação", não sôbre todos os produtos exportados pelo país, mas sôbre o café, única e exclusivamente. Ora, o café estava então como está hoje (e sempre esteve, salvo um curto interregno, durante a última guerra, em que vigorou um acôrdo de quotas de exportação para os Estados Unidos) sob o regime de liberdade comercial e de irrestrita competição entre os países produtores. Portanto, o Brasil não podia então, como não pode hoje, impôr seus preços-mínimos aos mercados consumidores, porque se não quisermos vender a preços de competição, isto é, pelas cotações que a oferta e a procura estabelecem nos mercados importadores, não venderemos, uma vez que os nossos concorrentes se encarergarão de suprir os mercados. Assim, qualquer ônus que imponhamos à exportação de café, será imediatamente deduzido do preço pelo qual o vendemos, porquanto o importador que nos está pagando 20 cents por uma libra-pêso de café, não nos vai pagar 24 porque impusemos uma taxa de 4 cents sôbre cada libra de café exportada pelos nossos portos: por 23, ou 22, ou 21 cents comprará café colombiano, ou costarriquenho, ou mexicano para substituir o nosso tipo. Portanto, o importador passaria a pagar-nos apenas 16 cents, e mais 4 de taxa, para continuar a usar o nosso café pelos mesmos 20 cents. Quer isso dizer que o impôsto de exportação foi "descontado do preço pago ao produtor", em outras palavras, *êsse impôsto foi pago pela Lavoura*. Se, foi, pois, com o produto de um impôsto de exportação que o govêrno pagou à lavoura, *esta foi paga com seu próprio dinheiro*. Portanto, a Lavoura nada "vendeu", porque nada recebeu pelo *seu* café, que era *seu*, que continuou *seu*, que é *seu*.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A.

Coletores e escrivães

Os coletores e escrivães federais reivindicam melhoria de proventos, já que vão ser aumentados os de todos os funcionários da União, civis e militares. Êles percebem dois terços de vencimentos fixos, correspondentes à letra padrão segundo a classe da coletoria, além da percentagem sôbre a arrecadação mensal líquida, calculada por uma antiquíssima tabela, de 1907.

Vivem, de há muito, aguardando uma reforma no seu setor de trabalho, que teve a melhor acolhida do ministro da Fazenda, esbarrando, todavia, no DASP.

Pleiteiam, portanto, aproveitando a ocasião, que se compense a indiferença daspeana com o acréscimo de um dispositivo no anteprojeto do aumento de vencimentos do funcionalismo, promovendo a revisão dos cálculos de percentagem, e atualizando-os segundo o volume da renda que conseguem canalizar, em impôstos arrecadados, para as suas coletorias.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Foi prêso o proprietário do imóvel da rua Buarque de Macedo 65, por sonegar água aos seus inquilinos.

Bem feito. Êste sujeito não podia tomar medidas que são da exclusiva competência do Serviço de Águas da Prefeitura.

• • •

O cruzador pesado "Salt Lake City", veterano de 31 batalhas no Pacífico, foi, ontem, pôsto a pique por torpedeiros da esquadra norte-americana.

— *Voilà!* E' o destino dos grandes vencedores da guerra!

Alguns porém são duros de torpedear e resistem, apesar de tudo: Churchill, De Gaulle, por exemplo.

• • •

O secretário Marshall informa que o govêrno americano espera a resolução da ONU a fim de resolver se levanta ou não a proibição de embarque de armas com destino ao Levante.

Levante ou não levante,
O que é evidente
E' que, de armas de morte o fabricante,
Sempre estará contente
Em fornecê-las pra qualquer levante,
Ou seja no Levante
Ou seja no Ocidente.

• • •

Foi aprovado em primeira discussão, na Câmara, um projeto de lei dando aos práticos de farmácia as mesmas vantagens que têm os diplomados.

Em vista disso, 3.000 alunos da Universidade de Minas declararam-se em greve a que aderiram os estudantes do Recife.

A greve: eis o primeiro remédio que êles aprenderam a preparar.

O diabo é que, enquanto não freqüentarem aulas e laboratórios, não aprendem a despachar outras fórmulas. A "receita" dos pais é que sofre.

• • •

Em Itabuna, no sul da Bahia, o novo prefeito, depois de empossado, declarou que entrava, encontrando vazios os cofres da Municipalidade.

Com certeza, foi porque o seu antecessor saiu de bolsos cheios.

Cyrano & Cia.

PROVAVEL ABDICAÇAO DE HIROHITO

Toquio, 27 — (R.) — A abdicação do imperador Hirohito, a 15 de agosto proximo esteve sendo insistentemente anunciada hoje em Toquio. Coincidiria propositalmente o gesto de Hirohito com a execução do general Hideki Tojo, primeiro ministro e chefe do Estado Maior do Japão no tempo da guerra.

Os rumores sôbre uma possivel abdicação do Imperador começaram a seis de maio, quando da visita de Hirohito ao general MacArthur, supremo comandante aliado no Japão. Tomaram incremento agora, depois das recentes criticas formuladas ao soberano pelo sr. Jiichiro Matsumoto, vice-presidente da Camara de Conselheiros, que pediu a proclamação de uma republica.

Bedell Smith a caminho de Moscou

Londres, 27 — (F. P.) — O embaixador dos Estados Unidos em Moscou, general Bedell Smith, e sua esposa chegaram esta tarde, a Berlim, procedentes de Paris. O diplomata norte-americano foi recebido no aeródromo por membros do governo militar norte-americano na Alemanha, com os quais se dirigiu para a séde do governo. Bedell Smith prosseguirá viajem amanhã para a capital russa.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

Os restos mortais do Sr. Saboia de Medeiros virão no "Juan de Garay".

Madri, 27 — (F. P.) — A urna funerária contendo os restos mortais do sr. Saboia de Medeiros, secretário da Embaixada do Brasil em Paris, falecido durante um acidente de automovel em Avila, seguiu para Cadiz onde será embarcada no navio "Juan de Garay", com destino ao Rio de Janeiro.

TRÊS CASTELOS

LISBOA, 8 de maio de 1948.

São, meu Joaquim, três castelos, que assinalam, na distância de muitos séculos, a formação da grandeza de Portugal e hoje delimitam, como os vértices de um triângulo, a bela região onde se reúnem Setúbal, Palmela e Sesimbra.

O mais velho dêsses monumentos históricos, o de Sesimbra, é uma construção sarracena, erguida um pouco acima do nível do mar.

O segundo, o castelo de Palmela, com suas tôrres romanas e árabes quadradas, representa ainda um vestígio das primitivas lutas portuguêsas, um baluarte que só D. Sancho I arrancaria aos mouros.

O terceiro, finalmente, o de São Filipe, em Setúbal, é de época posterior aos descobrimentos, e parece completar com a glória da pátria edificada o esfôrço do grande Afonso Henriques; veio trinta e tanto anos depois dos *Lusíadas*.

Por isto, a região chama-se dos castelos, e o nome lhe é devido igualmente pelo número considerável de paços que o luxo dos vencedores, alimentado por suas repetidas conquistas, foi distribuindo ou semeando: o dos duques de Aveiro, em Vila Nogueira, obra da Renascença clássica; o de Salinas; o da Bacalhoa, onde os estilos florentino e mourisco se misturam, em Vila Fresca; o de Outão, antiga tôrre; o de Calhariz, na serra da Arrábida, onde residiu Alexandre Herculano.

Aos paços juntam-se os conventos: o da Ordem Dominicana, em ruínas; o de Brancanas, em Setúbal, onde Oliveira Martins escreveu o primeiro capítulo do *Príncipe Perfeito*; o da Arrábida pròpriamente dito, e mais as igrejas e as ruínas da velha Cetobriga dos fenícios, tudo isso velho, velhíssimo, Joaquim, a provocar evocações remotas, evocações de reinos que terminaram, de poderes que se desfizeram, de riquezas e bens que se confiscaram ou de vinganças que se cumpriram, como a de Pombal mandando picar as armas dos duques de Aveiro. Para ver estas coisas e sentir estas memórias, atravessei o Tejo, em busca da *outra banda*, e por Cacilhas ganhei de automóvel as magníficas estradas portuguêsas.

Chega a ser um privilégio, meu Joaquim, devassar as idades a cem quilômetros por hora. Não o fiz com tanta pressa por amor aos nossos rudes avós, que deixaram naqueles caminhos o sinal de seus rudes pés, mas porque, segundo informação garantida, eu encontraria em Setúbal, além da estátua de Bocage, um certo lugar provido à larga de certas ostras e linguados capazes de acudir a uma fome cavalar que os ares da região me tinham estimulado.

Escrevo-lhe de resto com a única intenção de recomendar-lhe o almôço em Setúbal. Você pode ajudá-lo com um bom trago de Moscatel e depois galgar o Formozinho, o ponto mais alto da Arrábida, sôbre Azeitão. Muitas pessoas assim procedem para admirar a paisagem. Aconselho que o faça para acender o charuto.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

RECUPERAÇÃO AGRO-INDUSTRIAL

RUY NUNES

A produção é, no momento, o pôrto de salvação em cujo ancoradouro a nau brasileira terá forçosamente de atracar, a fim de evitar o naufrágio econômico. Mas o comando da embarcação, atordoado em meio à série de problemas que surgem, confunde-se e não consegue ver essa única solução, teimando em prosseguir viagem. Não há dúvida: de produção é a nossa crise. Mas, dentro da produção, onde mais premente se faz a ação?

Afora o ar atmosférico, que, para felicidade humana, é uma utilidade sem preço e ao alcance de todos, a alimentação constitui a primeira necessidade do homem. Sendo, pois, a mais elementar necessidade, naturalmente sua deficiência, alterando a situação de cada um, vai refletir no organismo social, provocando a crise geral. Êste é o fato que hoje notamos no mais superficial exame do cenário nacional, e até mesmo sem êsse exame, tal é a evidência com que se apresenta, não só ao nosso raciocínio, mas principalmente aos nossos instintos. E' ponto êsse pacífico, mas que, por motivos que só nos podem conduzir, pela sua inexplicabilidade, às mais sérias conjeturas, não tem merecido do poder público a atenção que impõe.

A agricultura de alimentação encontra-se, no momento, na mais completa derrocada, com o êxodo do homem do campo, relegado a plano inferior, abandonado em sua heróica luta contra a natureza. Todo êsse problema tem recebido valiosas contribuições particulares, através de estudos de alguns idealistas que ainda nos restam, sem que o Estado mova uma palha no sentido de executar qualquer medida solucionadora.

Há pouco tempo, quando se reuniam em Niterói os prefeitos fluminenses, mais uma dessas provas de dedicação e civismo foi tornada pública, quando aquela reunião recebeu um telegrama do deputado Vieira de Resende, da bancada do Espírito Santo, expondo em linhas gerais um magnífico plano de recuperação econômico-agrícola do vale do Itabapoana, produto de laborioso estudo que por todos os títulos se faz merecedor dos mais entusiásticos aplausos. E' um plano que oferece característica diversa dos muitos que por aí existem, porquando transcende os limites da técnica e assume caráter político, reunindo quatro Estados da Federação para, de comum acôrdo, executarem o plano, vencendo assim os obstáculos que a um só certamente ocorreriam.

Tivemos o ensejo de ouvir do deputado Vieira de Resende uma exposição de seu trabalho. Segundo as palavras do parlamentar, não se trata de um plano regional, mas nacional, interessando os governos da Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. O plano abrange a recuperação não só do vale do Itabapoana, comum aos três últimos Estados, mas também dos vales de José Pedro, em Minas Gerais, e parte do Muriaé, Estado do Rio. Vale lembrar aqui que não poucas serão as vantagens a obter pelo Distrito Federal, que, sem contribuição financeira, auferirá diretamente benefícios. A região a recuperar encontrará no Distrito Federal um grande mercado para sua produção, amenizando a grave deficiência de abastecimento que ora martiriza o povo carioca.

Essa recuperação agro-industrial far-se-á conjugada ao aproveitamento da energia elétrica, que é, no Itabapoana, de 160.000 H.P., e ao desenvolvimento de um sistema rodo-ferroviário. Abrir-se-á assim um eixo constituído de uma ferrovia e larga rêde rodoviária para ela convergindo. A ferrovia será eletrificada, para o que se aproveitará a energia local. O restante dessa energia será destinado ao fomento da produção agro-industrial. A linha ferroviária terá por início o pôrto de São João da Barra, no Estado do Rio, seguindo rumo norte, pelo interior espiritosantense, à procura de entroncamento com a Estrada de Ferro Bahia-Minas, no vale do Mucuri, com reflexo no pôrto de Caravelas.

Quanto à recuperação das terras referidas no plano, far-se-á por saneamento, reflorestamento, defesa do solo contra os males da erosão, das pragas e doenças, e por assistência geral ao trabalhador.

Esse é, pois, de um modo geral, o plano do representante capixaba, extenso na parte que se refere ao Espírito Santo e apenas sugestivo quanto aos demais Estados. Voltaremos a estas colunas, expondo a situação do Espírito Santo no plano nacional, não sem antes fazer votos no sentido de que o apêlo seja, não apenas ouvido, mas estudado e analisado com o cuidado que merece.

INTERCAMBIO ENTRE A POLONIA E A ALEMANHA

São cada vez mais intensas as relações comerciais entre a Polônia e a Alemanha — em particular com a zona soviética.

Em 1946 a Polônia importou da Alemanha mercadorias no valor de 7.358.000 dólares — 5,3% do total das importações — enquanto suas exportações com destino à Alemanha se elevavam a 7.699.000 dólares — 5,8% das exportações totais. Pelo segundo acôrdo, concluído em março de 1947, o intercâmbio foi elevado a 26 milhões de dólares, ou seja 75% a mais. O último acôrdo, assinado a 15 de março de 1948, multiplicou por dois o valor do intercâmbio: prevê-se que durante o corrente ano o intercâmbio atingirá 56 milhões de dólares. A Polônia fornecerá carvão, coque, benzol, metais, produtos alimentícios, etc. recebendo em troca, sais de potassa, madeiras, produtos químicos, máquinas e diversos produtos industriais.

O intercâmbio entre a Polônia e as zonas ocidentais da Alemanha foi iniciado em novembro último com a assinatura de uma convenção entre a Polônia e os representantes das zonas inglêsa e norte-americana. A convenção consta de um memorando relativo ao intercâmbio comercial e de um acôrdo de pagamento. A Polônia compromete-se a fornecer batatas, açúcar, peixe, sementes, verduras, ovos, etc., recebendo, por outro lado, metais, máquinas e aparelhos, ônibus e motocicletas. Os saldos do intercâmbio serão pagos em dólares e libras esterlinas. Entretanto as relações comerciais entre as zonas ocidentais e a Polônia, não se comparam em amplitude ao intercâmbio existente entre a Polônia e a zona soviética de ocupação.

A EXPERIENCIA MAYER

Paris (S.F.I.) — A política financeira da França é aplaudida na Bélgica e na Suíça. Fernand Baudhuin, lente em Louvain, lhe consagrou três artigos em "La Libre Belgique", concluindo: — "Não há dúvida. O govêrno Schumann está ganhando a partida, e a França vai no caminho do reerguimento. Passou sem grande dano o período difícil da volta à liberdade de preços, que poderia determinar até movimentos de fundo. Mês a mês o contrôle afrouxa. Embora se deva sempre temer explosões de impaciência que comprometam os resultados, não é mais possível negar o caráter positivo dêstes."

Noções semelhantes se encontram em jornais suíços. A "National Zeitung" de Basiléia, escreve: — "A batalha não está vencida, mas há êxitos iniciais. As medidas financeiras de Mayer combateram eficazmente a inflação. A estabilidade financeira não está ainda atingida, mas o orçamento está equilibrado e o empréstimo compulsório deu os capitais necessários à reconstrução."

"Die Dat", de Zurique, escreve: — "O govêrno Schumann e o Plano Mayer dobraram sem novidade o cabo tormentoso de 31 de março e estão ganhando a batalha dos preços. Os meios usados pelo govêrno francês, no seu conjunto, foram eficazes."

A INDUSTRIA QUIMICA FRANCESA

Paris (S.F.I.) — Antes da guerra a indústria química francesa tomara tal incremento, que se colocara em quarto lugar, depois da indústria mecânica, a siderúrgica e os têxteis. Há dez anos se tornara "completa", quase não havendo produtos químicos que o país devesse importar.

Nos mercados externos, a indústria química figurava como grande exportadora, colocando a França na primeira linha entre os produtores de artigos farmacêuticos.

Apesar da guerra, da exploração intensiva, requisições abusivas, esgotamento dos estoques de matérias-primas, dispersão de preciosa mão-de-obra etc., essa indústria retoma seu lugar de antes da guerra e caminha para o pôsto de vanguarda que ocupava. Aliás a guerra lhe abriu novos horizontes em muitos ângulos: matérias plásticas, fibras artificiais, borracha sintética, etc.

Seus industriais, técnicos e sábios iniciaram técnicas novas e aperfeiçoaram as antigas. Desde já a produção total está em 80% da de antes da guerra; em alguns setores, igualou ou ultrapassou o nível. O acentuado reinício das exportações atesta sua fôrça produtora.

DESENVOLVIMENTO COOPERATIVISTA NA SUÉCIA

Estocolmo (via aérea) — Não obstante a escassez de diversos produtos e da má colheita do ano passado, o volume de vendas da Federação Nacional dos Agricultores Suecos, com suas 23 organizações provinciais centrais, aumentou em 1947 em 13.000.000 de coroas, alcançando um total de 267.000.000 de coroas (Cr$ 1.391.070.000,00), segundo se depreende do relatório anual da referida Federação. Cêrca de 10.000 agricultores, proprietários de uma superfície de cultura de 150.000 hectares, aderiram à Federação Nacional, na qualidade de novos membros e atualmente pertencem a ela 130.000 agricultores, que possuem cêrca de 80% da terra cultivada da Suécia.

Segundo o relatório da Junta Diretora, espera-se que será possível obter em 1948 a quantidade total de adubos de superfosfatos e potassa necessária, enquanto que o consumo de adubos nitrogenados terá que ser reduzido em uns 25% do algarismo do ano passado.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARVÃO EM 1947

Washington (APLA) — As últimas cifras oficiais dadas a conhecer nesta capital revelam que o Brasil importou, em 1947, um total de ..... 1 577.578 toneladas de carvão, excedendo em 500.000 toneladas as importações de 1946. (Do total importado em 1947, 1.480.591 toneladas são de procedência norte-americana).

Depois dos Estados Unidos, a União Sul-Africana foi o principal abastecedor de carvão do Brasil, especialmente no que concerne ao coque. Em 1947, o Brasil importou 11.192 toneladas de coque da África do Sul. Cabe assinalar que, no decorrer do último ano, o Brasil pràticamente não recebeu carvão britânico, quando a Inglaterra era, antes da guerra, uma de suas principais fontes de abastecimentos.

Enquanto em 1946 a Inglaterra exportou 41.405 toneladas de carvão para o Brasil, em 1947 suas exportações foram pràticamente nulas.

PRODUÇAO FRANCESA

Paris (AFP) — O índice da produção industrial francesa em abril foi de 112 contra 110 em março, 112 em fevereiro e 105 em janeiro (base 100 em 1938).

ACORDO ENTRE A SUÉCIA E A NORUEGA

Oslo, maio (SDN) — Um novo acôrdo comercial entre a Noruega e a Suécia foi assinado recentemente na capital norueguesa. No curso de 1948, a Noruega exportará para a Suécia mercadorias no valor de £ 10.000.000 (Cr$ .... 750.000.000,00), compreendendo arenque, gorduras, minérios, cobre, zinco, ferro em barra e madeiras. A Suécia, por sua vez, exportará para a Noruega mercadorias no valor de £ 9.250.000 (Cr$ 700.000.000,00), compreendendo maquinismos, ferro e aço, produtos químicos, navios e celulose.

MESA REDONDA DO CAFE'

São Paulo, 26 (Asp.) — Em prosseguimento aos preparativos para a realização da Mesa Redonda do Café, patrocinada pelo Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira, reunir-se-ão hoje as comissões encarregadas da defesa do café, impostos, taxas e propaganda e do setor de exportação, armazenamento, estoque e assistência financeira.

O 600. 000 SACO DE AÇUCAR

Recife, 27 — (Asp) — A Usina Central de Barreiros festejou o seu 600.000 saco de açucar. O governador Barbosa Lima compareceu a cerimonia, bem como o general Gil Castelo Branco, comandante da Região Militar e o brigadeiro Alves Seco, comandante da Base Aerea, alem de gerentes de bancos, industriais outras autoridades e pessoas da sociedade. Posto em leilão pela ara Barbosa Lima, o saco em questão foi vendido por 80 mil cruzeiros, em beneficio da campanha da Criança.

O projeto de lei que regula a liberdade de imprensa

foi encaminhado à Câmara pela Comissão de Leis Complementares

A Comissão Mista de Leis Complementares já concluiu a elaboração do projeto de lei que regula a liberdade de imprensa. Foi redigido, inicialmente, pelo deputado Plinio Barreto. Submetido à Comissão Mista, surgiram numerosas emendas. Em varias reuniões, a matéria foi estudada por aquele orgão, que, por fim, aprovou a redação final que abaixo publicamos, por se tratar de assunto de interesse fundamental na vida do país.

O projeto deverá ser hoje encaminhado à Camara dos Deputados que, depois de o emendar ou aprovar, remete-lo-á ao Senado. Está ele assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

CAPITULO I

A liberdade de imprensa

Art. 1º. E' livre a publicação e a circulação, no territorio nacional, de jornais e outros periódicos.

§ 1º. Só é proibida a publicação e circulação de jornais e outros periódicos quando clandestinos, isto é, sem editores, diretores ou redatores conhecidos.

§ 2º. Todavia, durante o estado de sitio os jornais e outros periódicos ficarão sujeitos à censura, na forma determinada pelo Executivo.

Art. 2º. E' vedada a propriedade de empresas jornalisticas, sejam politicas ou simplesmente noticiosas, a sociedades anônimas por ações ao portador, bem como a estrangeiros.

Paragrafo único. Nem os estrangeiros nem as pessoas juridicas, excetuados os partidos politicos nacionais, poderão ser acionistas de sociedades anônimas, ou não, proprietárias de empresas jornalisticas.

Art. 3º. A responsabilidade principal nas empresas jornalisticas e a sua orientação, assim intelectual como administrativa, caberão exclusivamente a brasileiros.

Art. 4º. A sociedade, que se organizar para exploração de emprêsas jornalisticas, deverá obedecer aos preceitos da lei sôbre sociedades comerciais respeitadas as peculiaridades estabelecidas na Constituição e nesta lei para o seu funcionamento.

Art. 5º. Tanto os jornais e outros periódicos como as oficinas impressoras, sejam de que natureza forem, pertençam a pessoas fisicas ou a sociedades devem ser registrados em cartório de Registro Público de Titulos.

Art. 6º. O pedido de registro será instruido com os seguintes documentos:

I — No caso de jornais ou outros periódicos:

a) declaração do nome, nacionalidade e residência do diretor ou diretores, do redator-chefe ou redatores-chefes, do proprietário, do gerente e dos acionistas quando se tratar de jornal ou periódico pertencente à sociedade comercial;

b) Fôlha corrida de todos, exceto dos acionistas ou sócios;

c) Designação do titulo do jornal ou periódico, da sede da redação, da administração e das oficinas impressoras, esclarecendo-se quanto a estas, se são próprias ou não e, no caso negativo, indicando-se quais os proprietários;

d) Um exemplar do respectivo contrato social ou dos estatutos quando se tratar de jornais ou periódicos pertencentes à sociedade.

II — No caso de oficinas impressoras:

a) Declaração do nome, nacionalidade e residência do dono e gerente;

b) Fôlha corrida de ambos,

c) Indicação da sede da administração, bem como do lugar, rua e casa onde funciona a sua oficina e a sua denominação;

d) Um exemplar do contrato social ou dos estatutos na hipótese de se tratar de oficina pertencente à sociedade.

Parágrafo único. As alterações supervenientes em qualquer dêsses fatos deverão ser averbadas no registro dentro de 8 dias.

Art. 7º. A falta de registro, ou o registro defeituoso, será punida com a multa de Cr$ 500,00 a 2.000,00, mediante processo promovido pelo Ministério Público. A multa, porém, só será cobrada depois que, marcado pelo juiz novo prazo para o registro ou para a sua emenda, o despacho não fôr cumprido.

CAPITULO II

Dos abusos e penalidades

Art. 8º. A liberdade de imprensa não exclui a punição dos que praticarem abusos no seu exercicio.

Art. 9º. Constituem abusos criminosos no exercicio da liberdade de imprensa, sujeitos às penas que vão ser indicadas, os seguintes fatos:

a) a propaganda de guerra bem como de processos violentos para subverter a ordem politica e social assim como a que se propuser a alimentar preconceitos de raças, de religião e de classe: pena de um a três anos de detenção ou multa de Cr$ 10.000,00 a 20.000,00.

b) a publicação de noticias falsas, ou de fatos verdadeiros maliciosamente alarme social, capaz de provocar alarme social, ou perturbação da ordem pública. Pena, de um a três anos de detenção ou multa de Cr$ 2.000,00 a 4.000,00.

c) a propaganda de programas ou de ação que contrariem o regime democrático baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem; pena, de seis meses a dois anos de detenção ou multa de Cr$ 5.000,00 a 10.000,00;

d) o incitamento à prática de qualquer crime, pena, as do crime provocado, de detenção, ou multa de Cr$ 6.000,00 a 12.000,00;

e) a publicação de segredos de Estado bem como as noticias ou informações que lhe interessem à defesa: pena de 1 a 3 anos de detenção ou multa de Cr$ 10.000,00 a 20.000,00;

f) as ofensas à moral pública e aos bons costumes; pena de três a seis meses de detenção ou multa de Cr$ 8.000,00 a 16.000,00;

g) a imputação falsa a alguem de fato definido como crime. Pena de seis meses a dois anos de detenção ou multa de Cr$ 4.000,00 a 8.000,00.

h) a imputação a alguém de fato ofensivo à sua reputação. Pena de dois a oito meses de detenção, ou multa de Cr$ 3.000,00 a 6.000,00;

i) a injúria a alguém que lhe ofenda a dignidade ou o decoro. Pena de um a quatro meses de detenção ou a multa de Cr$ .... 2.000,00 a 4.000,00.

Parágrafo unico. Nos casos das letras g, h e i, as penas aí estabelecidas serão aplicadas em dôbro se a imputação se fizer:

a) ao presidente da Republica, a chefe de estado estrangeiro e representantes de governos estrangeiros;

b) a corporação que exerça autoridade publica e aos governadores dos Estados;

c) a agentes desse autoridade ou a funcionário publico, em geral, em razão de suas funções.

Art. 10. Os crimes das letras g, h e i, serão punidos também quando praticados contra mortos.

Art. 11. Se os fatos que constituem o crime das letras g, h e i, do art. 9.º forem divulgados de maneira impressiva, sob fórmulas equivocas, o ofendido, ou o seu representante legal, terá o direito de chamar a explicações o responsavel pelo escrito o qual as deverá fornecer dentro do prazo de 5 dias.

Parágrafo unico. Se as explicações não forem dadas ou as que se derem não forem satisfatórias, a critério do juiz, poderá o ofendido, ou o seu representante, mover a ação criminal que couber.

Art. 12. Será admitida a prova do fato imputado:

a) se a vitima da imputação for individuo ou corporação que exerça função publica e a imputação se refira ao exercicio dessa função;

b) se o ofendido permitir a prova ou tiver sido condenado definitivamente pelo fato imputado.

§ 1.º A prova se restringirá aos fatos que constituam o objeto do crime.

§ 2.º Não se admitirá prova da verdade:

a) quando o fato fôr imputado ao presidente da Republica, a chefe de Estado estrangeiro, a representantes diplomáticos dêsse Estado;

b) quando depender de ação particular e esta ainda não tenha sido iniciada ou se depois de iniciada o autor tenha desistido dela;

c) quando o ofendido tenha sido absolvido do fato de que é acusado e a sentença absolutória tenha passado em julgado;

d) quando se tratar de expressões simplesmente injuriosas sem concretização de fatos.

Art. 12. No caso de injuria a pena deixará de ser aplicada:

a) quando o ofendido provocou diretamente a injuria;

b) se a injuria consiste em retorção imediata a outra injuria.

Art. 13. A pena de prisão só será aplicada aos autores dos escritos incriminados. Os demais responsáveis, na falta do autor só estarão sujeitos a penas pecuniárias.

Art. 14. Além das penas criminais o condenado por delitos de imprensa ficará sujeito a pagar ao ofendido as perdas e danos que na forma do direito civil perante o juizo civel forem regularmente apuradas.

Parágrafo unico. No caso de se tornar dificil a prova das perdas e danos sofridas pelo ofendido, o juiz condenará o réu a pagar-lhe o máximo da multa estabelecida nesta lei como uma das penalidades do crime e mais 25% sobre essa importancia para honorários de advogado.

Art. 15. Não constituem abusos de liberdade de imprensa:

a) a opinião desfavoravel da critica literária, artistica ou cientifica salvo quando inequivoca a intenção de injuriar ou difamar;

b) a publicação de debates, nas Assembléias Legislativas, bem como, dos relatórios ou qualquer outro escrito impresso por ordem das mesmas;

c) o noticiário, a resenha ou a cronica dos debates de projetos nas mesmas assembléias, tambem como as criticas se fizerem aos trabalhos parlamentares;

d) o noticiario, a cronica dos debates escritos ou orais, perante, juizes e tribunais assim como a publicação de despachos e sentenças e de tudo quanto fôr ordenado ou comunicado por aquelas autoridades judiciais:

e) a discussão e critica, que não descambem para o insulto pessoal, de atos governamentais e das sentenças e despachos dos juizes e tribunais;

f) a publicação de articulados, cotas ou alegações produzidas em juizo, salvo se contiverem injuria ou calunia.

Art. 16. A retificação espontanea feita em seu numero seguinte, pelo jornal ou periódico onde saiu a imputação excluirá a ação penal contra o responsavel. O mesmo acontecerá se a retratação se fizer em juizo.

CAPITULO III

Do direito de resposta

Art. 17. É assegurado o direito de resposta a quem for acusado em jornal ou periódico.

Art. 18. Se o pedido de retificação não for atendido imediatamente, o ofendido poderá reclamar judicialmente a sua publicação. Para êsse fim, requererá ao juiz criminal que ordene ao responsavel pela publicação que insira a resposta dentro no prazo de 24 horas, se se tratar de jornal diário, ou no numero seguinte se periódico, que se não publique diariamente.

Parágrafo unico. O pedido de retificação poderá ser formulado pelo próprio ofendido ou pelo seu conjuge, ascendente, descendente ou irmão caso esteja fora do país, ou caso se trate de ofensas a pessoas mortas.

Art. 19. Recebido o pedido de retificação, o juiz mandará citar o responsavel para, dentro em 24 horas, dar as razões por que não publicou a resposta. Terminado esse prazo, proferirá a decisão, tenha havido resposta ou não tenha.

Art. 20. Da decisão proferida pelo juiz caberá apelação no efeito devolutivo.

Art. 21. Determinada a retificação, esta deverá ser efetuada, gratuitamente, no prazo determinado, sob pena de multa de Cr$ 50,00 diários, multa que irá sendo aumentada na proporção de 100% cotidianamente até que a publicação se efetue.

Art. 22. A resposta será publicada no mesmo lugar e com os mesmos caratéres tipográficos do titulo e do corpo do escrito que a tiver provocado e não excederá o tamanho necessário à defesa ou explicação, devendo ser inserta na integra.

Art. 23. Será negada a publicação da resposta:

a) Quando não tiver relação com os fatos referidos na publicação incriminada;

b) Quando contiver expressões caluniosas, injuriosas ou difamatórias para o jornal ou periódico onde saiu o escrito que lhe deu motivo bem como para os seus responsaveis ou para terceiros;

c) Quando se tratar de atos ou publicações oficiais;

d) Quando se referir a terceiros de modo tal que venha dar, a êstes, também, o direito de retificação;

e) Quando se tratar de escritos que não constituam abusos de liberdade de imprensa;

f) Quando houver decorrido mais de 30 dias entre a publicação do artigo que lhe deu motivo e o pedido da resposta.

Art. 24. Reformada a decisão do juiz na instancia superior, o jornal ou o periódico terá o direito de haver do autor da resposta as despesas com a publicação das mesmas, calculadas estas de acôrdo com a tabela de preços do mesmo jornal ou periódico.

Parágrafo unico. A ação para haver as despesas será a executiva.

Art. 25. A publicação da resposta salvo quando espontanea, não impedirá o ofendido de promover a punição pelas ofensas de que foi vitima.

Paragrafo nico. A retificação não poderá ser pedida se, na ocasião em que fôr feita, o jornal ou periódico já estiver sendo processado criminalmente pela publicação incriminada.

CAPITULO IV

Dos responsáveis

Art. 26. São responsaveis pelo delitos de imprensa sucessivamente:

a) O autor do escrito criminoso;

b) O diretor ou diretores, o redator ou os redatores chefes do periódico quando o autor não puder ser identificado, ou achar-se ausente do país, ou não tiver idoneidade moral e financeira;

c) O dono da oficina onde se imprimir o jornal ou periódico;

d) Os gerentes dessas oficinas;

e) Os distribuidores de publicações clandestinas;

f) Os vendedores de tais publicações.

Art. 27. Não é permitido o anonimato. O escrito que não trouxer a assinatura do autor será tido como redigido pelo diretor ou diretores, pelo redator chefe ou redatores chefes do jornal, se publicado na parte editorial, e pelo dono da oficina ou pelo seu gerente, se publicado na parte ineditorial.

Parágrafo unico. Se o jornal ou periódico mantiver seções distintas sob a responsabilidade de certos e determinados redatores, cujos nomes nelas figurem permanentemente, serão êsses os responsaveis pelo que sair publicado nessas seções.

Art. 28. O ofendido poderá provar perante qualquer juiz criminal que o autor do artigo incriminado não tem idoneidade financeira para responder pelas consequências civis e penais da condenação. Feita a prova em processo sumarissimo, de cuja decisão não caberá recurso, poderá o ofendido exercer a ação penal contra os responsaveis sucessivos enumerados nesta lei.

Art. 29. Os responsaveis indicados nas letras "e" e "f" do art. 26 ficarão sujeitos unicamente à pena estabelecida no art. 59 desta lei.

CAPITULO V

Da ação penal

Art. 30. A ação será promovida:

I — Nos crimes das letras "g", "h" e "i" do artigo 9º:

a) Por queixa do ofendido ou de quem tenha qualidade para representá-lo;

b) Por denuncia do Ministério Publico quando o ofendido fôr o Presidente da Republica, Chefe de Estado estrangeiro, representantes diplomáticos, chefes de govêrno estadual, corporações ou funcionários em razão de suas atribuições;

II — Nos demais crimes: Por denuncia do Ministério Publico.

§ 1º) Quando se tratar de qualquer das pessoas mencionadas na letra "b" do n. I, deste artigo o Ministério Publico só apresentará denuncia mediante aviso do ministro da Justiça, na esfera federal, e do secretário da Justiça na esfera estadual.

§ 2º) Quando o ofendido fôr corporação ou funcionário, o Ministério Publico iniciará a ação penal mediante requisição, no caso de corporação, do seu representante legal, e, no caso de funcionário, dêle próprio.

§ 3º) Quando se tratar de crime contra a memória de alguém ou contra pessoa que venha a falecer depois de apresentada a queixa, a ação poderá ser iniciada ou prosseguir, indiferentemente, pelo cônjuge, pelo ascendente, pelo descendente, ou pelo irmão.

Art. 31. A denuncia deverá ser oferecida pelo Ministério Publico dentro do prazo de 10 dias, contados da data em que lhe fôr requisitada essa providência, sob pena de multa de Cr$ 500,00.

Art. 32. O Ministério Publico não poderá desistir da ação penal, uma vez iniciada.

Art. 33. As queixas particulares poderão ser aditadas pelo Ministério Publico no prazo de 3 dias.

Parágrafo unico. A intervenção desse Ministério será obrigatória em todos os processos por abusos de liberdade de imprensa, sob pena de nulidade.

Art. 34. Num só processo poderá ser admitida a intervenção de vários querelantes quando ofendidos pela mesma publicação. A desistência da queixa por um ou por alguns não privará os demais do direito de prosseguirem no processo.

Parágrafo unico. A desistência da queixa só será permitida com a aquiescência do querelado.

Art. 35. A queixa ou a denuncia má instruida com um exemplar do impresso, que a tiver motivado, e deverá indicar as provas ou diligências que o autor reputar necessárias. Distribuida e autuada, o juiz, depois de ouvir o Ministério Publico, quando se trate de queixa, ou a receberá ou a rejeitará.

Parágrafo unico. Recebida a queixa ou a denuncia, o réu será citado pessoalmente para comparecer na primeira audiência do juizo. Não sendo encontrado, a citação, far-se-á por meio de editais com o prazo de 10 dias.

Art. 36. Se o réu não comparecer na audiência designada, o processo correrá à sua revelia. Se comparecer, será qualificado e terá o prazo de cinco dias para apresentar a defesa caso não prefira apresentá-la imediatamente. Na defesa, deverá alegar tôdas as prejudiciais, inclusive a exceptio veritatis, indicar as provas e as diligências que achar necessárias e oferecer os documentos que tiver.

§ 1º) Demonstrada a necessidade de certidões de repartições publicas ou de estabelecimentos em cuja direção o govêrno tenha parte, bem como a de quaisquer exames, o juiz requisitará aquelas e determinará êstes, fixando prazo para que as suas ordens sejam cumpridas.

§ 2.º Se, dentro do prazo fixado, não fôr atendida, sem motivo justo, a requisição do Juiz, êste imporá a multa de Cr$ 200,00 a 1.000,00 ao funcionário responsavel e suspenderá a marcha do processo até que, em novo prazo que marcar, seja fornecida a certidão ou se efetue a diligência. Aos responsaveis pela não realização desta última será aplicada a multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00.

§ 3.º Esgotados embalde os prazos marcados para apresentação das certidões ou realização dos exames, o juiz considerará provada a alegação que houver ficado na dependência daquelas certidões ou dêsses exames.

Art. 37. Na audiência seguinte serão inquiridas as testemunhas da acusação e, após, as de defesa, marcando novas audiências para inquirição das que não poderem ser ouvidas.

Parágrafo único. As testemunhas assim de acusação como de defesa, cujo número o juiz limitará quando vir que são apresentadas só com intuitos protelatórios, poderão comparecer independente de intimação, salvo requerimento da parte que as arrolou.

Art. 38. Terminada a instrução o autor e réu terão, sucessivamente o prazo de 3 dias para ofecer alegações escritas. Se, com as da defesa, forem apresentados novos documentos, terá o autor o prazo improrrogavel de 24 horas para dizer sôbre êles.

Art. 39. Terminado o prazo para as alegações, os autos serão conclusos ao juiz o qual mandará proceder, de oficio ou a requerimento dos interessados, às diligências necessárias para sanar qualquer nulidade ou para suprir qualquer falta que possa influir no julgamento.

Art. 40. O juiz poderá absolver o réu se julgar provado qualquer fato que o isente de pena.

Art. 41. Pronunciado o réu, o seu julgamento será deferido a um Tribunal especial, composto do juiz de direito, que houver dirigido a instrução do processo, e de 4 cidadãos sorteados dentre vinte e um jurados da comarca.

§ 1.º Dêsse júri especial o juiz de direito será o presidente com voto.

§ 2.º O sorteio dos jurados será feito pelo presidente do juri local mediante requisição do juiz do processo, 5 dias antes da sessão do julgamento e na presença das partes se o quiserem. O resultado do sorteio será comunicado ao juiz do processo mediante oficio, o qual será junto aos autos, depois de ordenada a intimação das partes e dos jurados.

§ 3.º Os jurados que, sem motivo justificado, não comparecerem à sessão de julgamento ficarão sujeitos à multa de Cr$ 100,00 a Cr$ ... 500,00 imposta pelo juiz que presidir ao processo.

§ 4.º Os jurados só se poderão escusar por motivo de molestia, provada por inspeção de saúde determinada pelo juiz.

§ 5.º Não podem servir conjuntamente no julgamento, como juizes, os ascendentes, descendentes, irmãos, cunhados durante o cunhadio, tios e sobrinhos, sogro e genro, padastro e enteado.

Art. 42. No dia designado para o julgamento, aberta a audiência e feitos os pregões de praxe, será realizada a chamada dos jurados resolvendo o juiz sôbre as escusas que forem apresentadas e sôbre as multas que devem ser impostas. Havendo número legal de jurados, mandará apregoar as partes e as testemunhas sendo estas recolhidas a outra sala. Se não houver número legal, marcará nova audiência para o julgamento.

§1.º Se qualquer das partes não comparecer com escusa legitima, o julgamento será adiado para outra sessão marcada para daí a cinco dias. Se o faltoso for representante do Ministério Público, o adiamento só poderá ser concedido uma vez, devendo esse funcionario ser substituido nas audiências na forma da lei.

§ 2.º Se o autor da queixa não comparecer sem motivo justificado, a ação será declarada perempta. Se for o réu o faltoso, o juiz nomear-lhe-á defensor.

Art. 43. Consultadas a defesa e a acusação, sucessivamente, se tem alguma coisa a alegar contra os sorteados e se a alegação for procedente, o juiz determinará o adiamento do julgamento e procederá a novo sorteio dentro de 48 horas.

Art. 44. Organizado o Tribunal, o juiz deferirá o compromisso aos jurados fazendo o 1.º ler o seguinte: "Prometo, pela minha honra decidir de acôrdo com a verdade e a justiça". Os demais repetirão: "Assim prometo".

Art. 45. Qualificado o réu, o juiz fará breve relatório do processo para esclarecimento dos jurados. Em seguida, dará a palavra ao acusador e ao defensor, sucessivamente. Cada um deles poderá falar durante uma hora sendo o prazo prorrogavel por 30 minutos, a juizo dos jurados. Para réplica e tréplica cada uma das partes terá o prazo de 30 minutos, improrrogaveis.

Parágrafo único. Antes de iniciados os debates, qualquer das partes ou qualquer dos jurados poderá requerer a leitura de peças do processo e a audiência de testemunhas que estejam presentes.

Art. 46. Encerrados os debates passarão o juiz e os jurados a deliberar em sessão secreta sôbre as seguintes questões:

1.º — Constitui crime o fato imputado ao Réu?

2.º — No caso afirmativo, é réu é responsavel por esse crime?

3.º — No caso afirmativo, qual a pena que lhe deve ser aplicada?

Art. 47. O Juiz lavrará em seguida a sentença de acôrdo com as deliberações dos jurados. Assinada por todos, sem declaração de voto, mencionando-se apenas se foi proferida por unanimidade ou por maioria, a sentença será lida pelo juiz na sala das sessões.

Art. 48. Da sentença caberá apelação interposta no ato ou dentro de 5 dias da data em que for proferida.

Parágrafo único. A apelação será arrazoada na 1ª instancia no prazo comum de 5 dias para ambas as partes, terá os dois efeitos, e, quando condenatoria, subirá imediatamente à instancia superior onde será preparada dentro de 10 dias, sob pena de deserção.

Art. 49. Depois de qualificado, o réu poderá fazer-se representar em todos os têrmos do processo por procurador bastante.

Art. 50. A queixa poderá ser apresentada por procurador com poderes especiais.

CAPITULO VI

Da Execução da Sentença

Art. 51. A pena de prisão será cumprida em estabelecimento distinto dos que são destinados a réus de crime comum e sem sujeição a qualquer regime penitenciario ou carcerario.

Art. 52. A sentença condenatoria nos processos de injúria, calúnia ou difamação será publicada gratuitamente, se o requerer a parte, na mesma seção do jornal ou periodico em que apareceu o escrito de que se originou a ação penal. A publicação efetuar-se-á com os mesmos caracteres tipográficos em que o escrito foi composto.

§ 1.º Essa publicação será feita no primeiro número do jornal ou periodico que se seguir à notificação do juiz, sob pena da multa de Cr$ 100,00 por número em que se deixar de estampar a sentença.

§ 2.º No caso de absolvição, o querelado terá o direito de fazer a custa do querelante a publicação da sentença em jornal que escolher.

Art. 53. No caso de primeira condenação à pena de prisão, o réu terá o direito ao beneficio do sursis.

CAPITULO VII

Da Prescrição

Art. 54. A prescrição dos delitos constantes desta lei ocorrerá após seis meses da data em que foi publicado o artigo incriminado.

Art. 55. A condenação prescreverá no dobro do prazo em que foi fixada.

CAPITULO VIII

Da Apreensão de Jornais ou Periódicos

Art. 56. A edição de jornais ou periodicos poderá ser apreendida quando contiver escritos que constituam os delitos do art. 9.º letras a, b, c, d e e.

Art. 57. A apreensão será feita pela autoridade policial mais graduada do local e esta, dentro em 24 horas, submeterá o seu ato à aprovação do juiz de direito, o qual, depois de ouvir, no prazo de 24 horas, o diretor ou o gerente do jornal proferirá decisão aprovando, ou não, a apreensão. Da decisão caberá recurso da parte, do promotor público ou da autoridade que houver feito a apreensão.

Art. 58. Negada a aprovação ao ato da autoridade policial o juiz lhe imporá a multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 2.000,00 e condenará a Fazenda Pública a indenizar o jornal das perdas e danos que sofreu.

§ 1.º Essas penas serão aplicadas também na hipotese em que a autoridade policial deixe de submeter no prazo legal à aprovação do juiz, o ato que praticou. Neste último caso a pena só será imposta mediante requerimento do interessado.

§ 2.º No caso de reincidência será imposta ao responsavel a multa de Cr$ 10.000,00 a 20.000,00 a qual irá sendo dobrada à medida que as reincidências se verificarem.

CAPITULO IX

Disposições Gerais

Art. 59. Não podem circular pelo correio nem ser expostos à venda de qualquer maneira, jornais ou quaisquer impressos obcenos bem como os que tenham sido publicados com transgressão das formalidades exigidas nesta lei.

§ 1.º Os exemplares encontrados serão apreendidos e destruidos.

§ 2.º O que vender ou expuser à venda ou distribuir jornais, periodicos, livros ou quaisquer outros impressos, cuja circulação tenha sido proibida perderá os exemplares que forem encontrados em seu poder e incorrerá na multa de Cr$ 50,00 por exemplar apreendido. Essa penalidade será imposta mediante processo sumario feito perante qualquer juiz criminal por iniciativa do Ministério Público e com audiência do acusado o qual será citado para se defender dentro do prazo de 48 horas.

Art. 60. Podem entrar e circular livremente no Brasil, ressalvados os direitos fiscais, quando os houver, os jornais, periodicos, livros e quaisquer impressos que se publicaram no estrangeiro desde que não incidam nas proibições desta lei.

Art. 61. Consideram-se incorporadas na presente Lei as disposições do Codigo Penal não alteradas expressamente e que digam respeito aos crimes aqui definidos.

CAPITULO X

Disposições Transitorias

Art. 62. Os jornais, os periodicos e oficinas impressoras, já em funcionamento na data desta lei são obrigados a satisfazer as exigências que ela formula, se ainda as não satisfizeram, dentro do prazo de 90 dias contados da sua promulgação.

CAPITULO XI

Disposições Finais

Art. 63. A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 64. Revogam-se as disposições em contrario."

SALVA A TRIPULAÇÃO

Londres, 27 (R.) — Toda tripulação foi salva quando o vapor dinamarquês "Valen Bank", de 2.343 toneladas, naufragou ao largo da costa — Rio de Janeiro — anuncia o serviço de informações do Lloyds de Londres.

A equipagem do navio sinistrado será levada para Recife, de onde será repatriada.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinária

São convidados todos os srs. sócios grandes benemeritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinária no próximo dia 28 do corrente, sexta-feira, às 15 horas, na séde social, Edificio Associação Comercial à rua da Candelária nº 9. Ordem do dia: a) discussão do relatório da Presidência; b) discussão e votação acerca do balanço do exercicio findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição da Comissão Fiscal; d) interesses sociais. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1948. João Daudt d'Oliveira, Presidente.

PROJETO SUSPEITO

O engano do ministro da Justiça

O Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização escreve-nos o seguinte:

"Sr. Diretor: Esse prestigioso jornal em "suelto" de sua edição de domingo, sob o titulo "Projeto suspeito", estranhou, com muita razão, o fato de existir na Câmara um anteprojeto mandando extinguir a Delegacia Geral de Portos e Litoral, quando há absoluta necessidade não só de manter tal Delegacia, como até aumentar-lhe a eficiência, para que possa dar combate à situação calamitosa de roubos e extravios de mercadorias, que desgraça o país. Na realidade é de se considerar suspeito um projeto que, eventualmente convertido em lei, virá favorecer o crime. Nada mais natural, portanto, que a estranheza dêsse brilhante matutino pela monstruosidade em questão.

Até aí tudo certo. Acontece, porém, que o gabinete do ministro da Justiça, confundindo o projeto a que se referia o "suelto" com um outro que nada tem a ver com o assunto, mandou publicar, em todos os jornais do Rio, uma nota defendendo a extinção de 5 das 6 Inspetorias e das Sub-Inspetorias Regionais da Divisão de Policia Maritima, Aérea e de Fronteiras.

Trata-se, como se vê, de um lamentável equivoco que em nada afeta a salutar atitude do "Correio da Manhã" que, continuando a combater o crime, terá todo o apoio das classes produtoras, das empresas de navegação, das companhias de seguro e do povo, em geral. Com o devido apreço, *Odilon de Beauclair*, presidente."

"MEETING" DE SANGUE PRÓ ISRAEL

Organizou-se nesta capital uma comissão de jovens que se propõe a promover uma campanha de sangue, do qual 50% reverterão para o Banco do Sangue da Prefeitura do Distrito Federal e 50% serão enviados por via aérea para o Estado de Israel.

O sangue enviado para o Estado de Israel servirá para reanimar as forças dos soldados hebraicos, que estão lutando para consolidar o reestabelecido Estado de Israel.

No auditório do Ministério da Educação, realiza-se no próximo domingo, dia 30 do corrente, às 20 horas o "Meeting" e Sangue, como inicio da referida campanha.

REELEITA A DIRETORIA DO PARTIDO LIBERAL CHILENO

Santiago, 26 (F. P.) — O diretor geral do Partido Liberal reelegeu, ontem sua atual direção, composta de Gustavo Rivera Baeza, presidente; Victor Opaso Cousino, primeiro vice-presidente; e Carlos Acharan Arce, segundo vice-presidente. Também foi eleita nova Junta Executiva, figurando entre seus membros Gustavo Rosa, Manuel Sanfuentes, Osvaldo de Castro, Fernando Lira Osa e outros destacados membros do partido.

Antes de proceder-se à eleição, o presidente Gustavo Rivera leu um extenso memorial, passando em revista as principais atividades do Partido Liberal no ano transcorrido e sua intervenção nos assuntos de ordem administrativa da nação e na discussão das leis promulgadas durante os ultimos meses. Rivera referiu-se à importancia de que se reveste o pacto que vem sendo negociado com os partidos Radical e Democrático, como um meio de defender a democracia e as instituições fundamentais da Republica.

PARA REFORÇAR O ABASTECIMENTO DO RIO

Florianópolis, 26 (Correio da Manhã) — Esteve reunida a diretoria da Associação Comercial dêste Estado. Tomou conhecimento de um oficio da Bolsa de Operações Mercantis do Rio de Janeiro, que fixará providências para melhorar o abastecimento de gêneros e de artigos essenciais a população carioca. Essa organização se propõe a colocar esses artigos a disposição do comércio, facilitando também ao produtor suas transações, do que, espera, resultará a redução de preços. A entidade representativa do comércio santa-catarinense já se dirigiu a bolsa.

NÃO HOUVE FUGA NA CASA DE DETENÇÃO DE SÃO PAULO

São Paulo, 26 (Asp.) — Ao que fomos informados hoje, não se verificou nenhuma fuga de presos por ocasião do motim na Casa de Detenção. Na primeira contagem de presos houve a falta de 14 deles. Posteriormente, porém, constatou-se que todos haviam comparecido, sendo os primeiros informes consequentes da confusão então reinante. Os feridos hospitalizados continuam passando bem.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES

O "Correio da Manhã" avisa que não possui agentes ou representantes angariando assinaturas nesta Capital.

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
NA ESQUINA DA SORTE

STUDEBAKER
PEÇAS
STUDEBAKER
ACCESSÓRIOS
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.
RUA SÃO CLEMENTE, 81-83

O PLANO MARSHALL E A FEDERAÇÃO MUNDIAL DE SINDICATOS

Roma, (ONA — **Ernest Leiser** — Exclusivo para o "Correio da Manhã") — Na elaboração de um acordo para pôr fim aos ataques dos seus altos dirigentes ao Programa de Recuperação da Europa (Plano Marshall), a Federação Mundial de Sindicatos conseguiu evitar uma rutura aberta em suas fileiras e um dramatico afastamento dos delegados britânicos e norte-americanos.

Há uma semana, o sr. James B. Carey, secretario-tesoureiro da CIO e chefe da delegação norte-americana, e Arthur Deakin, chefe do Congresso de Sindicatos da Inglaterra, estiveram a ponto de abandonar seus postos no Bureau Executivo da WFTU e a apresentar suas demissões a suas respectivas organizações. Esta semana, entretanto, Harry Read, um dos principais auxiliares de Carey, declarou a esta correspondente que os Estados Unidos haviam alcançado uma "importante vitoria" e permaneceriam dentro da Federação Mundial, pelo menos por enquanto.

Os observadores estão de acordo em reconhecer que a decisão elaborada pelo Bureau Executivo, orgão composto de seis pessoas, foi uma significativa vitoria tática para Carey, que elevou o ERP (Plano Marshall) á condição de principal assunto da ordem do dia dos chefes da Federação Mundial. Seu principal alvo foi Louis Saillant, secretario geral da Federação Mundial e chefe da Confederação Geral do Trabalho da França, organização dominada pelos comunistas. Carey insistiu em que Saillant estava violando suas responsabilidades oficiais, quando atacava abertamente o Plano Marshall.

Para evitar a repetição de tais "violações", de parte de Saillant ou de qualquer outro sindicalista que falasse em nome da Federação Mundial, os representantes britânico e norte-americano conseguiram pressionar no sentido da elaboração de um acordo em virtude do qual todos os discursos que digam respeito á politica da Federação Mundial ficarão sujeitos á apreciação do Bureau Executivo, onde Carey ou Deakin poderão aprovar ou desaprovar.

Certos observadores estrangeiros, entretanto, perguntam a si mesmos quais poderão ser, com o correr do tempo, as consequencias desse acordo ou "regra de mordaça" restringindo os movimentos dos altos funcionários da Federação Mundial dos Sindicatos. Estando esta, presentemente, constituida por sindicatos cuja maioria está nas mãos dos comunistas, e refletindo os representantes britânicos e norte-americanos os pontos de vista dos seus respectivos governos, é inconcebivel que o Bureau Executivo possa chegar a um acordo no que respeite a qualquer questão importante, seja esta, ou não, o Plano Marshall.

Assim, a Federação Mundial está, em grande parte, colocada em posição de semi-inércia. Os comunistas e os anti-comunistas concordaram agora, aparentemente, em não discordar, pelo menos quando cada qual fale na condição de dirigente da Federação Mundial. Mas, por outro lado, não concordaram em mais coisa alguma, seja oficial, seja extra-oficialmente.

Como consequencia, alguns analistas perguntam a si mesmos se o tempo demonstrará se Carey e Deakin alcançaram uma vitoria, como afirmam, ou se teria sido mais proveitoso e realista despedirem-se da Federação Mundial. De vez que eles continuam oficialmente filiados á Federação, argumenta-se, ser-lhes-á impossivel criar uma federação realmente forte e unida de operarios anti-comunistas, capaz de solapar efetivamente o prestigio das centrais sindicais comunistas.

Pergunta-se se não teria sido melhor para eles levar a cabo esse trabalho — que eles proprios continúam a afirmar ser importante — em vez de se pelarem comprometendo-se a apoiar uma organização que, por sua natureza e nas presentes condições, pouco mais pode ser do que meramente ornamental.

NACIONALISADAS AS RIQUEZAS MINERAIS NA BULGARIA

Moscou, 27 (R) — Segundo a Agencia Tass, o Conselho de Ministros da Bulgaria baixou um decreto transferindo para o Estado a propriedade de todas as jazidas minerais com exceção dos bens pertencentes a nações estrangeiros, de acôrdo com o tratado de paz.

ROUBADO NUMA DELEGACIA EM RECIFE

Recife, 27 (Asp.) — O sr. Luiz da Barros esteve na Delegacia de Ordem Econômica para tratar de negócio do seu interêsse, deixando na mesa do chefe uma máquina fotográfica, um livro com três croquis e uma relação de seguros emitida pela Sul America. Ao retirar-se não encontrou mais seus objetos, tendo apresentado queixa ao comissário de plantão.

BUZINAS

VENDAS PELO CREDI-MESBLA

MESBLA

Rua do Passeio, 48/54

NEM TUDO ESTÁ PERDIDO

Telefone Internacional

Radiogramas

TAXAS MÓDICAS

Cia Radio Internacional do Brasil

Av. Almirante Barroso, 81 — Informações: Tel. 22-3'01

VIA RADIONAL

O DIA POLICIAL

O CARRO DOS BOMBEIROS DERRAPOU ESPETACULARMENTE NA RUA NICARAGUA — MATOU O COMPANHEIRO DE CARCERE COM UM MURRO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Verificou-se, ontem, um incendio num matagal existente nas proximidades do Hospital Getulio Vargas e para combatê-lo foram chamados os bombeiros do posto de Ramos. Atendendo ao apelo, um carro desceu celeremente pela rua Nicarágua, com destino ao local do incendio, mas ao desviar-se de um obstaculo na rua, derrapou espetacularmente, atirando ao chão os soldados do fogo. Em consequencia, ficaram feridos o 1º sargento Alexandre da Silva Loureiro, comandante do posto de Ramos, com fratura do pé esquerdo; Hugo Chirinane de Almeida, motorista do veiculo com ferimento penetrante no torax e ruptura interna da pleura; Murilo Souza Soares, soldado morador á rua "B" 44, em Cavalcanti; Alcides de Lima, soldado residente á avenida Suburbana 9354, em Piedade; Paulo Caruso, soldado, domiciliado á rua Barão de Petropolis 216; Ludin Coutinho, soldado, residente á rua S. Cristovão 195; e Antonio Fernandes de Sá, soldado, morador á rua Maria Amalia 236. Todos os feridos foram medicados no Hospital Getulio Vargas e, com exceção do motorista que ficou internado, foram posteriormente removidos para o hospital da sua corporação.

O 21º Distrito tomou conhecimento do fato.

MATOU O COMPANHEIRO DE CARCERE COM UM MURRO

A radio-patrulha foi chamada, para acabar com uma desordem promovida por diversos individuos na praça 15 de Novembro. A sua aproximação, naturalmente, os desordeiros debandaram, mas os valentes patrulheiros, que não podem perder tempo, resolveram deter dois cidadãos que assistiam á cena um dos quais bastante embriagado e trancafiaram-nos num carcere do 7º Distrito. Lá, os detidos começaram a discutir, inculpando-se mutuamente e, em dado momento, Oscar Ferreira da Silva vibrou um murro no bebedo companheiro de carcere prostando-o morto.

As autoridades do 7º Distrito que nada mais podiam fazer, pediram o comparecimento da pericia, e providenciaram a remoção da vitima, cujo nome era Severino José de Oliveira para o necroterio do I.M.L.

COLISÕES

Na movimentada esquina da av. Presidente Vargas, verificou-se, na tarde de ontem, violenta colisão entre um onibus da linha 14, de chapa 8.08.81, e um bonde da linha "Penha". Em consequencia, ficaram feridos Altair Antonio da Silva, de 28 anos condutor do bonde, morador á rua Daniel Carneiro 135 casa 8, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, e Maria da Conceição Veloso, de 29 anos, residente á rua Inez da Silva, 26, que sofreu esmagamento da perna direita, amputada mais tarde no Hospital do Pronto Socorro. As autoridades do 7º Distrito tomaram conhecimento do fato e diligenciam por descobrir o motorista do onibus causador do acidente, que se acha foragido.

AGRESSÃO "SUI-GENERIS"

Ao 19º Distrito queixou-se o menor Hilson Justino da Silva, operário, de 16 anos, morador no barracão 678 da rua Turf Clube de que sofrera uma agresão "sui generis" da parte de um individuo de côr preta, que conhecia apenas de vista, no interior de um armazem situado no fim daquela rua. De fato, narrou o menor que o individuo, enchendo a boca de alcool, cuspira-lhe o liquido no rosto e, em seguida, ateara-lhe fogo com um fosforo produzindo-lhe diversas queimaduras na cabeça e obrigando-o, por isso, a procurar o Hospital do Pronto Socorro.

VITIMAS DOS AUTOS

Na esquina das ruas Goiás e Encantado, na tarde de ontem, foi vitima de atropelamento por auto não identificado o comerciario Paulo Gonçalves de Oliveira, de 22 anos, morador á rua da Alfandega 70. Socorrido no Posto de Assistencia do Meier foi depois transportado para o Hospital do Pronto Socorro em virtude de apresentar forte contusão no occipto-frontal com suspeita de fratura do craneo.

ATROPELADOS OS DOIS CONTENDORES

Ontem á noite, dois individuos se achavam empenhados em luta corporal na av. Presidente Vargas e, em dado momento ambos correram para o meio do logradouro. Passava pelo local no momento o ônibus 8.08.31, da linha 14, que atropelou os dois contendores, matando um instantaneamente e causando ao outro fratura da perna com esmagamento. O corpo não tinha documento de identificação era de cor parda meia idade e estava pobremente vestido, sendo mais tarde removido para o I.M.L.; o ferido era Francisco Soares Viana de 55 anos, maritimo de um reboque da linha auxiliar do loide, e foi internado em estado grave no hospital do Pronto Socorro. As autoridades do 13º distrito prenderam em flagrante o motorista do onibus, João Maria Jorge, português, morador á rua Neri Pinheiro 85.

MORTO POR TREM

Na passagem de nivel existente na Estação de Cintra Vidal, na manhã de ontem, foi colhido e morto por trem o motorista José Lopes, de 28 anos, preto solteiro, residente á rua Matias da Cunha 51. O cadaver foi removido para o necroterio do I.M.L.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Na tarde de ontem, na localidade de Belfort Roxo, a domestica Idalina Candida da Silva, solteira moradora á estrada da Solidão 236, tentou suicidar-se incendiando as vestes, depois de embebê-las em querosene. A pobre mulher foi socorrida no Hospital Getulio Vargas e ali ficou internada com queimaduras do 1.º segundo e terceiro graus, em estado grave.

— Também tentou suicidar-se ontem, Maria de Lourdes de 28 anos, solteira, moradora na rua Antunes Gouveia 75, ateando fogo á roupa. Achava-se presente o seu companheiro Altério Santos, de 36 anos, operário que procurou socorrê-la, ferindo-se no pé com a garrafa de querosene utilizada pela tresloucada. Foram ambos socorridos no Posto de Assistencia do Meier, sendo Maria de Lourdes removida mais tarde para o Hospital do Pronto Socorro, com queimaduras do 1º e 2º graus.

— Ainda por meio do fogo, quiz por termo á vida a doméstica Helena Lima da Rocha Pitta, preta, solteira, de 29 anos, moradora á rua Cintra 651, em Braz de Pina, por ter brigado com o seu namorado. A domestica foi socorrida no hospital Getulio Vargas, apresentando queimaduras generalizadas do 1º, 2º e terceiro graus.

O DR. JACARANDÁ NO PRONTO SOCORRO

Vitima de mal subito em sua residencia, á rua do Lavradio 73 foi recolhido ao H.P.S. o popular "Dr. Jacarandá", cujo nome é Manoel Vicente Alves Jacarandá, de 76 anos, solicitador licenciado.

REGISTROS DE DIPLOMAS

O diretor do Ensino Superior autorizou o registo dos diplomas dos seguintes interessados: José Vasconcelos, Claudionor Florêncio de Souza, Luiz Gonzaga Barreto, Felicio Lemieszk, Damasco Elias Ulloa Gallardo, Aldair Luz, Ermer Zambieio, Rubens Farraz de Almeida Prado, Olavo Silveira, Benedicto Evangelista Costa, Antonieta Pigatti, Antonio Carlos de Oliveira Penteaddo, Alberto Marinho, Hibraim Dias de Toledo, Henrique Gomes da Silva, Geraldo Victorino de França, Francisco Gago Lourenço Filho, José Carvalho da Fonseca, Jayme Vasques Cortez, Maria Elisabeth Barros de Oliveira, Francisco Polloni, José Haramura, José de Melo Moraes, Maria Helena Kulnig, Waldyr Max, Walter Potenucci, Alice Cossa, Antonio de Paula Rocha, Delmar de Figueiredo, Anna Francisca Braga, Maria do Carmo Ferraz Campos, Eros Lucena Martins Teixeira, Samuel Jayme Derdek, Pedro Marão, João Costa Melo Filho, Luiz Pinto Ferreira, Sirio Duprat Barreto, Nabagil de Carvalho Teixeira, Felipe Bellato, José de Oliveira Barros, Pedro Paschoal Filho, Antonio Bonifácio Pinto, Renato Coelho, oJaquim Batista de Abreu Cordeiro, Lazaro Miranda, Gilberto Fernandes da Cunha, Suely de Azevedo, José Albino Avaricini, Maria dos Anjos de Barros Correia, Benjamin Alves Rabelo, Odila Silveira Pinto de Moura, Dirceu Prado Moreira, Ophélia Pereira Borges, Yvone de Athayde Grubenmann, Odete Diny de Faro Dantas, Ramakrisna Bagavam dos Santos, Armando Biava, Dulce Maria Pinheiro, Rene Luiz Moreira, Italo Magnelli, Célia Brando Feitoza, Nair Matildes d aSilva, Orestets de Aguiar, Francisco Marques Monteiro, João Dias Pereira Gomes, Humberto Albuquerque Q. Brasiliense e Herman Byron de Araujo Soares.

REPRODUTOR CANADENSE PARA O BRASIL

Ottawa, 27 (A.P.) — Caio de Lima Cavalcanti, conselheiro comercial da Embaixada do Brasil, pagou o preço mais alto por um animal na Feira de Gado Holstein, aqui, ontem.

O conselheiro comercial brasileiro comprou para sua fazenda no Brasil o reprodutor "Ottawa Johan Beltane" pelo qual pagou 850 dólares.

RECONSTITUIÇÃO, EM DOIS ANOS, DA FROTA COMERCIAL FRANCEZA

Paris, 27 (F. P.) — "Em dois anos a frota comercial franceza ficará reconstituida", declarou o sr. Christian Pineau, ministro das Obras Publicas e Transportes, ao terminar a sessão inaugural do Conselho Superior da Marinha Mercante. Recordando a importancia das realizações levadas a efeito no dominio da Marinha Mercante bem como as perspectivas imediatas, o ministro declarou que a França possuia em 1.º de setembro de 1939, 670 navios representando um total de 2 milhões e 735 mil toneladas de arqueação bruta.

As destruições causadas pela guerra custaram à França 406 navios, representando 1 milhão e 708 mil toneladas, ou sejam, dois terços de sua frota comercial. A 1.º do corrente, acrescentou o ministro, 517 navios estavam em serviço, representando 2 milhões e 157 mil toneladas, 93 estão em construção na França e 55 no estrangeiro. Por outro lado há 45 navios em reconstrução. Essas cifras, disse o ministro, significam que, sob a reserva de novos pedidos, dentro de dois anos a frota comercial franceza estará reconstruida. O sr. Pineau concluiu agradecendo aos engenheiros, os operarios e os técnicos que trabalharam pelo reerguimento da economia do país.

O PLANO RODOVIARIO DO ESTADO DO RIO

No decurso dos trabalhos da Segunda Reunião de Administrações Rodoviárias, realizada de 3 a 13 do corrente, em Porto Alegre publicamos, várias correspondências de nosso enviado àquele conclave e entre estas uma sobre a representação no mesmo do Estado do Rio. Tôdas as notas transmitidas a este jornal foram colhidas dos chefes das delegações estaduais á referida Reunião, conforme acentuamos então.

Como esclarecimento á correspondência sobre o plano rodoviário do Estado do Rio recebemos a seguinte carta do sr. Asdrubal Gwyer de Azevedo:

Sr. redator-chefe — A propósito da segunda reunião de Administrações Rodoviárias, que se realiza em Pôrto Alegre, ao publicar as informações do seu enviado A. R. (3ª pág., 5ª col. do exemplar de sábado, 8 do corrente), o "Correio da Manhã" deixou passar uma nota que não corresponde á verdade e que implica numa injustiça ao govêrno do almirante Ary Parreiras no Estado do Rio de Janeiro.

Lá está, além de outras: "Em 1939 o govêrno do Estado do Rio começou a elaborar um plano rodoviário para a terra fluminense e, graças a essa iniciativa, foi-lhe possivel estabelecer uma diretriz que poderá ser seguida com regurança nestes próximos vinte anos."

Esperei que alguém protestasse imediatamente, mas o exemplar de outem nada trouxe sôbre êsse detalhe. Vi-me, pela minha situação de ex-secretário do ilustre brasileiro, forçado a dirigir-vos êste pedido.

O plano rodoviário do Estado do Rio e o decreto pelo qual a sua observancia foi regulada estão publicados no "Diário Oficial" do Estado desde 1932 e todos os fluminenses legítimos sabem que foi Ary Parreiras o grande impulsionador da obra rodoviária no Estado.

Ao assumir o cargo de secretário de Agricultura, Viação e Obras Publicas, tive um grande entendimento com o saudoso interventor, resultando do mesmo ficar estabelecido que o levantamento da economia fluminense teria por base um *plano de transportes*, que seria atacado com toda a intensidade, embora contando apenas com a renda normal do Estado.

Já havia na Secretaria, e nomeada pelo meu antecessor, uma Comissão para o plano rodoviário.

Compunham-na os ilustres engenheiros Gustavo Lyra da Silva, Mario Crissiuma Paranhos e Heraldo Damasceno, aos quais coube o trabalho de execução do anteprojeto até a sua fase final.

Embora lamentemos hoje a falta do digno dr. Gustavo Lyra, ainda vivem os outros dois, que poderão contar ao mal informado sr. dr. João de Morais como foi a história.

Enquanto aqueles técnicos cumpriam a sua missão, adotei várias providências, começando por separar o serviço de estradas das residencias de obras e por determinar a execução de obras que constariam do plano indiscutivelmente.

Ao deixar a Secretaria, após a publicação do ante-projeto, já havia entrado em entendimento com o grande e esclarecido industrial Henrique Lage para a organização dos transportes fluviais e marítimos (no que tive completo apoio daquele saudoso e patriota economista) e convidado o ilustre engenheiro naval cmt. Raul de Farias Mello para orientar os trabalhos quanto á parte de navegação. Infelizmente, essas providencias morreram no nascedouro.

Estavam tomadas também as providências para a constituição de uma grande Comissão com os representantes das estradas de ferro, do Estado Maior do Exército e dos outros órgãos interessados para o estabelecimento final do plano de transportes.

Espero que o vosso jornal, fazendo justiça á memória do grande fluminense Ary Parreiras, não permita que, pelas suas páginas sempre apreciadas, tentem transferir a outros a obra que realizou no seu Estado natal aquele saudoso oficial da nossa Marinha de Guerra.

Grato pela atenção que dispensardes a este pedido de retificação, sou o vosso patricio. — *Asdrubal Gwyer de Azevedo.*"

PRACINHAS DA F. E. B. CONTEMPLADOS COM BOLSAS DE ESTUDOS

Consoante já foi divulgado, o ministro Clemente Mariani atendendo a necessidade de amparar a educação e a formação profissional dos integrantes da extinta Força Expedicionária Brasileira e ao mesmo tempo objetivando o plano de assistência educacional aos nossos heróis da guerra, baixou uma portaria regulando a concessão de Bolsas de Estudos para os ex-pracinhas que frequentam ou tenham frequentado estabelecimento de ensino de nivel médio ou superior.

O ministro da Educação concedeu Bolsas de Estudos a 98 candidatos.

É a seguinte a relação dos candidatos beneficiados: Luis Gomes da Silva, Drault Villar de Carvalho, Orias Gripp, Domingos Ferreira Mendes, Caio Veloso Versiani dos Anjos, Eladio Ferrão do Vasconcelos, Antonio de Oliveira, Paschoal Pereira de Morais, Celio da Cruz Paixão, Darci do Nascimento Moderno, José Fontenelle Craveiro, José Elias de Barros, Deuslin Barbosa, Jaime Pitaluga Filho, Amadeu Marinho Falcão, Airton Sá dos Santos, Dionisio Cavalheiro de Andrade, Januário Angelo Adriano Petrosino, Severino José de Mello, Julio Vieira dos Santos, Luiz Mariano da Silva, Horter Koeller, Claudio Inacio Cabral, Carlos de Paula Moreira, Mario Bernardino de Freitas, Raimundo Bezerra da Cunha, Milton da Rocha Soares, Edgard Cogat, Antonio Rodrigues de Alencar, Luis Cardoso, Severino Ramos de Queiroz, Hamilton Corrêa, João José Cypriaco, Felisberto Martins, Geraldo de Camargo, Deraldo Pereira dos Santos, Antonio Ferreira de Almeida, Geraldo Batista de Araujo, Otamilo da Costa Barbosa, Wilson Almeida Ramos, Manoel Cicero dos Santos, Sylvio Vieira de Melo, Bento Silvestre de Faria, Francisco Sales de Morais, José Alexandre, Zelim Vigfiano, Francisco Cumênia, Paulo Moacyr Bastos da Silva, Hugo Barcelos, João Viana de Oliveira, Antonio Chamarelli, Raul de Figueiredo, Carlos de Oliveira Freitas, Washington da Silva Braga, Yvon Cortes, Aderson Evelyn Soares, Cidônio Lemos Jardim, Jaime de Melo Fonseca, Raimundo Rodrigues de Souza, José Ricardo Teixeira de Siqueira, Idemar Pereira de Brito, José Maria da Lima Campos, Armando Nunes da Rocha, Gervasio Bittencourt S. Filho, José Pereira Filho, Aluizio Fernandes de Azevedo, Cid de Paula, Helio Alves de Araujo, Sabino José de Oliveira, João Ferreira da Silva, Manoel Arruda dos Santos, Herotides dos Santos Carramão, Murilo Martins Bensimon, João Augusto Tafner, José Torquato Lazzani, Raimundo Pascoal Barbosa, Yoshihiko Mio, Domingos Meccia Junior, Mario Gentil Bellato, Manoel Gonçalves Castro, Olegario Borges, Helio Espinola Costa, Claudio Boccato, Darcy Alves de Bonfim, Adalberto Arns, João Trela, Nathalino Taleganani, Silas de Aguiar, Muneoba, Calvino Gomes de Souza, Moscir Santiago de Albuquerque, Jesiel Norberto da Silva, Pedro Esteves de Araujo, Julival Pinho, Mario Inacio Carneiro, João Hamilton, Orlando Duarte Silva, Moacir Sipauba da Rocha.

ULTIMAS ESPORTIVAS

ENXADRISTAS BRASILEIROS VENCEM

Buenos Aires, 27 (U.P.) — A representação militar de enxadristas brasileiros está levando a melhor no torneio que disputam com os seus colegas argentinos. Foram os seguintes os resultados assinalados ontem à noite. O tenente Brogi, da Argentina, em sua partida contra o coronel Heitor Alberto Carlos, do Brasil, não pôde completá-la, devendo ficar decidida, hoje. Quando foi suspenso o "match", o militar argentino tinha uma melhor posição. O tenente Herbert Gaspary, do Brasil, também não pôde completar a partida em que tinha por adversário Matias Calandraile, depois de 43 lances, sendo o "match" suspenso para ter sua decisão hoje. Finalmente, os contendores resolveram por um empate.

O argentino Alfredo Pisarello também não pôde concluir a partida com o capitão Luiz Lobo Vasconcelos. O "match" estava em seu 45º lance, e o brasileiro levava vantagem quando a partida foi suspensa.

O major Edmundo Gastão da Cunha empatou com o major Luiz Carne, da Argentina. O capitão de corveta Dionisio Fernandez também não viu terminada a partida que sustentava com o major Luiz Teixeira, que foi suspensa na altura do 40º lance. O major Ribeiro, do Brasil, venceu o argentino Collet, em 29 lances.

CASO RARO

Paris, 27 (U. P.) — O tenista norte-americano Frank Parker derrotou o sul-africano Eric Sturgess, por 6x2, 6x2 e 6x1, ficando assim qualificado para enfrentar o já famoso tenista tcheco Jaroslav Drobny em disputa ao titulo de campeão de simples do Campeonato Internacional de Tenis da França. Drobny, anteriormente, derrotara o norte-americano Budge Patty por 2x6, 6x2, 4x6, 6x4 e 6x3. A tenista norte-americana Patricia Todd, criando um caso raro no tenis internacional, recusou-se a jogar com a francesa Nelly Landry, por ter sido transferido o match de uma quadra central para uma lateral. Landry, assim, venceu por "walk over" (se esse é o caso).

A surpresa absoluta do dia foi a vitória da norte-americana Shirley Fry, que "fritou" Doris Hart por 6x3, 4x6 e 11x9.

A CAMPANHA DO TRIGO EM SÃO PAULO

Esclarecimento do Ministério da Agricultura sôbre as sementes que não germinaram

A propósito de noticias divulgadas sôbre um possivel fracasso da safra de trigo nacional para 1948-1949, em virtude da não germinação de sementes distribuidas no Estado de São Paulo, informa o gabinete do ministro da Agricultura:

"O Ministério da Agricultura forneceu á Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo 2.583 sacos de sementes de trigo que, submetidas a ensaios de germinação e valor cultural, revelaram bom poder germinativo, acima de 80%, significando estarem em ótimas condições para plantio.

O fato das sementes não terem germinado nos campos, lamentável especialmente para o Ministério da Agricultura, constitui objetivo de investigações por parte da Secretaria da Agricultura daquele Estado. Inicialmente, acreditam os técnicos ter sido essa ocorrência uma consequência acidental do processo de expurgo, o que, aliás, estamos certos, será apurado com todo o rigor pela referida Secretaria.

Quanto á afirmação de que o "fracasso da campanha do trigo, este ano, está consumado", merece ressalva esclarecedora. Essa campanha abrange seis Estados do Brasil e as sementes que deixaram de germinar foram apenas as distribuidas em um destes Estados que, por sinal, tem nêsse aspecto, por enquanto, mui pequena significação.

Para que se possa avaliar devidamente o que, no computo geral, representa o caso em lide, basta considerar ter sido a produção total do país, em 1947, de 340.150.800 quilos de trigo em grão e que para ela São Paulo concorreu, tão somente, com 262.380 quilos, produção essa ultrapassada por grande numero de municipios gauchos, catarinenses e paranaenses. Como se vê, a produção paulista representa menos de um milésimo da produção nacional de trigo.

Com esses esclarecimentos fica reduzida ás suas verdadeiras proporções a ocorrência em questão que, embora lastimável, está longe, na realidade, de fazer periclitar a campanha conduzida pelo Ministério da Agricultura."

CONSIDERAM-SE AMEAÇADOS OS AGRICULTORES FLUMINENSES

Em face do aumento do impôsto territorial no Estado

Reuniu-se a Sociedade Nacional de Agricultura que, entre outros assuntos, tratou do impôsto territorial no Estado do Rio. O sr. Torres Filho lembrou que a recente legislação fiscal fluminense, na qual sobressai a lei de transmissão de propriedade, consigna dispositivos a seu ver perigosos porquanto operam ainda mais a propriedade rural, o que redundará em desestimulo á produção. O agrônomo Armenio da Rocha Miranda mostrou as consequências que advirão para a economia rural do Estado por fôrça dêsses dispositivos. Frisou que há casos em que o proprietário terá de pagar imediatamente 200 milhões de cruzeiros de impôsto que incidiu sôbre a propriedade, sôbre os 33 anos decorridos, sem o seu proprietário saber, pois que a lei retroage por igual espaço de tempo. Comentou a incerteza em que ficará o proprietário sôbre o impôsto a pagar, pois êste será calculado na taxa de 4% sôbre o valor atribuído aos bens ao fim de cada período de 3 anos. E então surgirá a pergunta: qual o valor de uma propriedade, findo um prazo tão longo: o territorial ou o de uma avaliação feita pelo fisco? No seu entender, tal impôsto constituiria uma verdadeira letra aceita com prazo de vencimento fixo, mas com o débito em branco.

O deputado estadual Bernardo Belo, representando o agricultor Joaquim Simões de Araujo, esclareceu que desde logo fôra, na assembléia fluminente, contrário á referida lei. Não só pelos seus efeitos antieconômicos, mas principalmente por sua inconstitucionalidade. Falaram ainda outros oradores. O sr. Julião Nogueira, delegado do Sindicato dos Industriais de Açúcar e de Alcool de Campos, salientou caber ao judiciário decretar a inconstitucionalidade da lei em apreço para evitar o aniquilamento da indústria da mesma unidade federativa. O sr. Inácio Rangel de Marins Coutinho recordou que o impôsto territorial é hoje de 2% sôbre o valor da propriedade; assim, enquanto pagava o ano passado Cr$ 2.400,00 de impôsto pela sua propriedade, passará a contribuir agora com Cr$ 14.800,00 sem contar as vendas em consignação, o impôsto de renda, etc.

O sr. Edgar Teixeira Leite, secretário de Agricultura do Estado, informou que o govêrno local reconheceu que o aumento foi demasiado. Tanto assim que sancionou uma lei atenuando o excesso e permitindo, conforme o caso, um desconto de 20 ou 40% nos atuais lançamentos. O sr. Marins declara que recebedorias há que desconhecem o fato, pois insistem na cobrança.

O sr. Luiz Augusto Tiago da Silva, pede licença para falar com franqueza, há mais de trinta anos é lavrador e vai deixar a profissão, por não poder suportar mais os embaraços de toda ordem, inclusive os fiscais, que tolhem a sua atividade. Cita o caso da laranja, referindo que os compradores estão abandonando as compras no seu municipio por lhe ser mais conveniente adquirir laranja em Santa Cruz e Campo Grande, onde os fretes e impostos são mais baixos. A laranja apodrece, enquanto se introduz no mercado nacional suco de laranja, estrangeiro.

O sr. Teixeira Leite anota e fala que o Estado do Rio é um Estado privilegiado, porque a sua posição geográfica o coloca como que abraçando o Distrito Federal. De lá vem para o consumo na Capital o sal, o açúcar, os gêneros de primeira necessidade, principalmente da pequena lavoura. Mas, se tem o privilégio da proximidade de mercado, tem contra si as medidas restritivas, o tabelamento, deixando o produtor em situação deficitária, como é o caso do leite, e dos outros gêneros. Chegou-se a ver a população do Distrito Federal consumir sal mais barato do que os moradores de Cabo Frio; açúcar por preço inferior ao que corre em Campos; arroz, charque, açúcar, mais barato do que custam no Rio Grande e em Pernambuco, respectivamente. Como fluminense e agricultor, desejaria ver abolida, ou pelo menos em decréscimo constante a oneração da produção. Mas isto, evidentemente não é possível, pois o Estado precisa do numerário para manter a sua máquina administrativa, para conservar e abrir estradas, melhorando o quanto possível, por outros meios, a situação do produtor.

HORTO FLORESTAL EM GOIANIA

Goiania, 27 (Asp.) — Deverá ser instalada nesta capital, ainda no corente ano, um horto florestal, com a área minima de 500 hectares, para a distribuição de mudas e sementes de essências florestais e formação de talhões que sirvam de exemplo aos interessados sôbre a criação de florestas artificiais, e que assegurem para sempre a proteção de Goiania por faixas verdes. Outra área, para instalação do Parque Nacional de Goiás, com alguns milhares de hectares, está sendo estudada pelo govêrno, para ser reservada e adquirida por doação pelo Ministério da Agricultura.

Ensino

FERIAS DIFERENTES PARA OS ESTUDANTES EUROPEUS

Londres (B. N. S.) — Os estudantes da Grã-Bretanha e de muitos países do continente europeu gozarão férias diferentes nesse verão. Durante as férias irão para o estrangeiro e levarão a efeito certos trabalhos na agricultura, em construções ou na industria. Os estudantes britânicos passarão suas férias trabalhando na Holanda, Noruega, Suécia, Iugoslávia, Bulgária e Suiça. Ajudarão a reconstrução nas cidades danificadas pela guerra, nas rodovias, ou prestarão auxilio nas colheitas. Viverão e trabalharão com os estudantes do país em que se encontram. Depois dos dias de trabalho, que será manual e árduo, serão planejadas palestras e várias diversões para os visitantes.

A União Nacional dos Estudantes está organizando os preparativos para os estudantes do continente que virão á Grã-Bretanha. Uns ajudarão o desenvolvimento da nova cidade britânica de Stevenage. Empenhar-se-ão, juntamente com os estudantes britânicos, em tarefas especializadas, como estudos sôbre a construção de casas, condições do solo e topografia.

NOTICIARIO

Curso de Formação do Professor — Terça-feira, 1 de junho, terá inicio o Curso de Formação do Professor, promovido pela Diretoria de Cursos e Conferencias da Associação Brasileira de Educação. Essa primeira palestra será ministrada pelo professor Lourenço Filho e versará sobre: Introdução. A Educação, seu conceito, fins e meios. Acham-se abertas as inscrições na sede da Associação, á Avenida Rio Branco, 91, 10º andar, das 14 ás 17 horas. As aulas terão o seguinte horario: terças e sextas, das 17.30 ás 18.30 horas.

Pro-Casa dos Estudantes — Curitiba, 27 (Asp) — Realiza-se amanhã, na praça Rui Barbosa, grande festa popular em beneficio da Casa do Estudante, sob o patrocinio de damas da alta sociedade.

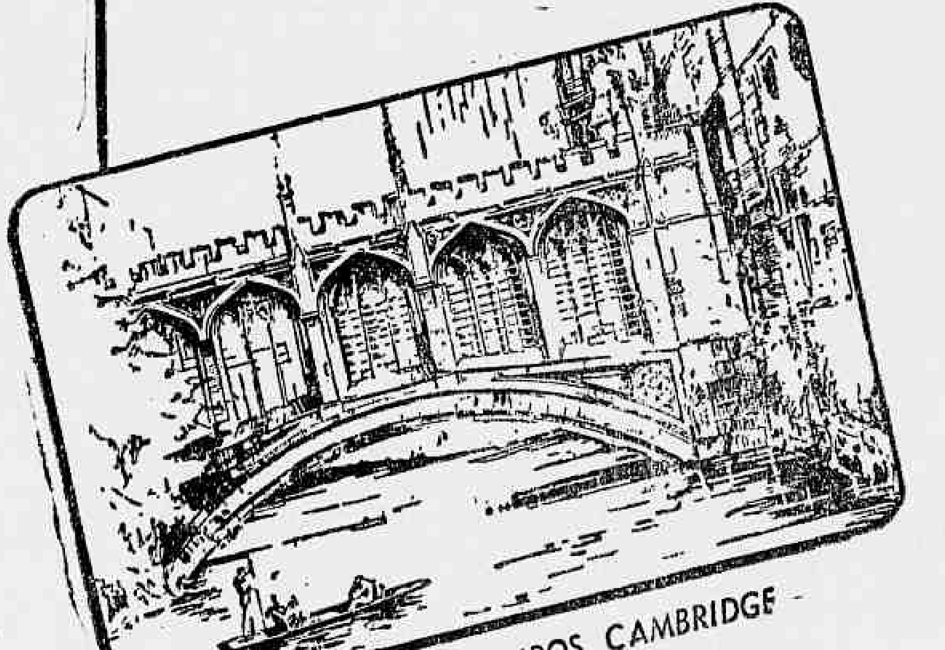
ATROPELADOS OS SOLDADOS DA PATRULHA

Bogotá, 27 (F.P. — Ontem ás 11 e meia da noite, antes do "apagar das luzes", um automovel, á toda velocidade vinha pela Avenida Caracas, no bairro residencial. O auto abalroou e derrubou uma patrulha de cinco soldados, que passavam em fila indiana pela calçada. Todos os soldados ficaram gravemente feridos, com pernas e braços quebrados, e alguns com fratura do craneo.

O auto desapareceu, mas a policia está no seu encalço.

CAMBRIDGE,

Tradição e Empreendimento



A brilhante reputação de Cambridge é conhecida e respeitada em todo país civilizado. Nós procuramos fazer de PYE um reflexo merecedor de nossos famosos antecedentes. Nossa politica tem sido sempre: modelos progressistas, produção cuidadosa, qualidade invariável e preços razoáveis, sustentados por um comércio limpo e seguro. Isto trouxe-nos a justa recompensa — a admiração mundial e a procura dos produtos PYE como os melhores nos seus respectivos campos.

PYE

RECEPTORES DE RADIO — RADIOGRAMAS — EQUIPO TRANSMISSOR E RECEPTOR DA TELEVISÃO — EQUIPO DE RADIO — TELEFONE — TEST — INSTRUMENTOS CIENTIFICOS — AMPLIFICADORES FAMPHONICOS DO SOM.

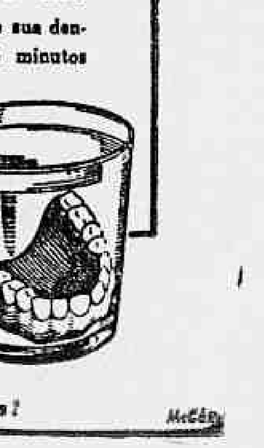
PYE LIMITED — CAMBRIDGE — INGLATERRA

AOS QUE USAM DENTADURAS POSTIÇAS

Como o senhor poderá evitar o cheiro desagradavel da dentadura

O menino não tem culpa de querer afastar-se do papai. Nem mesmo êle pode suportar... o cheiro desagradavel da dentadura. Não há dúvida de que o pai procurou limpar a sua dentadura. Mas escovando-a com dentifricios comuns, causou arranhões nos quais os alimentos se depositaram, produzindo um cheiro desagradavel. Evite essa forma de mau hálito! Mergulhe sua dentadura ou ponte diariamente em POLIDENT. Este preparado penetra nos cantinhos onde a escova não alcança. Com menos de 20 centavos por dia o senhor conservará sua dentadura ou ponte limpa, brilhante, livre de cheiros desagradaveis.

Mergulhe sua dentadura ou ponte em **POLIDENT** *todos os dias.* É fácil... e rápido. Mergulhe sua dentadura ou ponte durante 15 minutos ou durante a noite em uma solução de POLIDENT... passe-a n'água e use.



use POLIDENT *para conservar sua dentadura limpa e sem cheiro.*

use POLI-GRIP *para fixá-la com segurança!*

ATOS RELIGIOSOS

IDA DUNHAM PEREIRA CALDAS

(SANTINHA)

1.º ANIVERSÁRIO

Prof. Antonio Pereira Caldas, filhos, netos, irmãos e cunhados, ainda sob a dor da imensa saudade que lhes deixou a sua adorada, boa e inesquecivel SANTINHA, convidam os parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que, em intenção de sua purissima alma, farão celebrar, amanhã, sábado, dia 29, ás 9 horas, no altar-mor da Basilica de Santa Terezinha (Rua Mariz e Barros, 354). Confessam-se, desde já, gratos aos que comparecerem e a quantos continuarem a orar por ela. (18695)

CAPITÃO DE MAR E GUERRA

Alfredo de Miranda Rodrigues

(30.º DIA)

Luiza de Miranda Rodrigues e Hortencia de Miranda Rodrigues convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu inesquecivel esposo e irmão, mandam celebrar hoje, dia 28, ás 8,30, no altar-mor da Igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem. (18129)

Madre Maria do Coração Agonizante de Jesus

(MARGARIDA MARIA BAPTISTA DE OLIVEIRA)

Eugenia Nunes Baptista de Oliveira, Madre Maria Matilde Baptista de Oliveira, Madre do Sagrado Lado Baptista de Oliveira, Clara da Cruz Baptista de Oliveira, Irene Rosa Baptista de Oliveira e filhos, Desembargador Nisio Baptista de Oliveira, senhora e filhos, Dr. Alvaro Baptista de Oliveira, senhora e filhos, Antonieta Andrada Baptista de Oliveira e filhas, Dr. José Baptista de Oliveira, senhora e filhos, Elisa Vieira Braga, Desembargador Antonio Vieira Braga, Dr. Renato Vieira Braga, senhora e filhos, Dr. Lauro Vieira Braga, senhora e filhos, Livio Vieira Braga, senhora e filhos, Dr. Raul Vieira Braga, Dr. Carlos Detz, Dr. João Detz, senhora e filhos, Gastão Detz, Dr. Miguel Detz, senhora e filhos, Familia Dr. Ambrosio Vieira Braga, Familia Cel. Francisco Resende, Maria Luiza Nunes Lima, e demais parentes comunicam o falecimento de sua filha, irmã, cunhada, tia e prima MARGARIDA MARIA BAPTISTA DE OLIVEIRA (Madre Maria do Coração Agonizante de Jesus), ocorrido ontem, ás 12 horas e convidam para o seu enterramento que se realizará, hoje, ás 10,30 horas, saindo o féretro da Capela do Azilo Bom Pastor, sito á Rua Bom Pastor, Tijuca, desta Capital, para o Cemiterio do Cajú — São Francisco Xavier — sendo rezada Missa de Corpo Presente ás 9 horas, na Capela do referido Azilo. (M 6064)

DR. NILO C. L. DE VASCONCELLOS

(AGRADECIMENTO)

Sua viúva, filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados na impossibilidade de testemunharem pessoalmente o seu reconhecimento a todos os que compareceram aos funerais e as missas de 7.º dia ou se manifestaram pessoalmente, por meio de telegramas, cartas e cartões, por motivo do falecimento de seu querido e saudoso esposo, pai, irmão, tio e cunhado NILO C. L. DE VASCONCELLOS, agradecem comovidos, por êste meio, aos que, nêsse doloroso transe, os confortaram com a sua amisade. (21450)

Eng.º ROMERO FERNANDO ZANDER

(MISSA DE 6º MÊS)

A familia ROMERO FERNANDO ZANDER convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de sexto mês que, em intenção de sua bonissima alma, fará celebrar amanhã, sábado, dia 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de Coceição e Boa Morte (Rua do Rosário esquina da Rua Miguel Couto). (17759)

PAULINO BOTELHO

(7.º DIA)

Victoria Botelho e familia agradecem a todos que enviaram corôas, telegramas e compareceram aos funerais de seu querido esposo, cunhado e tio PAULINO BOTELHO e convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma a celebrar-se amanhã, dia 29, ás 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, na Praça Quinze de Novembro.

PAULINO BOTELHO

(7.º DIA)

Alair Botelho, Ramiro Botelho, Parochiza Botelho da Silva e Marina Botelho Vieira (filhos), Alberto Botelho e irmãos agradecem a todos que enviaram corôas, telegramas e compareceram aos funerais de seu pai, sogro, irmão, cunhado, tio, avô e bisavô PAULINO BOTELHO e convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, a celebrar-se amanhã, dia 29, ás 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, na Praça Quinze de Novembro. (21449)

Felismina Gomes Pereira de Araujo Jorge

(FALECIDA EM ALAGOAS)

Lauro de Araujo Jorge e senhora, Paulino de Araujo Jorge e senhora, João de Araujo Jorge, senhora e filhos, Desembargador Adelmar Tavares, senhora, filhos, genros, noras e netos, Emilia Machado de Lima, filho, nora e netos (ausentes), cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos, o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, convidando-os ao mesmo tempo para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar em descanso de sua alma, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 29, ás 10 e 30 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato. (21433)

BENEDITO BARBOSA FILHO

Francisco de Assis Barbosa, senhora e filhas, Dr. Francisco Limongi Filho, senhora e filha, Lidio Limongi Neves e filho, Antonio R. Coelho, senhora e filha convidam para assistir a missa de sétimo dia de sua querida mãe e sogra, de BENEDITO BARBOSA FILHO, amanhã, sábado, dia 29, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja de São Francisco.

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,03,75	4,03,86
Rio de Janeiro, á vista p/ £ (Cr$)	—	75,3946
Lisboa á vista por £ (L)	—	4,000
Montevideu á vista por £ (P)	7,19	7,20
Canadá á vista por £ ($)	4,03,75	4,03,75
Berna á vista por £ (P.)	17,24	17,36
Amsterdam á vista por £ (F)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K.)	19,37	19,50
Oslo á vista por £ (K)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (P.)	—	44,00
Lisboa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	N/c	N/c

NOVA YORK, 27.

Fechamento:

Nova York, sôbre Londres, por $	4,03,28
Berna com. por F	23,40
Berna, livre, por F.	24,85
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo, por F.	2,28,25
França, por F.	0,3275
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,46
Madrid cabo por P	4,16
Buenos Aires, por P.	25,02
Montreal, cabo, por $	92,67
Montevideu, cabo por P.	53,00
Amsterdam, por G.	37,50

MONTEVIDEU, 27.

Fechamento:

N. York á vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	189,00
Taxa de compra (P.)	189,45

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.

Titulos Brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	31,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimo 1910, 5 %	55,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0,0
Funding, 1931, 5 % "Bi 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 6 % nacionalização	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	49,10,0
Bahia, 1928, 5 %	49,10,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co pref	114,0,0
Bank of London Co Ltd. American Ltda.	7,6,6
São Paulo Gaz Co Ltd. preferenciais	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co Ltd.	0,13,1,1/2
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	202,0,0
Ocean Coal e Wilson, Ltda.	0,8,3
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,0,1
Leopoldina Railway Co. Ltda.	35,0,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	2,3,9
Rio de Janeiro City	0,13,6
Rio Flour Mills & Granaries	1,15,0
São Paulo Railways, Co. Ltda.	198,0,0
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	77,0,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	103,1,3
Shel Transport Trading.	4,2,0
Canadian Eagle Oil	1,17,3
Royal Dutch Petroleum	25,0,0

CAFÉ

NOVA YORK, 27.

Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	14,40
Em setembro	N/c.	14,30
Em dezembro, 1948	N/c.	14,30
Em março 1949	N/c.	N/c
Em maio, 1949	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado, no fechamento calmo, inalterado.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 3 a 25 de maio de 1948	197.240.287,30
Em 26 de maio de 1948	11.560.655,00
Total	208.800.922,30
Em igual periodo de 1947	119.619.127,90
Diferença p.a mais neste ano	89.190.794,40
De 2 de janeiro a 26 de maio de 1948	1.190.478.276,90
Em igual periodo de 1947	823.664.923,30
Diferença p.a mais neste ano	366.811.353,60

R. D. F., em 26 de maio de 1948.

TRIGO

CHICAGO, 27.

Julho, 1948	2,34,75
Setembro, 1948	2,33,50

ALGODÃO

NOVA YORK, 27.

America Futures para entregas em:

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1948	37,23	37,24	37,10
Outubro, 1948	33,84	33,77	33,53
Dezembro 1948	32,85	32,77	32,86
Março, 1949	32,65	32,78	32,55
Maio, 1949	32,35	32,33	32,23
Julho, 1949	31,70	N/c.	33,65

JORGE DA COSTA MIGUES

(Missa de 7º dia)

Maria José Migues agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que em intenção de sua alma faz celebrar amanhã, dia 29, ás 9:00 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

ELEUFRIDA CORRÊA VELHO

(Sin-Fida)

(Missa de 6º Mês)

Florinda Corrêa Velho convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que fará celebrar em intenção da bonissima alma de sua saudosa mãe, ELEUFRIDA CORRÊA VELHO, amanhã, sábado, dia 29, ás 9:30 horas, na Igreja de Santa Terezinha (Tunel Novo). Desde já agradece a todos que comparecerem a este ato.

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 12 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estável, com baixa de 6 a 17 pontos.

FECHAMENTO — Mercado calmo, com baixa de 20, a 50 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 27.

Em julho, 1948	32,95	32,95
Em setembro, 1948	31,50	31,83
Em dezembro 1948	29,90	30,44
Em janeiro, 1949	29,55	29,55
Em março, 1949	28,35	29,15

VENDAS — Na abertura não houvel; no fechamento 62 contratos.

ABERTURA — Mercado calmo, alta parcial de 20 a 100 pontos; no fechamento firme, com alta de 10 a 100 pontos.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Comunicam-nos da Secção de Fomento, do Conselho Federal de Comercio Exterior, as seguintes oportunidades comerciais:

Alemanha — Breckwoldt & Co. Derchstr. 45/50, Hamburgo — Deseja importar couros e peles em geral. G. Koppermann & Co. (24) Hamburgo 1 — Deseja importar fibras de sisal. Karl Loss. Markuspfad 10 — Essen. Bredeney — Zona Britanica — Deseja importar peles, algodão, sementes, oleos de mamona e de oiticica; e, exportar produtos quimicos e tecnicos para a industria de aço.

Australia — Keller's Textile Co. 73-75 William Street (City). Sydney — Deseja representar fabricantes de fios de algodão.

Belgica — Albert Charles. 61, Avenue Du Couronnement, Woluwe-St-Lambert. Bruxelas IV — Deseja entrar em contato com exportadores de sucata. "La Maison Il Domo". Rue de L'Ecuyer 40. Bruxelas — Deseja importar gravatas de seda. William Tyck. 27, rue Fraikin. Bruxelas — Deseja importar cacau e manteiga de cacau.

Espanha — Juan Mory & Cia. S. A. Vallafranca del Panadés — Deseja exportar vinhos em geral. Ricardo Davalillo, Casanova 72. Barcelona — Deseja exportar tecidos de algodão, rayon e azeite de oliveira.

Estados Unidos — Carletou & Moffat, Ltd. 155 John Street. New York — Deseja entrar em contato com firmas interessadas na importação de tecidos de algodão, de lã, fios de algodão e papeis. Albert Street, Room 1202. New York 13 — N. Y. — Deseja representar exportadores de sementes. Karl Grahn. 149 E. 43rd. Street Brooklyn — N. Y. — Interessado em montar no Brazil industria de madeiras compensadas e de casas pré-fabricadas; deseja entrar em contato com industriais brasileiros do mesmo ramo.

França — Etablissements Imextextiles. 18, rue de Mazagran. Paris (10) — Deseja exportar produtos texteis.

Hungria — Hungarian Commercial Bank of Pest. Budapest — Deseja exportar aves, frutas, produtos alimenticios e oleos vegetais.

Indias (Pakistan) — Karim Gulamhusain. 28 Lakshmi Building. Karachi — Deseja exportar canhamo da India, cobertas para canhão, chá e algodão crú.

Inglaterra — D. W. Morllock & Co. Ltd. 74 Cornhill. London E. C. 4 Ref.: HongKong and Shangai Banking Co. 9, Gracechurch Street. London E. C. 3 — Deseja representar firmas brasileiras naquele país.

Irã — The Comercial House of Hossein Aghar Zade. Akbar Zadah. Teherã — Deseja importar fios de seda, algodão, lã e rayon.

Iraque — Elias Menashi Dangoor & Co. Khan Pasha Al-Kabir. Bagdad — Deseja importar fios de seda, algodão, lã e rayon. S. M. Garibian & Co. Ltd. Mustansil Street. Bagdad — Deseja importar fios de seda, algodão, lã e rayon.

Italia — Ing. Jaroslav Sykora. P. O. Box 405. Trieste — Deseja importar fecula de batatas, farinha de mandioca, e cacau em grão.

Italia — S. Traseli & Cia. Messina — Deseja entrar em contato com firmas interessadas na representação exclusiva de oleos essenciais, e suco de frutas citricas (laranja, limão, lima, etc.). Sime-Societá Italiana Mercantile di Esportazione. Via Roma, 16. Napoli — Deseja entrar em contato com firmas exportadoras de café, algodão, cacau; e, importadoras de vinhos em geral, massa de tomate, cimento e mercadorias em geral. Trichimica Italiana. Lungotevere Mellini, 30. Roma — Deseja nomear representante para a venda de produtos quimicos para industria e agricultura. Vottorio Altaras. Viale Varese, 11. Como — Deseja importar madeira de pinho, e exportar cimento.

Libano — Emile Philibert & Moursa Habac. Me Negibe Trod. Beirute. — Deseja entrar em contato com exportadores de tecidos, artigos de aluminios, de porcelana, lã, conservas, etc.

Marrocos — G. Garcia Segundo. Rue de la Croix, 17. Tangeri — Deseja importar fios de rayon, seda, lã e algodão.

Moçambique — Abdul Karim Haje. Caixa Postal 218. Lourenço Marques — Deseja importar açucar, oleos comestiveis, cereais (arroz, milho, trigo, mapira, mexoeira); e café. Solicita preços CIF porto Mediterraneo e Africa do Sul.

Siria — A. B. Charoui & Cia. B. P. 119. Alep — Deseja exportar produtos texteis, peles, produtos alimenticios, plantas medicinais, etc.; e, importar produtos texteis, maquinas e acessorios; produtos farmaceuticos e quimicos; material de construção; metais; artigos de borracha, pneumaticos; tecidos em geral, ferragens, ferramentas, produtos alimenticios, arroz, café, açucar, conservas; artigos para sapateiros, brinquedos, instrumentos musicais; artigos de precisão, vidros, prataria, talheres, artigos de papelaria, etc.

Suecia — Jomo Export & Import. End. Teleg.: Jomo. Sagmyra — Deseja entrar em contato com firmas importadoras de ferramentas em geral.

União Sul Africana — Charles Gal. P. O. Box 4987. Johannesburg — Deseja importar madeiras de imbuia, pinho, canela e compensados de madeira de pinho. Pan-African Tanneries Ltd. P. O. Box 696. Johannesburg — Deseja entrar em contato com exportadores de peles e couros em geral. Rowland Chute & Co. Ltd. 88 Church Street. Capetown — Deseja exportar geléias de frutas, frutas secas e enlatadas, vegetais e frutas frescas, leite em pó e vinhos, etc. Messr. Karus & Hardy, Manufacturer' Representatives. P. O. Box 6395. Johannesburg — Deseja representar fabricantes e exportadores de tecidos.

NOTA — Na Secção de Fomento do Comercio Exterior, Av. Presidente Wilson, 231, encontrarão os interessados todas as informações necessarias ao esclarecimento das oportunidades divulgadas, bem como outros detalhes de oportunidades que deixaram de ser publicadas por falta de espaço.

ROUBARAM O BANCO

Recife, 27 (Asp.) — O gerente do Banco Irmãos Guimarães queixou-se á Policia contra três funcionários, acusados de terem roubado várias importancias em dinheiro do estabelecimento. Os funcionários estão presos.

PARA DEMARCAÇÃO DAS TERRAS DOS INDIOS

Goiania, 27 (Asp.) — O governador do Estado estabeleceu entendimentos com o Serviço de Proteção aos Indios, no sentido de serem demarcadas as áreas ocupadas pelas tribus que ainda restam no Estado de Goiás, com o fito de dá-las aos selvicolas, a fim de que as ocupem com exclusão de intrusos, de modo a se radicarem em definitivo e terem seus direitos assegurados e respeitados. Os entendimentos já havidos prevêm ainda uma segunda etapa de colaboração para assistência geral ás tribus assim radicadas.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Atalaia, hoje, 8 horas, para Ilhéus — Recife — Aracati — Fortaleza — Belém — Sant — Obidos — Parintins — Itacoat e Manaus; Comte. Capela, a 31, 9 horas, Docas, para Salvador e Ilhéus; Pará, a 1 de junho, 9 horas, para Vit — Slv — Maceió — Recife — Cabed — Natal — Fortaleza — Tutoia — SLuiz e Belém; Curitiba, a 1 de junho, 8 horas, para Slv — Mac — Rec — Cab — Fort — ABranca: Cearaloide, a 7 de junho, 8 horas, para Slv — Mac — Rec — Cab — Fort — ABranca; D. Pedro II, a 8 de junho, 10 hs, Arm. 17, para Vit — Slv — Rec — Fort — Belém; Santos, a 10 de junho, 9 horas, para Vit — Salv — Maceió — Recife — Cabed — Fortaleza — Bel — Sant — Obidos — Pari — Itacoat e Manaus; Cabedelo, a 10 de junho, 8 horas, para Slv — Mac — Rec — Cab — Fort — Tut — SLuiz; Minasloide, a 10 de junho, 8 horas, para Slv — Mac — Rec — Cab — Fort — ABranca; Rio Tocantins, a 12 de junho, 8 horas, para Slv — Mac — Rec — Natal e Cabedelo.

Para o Sul — Santarém, hoje, 12 horas, para Santos; Taubaté, hoje, 8 horas, para Santos; Rio Doce, hoje, 8 horas, para ARs — Sts — RGd — PAlegre; Raul Soares, amanhã, 10 horas, para Santos; Jaboatão, a 29, 8 horas, para Santos; Loide-Brasil, a 30, 15 horas, para Santos; Duque de Caxias, a 2 de junho, 12 horas, para Santos; Alegrete, a 2 de junho, 12 horas, para Santos; Rio Solimões, a 4 de junho, 8 horas, para Sts — SFe — RGd — Pel — PAlegre; Ferrapo, a 4 de junho, 10 horas, para Sts — RGrande — Pel — PAlegre; Mauá, a 6 de junho, 8 horas, para Pguá — Atn — SFranc — Itajaí; Comte. Lyra, a 9 de junho, 8 horas, para Santos e B. Aires; Barbacena, a 13 de junho, 8 horas, para Sts — Pguá — Ant — SFc — Itajaí; Aracajú, a 14, 16 horas, para Sts e SFrancisco; Loide-Cuba, a 15, 15 horas, para Santos; Loide-Nicaragua, a 16 de junho, 15 horas, para Santos; Poconé, a 17, 10 horas, para Santos.

Para a Europa — Alte. Jaceguay, a 3 de junho, 14 horas, para Salv — Rec — SVic — Lisb — Leixões e Vigo; Raul Soares, a 25, 10 horas, para Vit — Salv — Rec — SVicente — Gibraltar — Marselha — Genova e Napoles; Mauá, a 13, 14 horas; para Vit — Salv — Cab — Rec — SVic — Lisboa — Leix — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo; Santarém, a 28 de junho, 14 horas, para Vit — Slv — Cab — Rec — SVi — Lisboa — Leixões — aHvre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo.

Para a America — Loide-Brasil, a 21 de junho, 12 horas, para Vit — Trin — NOrleans; Mandú, em junho, para Baltimore; Loide-Nicaragua, a 21 de julho, 12 horas, para Vit — Trin — NOrleans.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Comte. Cabela, hoje, de Ilhéus e escalas; Duque de Caxias, a 30, de Manaus e escalas; Alegrete, a 30, de Belém e escalas; D. Pedro II, a 31, de Belém e escalas; Ferrapo, a 1 de junho, de Cabedelo e escalas; Rio Solimões, a 1 de junho, de Belém e escalas; Barbacena, a 10, de Manaus e escalas; Aracajú, a 11, de A. Branca e escalas; Poconé, a 13, de Manaus e escalas.

Do Sul — Curitiba, a 30, de São Francisco e escalas; Cearaloide, a 3 de junho, de P. Alegre e escalas; Uçá, a 3, de junho, de Itajaí e escalas; Cabedelo, a 7 de junho, de P. Alegre e escalas; Rio Tocantins, a 9 de junho, de P. Alegre e escalas.

Da Europa — Raul Soares, de Genova e escalas; Comte. Lira, a 5 de junho, de Rotterdam e escalas.

Da America — Loide-Brasil, hoje, de NOrleans e escalas; Comte. Pessoa, a 30, de Nova York e escalas; Loide-Cuba, a 31, de Nova York e escalas; Loide-Nicaragua, a 12, de NOrleans e escalas; Loide-Haiti, a 15 de Nova York e escalas.

FOMENTO E DEFESA DA PRODUÇÃO NO ESPIRITO SANTO

O ministro da Agricultura aprovou as alterações das tabelas nominal e numérica do pessoal do "acôrdo" vigente entre o Ministério e o Estado do Espirito Santo, alterações propostas pelo respectivo executor, a fim de possibilitar, dentro do total da rubrica pessoal anteriormente aprovado, melhor remuneração aos agrônomos e técnicos agricolas que ali prestam seus serviços. Esse "acôrdo" diz respeito ao fomento e defesa sanitária da produção agricola e animal, inclusive produção de sementes e mudas selecionadas, revenda de material a preço de custo, ensino, demonstrações, análises de terra, estudos de solos e de adubação, etc.

Os recursos formados pelas quotas federal e estadual, conjuntamente com as dotações normais orçamentárias, atingem a cifra de Cr$ 4.459.000,00, contando o executor do "acôrdo", ainda, que lhe seja fornecida verba extraordinária para os urgentes trabalhos de combate á broca do café e melhoramento da cultura dessa rubiácea, uma vez que é grande a infestação das lavouras do Estado por aquela praga. O ministro Daniel de Carvalho já tomou as necessárias medidas em relação a êste aspecto da produção cafeeira no Espirito Santo.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 25 para 26, o Departamento de Vigilancia, registrou as seguintes ocorrencias:

Pedido de ambulancia — O guarda 653 conduziu á Assistencia do Meier d. Guilhermina Maria de Almeida, brasileira preta, com 19 anos de idade, casada, moradora á rua Pedro Calazans, nº 107 por haver sido acometida de mal subito.

Apreensão de areia — Os guardas ns. 389 e 1.717 apreenderam na rua Dias da Cruz 653, 5 metros de areia, que foram entregues ao 8º Distrito de Obras.

Pedido de ambulancia — O guarda n. 577, solicitou ambulancia municipal para Léa Eleuteria de Souza, brasileira, preta, casada com 26 anos de idade, moradora á rua Ambiré Cavalcanti nº 96, que fôra acometida de mal subito.

— A pedido do sr. Aristoteles Ferreira Bastos, brasileiro, casado, co 26 anos morador á rua Sargento Rego, 9, foi solicitada ambulancia do Hospital Carlos Chagas para socorrer sua esposa, d. Maria da Silva Bastos, casada, brasileira, com 22 anos, acometida de mal subito.

Atropelamento — A camioneta 45112 dirigida pelo seu proprietario Mario Afonso de Carmo, brasileiro, pardo, casado, com 43 anos de idade, morador á rua Lopes Moura, 33, atropelou á esquina da rua Felipe Cardoso com Visconde de Sepetiba o ciclista Levy de Abreu Pimenta, brasileiro, branco com 15 anos de idade, operário morador á rua General Olimpio sem num. O motorista foi preso e conduzido ao 29º Distrito Policial pelo guarda 1446, que tambem providenciou ambulancia do Hospital Pedro II para socorrer a vitima.

Pedido de ambulancia — A pedido do sr. Alvaro Goulart, brasileiro, operário, casado, com 45 anos de idade, morador á travessa Sara 18 (Anchieta), foi solicitada ambulancia do H. Carlos Chagas para socorrer sua esposa d. Candida Goulart, com 33 anos, casada, que fora acometida de mal subito.

MINISTERIO DA DA GUERRA

Homenagem militar ao governador do Canadá — A 1a. Divisão de Infantaria, do comando do general Odilio Denis, continua preparando sua tropa para a homenagem que vai ser prestada no próximo dia 15 de junho ao visconde Alexandre de Tunis, governador do Canadá, por ocasião de sua visita a esta capital e constante de formatura revista e desfile. Cêrca de 25 mil homens tomarão parte, com todo o seu material de guerra. O policiamento geral será feito pela 1a. Cia. de Policia do Exército que, para isso, já recebeu instruções do general Zenobio da Costa, comandante da 1a. Região Militar.

Campeonato Triangular de Futebol — Prossegue animado o "Campeonato de Futebol" organizado pela 1a. Divisão de Infantaria. Amanhã, no campo do 2º R.I., será realizado mais um jogo desse interessante torneio entre as equipes do 3º R. I., com inicio ás 8 horas.

Visita Regional á Fortaleza de São João — Esteve, ontem, pela manhã, em visita á Fortaleza de S. João o general Zenobio da Costa, comandante da zona Léste. Recebido pelo comandante, tenente coronel Mario Mendes de Morais e seus oficiais, achando-se presente o coronel Ribeiro Saldanha, comandante interino da Artilharia de Costa da 1a. R. M., o visitante após receber a apresentação dos oficiais, percorreu minuciosamente todas as instalações da Fortaleza, interessando-se vivamente pelo grau de instrução de sua tropa. Encerrada a inspeção, o general Zenobio, no salão nobre da unidade, felicitou o comandante da Fortaleza pela boa impressão que recebeu da visita retirando-se em seguida.

O EMBARQUE DA 1.000.000 ª. SACA DE CAFÉ DO PARANÁ

Curitiba, 24 (Asp.) — Realizou-se, na presença de altas autoridades, o embarque da milionésima saca de café da safra paranaense de 1948. Após as autoridades e representantes dos cafeicultores do norte do Estado e de São Paulo percorreram diversos armazens, onde milhares de sacas aguardam embarque, que, aliás, está se processando normalmente. Em seguida na sede da Associação Comercial, realizou-se uma "mesa redonda", tendo sido debatidos assuntos ligados ao escoamento da safra, participando dos debates o coronel Machado Lopes, diretor da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina. O governador Moisés Lupion recebeu varias manifestações de apreço por parte dos exportadores e cafeicultores.

Foi feito leilão americano da saca, que rendeu 19 mil cruzeiros, em beneficio da matriz local.

A saca foi embarcada no vapor "Mormacgulf", que levou 7.000 sacas para os Estados Unidos.

REEDUCANDO OS ALEMÃES

Berlim, 24 (R.) — Centros de estudos gerais, descritos oficialmente como "laboratorios profissionais estabelecendo uma biblioteca especializada e centro de palestra para possiveis escritores e estudantes de ciencias de experimentação" estão sendo utilizados, atualmente, pelo Governo Militar norte-americano, na reorientação da educação germanica.

Estabelecidos nos moldes das bibliotecas de estudos norte-americanos, há nesses centros seleções de livros e revistas estrangeiras, destinados a fornecer aos educadores e estudantes alemães uma visão atualizada do mundo exterior. Todos os centros estão sob fiscalização direta da Divisão de Educação e Negocios Religiosos. O mais importante dos nove maiores centros fica em Stuttgart, onde a biblioteca tem 2.500 volumes, sobre psicologia e filosofia, bem como pedagogia e ensino em geral.

A PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL, NO BRASIL

Consideravel aumento de volume e valor, quanto ao agave

Tendo em vista a crescente importancia da produção extrativa vegetal do país, o Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura levou a efeito um levantamento, a respeito, abrangendo os dados já sistematizados o triênio e 1944-1946.

O referido órgão, que integra o sistema estatistico do I.B.G.E., apurou o volume da produção e o valor das seguintes matérias primas vegetais: agave e juta (apesar de tratar-se de plantas cultivadas, com amplo emprêgo na tecelagem, foram incluidas nesta apurção em virtude de serem, comumente, os seus dados apreciados entre os da produção extrativa vegetal), babaçu, borracha, caroá, castanha do Pará, cêra de carnaúba, erva-mate, guaraná, jarina, licuri (coquilhos de), licuri (cêra de), oiticica, piaçava, timbó (em raiz) e timbó (em pó).

O valor total, no triênio em questão, elevou-se a 3.300,3 milhões de cruzeiros, sendo a seguinte, em ordem decrescente, a parcela referente a cada produto: borracha, 1.138,4 milhões de cruzeiros, ou seja, 34,50% do valor total; cêra de carnaúba, 1.030,3 milhões (31,22%); babaçu, 281 milhões (8,53%); erva-mate, 206,7 milhões (6,26%); castanha do Pará, 135,1 milhões (4,00%); agave, 124,9 milhões (3,79%); oiticica, 92,0 milhões (2,79%); juta, 88,3 milhões (2,67%); licuri (cêra de) 60,5 milhões (1,83%); caroá, 59,2 milhões (1,79 %); piaçava, 52,8 milhões (1,60%); licuri (coquilhos de), 15,5 milhões (0,47%); guaraná, 8,2 milhões (0,25%); timbó (em pó), 4,3 milhões (0,14%); timbó (em raiz), 2,3 milhões (0,07%) e jarina, 33,5 mil cruzeiros, com insignificante participação no valor total.

Cabem á borracha e á cêra de carnaúba os maiores valores — 34,5% e 31,2%, respectivamente, ou 65,7% considerados em conjunto.

A distribuição pelas regiões fisiográficas oferece o seguinte quadro: Nordeste, 1.591,7 milhões de cruzeiros (48,23% do valor total); Norte, 1.300 milhões (39,41%); Leste, 176,6 milhões (5,35%); Sul, 173,2 milhões (5,25%); e Centro-Oeste, 58,3 milhões de cruzeiros (1,76%).

Merece destaque especial o aumento da produção de agave, fibra cultivada no Estado da Paraíba, a qual passou de 1.571 toneladas, em 1944, a 24.703, em 1946, elevando-se o valor, nesse ultimo ano, a 100,3 milhões de cruzeiros.

ESCANDALOS DO TRIGO

Belem, 26 (Asp.) — Continua tendo a mais ampla divulgação o chamado "escandalo do trigo". Varias firmas panificadoras entraram em negociações para a compra de 5.000 sacas de farinha de trigo nos Estados Unidos. Como a partida custasse a chegar aqui, uma grande firma atacadista telegrafou á empresa norte-americana Robin Hood Flour Mills, dizendo que as remessas deveriam ser-lhe enviadas, pois os panificadores haviam desistido da compra. Em consequencia, estabeleceu-se um desbragado cambio negro na farinha de trigo, cuja saca está sendo vendida a 360 cruzeiros e mais, com flagrante desrespeito á tabela e as determinações da Delegacia de Economia Popular.

RETENÇÃO DE MERCADORIAS NO PÔRTO DE SANTOS

Santos, 26 (Asp.) — Grandes quantidades de mercadorias e automoveis continuam retidos nos armazens das "Docas de Santos", causando graves embaraços á vida portuaria. Cerca de 275 mil toneladas de mercadorias e mil automoveis estão armazenado longos meses nos patios e depositos da Cia. Docas, criando uma situação de congestionamento artificial, pelo fato de não serem retirados pelos consignatarios.

O JUBILEU DA CIDADE DE NOVA YORK

Quatro meses de delirantes festividades

Nova York, 25 (R.) — Vôos em massa, por centenas de caças, bombardeadores, transportes, planadores e helicópteros, paradas gigantescas ao longo da Quinta Avenida, desfiles de modas, danças populares e hilaridade geral e alegria assinalarão o Jubileu de Ouro de Nova York, êste ano.

E' verdade que Nova York tem mais de 300 anos de antiguidade, mas há apenas 50 anos que foi incorporada como Nova York Maior. As festas começarão a 12 de junho próximo, quando haverá um desfile de 50.000 novaiorquinos, acompanhados por 100 bandas de musica.

Como nota pitoresca, destacando as numerosas raças de que é formada a população desta cidade, desfilarão 2.500 novaiorquinos, trajando roupas estrangeiras, de vestes gregas a chinesas e de costumes alasqueanos a polonesas. Seguir-se-á a Exposição Internacional do Ar, assinalando a inauguração do novo e gigantesco aeroporto de Nova York: Idlewild. As festas durarão, em total, 4 meses.

PREJUISOS COM AS CHUVAS CAIDAS NO VALE DO ITAJAí

Florianópolis, 26 (Asp.) — Noticias procedentes de Blumenau dão conta dos enormes prejuizos causados pelas chuvas torrenciais caidas no vale do Itajaí, principalmente naquela cidade, onde ruiram vários edificios e outros se acham seriamente ameaçados.

Na madrugada de intem desabou um prédio de 4 pavimentos, em construção, de propriedade da Drogaria Catarinense, localizado á rua Quinze de Novembro, sobre á margem do Itajaí-Assú. Os prédios adjacentes também estão seriamente ameaçados, havendo desmoronado parte do edificio do Café Ponto Chic, tendo as mesas de "snooker" e parte do mobiliário levados pela enxurrada.

A maior parte das construções da rua Quinze corre o risco de destruição, estando a população mui justamente alarmada ante a grave ameaça que pesa sobre a cidade.

UM BILHÃO NO LÔDO

Paris, (S. F. I.) — Entre Nantes e Saint Nazaire, o curso do Loire encurtou. Onde pastavam vacas, passam navios, desde que foi suprimida a curva diante da aldeia de Pellerim.

Pouco antes da libertação, os alemães, para bloquear Nantes, fizeram uma barragem com um verdadeiro cemitério de navios afundados. Dois, pelo menos estavam intactos: — as dragas "Fatouville" e "Pas de Calais". A primeira ia ser entregue a Rouen para trabalhos no Sena, era a mais possante da Europa, e valeria hoje 600 milhões; a segunda vale 400, e pode dragar a 23 metros de fundo. Outros cascos são interessantes, como o do baleeiro "Antarkis", que era um modelo. O lôdo está sendo dragado á razão de 7.000 toneladas por dia e em breve os navios afundados serão postos a flutuar. Representam mais de um bilhão de francos.

AUMENTO DOS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA CATARINENSE

Florianópolis, 26 (Asp.) — O Govêrno encaminhou á Assembléia Legislativa o projeto de lei le aumento dos vencimentos da magistratura.

O lider da maioria pediu e obteve unanimidade para urgência na votação desse projeto, em face das circunstancia que o fundamentam.

SOCORRO Á INFANCIA DO MUNDO

Paris, 25 (F. P.) — Peritos de doze países europeus reunir-se-ão em Paris, entre 31 do corrente e 2 de Junho vindouro, sob os auspicios dos Fundos Internacionais de Socorro á Infancia das Nações Unidas, afim de examinar os meios de ajudar aos governos a intensificar a produção do leite e gêneros vitais para as mães e filhos.

Espera-se que essa conferência de três dias indique como os Fundos poderão ajudar a esses países, não sómente a aumentar sua produção leiteira, mas também a adquirir a maquinária necessária á sua conservação, a maneira de se obter uma distribuição regular do leite de boa qualidade a todas as crianças e paricularmene ás de pouca idade.

A ALIMENTAÇÃO DOS BONAERENSE

Buenos Aires, 25 (F. P.) — Uma estatística municipal revela que durante o mês de março último os .... 3.041.686 habitantes de Buenos Aires comeram 38.840.059 quilos de carne, além dos milhões de quilos de pescado, hortaliças, etc.

Durante o mesmo mês os portenhos jogaram nos hipódromos locais 16.229.394 pesos, compareceram a 201 salões cinematográficos com um total de 4.113.112 espectadores, pagando 6.233.798 pesos, enquanto .. 274.142 amantes do teatro compareceram a 18 estabelecimentos e gastaram 958.119 pesos.

OS TRABALHOS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DE MINAS GERAIS

Bello Horizonte, 25 (Asp.) — Uma equipe de ensino agrário ambulante e missão médica censitária está percorrendo presentemente grandes áreas do interior de Minas, notadamente no Vale do Rio Doce, em cumprimento ao plano de recuperação econômica.

O referido comboio vinha circulando nos ramais da Central do Brasil no norte do Estado, sendo transferido para a linha Vitória-Minas, numa região assolada por endemias e de baixa produção econômica, pela carência de recursos da população.

De outra parte, procedente do Triangulo Mineiro, regressou a esta capital uma equipe rodoviária que percorreu várias localidades do pontal, participando tambem da exposição agro-pecuária de Uberaba. Durante essa excursão foram distribuidos aos lavradores instrumentos agricolas por preços de custo e, gratuitamente, sementes, adubos e inseticitas.

A ITALIA DESEJA INTENSIFICAR A IMIGRAÇÃO

São Paulo, 26 (Asp.) — Esteve na Sociedade Rural Brasileira, o sr. Luig Ciotti, conselheiro de imigração da embaixada italiana no Rio de Janeiro, que veio a São Paulo para tratar especialmente de assuntos relacionados com a vinda de imigrantes italianos para São Paulo. O sr. Luigi Ciotti conferenciou em carater reservado com os diretores daquela entidade. Sabe-se no entanto ter ele dito que a Italia está atualmente preocupada em intensificar a imigração para o Brasil, mantendo entendimentos diretos com a lavoura.

ESTAVA ERRADO...

Lile, França, 26 (U. P.) — O eletricista amador Eugene Delobelle estava convencido de que uma corente de seis mil volts não mataria ninguém. Por isso, enrolou-se em fios descobertos e cujas pontas foram ligadas a um cabo de alta tansão. Delobelle estava errado...

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Martinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas, — Avenida Gomes Freire 81/83. Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente: R. Gonçalves Dias, 5, 1.º 42-7692
Av. Gomes Freire 81/83 3º 22-0037
Secretaria 42-1030
Redação 42-1030, 42-0053 e 42-1081
Contabilidade 42-3827
Caixa 32-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 42-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 42-0100
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 42-3190
Portaria — Av. Gomes Freire, 81/83 23-4466
Almoxarifado 23-0101
Oficinas Gráficas 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Aurélio Bonelli — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 3.º, sala 51 — Telefone 4-8567.

AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 157, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas.
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 180,00
Semestral ... Cr$ 60,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 160,00
NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Por ano ... Cr$ 0,80

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 ... 22-3023
POLICIA
Radio Patrulha ... 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto e Bangu' — Bangu' ... 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Posto do Largo da Penha ... 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 23-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 42-8592
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3300
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 48-6275
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0236
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0916
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303
SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 ... 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões ... 42-6534
FALTA DÁGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 207 ... 32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 28-0090
FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete ... 32-7527
Agência Centro ... 22-5804
Agência P. Bandeira ... 28-3003
Agência Copacabana ... 27-0378
Agência Méier ... 29-4667
De noite ... 23-9590
Domingos e feriados ... 26-0590
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 23-2037
SERVIÇO TELEFÔNICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatório ... 00
Reclamações — Cia. Telefônica ... 05

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1081 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Em consequência do "ponto facultativo", os pagamentos marcados para ontem, relativos aos fornecimentos feitos à Prefeitura do Distrito Federal, foram transferidos para hoje, no horário de 11,30 às 14,30 horas, no 2º andar, do edifício à rua da Alfândega, 42/8. Esta providência refere-se aos pagamentos anunciados para o dia 27 de maio corrente.

O pagamento aos funcionários do Lote 7, será feito hoje, segundo o que nos informou o próprio dr. Woolf Teixeira, diretor do Departamento do Tesouro.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 7 horas — Joaquim Ribeiro de Almeida, José Candido Soares de Góes, Felix Eduardo Henrique Von Ranke, Manuel Pinto Ramos, Manoel Lopez Gonzalez, Waldir Bell, Claudio de Almeida Ramos, José Pedro Filho, Rudi Müller, Carlos Alberto Bizzo Lacerda, Rubens de Oliveira Seara, José Rocha Lima dos Santos, Durval Elias Alves, William Bittar, José Sereva de Medeiros, Ivo da Costa Freitas, Antonio da Costa Santos, Wigando Hoffmann, Avelar Teixeira de Andrade, José Catarina Filho, Avelino Vicente Chaves, Aurelino Ferreira, [illegible]

Às 8,15 horas — Raul do Rego Macedo Sobrinho, Luiz Eduardo Pena, Joaquim Teixeira, Evaristo Iglesias Esteves, Odália Arnaldo Glória, Fulves Lima, Luiz Eduardo Ferreira da Silva Barros, Walther de Mattos, Júlio Ferrari Maione, Paschoal Esposito, Mário Lontero, Ondre Rodrigues de Oliveira, João Neves Barbosa Filho, Vitorino Antonio Afonso, Luiz Gonzaga Pires, Olympio de Almeida, Antonio Ferreira, Agostinho Mariano Rosa, Honorio Meira, Nelson Pereira Guimarães, Walter Tavares, Diomedes José de Castilho, Mario Pereira Neves, Luiz Ferreira da Palva, Juvenal Inácio, Iolanda Horacio de Souza, Clodio Ziemanl Zampari, Ignacio Manoel do Nascimento, Leonel Pacheco, Fausto Pessanha da Costa, Fausto José dos Santos.

ARRECADAÇÃO NA PREFEITURA

Os Distritos de Arrecadação do Departamento do Tesouro, estão co-

brando à boca do cofre, as importancias devidas do presente exercício dos impostos predial de territorial das guias constantes do Lote 1, cujo resgate é feito com o desconto de 5 %. O prazo do citado lote terminará a 31 do mês corrente, podendo os interessados procurarem os D. A., localizados às ruas 31 de Maio, 64-C; Catete, 152; Siqueira Campos, 36-A; Dias da Cruz, 10; Riachuelo, 287; Carvalho de Souza, 254; Alfandega, 42; Santa Luzia, 11; praça D. João Eberard, 30; travessa Elvira, 2-B, e Avenida Francisco Bicalho, 230.

Transferidos para hoje, os prazos de ontem — Em face do "ponto facultativo" de ontem, nas repartições municipais, os prazos de vencimentos para as guias de tributos diversos, vencidos ontem, foram transferidos para hoje. Com esta providencia, os contribuintes não serão prejudicados com a medida de ontem, do prefeito Mendes de Moraes, suspendendo o funcionamento nas diversas repartições arrecadadoras da municipalidade.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; praça General Osorio, em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar, no Catete; praça Conde? Xavier de Brito, na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; rua Lôbo Vieira, em Bento Ribeiro; praça Santana Dumont, na Gávea; rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; praça Verdun no Grajaú.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: Ultramarino 100, Ribeiro de Freitas 133, Riachuelo 205, Marquês Sapucahy 285, America 38, Visconde de Rio Branco 31, São José 112, Estação D. Pedro II, Largo Catões 10/12, Praça Condessa Paulo Frontin 49, Bispo 139, Benedito Hipolito 181, Ilapiru 175, Haddock Lôbo 160 e 461, Catete 238, Glória 80, Pedro America 73-A, Laranjeiras 131, Carlos Góes 13, Humaitá 310, Passagem 6-A, Voluntarios da Pátria 358, Marques Olinda 95-B, São Clemente 63, Francisco Sá 16-A, Marechal Cantuaria 106, Souza Lima 20, Av. Copacabana 813 e 1574, Teixeira de Melo 16, Prudente de Moraes 8, Duvivier 18-A, Siqueira Campos 240, São Januario 76, São Luiz Gonzaga 246, Senador Bernardo Monteiro 88-B, São Cristovão 518, Piratiny 633, Praça Saens Pena 33, Av. Tijuca 315, Pereira Siqueira 89, Av. 28 de Setembro 314 e 348-A, D. Zulmira 43, Barão Mesquita 456, Araujo Lima 19-A, Pereira Nunes 279, Souza Barros 188, Adolfo Bergamini 42-A, Av. Amaro Cavalcanti 2065, Arquias Cordeiro 272, Clarimundo de Melo 396, Barão Bom Retiro 151, Conselheiro Mairink 374, Cruz e Souza 233, Dias da Ferreira 1000, D. Romana 207-A, Padre Januario 43, Piauí 310, Suburbana 8268, 24 de Maio 311-A e 1029, Av. Suburbana 8441-A e 10442, Av. Automovel Club 6023, Praça das Perolas 123, Maria Passos 86, Estrada Vicente Carvalho 393, Estrada Monsenhor Felix 594 e 729, Sirley 23-B, Estrada Marechal Rangel 178, João Vicente 1173, Divisoria 32, Maria Freitas 34, Praça Quintino 18, Senador Antonio Carlos 524, Praça das Nações 24, Cardoso Moraes 360, Barreiros 614, Urano 97 e 1353, Itabira 21-B, Praça do Progresso 20, Estrada Vereador Ilho 86, Av. Antenor Navarro 43, Praça das Nações 74, Candido Benicio 1068, Av. Sta Cruz 432, Francisco Real 3151, Estrada Nazareth 38, Santissimo 13-A, Bellarmino de Souza 20, Barcellos Domingos 29, Alvaro Alberto 420, Felipe Cardoso 27, Praia de Olaria 307 e Pinheiro Freire 71

SERVIÇO MILITAR

Aviso aos cidadãos nascidos em 1931 — A incorporação verificar-se-á em 1950

Foi solicitada a divulgação do seguinte:

"O Comando da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, previne aos cidadãos brasileiros nascidos em 1931 a registrar-se no territorio do país, que, no dia 30 de junho entrante termina o prazo legal para que se alistem espontaneamente para o serviço militar, livres de multa de outros inconvenientes a que estarão sujeitos os refratarios do alistamento, isto é, os que se alistarem depois do referido prazo, e que, por isso, não estarão em condições de obter a revelia em face de documentos fornecidos pelos Juntorios e outros serviços publicos.

Esclarece mais que os referidos cidadãos que, na 1.ª R. M., a classe de 1931 somente será incorporada para prestação do serviço militar em março de 1950, e que o "Certificado de Alistamento Militar", documento de requisito nas seguintes ocasiões:

a) — ser nomeados funcionários publico ou extranumerário federal, estadual ou municipal, ou ingressar como funcionário ou empregado em instituição para-estatais, autarquias, associações ou empresas oficiais, — oficializadas ou subvencionadas, ou cuja existência e funcionamento dependam de autorização ou reconhecimento do poder publico;

b) — assinar contrato de qualquer natureza com o Governo Federal, Estadual ou Municipal;

c) — obter passaporte ou prorrogação de sua validade;

d) — obter carteira profissional;

e) — obter licença para o exercício de qualquer industria ou profissão;

f) — matricular-se ou prestar exame em qualquer estabelecimento de ensino.

Não julgas demais esclarecer, também, que, no art. 131 da referida Lei, estão previstas fortes multas para os responsáveis pela inobservância das prescrições do art. 140, acima transcrito.

Para os cidadãos em apreço se alistarem, basta comparecerem à Delegacia de Recrutamento ou Junta de Alistamento Militar mais proxima de sua residência, onde cada um deverá, tão somente:

— Entregar uma declaração de que ainda não se alistou em outro órgão de alistamento, assinada de próprio punho ou, a seu rogo, por pessoa idônea;

— Apresentar a certidão de nascimento, ou prova equivalente segundo as leis civis, se fôr brasileiro nato; prova de naturalização (documento de naturalização, se fôr brasileiro naturalizado (documentos com firmas reconhecida e guia oficial);

— Entregar 2 fotografias (3 x 4) que poderão, em caso de impossibilidade absoluta de obtê-las, ser dispensadas e supridas sua falta, no certificado, com a impressão digital".

O TRIGO EM GOIAZ

Goiania, 27 (Asp.) — Pelo acôrdo estabelecido com o Ministério da Agricultura e em execução no Estado, através do Fomento Agricola, o governo adquiriu 650 sacas de sementes selecionadas de trigo, das variedades Bandeirantes, Frontana, Riograndense e Rio Negro. Foram incluídas àquele total, mais 73 sacos obtidos neste Estado.

Pelas informações recebidas a animação é reinante dessa iniciativa, de vez que a plantação das sementes distribuídas está se desenvolvendo de modo bem satisfatório, prevendo-se que será feita uma boa colheita na próxima

O PROBLEMA DA ENERGIA ELETRICA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 27 (Asp.) — O caso suscitado pelo fornecimento de luz elétrica à capital levará a Comissão Estadual de Energia Elétrica a antecipar os seus planos em relação à zona sul do Estado. A possível encampação da usina da C. E. E. G. ao mostra desaconselhável, devido às razões de ordem material e técnica. Para dar uma idéia das dificuldades existentes, basta acentuar que o Estado precisaria dispor de 300 milhões de cruzeiros para, segundo determina a lei, indenizar a Companhia de Energia Elétrica Rio Grandense pela encampação de suas instalações. O contrato sobre a energia será prorrogado por mais 10 anos.

O PROBLEMA DA SAÚDE NO AMAPÁ

Macapá, 27 (Asp.) — Chegou a esta capital o sr. Virgilio Augusto Bezerra, médico da Divisão de Organização do Departamento Nacional de Saúde, com exercício na Terceira Região, que compreende todo o Vale Amazônico. Veio visitar a Divisão de Saúde do Território e tomar conhecimento das suas necessidades, para efeito de auxílio federal.

Abrigo do Cristo Redentor

Vai designado Maria Rosalia Ribeiro Menna Vieira para responder pela chefia do Serviço de Correspondencia, durante o período de férias de respectiva Chefe.

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Germina P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade
Laura Marques de Abreu

BANCOS & SOCIEDADES

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

DECLARAÇÕES

INDUBRASA S. A.

Convida os snrs. acionistas a se reunirem em assembléia geral para discussão e aprovação do balanço referente ao exercício de 1947 e outros assuntos, em seu escritorio às 15 horas do dia 23 deste. Barra do Piraí 25-5-48 — (a) Julio Hajdu — Superintendente (20402)

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S/A.

Assembléia Geral Extraordinária

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores acionistas desta Companhia a se reunirem, no dia 3 de junho próximo, às 15 horas, na respectiva sede social, à Rua da Assembléia nº 104 — 7º pavimento, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre alterações dos estatutos.

Os Senhores Acionistas que pretenderem tomar parte nesta reunião, deverão observar o disposto no art. 24 dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1948. — (a) Julio Capua, Diretor-Superintendente; Américo Capua, Diretor-Técnico. (31799)

HOTEIS REGENTE S. A.

A CASA BANCARIA FEDERAL DE DESCONTOS S. A., comunica ao publico que atendendo à crescente procura de ações preferenciais de HOTEIS REGENTE S. A., e sendo reduzida a quantidade desses titulos de que dispõe para venda, resolveu limitar em DEZ o máximo de ações para cada comprador, ficando sujeito a sua PREVIA CONCORDANCIA qualquer negócio de quantidade superior entabolado ou realizado por intermédio de seus corretores.

CASA BANCARIA FEDERAL DE DESCONTOS S. A.
A DIRETORIA

ANÚNCIOS

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever. Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel 48-0803 — Sr Mello.

SACOS NOVOS E USADOS

Compro e vendo sacos novos e usados de aniagem e algodão, para café, cereais, etc. ALVARO VILLAR DO VALLE - Rua Leandro Martins n.º 3. Telefone 23-4413 - Rio. Endereço telegrafico SACOOS. (14963)

CAIXAS DAGUA — MUROS

23-1167. Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso — 23-1167. (33083)

Maquinas de Lavar Roupa

Vende-se, eletricas Cr$ 1.850,00. Entrega imediata. Rua Buenos Aires 17 6º andar, Sala 63. (30346)

CASACO DE PELE

Vende-se um novo "SILVER FOX" americano, tamanho 42 — Preço Cr$ 2.500,00 — Telefone 37-1375. (33031)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE a pessoas de tratamento um quarto mobilado e pensão completa em casa estrangeira, todo conforto. Telefone 42-8600 (20803) 1

ALUGA-SE — Sala para escritorio ou consultorio, à R. Rodrigo Silva, 18, de frente. Tratar com o porteiro Ramos, no local. (M 21038) 1

ALUGA-SE — Sala para escritorio, à R. Rodrigo Silva, 18, no 5º pavimento, com 2 janelas, no inicio e divisões de madeira. Tratar com o porteiro Ramos, no local. (M 21037) 1

CENTRO — Alugam-se salas ou grupo de salas, com banheiro, tôda de frente, à Rua dos Andradas, fazendo esquina com R. Marechal Floriano e Teofilo Otoni. — Tratar com LEMOS, BORBA & CIA LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702-3 — Tels.: 22-2603 e 42-0506 (21036) 1

CENTRO — Aluga-se para fins comerciais e pela taxação da Prefeitura, grupo de 3, 6 e 8 salas e respectivos sanitarios. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s. 404 — Tel. 32-6129. (23080) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em Botafogo casa confortavelmente mobilada estilo colonial, com quatro grandes quartos, tres salas e dois quartos de empregadas e mais dependencias, Situação privilegiada, água da nascente e garage, Preço oito mil cruzeiros. Combinar visita. — Telefone 26-3397. (M 21437) 4

Copacabana e Leme

AVENIDA ATLANTICA aluga-se quarto mobilado com café pela manhã, a cavalheiro que dê referencias, unico inquilino, telefonar entre meio-dia e seis horas para 37-3303. (23035) 8

Aluga-se com alguns móveis apartamento de luxo, andar alto, com 3 grandes quartos, living, jardim de inverno, sala de almoço e demais dependências. Informações 27-8198. (20539) 8

COPACABANA: — Aluga-se com moveis ou sem grande e luxuoso apartamento, 3 salas, 4 grandes quartos, 5 armários, 2 banheiros, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada. As chaves e tratar a rua Gomes Carneiro 161 apto. 403. (17844) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado em Copacabana. Constando de ampla sala, quarto, banheiro e kitchinete, não tem cozinha. Aluguel Cr$ 3.000,00. Tratar com D. Lourdes pelo telefone 27-5694. Favor só procurar quem estiver interessado. (20291) 8

POSTO QUATRO — Aluga-se grande quarto bem mobilado com pensão. Casa estrangeira. Informações pelo telefone 37-1794. (17781) 8

ALUGAM-SE, em casa de familia a casais distintos ou pequena familia, confortavel sala e quarto. Farta e variada pensão e com ou sem moveis — Av. N. S. Copacabana, 968. 8

EM Apartamento novo, de um casal, aluga-se uma sala de frente com ótima varanda. Posto 4, para pessoa de fino trato e boas referências que trabalhe fóra. Informações pelo telefone 37-3735. (20463) 8

SALAS PARA ESCRITÓRIO, ATELIER OU EXPOSIÇÃO — Alugam-se no Edifício "RUBI" Av. Copacabana n. 585, acabado de construir e localizado na melhor zona de comércio. Tratar com o Sr. Cazemiro, ICISA. Tel.: 43-6463 — Av. Venezuela n. 27 — 8º andar — S/809. (20456) 8

COPACABANA — Apartamento de uma sala e dois ou tres quartos, com dependencias, agua em abundancia. Procura-se e gratifica-se bem, quem indicar com aluguel antigo - Fone 33-4485 — SR. WILLIAM. (17371) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se confortavel, com alguns moveis, para casal ou pequena familia de tratamento, proximo ao Lido; entrada, living, tres quartos, quarto de empregada e mais dependencias. Cartas para este jornal anunciante n. 23031. (M 23031) 8

Flamengo

QUARTO PARA CASAL — Bem arejado e mobilado, aluga-se a casal distinto, em pequena pensão familiar. Bom passadio e todo o conforto, Cozinha de 1.ª Ordem. Rua Marquês de Abrantes 95. (17852) 10

FLAMENGO — Aluga-se pequeno palacete com 2 grandes salões, 5 quartos, galeria, etc. Aluguel ..... 5.500,00 — para vêr e tratar das 2 às 6 hs. à rua Paissandú, 328. (21376) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Ipanema — Conforto e distinção. Aposentos e apartamentos luxuosamente mobilados. Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telefone: 27-6783. (17780) 12

PEQUENA familia de tratamento procura apartamento com 2 salas, 3 quartos, garage em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Prefere transpasse de contrato antigo, mesmo comprando alguns móveis. Telefonar para 27-0671, dando condições. Máximo sigilo. (23017) 12

Jardim Botânico

ALUGA-SE, Jardim Botânico, apartamento decorado e em parte mobilado, com 3 salas e 3 quartos e demais dependencias, por .. 3.500 ou 4 mil cruzeiros, conforme for acertado. Tel. 26-5882, das 16 às 18 horas. (17835) 14

Vendas diversas

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni. 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas. MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres.

CASACO DE PELES — Vende-se um de visonette manequim — 44-46, com pouco uso. — Tel. 33-0048. (31033) 30

Instrum. de Música

PIANO ALEMÃO

Vende-se. Cordas cruzadas, 3 pedais para familia de fino gosto. Rua João Caetano n. 81 sob. (23037) 75

COMPRA-SE 1 PIANO

Autor Alemão

TEL. 32-4062. (17909) 75

VENDO bonito e bom piano para apartamento, formato luxo, sem uso. Preço barato. Conselheiro Zenha, 51 (Conde Bomfim, proximo à praça). (17057) 75

ASSEMBLEIA MUSICAL

PIANOS NOVOS

dos melhores fabricantes Ingleses, Franceses, Belgas e Nacionais, o maior stock do Rio. Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar, esquina da R. Quitanda. - Edificio Indú Brasil. (20379) 75

PIANOS

Todas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Rádiovitrolas à 20 meses, Rua Candido Mendes, 63 "Gloria". (16439) 75

PIANO — Oficina Richter. — Rua Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 28-3049. Concertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (20391) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um maravilhoso. Preço de ocasião. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar. Edificio Indú Brasil. Sala 302. (20378) 75

PIANO EUROPEU Cr$ 8.000,00

Vende-se um armado de ferro, cordas cruzadas. Urgente. Av. Pasteur n.º 397 — Praia Vermelha.

COMPRO Urgente 1 Piano 26-3763

(20541) 75

PIANO EUROPEU 9.000,

Vende-se um magnifico, armação de ferro. Urgente, Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1.003. Ver à tarde. Tel. 22-4062, esq. de Assembléia. (17010) 75

COMPRO I PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (19708) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes à vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (32857) 75

Móveis novos e usados

MOVEIS de salas e dormitorios colonial e chipandl. Vende-se diretamente da fábrica à Rua D. Pedro Mascarenhas 17, antiga Rua do Cunha, Catumbi. (20320) 83

ANTIGUIDADE

Comoda grande de jacarandá, fechaduras de marfim, vende-se pela melhor oferta. — Tel. 27-2911. (20466) 83

MOVEIS USADOS

Familia norte-americana vende a preços razoaveis, 5 peças de sala de estar, escrivaninha, tapetes, mesa de jantar de imbuia com 6 cadeiras, guarda-roupa de criança, cama tipo "beliche" de sucupira, cama de solteiro com 2 mesinhas, mesas avulsas, bateria de cozinha completa incluindo louça, copos e talheres. Ver e tratar à Av. Atlantica, 98, Apto. 31, Tel. 37-2347. (20263) 83

ALUGA-SE móveis modernos, preços módicos. Rua Frei Caneca, 9 fundos. (21133) 83

VENDE-SE dormitório para casal, fabricação norte-americana, com cama de molas e colchão Simmons. Preço Cr$ 12.000,00. — Tel. 27-2419. (23042) 83

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — ZONA INDUSTRIAL-PORTUARIA — Vendo Cr$..... 1.500.000,00, na Av. Brasil junto ao Cais do Porto, terreno com 1.500m2, desvio da Estrada de Ferro. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 713. (17838) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 10.000.000,00 a 20 metros da Av. Rio Branco, predio comercial com loja, dando renda 8% a.a. no nome do comprador. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha. — 26-7.º s. 713. (17830) 100

CENTRO — RENDA — Vendo Cr$ 3.300.000,00, moderno predio com 44 apartamentos, dando ótima renda, edificado em terreno que mede 23X30. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26—7º s. 713. (17839) 100

LOJA ROSARIO — Vende-se ótimas salas e esplendida LOJA á rua do Rosário, 172 em adiantada construção. Financiamento aproximado de 50 %. Facilita-se o pagamento. Tratar Imobiliária Piratininga Ltda. Rua da Quitanda, 43, sob. Tel. 43-8169. (17765) 100

VENDE-SE em zona Industrial, próximo a Estação Mauá, Maritima e Caes do Porto, terreno com casa e área de 1.018 metros quadrados. Tratar rua Senador Dantas nº 118, 4º, sala 414 — ou pelos telefones 22-1130 — 32-6046 — 25-960. (23046) 100

Botafogo

BOTAFOGO — PRAIA — Aptº com: 1 varanda, 2 salas enormes, 3 bons quartos, 2 banheiros, social, copa, cozinha c/ armário embutido, área de serviço com tanque, quarto e banheiro p/ empregada. Vendo Cr$ 380.000,00 com 80% financ. e apenas 20% inicial, sendo o restante dividido em 15 prestações mensaes. Construção de luxo, para familia de alto tratamento. Negócio de grande ocasião, ponto privilegiado, lado da sombra, frente. Fone: 27-9857. Entrega-se com garantia dentro de 12 meses. — N. B. Não se atende intermediários.

Catete

RUA DO CATETE — Em edificio acabado de construir, vendo otimo apto. localizado em andar alto, bem claro e arejado, com saleta, sala, dormitório, quarto de banho completo, cozinha e area com tanque. Preço Cr$ 170.000,00 com financiamento. Tratar com Avila Raposo, pelo Tel. 43-9480. (17906) 500

CATETE — Rua Artur Bernardes, ex-Carvalho Monteiro — Pronta entrega — Vendo apto. terreo, com sala, varanda, 2 dormitorios, quarto de banho completo, cozinha e dependencias de empregada. Preço: 170 mil cruzeiros, com financiamento de 25 mil cruzeiros. Tratar com AVILA RAPOSO, pelo tel. 43-9480. (17907) 500

Copacabana

APARTAMENTO de hall, saleta, quarto, banheiro e cozinha, vende-se o da rua Gustavo Sampaio, 202 — apto. 811 a tratar com o proprietario pelo tel. 37-0754. Preço.

COPACABANA — Vendo Cr$ .... 450.000,00 no Edificio Pensylvania, em final de construção, apartamento do bloco B, andar alto, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros em côr, acabamento de alto luxo. Parte financiada, facilitando tambem o pagamento inicial. — L. ARTUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26—7.º s. 713.

TERRENOS — Vendem-se quatro lotes, juntos ou separados de 12,00 x 26,00 cada um, pelo preço de 350.000,00, cada. Ver à travessa Guimarães Natal, 7 — Copacabana e tratar no n. 6 — Tel. 37-0754, com o proprietario. (17889) 700

COPACABANA — Vendo junto à praia, terrenos com prédios zona de 12 pavimentos. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26—7º s. 713. (17833) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo no "Ed. Tanhangá", sito na rua Inhangá, 39, três otimos apartamentos localizados nos 2º, 4º e 9.º pvtos., todos de frente, com: saleta, sala, varanda, 3 dormitórios, banheiro completo, com box, cozinha com armario embut. quarto para empregada área de serviço. O predio é isolado, de solida e aprimorada construção, estará pronto dentro de 5 meses, sendo que o imposto de transmissão ainda poderá ser feito sôbre o terreno e benfeitorias. Preço: 360 mil cruzeiros cada um, com financiamento de Cr$ 175.000,00 pelo Lar Brasileiro. Tratar com AVILA RAPOSO, na Av. Rio Branco, 91. — 9.º and., s. 2, tel. 43-9480 (Ed. S. Francisco). (17904) 700

COPACABANA - Rua Paula Freitas n.º 61 — Pôsto 3: — Vendemos em final de construção e para entrega das chaves prevista dentro de seis mezes, os dois últimos apartamentos disponíveis do Blóco "A" (frente para Paula Freitas, sombra). Apartamentos de grande pórte, para familias de trato. Vestibulo, grande living, (63m2), bôa sala de jantar, três bons quartos, grande jardim de inverno, 2 banheiros nobres de louça inglesa em côr (azul e verde), copa, cozinha, ambas esmaltadas na parte superior bem como os banheiros; 2 quartos para empregados e banheiro de empregados. — Area de serviço revestida de azulejo branco, bem como o tanque, interna e externamente, piso de mosaico, pedra mármore no tanque. SANCAS no vestibulo, living, jardim de inverno e sala de jantar. Armários embutidos. Preço: — 2.º pavimento, com garage Cr$ .... 780.000,00 com parte financiada. — No 6.º pavimento, Cr$ 870.000,00 também com parte financiada. Razoáveis facilidades de pagamento na parte não financiada. Póde ser visto o estado da obra, procurando na mesma o Snr. Alipio ou o Snr. Soeiro. — Venda diréta dos incorporadores e construtores. Plantas e condições na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., Avenida 13 de Maio n.º 23 — 15.º — entrada pela sala 1532 — Telefone 42-8117 — Rêde Interna. (N 43483) 700

GABINETE DENTÁRIO

Aluga-se um completo, com telefone, sala de frente. Rua São José 110, 1º andar. Tel. 42-0473. (23005) 36

COPACABANA — Vendemos no melhor e mais valorizado ponto do POSTO 4, na Rua Santa Clara 18 a 22, a menos de 30 metros da Av. Atlantica, Edificio MARYLOND, em construção acelerada, com garantia de entrega e construtores idôneos, apartamentos de acabamento esmerado com 2 salas, varanda, 4 quartos, cozinha, banheiro louça inglesa em côr, quarto e W.C. empregada, área, pinturas a óleo, 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com garage incluida. Vendemos com financiamento ou sem financiamento, facilitando razoavelmente o negócio — Diretamente com os incorporadores. Plantas e condições, tratar na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., Av. 13 de Maio 23 (Edificio Darke), 15º andar, entrada pela sala 1532. (43484) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Pronta entrega, magnifico aptº, com 2 salas, 3 otimos quartos, deps. completa, garage. — Preço no 4.º and. de frente 450.000,00. — Av. Rio Branco 173, s. 1306 — Alves de Lima, 25-2336. (18697) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos de frente com hall, sala de estar de 16 m2, sala de jantar com 27 m2 três quartos, sendo um de 17,20 m2 um de 13,80 m2, e outro de 12,00 m2 corredor interno, copa, cozinha, banheiro, toilet, duas varandas, quarto armarios embutidos e dependencias completas para empregada. — SEVIAL LTDA. — G. Aranha, 416 — s. 820-1. 42-9750. (21434) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento com sala, dois quartos, corredor, banheiro e pequena cozinha. 185 contos. — SEVIAL LTDA. — G. Aranha, 416 — s. 820 — 21— 42-0750. (21435) 700

COPACABANA — (POSTO) — APARTAMENTO COM HABITE-SE, ENTREGA IMEDIATA EM LOCAL PRIVILEGIADO, vende-se por Cr$ 250.000,00, COM FINANCIAMENTO, um apartamento recem-construido composto das seguintes peças: 1 entrada, varanda, 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço — Vêr durante todo o dia. — Rua Gomes Carneiro, n. 155 — Falar no local com o SR. ALBERTO. (21442) 700

COPACABANA — Luxuosissimos Apartamentos — Em edificio majestoso, construido para familias de alto tratamento, vende-se os ultimos apartamentos compostos das seguintes peças: 2 salas, 3 e 4 quartos. BANHEIRO DE MARMORE, AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, etc. O prédio será entregue aos condominios dentro de 2 meses. FINANCIAMENTO: 15 ANOS PREÇOS MUITO RASOAVEIS EDIFICIO ERMITAGE — Rua Constante Ramos n. 43. — Ver diariamente no local com o Sr. BERRETA ou tratar na Construtora Iteca Ltda. — Av. Graça Aranha 226 — 4.º s. 413 e 417. (21443) 700

VENDE-SE Aptº de frente no Posto 3, pronto p/ habitar c/ saleta, sala, quarto, cosinha e banheiro, acabamento fino Cr$ 175.000,00. — Vendo Cr$ 100.000,00 financiados. — Tratar Alvaro Alvim, 27, s/ 31 — diariamente, 2 às 5 horas. (18713) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — lado da sombra — Vendo para entrega imediata, ótimo apto. com área util de 180 m2., localizado em prédio isolado, recentemente construido, com hall, 2 grandes salas com 43 m2, ampla varanda, 3 espaçosos dormitórios com armarios embutidos, banheiro completo, em côr, com box, copa-cozinha, dependencias de empregada e grande área de serviço com 20 m2. O apto. está pintado a óleo e decorado, tem os pisos completamente forrados de passadeiras, tem artistico console feito em ferro batido, com tampo de marmore e grande espelho com florão, lindas cortinas, tudo completamente novo e executado pela Casa Leandro Martins, estando também incluidos no preço, dois lindos lustres de cristal. Preço: 690 mil cruzeiros, com 160 mil cruzeiros financiados pela Caixa Economica, facilitando-se a parte não financiada. — Tratar pelo tel.: 43-9480. (17905) 700

Grande apartamento de luxo — Duplex, 500 m2., belissimo, vista deslumbrante, suntuoso edificio de esquina; preço de ocasião; entrega imediata; diretamente com o proprietário — 27-8849. (17818) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo Cr$ ...... 10.000.000,00, rico e luxuoso edificio de apartamentos, dando ótima renda. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, — 7.º, s/ 713. (17831) 900

FLAMENGO — Vendo bom aptº de fundos do Edificio à rua Machado de Assis, 45, tendo vestibulo, Sala ampla, 3 quartos, quarto de empr. e demais dependências. Cr$ 320.000,00, com parte financiada. Tratar 26-6534. (18703) 900

FLAMENGO — APARTAMENTOS — RUA MARQUES DE ABRANTES N.º 189 — Vende-se apartamento no imponente "EDIFICIO SANTA ALICE", com 12 pavimentos e 90 apartamentos, sub-sólo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, rica fachada, com embasamento e Hall nobre de mármore, construção adiantada, já iniciados os acabamentos. 1.º TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cosinha, Quarto e W. C. c/ chuveiro para empregada, Área de serviço c/ tanque. Preços a partir de Cr$ 180.000,00. 2.º TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cosinha, Quarto e W. C. c/ chuveiro para empregada, Área de serviço c/ tanque. Preços a partir de Cr$ 250.000,00; 3.º TIPO: — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar, 3 Quartos, sendo um com vestiário, Banheiro c/ box para chuveiro, Cosinha, Quarto e W. C. c/ chuveiro para empregada, Área de serviço c/ tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 403.000,00. Financiamento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, sistema Tabela "Price" em 20 anos, pago após a entrega das chaves. Facilita-se o pagamento de 40% em 12 prestações mensais. Informações no próprio local ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à Rua Chile n.º 21 — 1.º andar — Telef. 42-3852. (21428) 900

Gávea

GAVEA — Vendo Cr$ 300.000,00, junto à Rua Marquês de S. Vicente, terrenos planos medindo 15 x 30 prontos para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, s/ 713. (17828) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se 2 apartamentos — Entrega imediata — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Preço: Cr$ 225.000,00 c/ fin. e 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha. Preço: Cr$ 165.000,00 fin. — Tel. 25-8690 das 8 às 10 horas. (20453) 1100

VENDEMOS para pronta entrega apartamento com saleta, sala, grande quarto, grande varanda, kit., e banheiro à Rua Taylor, 39. Preço: 220 mil cruzeiros com 175 financiados. SEVIAL LTDA. G. Aranha, 416 - s/ 820/21 — 42-9750. (21436) 1100

Ipanema

IPANEMA — Vendo Cr$ .... 250.000,00, na Rua Prudente de Moraes, moderna residência de 2 pavtos. com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, facilito 60% pelo sistema Price a juros 8% a.a. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, s/ 713 — Tels.: 22-6952 — 42-6366. (17836) 1300

AV. VIEIRA SOUTO — Vendo Cr$ 900.000,00, em frente à Praia do Arpoador, magnifico terreno medindo 15 x 50, pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s/ 713, tels. 22-6952 — 42-6366. (17834) 1300

VENDE-SE uma casa com três quartos, duas salas e garage, precisando de reparos, à rua Garcia D'Avila, 183 — Informações telefone 37-4254. (20298) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo na Rua General Glycério, a 40 metros da Rua das Laranjeiras, terreno de esquina com 430 m2., próprio para incorporação, zona de 3 pavimentos. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo ePçanha, 26 — 7.º, s/ 713. (17836) 1400

VENDO — Os melhores e mais bem situados terrenos da "Cidade Jardim" Laranjeiras. Informações com o Sr. CAVALCANTE nos dias uteis de 8 às 16 horas. — Fone 25-5623. (20375) 1400

LARANJEIRAS — Pronta entrega magnifica casa de 3 pavimentos à Rua Tobias do Amaral, 103, com 2 salas, 4 ótimos quartos, garage etc. Preço: 800.000, Av. Rio Branco, 137, s/ 1.306 — ALVES DE LIMA — 25-2336. (18695) 1400

Leblon

LEBLON — Av. Visconde de Albuquerque, 463 junto ao antigo 175 — Lado da sombra — Vendo magnifico terreno de 18 x 39. Preço: 650 mil cruzeiros. Tratar com AVILA RAPOSO, à Av. Rio Branco, 91 — 9.º and., s/ 2, tel. 43-9480. (Ed. São Francisco). (17908) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 450.000,00, na Rua João Lyra, próximo a praia, magnifico terreno medindo 13 x 30, pronto para construir. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (17840) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 750.000,00, na Rua Campos de Carvalho, junto ao Jardim de Alah, terreno medindo 23 x 30, pronto para ser edificado. L. ARTUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (17837) 1500

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo Cr$ 750.000,00, magnifico terreno medindo 41 x 37, pronto para construir! THEOPRILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s/ 713. Tel. 22-6952. (17829) 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Apartamentos com 2 qts., ampla sala, cozinha, varanda, qt. e banheiro de empregada, acabamento de primeira com financiamento a longo prazo, à rua Tenente Vieira Sampaio n. 100, rua nova, junto ao n. 165, da rua Aristides Lobo, Largo da Carioca, 5, 8º, s/ 803. — Tel.: 42-6530.

S. Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo Cr$ 130.000,00, junto a estação, com onibus e bondes na porta, otimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregados, jardim e quintal, negocio de ocasião. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s/ 713. (17832) 2300

Tijuca

TERRENO — Tijuca. Vende-se à Rua São Miguel junto a esquina de Santa Carolina a menos de 100 metros do bonde, plano, com agua, luz, gás, esgoto e rua calçada recentemente. Tratar com o proprietário à Travessa do Ouvidor, 17, sala 202. (20458) 2500

Suburbios da Central

LOTES A PRESTAÇÃO — Vendo em Campo Grande, com mil metros quadrados, plantados de laranjeiras, a 10 minutos do bonde, junto a bôa rodovia, local saudável a Cr$ 20.000, com pequena entrada. Tratar Av. Rio Branco, 91, 8º, sala 8 — Tel. 43-1080. (30237) 2800

CASA para pronta entrega à rua Uarumã em Higienopolis com sala e 2 quartos com 2 pequenos apartamentos de alguel nos fundos, vendemos por Cr$ 200.000,00 com parte financiada. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Travessa do Ouvidor 32-A—3º andar (17849) 2800

ENGENHO NOVO — Vendo na rua General Belegard, magnificas casas de vila com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cosinha e pequena área. Cr$ 110.000,00 com grande facilidade de pagamento. Visitas e demais informações pessoalmente com AMERICO RESEMINI, à rua Chile, 23 — 3.º s/ 2 — Tel. 42-2021. (18714) 2800

IRAJA' — Vendo grande área de terreno, próximo à Estação, preço: Cr$ 15,00 o m2., facilito pagamento. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, s/ 713. (17841) 2900

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo lindo bangalô acabado de construir, pronto para ser habitado, 3 quartos, sala, confortável, varanda, dependências, com ultra-gaz, quarto e W. C. de empregada; jardim e quintal. Entrada de auto. Terreno 12 x 80. Facilito pagamento. Ver e tratar à Avenida Geremário Dantas, 422 — Bonde Freguesia à porta. (17842) 3000

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Vendo esplendido terreno situado na Avenida 200, junto e antes do prédio 136, próximo da praia. Esta avenida fica antes do Bar do Martins. Tem água e luz, terreno plano, pronto a edificar. Mais informações com CARDOSO LOPES — R. Miguel Couto, 27, sala 401 — Telefone 43-6357. (17853) 3100

ILHA DE PAQUETA' — Vende-se um terreno 12,00 x 40,00 — a R. Thomaz Cerqueira, tratar com Walter França à Travessa da Tocada, 19. (20353) 3100

Petropolis

PETRÓPOLIS — Avenida Sete de Setembro, 378 — Magnifico e belo predio apalacetado em terreno de 44x80, com fino acabamento, do espólio de Francisco Tito de Souza Reis, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, em seu armazem à rua São José, 83, no dia 31 do corrente, às 4 horas da tarde, por ordem do Juizo da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões. O predio poderá ser visitado diariamente das 9 às 17 horas. (23331) 3200

PETROPOLIS — Vende-se terreno Rua Marquês Paraná 12 x ..., preço Cr$ 60.000,00. — Tratar telefone 32-6347. (23068) 3200

PETRÓPOLIS — Sitio — Vende-se em Bomclima, Estrada União Industria 5.351, com casa nova, confortável, bôa casa de empregados, cocheira, galinheiro, play-ground, pastos, hortas, jardim, água própria abundante; preço de ocasião, entrega imediata. Diretamente com o proprietário — Tel. 27-5349.

VEDE-SE OU TROCA-SE — Chácara de campo em Petropolis por propriedade no Rio. Informações 27-2659 das 8 às 10 e de 1 às 3 da tarde. (20459) 3200

PETROPOLIS — Vende-se confortável e moderna residência, com 6 quartos, 3 salas, garage e água própria. Preço: 350 mil cruzeiros. Visitas a combinar. Proprietário no Rio. — 26-2099. (20478) 3200

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lotes de terreno, rua calçada, servida por ônibus, água potável, luz elétrica. Preço: a partir de Cr$ 45.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar à Av. Rio Branco, 128, 15º andar, sala 1..., Tel. 42-1355, de dia e 26-1965 à noite. (17803) 3200

Fazendas e Sitios

FRIBURGO — Vendem-se os lindos sitios de 6 e 10 alqueires, bem situados em local aprazível, muita água, lagos, linda casa de campo, benfeitorias, etc. — Tel. 27-4721. (20312) 3300

SITIOS e Fazendas — Deseja comprar ou vender? Aceitam-se loteamentos, de acôrdo com o Decreto 58. Av. Erasmo Braga, 255 — 12º — s/ 1202-A. (20339) 3300

ESPLENDIDO AP. POSTO 6

Vendo, na Av. Atlantica, andar alto, edificio de esquina, panorama impressionante, salete, sala, 3 q., varanda, armários emb., banheiro completo de luxo, q. e banheiro empregado, tanque, área serviço. Local mais elegante e valorizado do Rio. Parte financiada. Tratar Oliveira — 42-9461. (17773)

COPACABANA

Aptos. A partir de Cr$ 255.000,00, financiados 70%, com 2 quartos, sala e demais dependencias. NA AV. ATLANTICA. Aptos pronta entrega, 3 quartos, 2 salas. Tratar Sr. Cicero. Av. Rio Branco 277, S. 1801. (20315)

Petrópolis

CASAS RESIDENCIAIS - FINANCIAMENTO ATE' 15 ANOS

Entrada até 20 %

Vendem-se casas residenciais, recem-construidas, para entrega imediata, em aprazíveis bairros.

LEBLON

Apartamentos em construção, Rua D. Pedrito, junto à Av. Ataulfo de Paiva, c/ vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, W. C. quarto de empregada, varanda de serviço e garage. RESTAM POUCOS A VENDA. — Pagamento em prestações mensais e parte financiada.

— Tratar c/ a Construtora e proprietária. EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º and., S/ 709 a 711. Tel. 22-7544. (30147)

APARTAMENTOS - CENTRO

Vende-se os ultimos em final de construção, de sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha, desde Cr$ .... 125.000,00, para entrega no proximo mês, à Praça João Pessoa 9 (antiga dos Governadores). Pode ser visto a qualquer hora no local, procurando o encarregado ou o Sr. HUGO. Tratar diretamente à R. Araujo Porto Alegre 70, Salas 303/4. Tels. 42-9076 e 42-8215. (20390)

PALACETE — GRAJAÚ

Vende-se um com 2 pavimentos e um grande porão habitável. Terreno 12 x 45. Tratar, Praça Floriano, 2 — sala 307 — 9 às 11 — 13 às 15. (21439)

TERRENO EM FRIBURGO — Tansfere-se o contrato de magnifico lote com 670 m2. situado no Parque D. João VI. Facilita-se o pagamento. Informações com Odilio na Prefeitura local. (M 23057)

APARTAMENTOS

Vende-se 2, do 10.º andar da rua Duvivier, 49 e 51. — Preço barato à vista. — Renda: Cr$ 86.160,00 por ano, contratos vencidos. Tratar fone 37-1968. (18710)

VENDE-SE CASA COLONIAL

Nova, no centro de jardim com grande parque, todo conforto moderno, com 3 quartos, sala e jardim de inverno, 2 salas de banho, no melhor clima de Campos de Jordão. Informações Tel. 42-4493.

Vende-se Casa em Paquetá

ao lado das Barcas. Inf. Tel. 42-4498 (32606)

Apartamentos — Casas de cômodos

SALAS - ESCRITORIO

Aluga-se, grupo 2 salas ótimas, com armário embutido, hall de entrada e serviço sanitário. Edificio da Paz, Av. Calógeras, 15 - 2.º andar. Tratar Cia. Cibraco, rua do Catete n. 218, com Sr. Dias, Sr. Bento ou Sr. Maia. (21446) 38

APARTAMENTO

Precisa-se minimo quarto e dependências, com ou sem móveis. Faz-se qualquer negócio. Telefonar para 42-8177 — R. 24 — Eça (17824) 38

Pavimento na Av. Rio Branco, 114

Alugam-se juntos ou separados 2 salões sendo um com cerca de 200m2 outro com 100m2. Pavimento inteiro tem 320m2. Melhor ponto da cidade. Tratar no local ou na Av Venezuela n. 27 - 8.º, sala 809. Tel. 43-6463. (24694) 38

ESPLANADA DO CASTELO

Aluga-se lojas na Esplanada do Castelo. Informações com o SR. EDUARDO. Av. GRAÇA ARANHA, 351. Fone — 42-1235.

ALUGA-SE

Em edificio novo, com ar condicionado, aluga-se o 7.º andar, medindo 120 metros quadrados. Ver e tratar no local. Rua Buenos Aires, 135, 3.º. (20306) 38

Apartamento no Castelo

Aceito pessoa de responsabilidade para socio de pequeno e otimo apartamento independente, anexo a escritorio no Castelo. Situação privilegiada. Telefonar a Almeida 42-5818

ALUGA-SE

Rua Rio Grande do Sul, em São Gonçalo; uma casa, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, varanda, cozinha, etc., casa nova e própria. Aluga-se a quem ficar com os móveis de sala e quarto completo, e uma radiola com radio Filco, 6 válvulas, com ondas curtas e longas, e toca-discos para 10 discos, pelo justo valor, aluguel Cr$ 600,00 mensais. Motivo, do dono ser transferido para o interior do Estado. Tratar com Sr. Portugal. Rua Visconde do Rio Branco, n. 505, sobrado, (38)

ALUGA-SE por 1 ano, apartamento mobilado, sala de visita, sala de jantar, dormitorio p/ casal, cozinha, dependencias de empregada, geladeira, telefone. Tratar 37-6620.

APARTAMENTO — Distinto casal sem crianças procura um em edificio novo ou velho com 3 quartos e 2 salas sem móveis preferivelmente no Morro da Viuva. No contrato pode-se incluir uma cláusula garantindo novo aluguel de acôrdo com legislação pendente. Cartas à caixa 23002 dêste jornal. (23002) 38

PATI DO ALFERES

Aluga-se casa de familia quarto independente a um senhor não se aceita doente. Tratar na Vivenda Gaúcha. (18702) 38

ALUGA-SE na zona sul, otimo e bem mobilado quarto, em apartamento confortavel de pequena familia distinta, a casal ou duas senhoras que trabalhem fora. tel. 22-7204. (M 17879) 38

Apartamento na Urca

Vende-se apartamento na Urca, com sala, quarto, cozinha americana, banheiro, muito espaçoso, por Cr$ 170.000,00 incluindo todas as despesas de escritura, laudêmio, imposto de transmissão, despachante, etc., posto assim no nome do comprador. Pode-se facilitar 40% no prazo de 3 anos, em pagamentos mensais de 1.692,20. Também se vende sem incluir as despesas, por Cr$ 150.000,00 com Cr$ 60.000,00 de entrada e o resto a combinar. Está vazio e entrega-se no ato do sinal. Rua Irineu Marinho, 85, apto. 102 — Tel. 26-9105. (18735) 38

TYRONE POWER
JEAN PETERS · CESAR ROMERO
TECHNICOLOR
O CAPITÃO DE CASTELA
20th FOX
HOJE
SÃO LUIZ · PALACIO · RIAN · CARIOCA · AMERICA · ROXY · ICARAI · FLORIANO
AVANT-PREMIERE SÃO LUIZ

RKO Radio
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · STAR · REPUBLICA
HOJE
Extraido de um extraordinario romance do autor de "Adeus, Mr Chips"
Aquele dia Inesquecível
Outra obra prima do cinema inglês!
MARINA SCOTT · JOHN MILLS · PATRICIA ROC
RKO Radio

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS. HOJE 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.
GEORGE SANDERS
ANGELA LANSBURY · ANN DVORAK
"O HOMEM sem CORAÇÃO"
PRODUÇÃO DAVID LOEW · APRESENTAÇÃO METRO GOLDWYN MAYER
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

2ª semana!
PHILIP DORN
CATHERINE McLEOD
WILLIAM CARTER
MME. MARIA OUSPENSKAYA
REPUBLIC apresenta
SEMPRE TE AMEI
I'VE ALWAYS LOVED YOU
TECHNICOLOR · DIREÇÃO: FRANK BORZAGE · COMP. NACIONAL
PALACIO
HOJE
ÁS 120 · 330 · 540 · 750 · 10
TODOS OS DOMINGOS ÁS 10 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

Cine OLINDA
Praça Saens Pena
Tel. 48-1032
ÚNICO CONCERTO DO FAMOSO PIANISTA
PETER KREUDER
DOMINGO NO PALCO, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
Bilhetes á venda na bilheteria do Olinda a partir das 13 horas

JAYME COSTA
Apresenta no
GLORIA
HOJE
AS 20 E 22 HORAS
O maior espetaculo do teatro Brasileiro
CARLOTA JOAQUINA
JAYME COSTA "um escandalo de perfeição" em D. JOÃO VI
Amanhã, vesperal elegante ás 16 horas

CINEMINHA
AV. COPACABANA, 921 — ESQUINA DE BOLIVAR
Tel. do Encarregado: 47-3387
AMANHÃ
INAUGURAÇÃO com a COMPANHIA VIENENSE DE ESPETÁCULOS INFANTIS
SÓMENTE UMA SEMANA
apresentando a célebre peça
Max und Moritz
(JUCA e CHICO)
SABADO — Sessões ás 2, 4 e 6 hs.
Bilhetes á venda
DOMINGO — Extraordinária ás 10 hs. da manhã e sessões ás 2, 4 e 6 hs.
DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA: ás 4 e ás 6 horas

PROCOPIO com BIBI FERREIRA
em BENDITO ENTRE AS MULHERES
de BIBI FERREIRA
no TEATRO SERRADOR
DIARIAMENTE ÁS 20 E 22 HS.
VESP. QUINTAS E SABADOS ÁS 16 HS.
E AOS DOMINGOS ÁS 15 HS.

TEATRO MUNICIPAL
EMPRESA BRASILEIRA DE ESPETÁCULOS TEATRAIS LTDA.
HOJE — 6.ª-feira, 28 de maio, ás 21 horas — HOJE
7.ª Récita de assinatura das 10 récitas noturnas com a opereta
CIN - CI - LA
AMANHÃ, SÁBADO, 29 DE MAIO — 2 ESPETÁCULOS — 2
ás 16 horas, matinée extraordinária, com a ultima representação da opereta
VEDOVA ALLEGRA
de F. Lehar
ás 21 horas, 4.ª e ultima récita dos sábados noturnos com a opereta
MADAME DE THEBE
de Lombardo
BILHETES Á VENDA
DOMINGO — 4ª e ultima vesperal de assinatura com a opereta "CIN-CI-LA".
HOJE — ás 17 horas, vesperal, com o consagrado pianista UNINSKY.
Aguardem a dansa das LIBELLULAS

8 ANOS na BROADWAY! AGORA no FENIX!
SANDRO apresenta
TOBACCO ROAD
ITALIA FAUSTA, MARIA DELLA COSTA, SADI CABRAL, YARA ISABEL, J. GUERREIRO
Direção: Ruggero Jacobbi
Cenário: Laszlo Meitner
ás 21 horas no FENIX

COLÉ
CHIANCA DE GARCIA
APRESENTA EM SEU SEGUNDO MÊS TRIUNFAL
BEIJOS abraços e AMOR!
ESPETÁCULO QUE JÁ FOI VISTO POR MAIS DE 100.000 PESSÔAS!
Três últimos dias! Sexta-feira, 4 de junho
Uma apoteose de ritmos e motivos populares!
"LEILÃO DE GAROTAS!"
Uma revista diferente de Paulo Roberto e J. Maia.
ONDE ESTREARA' HORACINA CORREIA
Teatro JOÃO CAETANO

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Ballados da Prefeitura do D. F.
Concessionária: Emprêsa N. Viggiani
GRAND BALLET DE MONTE-CARLO
ESTRÉIA: 1ª QUINZENA DE JUNHO
OS SRS. ASSINANTES DAS 6 RÉCITAS NOTURNAS E DAS 6 VESPERAIS SÃO CONVIDADOS A EFETUAREM OS PAGAMENTOS DAS DUAS RESPECTIVAS ASSINATURAS ATE' AMANHÃ, ÁS 17 HORAS, QUANDO FICARÁ ENCERRADA IMPRETERIVELMENTE A PREFERÊNCIA
CONTINUA ABERTA A INSCRIÇÃO DOS NOVOS PRETENDENTES, CUJAS ASSINATURAS PODERÃO SER RETIRADAS A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 31

TITULO DO JOCKEY CLUBE E DO FLUMINENSE

Vendo respectivamente por Cr$ 22.000,00 e 14.000,00. Tel. 42-7242 manhã e tarde. (23123)

CIMENTO AMERICANO

Marca "ALPHA" saco 42 ½ quilos desembaraçado, posto trapiche. — Vende-se lotes de 50 sacos acima. — Telefone 32-7048. (20203)

PINTOR DE GELADEIRAS

a pistola, a domicilio, chamar Sr. JOÃO — 22-3880. (17616)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. Tel. 43-1111 Quitanda 45-A 4.º Sala 43 (12671)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras. Ventiladores. Rádios. e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS Tel. 43-7180. (11583)

OPORTUNIDADES!

Joias finas e relogios de qualidade garantida, vendemos a preços muito vantajosos. Compramos ouro e joias usadas. Executamos encomendas em oficina própria. O LANGE — R. Gonçalves Dias 84, 3.º and. Sala 307 Tel. 43-3865 (12431)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo, com a maxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio em qualquer bairro. Telefone 25-4755 — BARBOSA. (20385)

ELETROLUX

Vendo 1 enceradeira das modernas verdes e 1 aspirador com estojo e todas as peças sem uso. Tudo junto por 3.200 cruzeiros, motivo de viagem. Rua Teixeira de Melo 87, Pça G. Osorio. Tel. 27-5612. (20257)

POLTRONAS - SUMIERS

Vende-se poltronas com e sem almofadas soltas á Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.000,00. Sumiers c/ 3 almofadas soltas em tecidos á escolher á Cr$ 1.200,00. Capas, cortinas, tapetamentos, colchões de molas, reformas e encomendas de moveis estofados em geral. Atende-se a domicilio. Av. N. S. Copacabana 68 — Tel. 37-3772 - LUIZ (20313)

RELÓGIOS -- SUIÇOS

Comunicamos chegada do stock importante modelos 1948: ROSKOPF pulso e bolso, relógios transparentes senhora, cronógrafos folheados e ouro, despertadores simples e com musica. Vendemos unicamente aos revendedores. Preços do alto atacado. Edificio Carioca — Largo Carioca n. 5, 6.º andar, sala 603 — Rio. (24498)

LIQUIDAÇÃO

DE TODO O ESTOQUE DE

TAPETES PERSAS

A QUALQUER PREÇO
ACEITAM-SE OFERTAS
AVENIDA COPACABANA, 331-A
(Para vêr e tratar, das 9 até 22 horas)
(31793)

Automóveis de ocasião

HILLMAN

VENDE-SE — 1947 — Com equipamento especial, inclusive farolete manual. Farol de neblina, rádio e capas. Tel. 43-8795. (18712) 64

DE SOTO FLUID DRIVE

VENDE-SE um, Club Coupé, equipado com rádio, com 5.000 quilômetros rodados. Ver e tratar á rua Pereira Nunes, 119. Para ser visto das 8,30 ás 11 hs. (18707) 64

CAMINHÃO INTERNACIONAL - K B 6 - 176

1947 — 16.000Kms

Vende-se um, ótimo estado, ver e tratar hoje Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 1024. (M 18705) 64

CADILLAC 1941

Luxuoso carro com pneus banda branca, rádio, ar quente e frio. Pouco uso. Ver e tratar hoje e amanhã, das 8 até 13 horas. Buarque de Macedo, 81. (21448) 64

CONVERSIVEL — Ford V-8 1947 — Super luxo 0 quilometro, capota autom. rádio, licença 1948. Ver: Rua Ayres Saldanha, 127, apt. 103 — Inform. tel. 22-9971 ramal 8. (23065) 64

PACKARD CLIPPER

Vende-se, não levou gazogênio, otimo estado, 1942 tratar pelos telefones 22-3785 ou 27-6752. (23107) 64

MERCURY DE 1948

Vende-se conversivel novo todo equipado, rádio, faroletes manual, pneus banda branca, mil quilometros rodados, cor grenat, ver e tratar Av. Ruy Barbosa n. 454 com Pinheiro. (23008) 64

DODGE 1947

Vende-se inteiramente novo, Fluid Drive, modelo Customers, 4 portas, com rádio. Preço Cr$ 96.000,00. Telefones 37-2766 ou 37-3624. (17769) 64

BUICK 1941 — Vende-se, Sedan 4 portas, côr preta, pelo preço unico de Cr$ 41.000,00. Tratar com o Sr. ENGENIO, pelo telefone 26-2680. (17806) 64

CHRYSLER SEDAN

1941 — Em bom estado de funcionamento chegou dos EE. UU recentemente — vende-se pelo preço de ocasião — Tel. 27-2750. (20407) 64

RENAULT, 4 portas, novo, em tôdas as cores, vende-se com facilidade de pagamento e aceita-se trocas á rua Pedro Américo n. 56-A — Loja (13991) 64

ADLER Triumph Conversivel — forrada a couro. Vende-se por Cr$ 24.000,00. Ver e tratar B. Ribeiro, 590. 27-5316. (M 23023) 64

AUSTIN 1947

Vendo um, em estado de novo, forrado de couro; preço Cr$ 30.000,00 tratar pelos Tels. 37-2015 e 43-6961 - NELSON. (17776) 64

JAGUAR 11. 1/2

Sedan, 4 portas, todo equipado, refrigeração, em otimo estado e garantia da fábrica; tratar com Sr. Paulo, Telef. 42-9399. (17790) 64

FORD 85 H.P.

Vende-se um de 2 portas, com rádio Philco de fábrica, pneus de faixa branca, pintura original tambem de fábrica. Trata-se de um carro de 1938, com conservação excepcional. Ver e tratar á Rua Soares Cabral 26 A partir das 13 horas com o Sr. Antonio. (20455) 64

FORD 1938 — 4 portas 85 HP, ótimo estado. Vêr á Rua Frei Caneca, 164, procurar BRITO. (20473) 64

CHEVROLET 1937

Vende-se um por 24.000,00 de 2 portas em otimo estado. Não levou gazogênio e não tem ação de joelho. Vêr e tratar com Antonio na rua Siqueira Campos n. 95, Copacabana (23004) 64

Nash - 1947 - Cr$ 60 000,00

Vende-se, completamente equipado, pouco uso, Coupé 5 lugares. Tratar com o Sr. Armando pelo Tel 32-4220, das 8 ás 12 e das 14 ás 18.

HUDSON — 1948

Vende-se, pouco uso, completamente equipada, 4 portas, côr verde, jogo de capas NYLON. Tratar pelo Tel. 32-4220, com o Sr. Alvaro, das 8 ás 12 e das 14 ás 18. (17812) 64

CHEVROLET 1941 — Vende-se um de 4 portas, por 43.000 cruzeiros, em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar na Alameda São Boaventura, n. 65 casa 17 — Niteroi (18730) 64

CADILLAC — 1947

Vende-se côr preta, 4 portas, quasi nova. Preço: Cr$ 130.000,00. — Tels.: 42-1777 ou 32-7640. (18701) 64

OLDSMOBILE - 66 — 1947

Vende-se Sedanete quasi nova. Dá-se garantia por escrito. Vêr e tratar Rua Ayres Saldanha, 16. Preço unico Cr$ 75.000,00. (17767) 64

Professores

HEBRAICO, Grego, Latim, Português e Filosofia, competente Professor ensina. Av. Presidente Wilson, 210, 14.º andar, das 14 horas em diante. Só pela manhã, fone 29-0837 (20401) 87

FRANCÊS — Professora parisiense diplomada com muita prática. Vai a casa dos alunos. Pronuncia perfeita, resultados garantidos. — Tel. 25-7523. (23012) 87

INGLÊS, só como é falado nos EE. UU. (pelas pessoas de fino trato). Americano explica, em português, a pronuncia correta (método usado nos EE. UU.) Peça informações aos ex-alunos. Mr. George 37-1068 e 37-6203

PROFESSORA FRANCEZA — Ensina o seu idioma em sua casa e vae a domicilio. — Tel. 27-7339. (17763) 87

ESTUDE — Português, Taquigrafia, Prática de Escritório e Datilografia, no melhor Curso da cidade, sob orientação do prof. Paulo Gonçalves. Aulas ás 2as., 4as e 6as feiras, das 14 ás 16,40 horas. — Ass. Cristã de Moços. — Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 2.º. (18713) 87

INGLÊS

Só para quem quer tratar seriamente e precisa saber falar por excelência, imediatamente, unico BRIGHT'S SISTEM garante consegui-lo irrevogavelmente. — 22-7371, das 7 ás 10. (18717) 87

Animais

IRISH SETTER — Perdigueiro irlandez — Vendem-se lindos filhotes de paes importados, com pedigree do Kennel Club. Exemplares excepcionais. Rua Corrêa Dutra, 142. (23024) 63

PORCOS BRANCOS — RAÇA ALEMÃ. — Vende-se com 2 meses de idade. Tratar a Rua Paulo Frontin, 104 — Nova Iguassú. (18716) 63

Modas e Bordados

MODA INFANTIL

Quer vestir bem suas filhas? Procure as modistas especializadas. — Rua Carlos de Carvalho, 22. — Fone 32-1432. (20486) 81

ATELIER de costura, lingerie e bordados, aceita-se encomendas de enfeites para mesas de aniversario, preços vantajosos, no Instituto N. S. das Graças, rua Candido Benicio 546, Jacarépaguá, tel. M. Hermes 872. (M 18700) 81

Empregos diversos

CHAUFFEUR

Precisa-se de um chauffeur-copeiro, de responsabilidade, com mais de 35 anos.
Av. Rui Barbosa, 430 — Apt.º 101.

ARRUMADEIRA BRANCA

Precisa-se de uma arrumadeira sadia e limpa, de preferência portuguesa, que saiba cozinhar bem, faça serviços completos em apartamento pequeno e durma fóra.
Av. Rui Barbosa, 430 — Apt.º 101.

ARRUMADEIRA, copeira precisa-se exige referencias e pratica. Av. Franklin Roosevelt 94 apto. 802. (20504) 53

Diversos

PEDRA-ROSA-PEDREIRA — Vendem-se para construção pedras já cortadas e aluga-se ou vende-se a pedreira tem água própria luz e força. Estrada da Gavea junto 1060. Monteiro ou Borges. Av. Rio Branco 93-Loja. (24606) 74

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, Comerciais, Paradeiro de pessoas, etc. Sigilo. — Rua Pedro Américo 70-A. Tels. 25-0236 - 25-6762. (20471) 74

Criados

ARRUMADEIRA LAVADEIRA — Precisa-se das 7 ás 12 horas, que saiba executar muito bem ambos serviços. Exigem-se referencias. Telefonar das 9 ás 12 horas para 37-0742. (M 20472) 53

VENDEDORES DE TINTAS

Firma atacadista precisa vendedores. Cartas com informações e pretenções para a portaria deste Jornal a 17.936. (17908) 55

EMPREGADA — Precisa-se de côr branca para o serviço de um casal (lavar somente para uma criança) exigem-se referências. Tratar pela manhã. Rua Duvivier, 78, 3.º apt.º 7. (Copacabana, Posto 2).

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RIX BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada. Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24
(20279) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

Dr. NELSON BENEVIDES — Dr. GERARDO de CARVALHO

RAIOS-X

EXAMES RADIOLOGICOS EM GERAL
Seriografia do aparelho digestivo com explorador de Albrecht.
AV. COPACABANA, 540 — Gr. 501 — TEL. 27-7202
Ed. Pitaguary — 9 ás 11 — 15 ás 18 hs.

TUMORES E CANCER RAIO X E RADIUM

Exames periódicos no homem, na mulher e na criança para prevenir as manifestações que degeneram em cancer. — "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléia, 98, 4 hs 32-1550 e 37-2413 — Ed. Itanitz. (10134) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem.
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7.
(20332) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas.
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Informações gratis, sem compromisso. — Travessa do Ouvidor numero 17. 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. — Informações pessoalmente, no escritorio. (17885) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. - Juros minimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ — Rua da Quitanda nº 87. 2.º andar. — Fone 23-6339. (17779) 92

Compra e Venda de Casas Comerciais

BARBEARIA — Vende-se uma em Copacabana, de sete cadeiras de luxo em ótimo ponto. contrato de sete anos, aluguel de Cr$ .... 2.500,00, por Cr$ 150.000,00 á vista. Quem não tiver em condições é favor não se apresentar. Vêr e tratar no local a rua Gustavo Sampaio 202 - B. — Tel. 37-5765.

BAR E LOJA TIPO AMERICANO — Vende-se uma fazendo bastante movimento, funciona das 7 ás 24 horas, com estoque e máquinas, e etc., tudo incluido por Cr$ .... 350.000,00 á vista, aluguel Cr$ .... 4.500,00, contrato de sete anos. Vêr e tratar no local á rua Gustavo Sampaio, 202 - A — Copacabana — Tel. 37-0124. (20098) 90

ESTAMOS ACEITANDO PEDIDOS PARA AS PRIMEIRAS

1000 Cabines JIPE

Para fim de semana nas praias ou serras. Para habitação rural. Para depositos, acampamentos, almoxarifados, etc.

PREÇO $ 3.950,00

Pré-fabricada em madeira imunizada. Fácil de montar. Mede 3 x 3 metros. Fabricada por IND. J. BETTEGA & CIA. S/A. exclusivamente para:

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Almirante Barroso, 97 - 10. - Rio

Queira remeter, sem compromisso, detalhes e informações da CABINE JIPE, para ser utilizada como..........
Nome..........
Rua..........
Cidade.......... Estado..........
CM - 1 - Sina

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, junto ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (18721)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (23088)

CINEMA EM ANIVERSARIOS

Organize uma sessão em s/ casa, em festas infantis, desde Cr$ 100,00. Tel. 29-3911. INFANTIL FILM. (23110)

GELADEIRAS

6, 7, 8, 9, pés, G. E., Westinghouse, Philco, Crosley, Shelvador e Kelvinator. — Entrega imediata. Ver á Av. Rio Branco n.º 181 — Cinema Trianon. (11516)

PELES!

Lava, conserta, reforma-se. - Rua Marquês de Olinda 88, Apto. 101. — Tel. 26-7973 — Botafogo. (20242)

GELADEIRAS

6, 7 e 9 pés, Crosley, Shelvador, G. E., Westinghouse, Kelvinator e Philco, novas, entrega imediata. — Ver á INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 150 — Tel. 23-4438.

TITULO-LANCHA

Vendo titulo de socio proprietario do IATE CLUBE e uma LANCHA c/ motor de 45 HP. c/ cabine e accessorios. Tudo por 30 mil cruzeiros. Tel. 23-3888. (20431)

MAQUINAS DE ESCREVER (á vista e á prazo)

Vendem-se máquinas de escrever, novas e reconstruidas, de diversas marcas e varios tamanhos de carro, inclusive portateis. LAUMAR. Rua Ouvidor, 41, loja. (24316)

SELEÇÕES

do Reader's Digest, coleção completa, sólida encadernação, vende-se por Cr$ 1.500,00. Tratar á rua Martins Pena n.º 50 — Tel. 28-4299. (18711)

"CHUVEIROS ELETRICOS"

Com instalação em sua residência e absoluta garantia por 540 cruzeiros. Pedidos diário, á J. Oliveira — 23-3049. (18704)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeira, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas Completas. Paga-se bem. **Tels.: 43-2854 e 43-7820.** (18733)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençois, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário, n.º 145, sob. (18722)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rosário, 145, sob. (18718)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc. antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (18719)

LIVROS

Vendem-se Enciclopedia e Dicionário Internacional Prática Comercial Norte-Americano. O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido de Figueiredo, A Côrte de D. João no Rio de Janeiro, Lello Universal, Webbster's New International Diccionary, Curso completo de Contabilidade, La Escuela Del técnico Mecanico, As Grandes Figuras da Humanidade, Histórie Générale des Peuples, História Universal e outras obras de renome mundiais, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (18725)

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

ROUPAS USADAS

Compra-se de homem. Paga-se bem. Atende-se a domicilio.
Tel. 22-5568

RESFRIADOS REPETIDOS?

Tire sua radiografia. — Preço módico. — Rua São José n.º 110, 1.º andar — lado da Galeria Cruzeiro. (23064)

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 — Telefone: 32-4744. (22717)

ROUPAS USADAS

e todos objetos que represente valor, compra-se a domicilio. — Sr. Abram. Telefone 43-0232. (20295)

COMPRO PIANO 22-6032

Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. Tel. 22-6032. (18709)

SABÃO DE CÔCO "JOTASILVA"

Purissimo, sem a mais leve mistura, fabricado pelas Industrias Reunidas "JOTASILVA". Pedidos á fábrica sita á Rua Inabú, 87 FONE 49-5070. Entregam-se a domicilio, caixas de tabletes de 6 ks. (18727)

REMINGTON ESCREVER

Vende-se com pouco uso outra de somar e calcular juntas ou separadas. Ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (18720)

TELHAS DE ALUMINIO

Vendem-se um lote de cerca de 400 fls. 1,83 x 0,66 a Cr$ 55,00 a folha. Telefone 27-6197 com Mesquita. (21444)

PASTA "JOTASILVA"

Imprescendivel nos lares, hotéis, pensões, casas de saúde, fábricas, garages, etc. Infalivel na limpesa das mãos dos operários, bem como de utensilios de cozinha, etc. — A venda nos armazens ou na fábrica á Rua Inabú, 87. Fone 49-5070. (18726)

EM COPACABANA - ENTRADAS PARA QUALQUER TEATRO NO RIO

Reserve por telefone sua entrada, que mandaremos levar em sua residência, ou compre diretamente na "C.A.T."

Rua República do Perú 143-C e pelos tels. 37-4233, 37-4341, 37-1077. (M 6062)

TEATRO MUNICIPAL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE ESPETÁCULOS TEATRAIS LTDA.

ALEXANDRE
UNINSKY
Em dois unicos recitais
HOJE — Dia 28, ás 17 horas — HOJE
Dia 1 de JUNHO, ás 17 horas
NOS PROGRAMAS: Scarlatti — Beethoven — Liszt — Chopin — Strawinsky — Villa-Lobos — Prokofieff
BILHETES A' VENDA

TUBOS GALVANISADOS

⅜" — ½" ¾" — 1" — 1.¼" — 1.½ — 2" — 2.½" — 3" — 4" — 5"

Legitimos americanos. Luva e rosca inglesa. Machados suecos — Entrega imediata. — R. Buenos Aires n. 48, 5.º, sala 508 — Tel. 23-2503 — C. Postal 3313 — Telegrama: MAPAR — Rio de Janeiro. (23125)

DESENHISTA

aceita trabalhos — plantas, perspectivas estudos, detalhes, cálculos de concreto armado, etc. — Av. Nilo Peçanha 155, 5.º, sala 510, Rodolfo. (18694)

ESPORTES

CÁ E LÁ

Sobremaneira interessante seria um confronto entre o aspecto financeiro do nosso e do futebol profissional da Argentina. A Federação Metropolitana de Futebol, entretanto, é muito parca no tocante ao fornecimento de dados da sua escrita, embora não se negue a permitir que pessoas devidamente autorizadas possam colher elementos em tal setor. Seria excessiva bisbilhotice, contudo, o alguem se imiscuir nesse assunto uma vez que não fornecendo á curiosidade pública e aos interessados balancetes do seu movimento financeiro, demonstrado fica por conclusão logica o desejo de seus dirigentes em se manterem reservados. Da Associacion del Futball Argentino entretanto, temos dados interessantissimos publicados na imprensa de lá e que acusam o tremendo potencial financeiro em que por aquelas plagas, se constituiu o futebol profissional.

Assim, até a sexta rodada do Campeonato da Primeira Divisão, domingo último, as rendas brutas arrecadadas eram de Cr$ 7.922.362,00 ou sejam Cr$ 1.320.485 para cada rodada, tendo comparecido aos jogos em cada semana, a média de 137.756 pessoas pagantes. Tal movimento foi em muito superior ao da passada temporada, o que demonstra aumento de interesse do público pelos espetáculos futebolisticos. O ponto mais importante a focalizar, entretanto, é no que tange ás despesas que gravam as rendas dos clubes e que aqui, a nossa Federação elevou a somas verdadeiramente astronômicas em comparação com as de lá. Assim, sem contar outras de menor significação, são arrancados da renda dos jogos nada menos de 27 % e até mais, destinados 10 % á F.M.F., 10 para auxilio ao futebol amador e 7 % no minimo, com gastos de arbitragem, bilheteiros, etc.

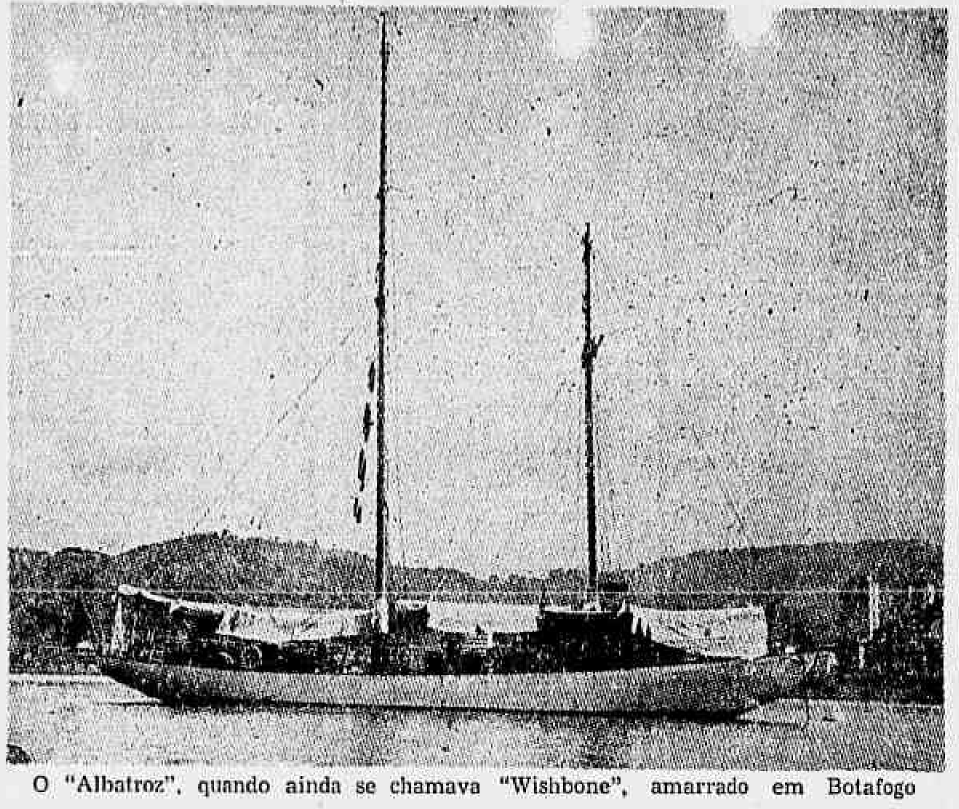
Vejamos, entretanto, como correm as coisas a esse respeito nas plagas platinas: Do total bruto de 1.581.382 pesos, foram consumidos em despesas — 43.294 com juizes e bandeirinhas, 117.145 com impostos, 42.724 para institutos de previdência para os jogadores, e 71.207 para a A.F.A. Tudo isto soma 274.372 pesos de despesas (em Cr$ 1.320.485,00), incluindo quase 10 % de impostos, que aqui não temos e que dá sôbre o total bruto, a percentagem de 17 % aproximadamente.

Tirando desta as contribuições para previdência dos jogadores, que em nosso meio estão afetas aos clubes — alguns até devedores do Instituto dos Comerciários, cobra a A.F.A. apenas cerca de 4 % sôbre o total bruto e mais 2,7 % de gastos com as arbitragens. Não chega pois, a 7 %, nas plagas platinas, o que aqui custa aos clubes quase 30 %. Evidentemente o desperdicio deve ser muito grande com as coisas da F.M.F.

Como os números falam melhor por si próprios, todavia; deixamos ao leitor e aos interessados, tirarem deles as deduções que melhor lhes parecerem.

A Escola Naval possue agora um magnífico iate para regatas

Adquirido pela Marinha o palhabote inglês "Wishbone", barco celebre pelas suas linhas e solidez de construção — "Albatroz", o nome que o iate recebeu



O "Albatroz", quando ainda se chamava "Wishbone", amarrado em Botafogo

Em janeiro último, no mesmo dia em que o "Vendaval" rumava para o Prata, onde ia disputar as regatas de que saiu vitorioso, aportou á Guanabara o veleiro "Wishbone", de bandeira e construção inglesa. Comandava-o o seu proprietário, o esportista Richard Nowell, um perfeito "gentleman", que trazia a bordo a espôsa e uma filhinha de dois anos. O "Wishbone" procedia de Brixham, na Inglaterra, com escalas por Vigo, Casablanca, Santa Cruz de Teneriffe e Recife. Chegou e amarrou na bóia do Iate Clube, em Botafogo e então foi dado aos amantes da vela, apreciar uma verdadeira maravilha em construção naval. Lindo barco, magnifico acabamento e, internamente, instalações confortaveis e dotadas de um mundo de pequenas coisas, detalhes insignificantes que encantam e satisfazem os que conhecem a construção naval. Para o comandante e proprietário do barco, o Rio forneceu atrativos que o prenderam aqui, proporcionando a estadia, passeios e excursões á sua familia. Estão todos encantados com o Brasil e sua gente.

O "Wishbone" foi construido nos estaleiros de J. Samuel White, em Cowes, oficina das mais acreditadas no mundo e obedeceu ao plano do arquiteto naval Uff Fox, o mais conhecido desenhador de barcos da Europa. Teve a sua construção concluida em 1935 e, como pouco depois devido á atmosfera belicosa da Europa tivessem sido suspensas as maiores competições veleiras, o "Wishbone" ainda não participou de nenhuma grande prova de oceano. E' de caracteristicas iguais ao famoso "Latifa", barco que participou da última regata das Bermudas, logrando boa colocação entre os 38 concorrentes.

As caracteristicas do belo palhabote são as seguintes: — Noventa e cinco toneladas de deslocamento e 42 de registro; 83 pés de comprimento (24 metros 30); 17 pés de boca e 11 de calado. Lastro de 23 toneladas, motor Diesel Gray de 82 C.V. e superficie vélica de 280 metros quadrados. Aparelhado com grande cópia de sobresalentes e, internamente, como dissemos, perfeito e confortavel.

A ESCOLA NAVAL NECESSITAVA DE UM IATE

Desde que o iatismo e especialmente as regatas de oceano começaram a animar os nossos veleiros, que a Escola Naval, cuja organização esportiva acompanha com carinho as competições de vela, mostrava interesse e até tentou adquirir um iate para o treinamento e, em consequência, para a representação da Escola nas regatas de oceano. O almirante Braz Veloso, quando diretor, fomentou bastante a prática do iatismo entre os aspirantes e obteve vários barcos, por empréstimo, para os cruzeiros dos veleiros de Villegagnon. Quando foi da primeira regata Buenos Aires-Rio, que tanto sucesso alcançou, a Escola Naval esteve em preparativos para participar, tendo mesmo os seus veleiros realizado vários treinos na "Mariposa", gentilmente cedida pelo seu proprietário. Infelizmente a Escola não participou da regata, mas o projeto de adquirir um iate em condições, não saiu das cogitações das autoridades da Marinha.

A chegada do "Wishbone" possibilitou á Marinha reencetar demarches que chegaram a bom termo, e o belo veleiro passou de inglês, a barco de guerra brasileiro, pois foi adquirido por cerca de um milhão e seiscentos mil cruzeiros, preço absolutamente baixo, pois não poderia a Marinha adquirir um igual nem por sete milhões. Antes de concluida a compra, o barco foi posto em sêco e examinado pelos engenheiros navais sendo constatado o seu magnifico acabamento e o seu maravilhoso estado de conservação. E o belo iate recebeu o nome de "Albatróz". Será o pássaro em que os cadetes navais percorrerão a nossa costa maritima.

Descrevendo o barco, um nosso patricio apaixonado pelos veleiros, assim se refere ao "Wishbone": — "Wishbone", que da armação só guardou o nome, é talvez, o primeiro barco metálico soldado que se fez na Inglaterra. Sua solidez, seu acabamento e sua conservação são esplendidos. Está cheio no convés, na coberta e nos fundos do porão, de accessórios bem feitos, engenhosos e úteis. Só mesmo longa experiência e espirito inventivo acurado podem imaginar tanto detalhe prático e simples. Ferro galvanizado da melhor qualidade nas ferragens de mastro e convés, o paiol da amarra sob os camarotes, a meia náu, o cabrestante de ferro, movido por pressão de óleo, ficalhe por cima, no convés e a amarra de corrente, quando colhida, percorre meio navio e não faz peso avante, dando melhor governo ou manobra mais rápida. Há distilador de água salgada; fogão a gás liquido, onde nada se coseu em viagem; gerador elétrico, acomodações bem distribuidas, mil pequenos "nadas" em gavetas, estantes, lavatórios e mesas que atestam o "saber de experiência feito" e não espirito fantástico".

UMA GRANDE AQUISIÇÃO PARA O IATISMO NACIONAL

Para o iatismo nacional o "Albatróz" representa um novo combatente, um barco para levar a bandeira do Brasil em qualquer competição veleira de oceano com probabilidades de representar com brilho o nosso iatismo. E' uma apreciavel porção de sangue novo que a vela nacional recebe e, o que é mais importante para ser movimentado pelos jovens ardorosos e sempre afeitos a competir, como são os nossos cadetes navais. Possui a Marinha um bom núcleo de oficiais que fizeram tirocinio na Escola Naval. Naturalmente serão esses oficiais que vão movimentar o magnifico palhabote e adestrar os aspirantes nos manejos de suas velas. Oxalá que isto seja iniciado o quanto antes, para vermos a Escola Naval participando da próxima regata Buenos Aires-Rio, a sair da capital argentina em 25 de janeiro do próximo ano.

FUTEBOL

O CINQUENTENÁRIO DO VASCO

Realiza-se hoje, à noite, na sede do Vasco da Gama, no edificio Cinelac, uma reunião da comissão designada para elaborar o programa e organizar os festejos com que o grêmio cruzmaltino comemorará a passagem do 50º aniversário de sua fundação, no próximo 21 de agosto.

Já estão assentadas vários atos e competições esportivas para a semana vascaina. Assim, além de grande regata comemorativa, na qual haverá vários páreos co mprêmios de medalhas de ouro, já se sabe que haverá uma competição hípica, um baile de gala, uma sessão solene no dia do cinquentenário e, finalmente, o dia da torcida vascaina.

Na reunião de hoje, às 21 horas, a comissão já poderá fornecer as linhas gerais do grande programa de festejos.

DISPENSADO O BOTAFOGO DA TAXA DO PACAEMBU

São Paulo, 27 (Asp) — O governador Ademar de Barros esteve presente ao match de estréia do Botafogo e assistiu todo o encontro.

Terminada a partida, ao receber os agradecimentos do presidente do Botafogo, Carlito Rocha, o governador do Estado demonstrou reconhecer o esforço realizado pelo clube carioca e exaltou, salientando os beneficios que iniciativas desta natureza trazem para o esporte nacional.

Depois, espontaneamente e como colaboração ao trabalho do Botafogo, o governador Ademar de Barros solicitou ao prefeito Paulo Lauro, também presente, que o Botafogo fosse dispensado, em todos os jogos da temporada, das taxas devidas ao Estádio do Pacaembú, no que foi prontamente atendido.

Com essa concessão o Botafogo lucrou, logo no primeiro jogo, mais de 30 mil cruzeiros.

NÃO SERVE PARA O PALMEIRAS!

São Paulo, 27 (Asp) — Há dias, surgiu nas nossas rodas esportivas, a noticia de que, era desejo dos dirigentes do Santos F. C., apresentar o nome do famoso árbitro inglês Mr. Reader para dirigir o seu jogo de domingo contra o Palmeiras, no Pacaembú. E ontem, confirmando esta noticia, um representante do clube praiano dirigiu-se ao presidente da F.P.F. neste sentido. Roberto Pedrosa não pôs obstáculos algum a esta pretensão, mas salientou que a aceitação do árbitro britanico dependia do Palmeiras. E consultado este, na pessoa do seu presidente Higino Pelegrini, discordou da idéia, alegando que a responsabilidade do prelio que é oficial, requer, por diversos motivos, um árbitro do quadro oficial da F.P.F. Independente da classe e dos conhecimentos de Mr. Reader está a sua condição de juiz não oficial, o que, no caso, tem grande importancia.

NO QUADRIANGULAR DE MINAS

Batido o Vasco por 4 x 2

Belo Horizonte, 27 (Asp) — Um acontecimento dos mais expressivos na história do futebol mineiro, teev lugar na tarde de hoje, nesta capital, com a inauguração das novas instalações do estádio "Otacilio Negrão de Lima", do América F. C. e a realização da primeira rodada do Torneio Quadrangular promovido pelo alvi-verde belorizontino, que proporcionou ao Atletico Mineiro e ao América, duas vitórias espetaculares, sôbre o São Paulo F. C. por 3x0 e o C. R. Vasco da Gama, por 4x2.

O primeiro jogo, entre Atlético x São Paulo, que foi a preliminar, conforme já dissemos adiante, terminou com a vitória do bi-campeão mineiro por 3x0, com todos os tentos de autoria de Carlaile, sendo 2 na primeira etapa e um na complementar. O tricolor bandeirante lutou sempre sem esmorecimentos, estabelecendo equilibrio de ações. Todavia o meia Carlaile numa tarde de excelente produção e inspiração nos tiros finais, tornou-se o carrasco do "mais querido" de São Paulo. Dadas as caracteristicas de lisura com as quais e jogo foi disputado, o árbitro Sabino Taboada teve o seu trabalho facilitado. Os quadros jogaram com as seguintes constituições:

Atletico — Mão de Onça; Murilo e Remos; Mexicano, Afonso e Carango; Braguinha, Carlaile, Lauro, Léro e Nivio.

São Paulo — Gijo; Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Neca (Alvair), China, Remo e Teixeirinha.

Destacaram-se entre os vencedores, Mão de Onça, Murilo, Léro e Carlaile como o principal elemento. No quadro bandeirante, sobressaíram Bauer, Rui e China, na retaguarda e Remo e Teixeirinha na dianteira.

Terminado este encontro, pisaram a cancha os esquadrões do América e do Vasco para o encontro principal, sendo o ponta-pé inicial dado pelo prefeito Otacilio Negrão de Lima. Nesta ocasião, pôde-se observar na tribuna de honra, o governador Milton Campos.

O primeiro tempo decorreu com a superioridade técnica do Campeão dos Campeões Sul-Americanos, que marcou 1x0 com gol de Friaça aos 30 minutos, batendo uma falta de fora da área. A pelota resvalou no pé de um defensor americano, deslocando o goleiro Tonho. O quadro local entretanto demonstrava um estupendo espirito de luta, fazendo prever que na segunda etapa, dificilmente o Vasco poderia vencer. E isto aconteceu, pois logo no inicio da fase final, após [illegible] à cidadela [illegible] aparecia [illegible] impressionante [illegible] empatava o tento [illegible] ensurdecedores [illegible]. Animado com o feito, voltaram os americanos ao ataque, resultando daí, o segundo tento, de autoria do médio Jorge, aos 30 minutos com possante tiro de fora da área. Seis minutos mais tarde, Murilinho aumentou para os locais, conquistando o terceiro tento. A esta altura notava-se o espantoso decrescimo de produção do Vasco devido principalmente á incompreensivel saida de campo do meia direita Maneca, que vinha sendo o atacante mais positivo. Dimas que o substituira, aparecia como figura decorativa apenas. O jogo chegou aos 42 minutos quando Friaça num dos seus "rushs" caracteristicos, assinalou o segundo e último tento vascaino. Mas posta a bola no centro a vanguarda mineira dela se apoderou novamente, e Helio finalizando com sucesso alcançou o quarto tento mineiro, que encerrou o placard. Logo depois terminava o encontro, com a extraordinária vitória do América por 4x2.

Mario Viana teve uma arbitragem magnifica. A renda somou Cr$ ... 368.265,00 e os quadros observaram as seguintes constituições:

América — Tonho; Didi e Lusitano; Humaitá, Lazarotti e Jorge; Helio, Nandinho, Petronio, Valsechi e Murilinho.

Vasco — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca (Ademir), Friaça (Dimas), Tuta (Friaça) e Chico.

Domingo será realizada a segunda rodada, com os jogos: São Paulo x América como preliminar e Atletico x Vasco, principal.

O AMERICA FAZ SEMPRE 6 GOALS...

Salvador, 27 (Asp) — O América, do Rio, ratificou o triunfo obtido sôbre o Galicia, em seu match de estréia, nesta capital esmagando, esta tarde, o Ipiranga, por 6x2.

Como o escore já por si indica, o clube carioca foi o senhor absoluto do jogo, impondo, sem que sofresse maior objeção, sua autoridade e classe. O Ipiranga é bem verdade poderia ter tornado o placard menos amplo se não esperdiçasse, como esperdiçou, nada menos de duas penalidades máximas. Isto, entretanto não importa em dizer que pudesse ameaçar, ainda que de leve, o triunfo americano, este foi tão irrefutavel quanto amplo.

Lima 2, Cesar 2, Maneco e Esquerdinha construiram o placard vencedor, cabendo a Pequeno e Ranulfo obterem os tentos do vencido.

O público foi numeroso, produzindo a arrecadação de 75 mil cruzeiros. A arbitragem esteve a cargo do juiz Rui Carneiro, cuja atuação foi fraca. Domingo o América se despede, enfrentando o S. C. Bahia.

REMO

ACABARAM COM OS EXAMES MÉDICOS?

Até pouco tempo, a Federação Metropolitana de Remo obrigava todos os remadores a se submeterem a um exame médico, em sua sede, a fim de que não tomasse parte nas regatas, um atleta em estado de saúde precário. E tôdas as vezes que o médico da F.M.R. examinava os remadores, sempre era obrigado a reprovar vários rapazes que, desta forma, conseguiam manter a sua saúde em perfeito estado.

Com essas reprovações, ficava apenas evidenciado que, o remo, por ser um esporte dos mais violentos, necessitava de um constante e rigoroso controle médico, a fim de que, o referido esporte não tivesse a sua finalidade deturpada quer dizer, ao invés fazer homens fortes, estropiar os rapazes que o praticavam.

Tal medida, porém, não pôde ser levada a eefito, por se encontrar a Federação Metropolitana de Remo, como sempre, em precárias condições financeiras e não poder pagar a um médico que examinasse os remadores. Oo médico que fazia êsse serviço a longos anos, sem cobrar coisas alguma a entidade, não o pôde mais fazer, por motivos particulares e então os dirigentes da F.M.R., tiveram de aceitar uma sugestão que resolvesse o problema da melhor maneira possivel. Os clubes ficariam responsáveis pela sade ed seus remadores, sendo obrigados a comunicarem a entidade que dirige a canoagem carioca, o estado fisico de cada um dêles. Todos pensavam que a solução era ótima, mas com o correr do tempo, já se está chegando a conclusão de que tudo vai de mal a pior.

Os nossos clubes de regatas estão repletos de dirigentes irresponsáveis e sem o menor escrupulo. Com uma ou duas exeções no máximo, todos os demais clubes estão mandando as fichas médicas paar a F.M.R., sem examinar os remadores. Nenhum deles pensa que amanhã ou depois, um desses jovens pode vir a morrer de um mal qualquer do coração, ou a estrangular uma hérnia, enfim, muita coisa de grave é possivel acontecer, se os clubes continuam com esta negligência. Na regata passada segundo conseguimos apurar por intermédio de vários remadores estreantes, nenhum deles se submeteu a exame médico, sendo que alguns julgam que não conseguiriam ser aprovados. Mas a ficha médica de todos êles seguiram para a Federação, dando uma prova de que na nossa canoagem tudo anda abandonado, até mesma a dignidade dos dirigentes qeu permitem atestados falsos de saúde em seus clubes.

Que tomem uma energica providência os presidentes de clubes que, acreditamos, não estão a par dessas irregularidades. No caso de um acidente qualquer com um remador, por culpa do desleixo dos seus departamentos médicos, não teremos o menor constrangimento em taxá-los de criminosos, pois não é admissivel que apenas os jogadores de futebol tenham direito a tôda assistência dentro de um clube. Já sabemos que os maiores culpados, são os diretores de regatas que são obrigados a fiscalizar de pedto tôdas as occorrencias havidas em seus departamentos, mas compete aos presidentes dos clubes obrigar esses moços a cumpriram com as suas obrigações. Que façam isso pelo menos, já que impedir a vinda de catraleiros capixabas não lhes é possivel...

ATLETISMO

PREPARAÇÃO QUE NÃO É OLÍMPICA

A aproximação de um certame olimpico mundial, trás para os paises civilizados uma série de preocupações, atinentes ao preparo das equipes qeu os representarão no magno certame. Depois dos tenebrosos anos de guerra, a primeira olimpiada da paz, representará um verdadeiro esforço para a união dos povos, através o esporte diriamente nos chegam noticias, dando ciência dos preparativos desde ou daquele pais. Na Argentina, por exemplo, o govêrno destinou cerca de 17 milhões de cruzeiros á preparação olimpica, fazendo questão que aquela república compareça da melhor maneira possivel. No Brasil infelizmente as casas se passam de outro modo. Depois de chamarmos a atenção do mundo sôbre nós, com a participação direta no conflito universal, não nos representaremos altura neste torneio da paz. Das várias modalidades esportivas, apenas o Tiro ao Alvo está capacitado ao um feito realmente meritório, constituindo a nossa equipe de atiradores a grande esperança. E por que não podemos ter ilusões a respeito dos Jogos de Londres? Por acaso não temos elementos para tanto? Sim, se o govêrno em tempo oportuno tivesse auxiliado o esporte realizando competições preparatorias como a levada a efeito em São Paulo, que ao invés de ser uma iniciativa isolaad deevria estar encaixada em um programa de treinamento. Naturalmente que não seriam precisos tantos gastos, tanta pompa, pois que a organizada pelo Departamento de Esporte, constituiu uma verdadeira festa, um acontecimento inédito.

Deixada sob a responsabilidade exclusiva da Confederação Brasileira de Desportos e de suas congeneres especializadas a preparação de nossas equipes não pode ser feita sequer com um minimo de objetividade, em que pese a pouca vontade da C. B. C. em dispender sua verba com ós esportes amadores. Alguns ainda foram mais felizardos, como ao caso da natação, que além do Campeonato Brasileiro realizado em época muito oportuna, teve a olimpiada de São Paulo, algumas provas para a manhã programadas, e segundo consta, uma nova competição pre-olimpica no mês que vem. Mas o atletismo, que é o de mais repercussão nas Olimpiadas? A rigor, apenas um atleta possuimos e mcondições de chegar a uma final. Além de Geraldo Oliveira, só Nadi Marreis, este com uma "performance" apagadissima para um confronto internacional. O seu último recorde, 14m86 embora fraco, poderia ser bem melhorado se houvesse estimulo e condições para isto. Nadim com mais treinamento e exôeriência chegará nos 16 metros. Outros exemplos poderiamos evocar, citando Haroldo Pereira, antigo defensor do Vasco da Gama, atualmente no Tietê, que apesar da pouca idade, cumpriu recentemenet os 100 metros rasos em 10"7 dois décimos portanto, além do indice estabelecido pela C.B.D. E como esses muito outros, que estando acima do minimo requerido pela entidade máxima, poderiam com mais competições preparatorias, melhorar decisivamente. O que adianta a um atleta ficar a vida inteira competindo no seu próprio clube com adversários que êle de antemão sabe perfeithamente que vai vencer? Um Haroldo Pereira, necessita isto sim, de um confronto com Ivan Zanoni, Helio Coutinho, e outros ases cariocas, assim como estes, por sua vez, precisam competir com um grande valor. Não estamos preparando atletas para disputar em qualquer cidadezinha do interior, mas sim com os maiores ases do mundo. Isto de ficar os paulistas, lá, os cariocas aqui, e os gaúchos em sua própria terra, não pode ser denominado de preparação-olimpica, mas sim de um treinamento normal, como sempre se fez e se há de fazer, mesmo porque existem os campeonatos regionais. A última hora, então, para que o número de participantes seja menor, e o de paredros maior, será anunciado qeu apenas um Geraldo de Oliveira irá, já os outros não estão em condições. E nem podia ser de outro feito...

INAUGURAM-SE OS REFLETORES DO BOTAFOGO

Amanhã, no jogo com o Atletico Paranaense

Amanhã, á noite, o Botafogo medirá fôrças com o quadro do Clube Atletico Paranaense o rubro-negro da terra dos pinheirais. A peleja amistosa marcará a inauguração da instalação para jogos noturnos, empreendimento levado a bom termo pelo sr. Carlos Martins da Rocha, mas idealizado pelo sr. Adhemar Bebiano.

A delegação do Atletico deverá chegar hoje, ás 17 horas, viajando por via aérea. A peleja promete ser das melhores e quem a assistir terá a impressão de que o Botafogo está prelIando com o Flamengo, pois a camisa do Atletico é perfeitamente identica á do tri-campeão.

Ao vencedor do match caberá a posse da taça "Adhemar Bebiano", instituida com uma homenagem ao benemérito botafoguense que é, também, uma figura de projeção nos esportes nacionais.

GOLF

GONZALEZ ELIMINOU DOIS ADVERSÁRIOS

Sandwich (Inglaterra), 27 (U. P.) — Mario Gonzalez de São Paulo tornou-se um forte aspirante ao Campeonato Britanico de Golf Amador, quando surgiu num "finish" sensacional para eliminar Laddie Lucas da Inglaterra pelo escore de 2x1.

Lucas era o favorito britanico, sendo considerado o jogador inglês com maiores perspectivas de vencer o torneio; mas foi derrotado por Gonzalez na 5ª etapa do jogo de hoje.

O az brasileiro estava um abaixo ao terminar o décimo buraco na última volta. Gonzalez ganhou o décimo primeiro paar igualar e jogou os últimos seis buracos num lance abaixo de "par". Dois "birdie", um no 12 e outro no 14, deram a Gonzalez sua margem de triunfo.

O paulista terminou os primeiros 18 buracos perdendo por um buraco para Lucas, mas reagiu de forma sensacional nos últimos 17 para ganhar. Gonzalez fez os últimos 18 em 69 e Lucas em 72.

Foi uma luta acérrima, em que o brasileiro não teve a vitória garantida senão no último momento, graças á sua sensacional habilidade.

Para ganhar o duodécimo buraco na última volta, Gonzalez fez um "putt" de 4 metros saindo com um "birdie". No 14, Gonzalez colocou seu "approach" á margem do buraco, e saiu em outro "birdie". No 15 depois de entrar no "bunker" com seu "approach" Gonzalez meteu um "putt" d cinco metros. E isso marcou o fim de Lucas, pois o brasileiro finaliz ouos últimos dois buracos com "par", o qeu Lucas não conseguiu melhorar.

Sandwich, Inglaterra, 27 (U. P.) — Mario Gonzalez demonstrou, hoje, ser um golfista completo. O esportista brasileiro, agindo com rara serenidade venceu mais um de seus perigosos adversários — Mc Arthur, no 19º buraco, por 4 contra 5 golpes.

A partida foi disputadissima. Os décimo e décimo primeiro buracos foram divididos pelos dois. No 12º Mac Arthur fez o buraco com um lance de três jardas, após ter vencido bem uma zona dificil. Ao 13º Gonzalez fez um lance de 50 jardas e Mac Arthur nada mais pôde fazer. Mac Arthur conseguiu por em impedimento Gonzalez no 14º. No 15º Gonzalez voltou a dar um golpe fortissimo e Mac Arthur voltou a esperar pelo buraco seguinte. Nesta altura, estava patente que o brasileiro não mais poderia ser derrotado, mas a sua vantagem ficou a descoberto quando jogando como um mestre, no 17º buraco, completou a jogada com um lance de 4 jardas. Gonzalez perdeu um lance de uma jarda, que lhe daria a vitória no 18º buraco, porém no crucial 19º buraco, Mac Arthur atirou a bola em uma depressão e Gonzalez liquidou o jogo.

NATAÇÃO

A COMPETIÇÃO PREPARATÓRIA DE AMANHÃ

Amanhã teremos na piscina do Guanabara, às 15 horas, mais uma etapa da preparação olimpica para ser vivida, com a realização de quatro provas destinadas a seleção dos valores qeu nos representarão nas olimpiadas de Londres. Em outro local desta secção, tivemos a ocasião de comentar a ineficácia destes duelos regionais, impedindo muitas vezes que sejam travados duelos absolutamente necessários a consecução da sua finalidade precipua, a luta contra o cronometro. A primeira intenção da C.B.D. foi repetir no Rio de Janeiro, a preparação olimpica realizada em São Paulo, desta feita integrada exclusivamente pela natação e atletismo. Entretanto a idéia cebedense foi minguando, até reduzir-se a duas competições regionais. Uma na capital bandeirante e outra no Distrito Federal, não passando ambas de um treino controlado. No Guanabara, serão corridas as provas de 200 metros livres, homens, 100 metros livres, moças, 100 metros nado de costas, homens, e 100 metros nado de costas moças.

A primeira do programa, será disputada com a finalidade de escalar-se a representação para o 4x200 metros, uma vez qeu a prova de 200 livres não consta da programação olimpica. Um bom número de nadadores deverá se habilitar. Sergio Rodrigues, Aran Boghossian, Eduardo Alijó, Martim Oliveira, Paulo Sabola e Abel Eli Gazio são os principais concorrentes devendo sagrar-se vencedor Aran Boghossian, seguido de perto por Sergio e Alijó.

Para os 100 metros nado livre, moças, três candidatas se destacam: Piedade Coutinho, Maria Angelica e Talita Rodrigues, que deverão, nesta ordem completar a prova.

Os 100 metros nado de costas, homens, anuncia sem dúvida alguma, um novo duelo entre Helio de Oliveira e Silva, o popular "Paluca" e Paulinho da Fonseca e Silva, o notavel estilista tricolor. Nos últimos confrontos "Paluca" tem levado a melhor, mesmo nos 100 metros, prova que é a especialidade do campeão sul-americano. Entretanto, Paulinho tem se preparado mais intensamente, e tudo nos leva a crer que desta feita Helio de Oliveira e Silva encontrará maior dificuldade em repetir suas proezas anteriores. Ricardo Capanema, deverá igualmente participar da prova, chegando em terceiro.

A última prova, será os 100 metros nado de costas, moças, qeu também deverão ser muito disputados. Nada menos de duas campeãs continentais estarão em confronto, uma vez que Celia Brasil e Edith Groba aspiram competir na piscina de Wembley. Celia Brasil talvez não consiga ainda desta feita, desforrar-se dos últimos revezes que lhe impôs sua companheira de clube. E' que a graciosa nadadora submeteu-se recentemente a uma intervenção cirurgica, o que ai mpossibilitou d treinar por um certo tempo. No seu reaparecimento, quando do torneio pre-olimpico de São Paulo, Celia, demonstrou estar muito fora de forma, o que não impediu que enfrentasse Edith e Marlene sem temor de por seu titulo de campeã sul-americana em jogo. Marlene Pinto, é um outro valor em ascensão, e qu muito poderia conseguir dentro de sua dificil especialidade.

Simultaneamente com a competição d eamanhã no Guanabara, estarão sendo realizadas, em São Paulo, provas preparatorias, na piscina do Pacaembú.

Segundo se anuncia, a C.B.D. fará realizar no próximo mês de junho, a derradeira competição preparatória, desta vez reunindo os nadadores cariocas é paulistas, nesta capital.

Com as provas d amanhã, espera a Confederação Brasileira de Desportos entregar ao Comitê Olimpico, a relação dos nadadores patricios que nos representarão em Londres. Esta relação, entretanto, não será definitiva, somente para efeito das inscrições, estando sujeita a alterações que se julgarem necessárias.

CONDECORADOS OS ORGANISADORES DO "TREM DA AMIZADE"

Paris, 27 (F.P.) — Durante uma recepção realizada esta tarde no Palacio Eliseu, o Presidente da Republica, sr. Vicent Auriol, ladeado pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior pela senhora Poinson-Chapuis, ministro da Saude Publica e pelo sr. Jefferson Caffery, embaixalor dos Estados Unidos entregou a medalha de "Reconhecimento Francês" aos responsaveis pelos organismos que tomaram parte na organização do "Trem da Amizade".

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

1º páreo — 1.300 metros — A's 13,40 hs. — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 — 1 Abdin — A. Rosa . . . 55
2 — 2 Poeta — L. Rigoni . . . 55
3 Estalo — L. Benitez . . . 55
3 — 4 Bloqueio — R. Freitas . . . 55
5 Cauteloso — J. Portilho . . . 55
4 — 6 Pressuroso — R. Freitas Fº . . . 55
7 Dinny — J. Vidal . . . 55

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 28.000,00. Ks.

1 — 1 Heremon — O. Ulloa . . . 52
2 — 2 Diolan — P. Coelho . . . 52
3 Evelyn — F. Irigoyen . . . 54
3 — 4 Arirô — D. Ferreira . . . 52
5 Caxambú — I. Souza . . . 56
4 — 6 Guaranyzinho — E. Castillo . . . 56
7 Helper — J. Mesquita . . . 52

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 hs. — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 — 1 Bongy — A. Ribas . . . 54
" Folia — N. Motta . . . 50
2 Moema — L. Rigoni . . . 54
2 — 3 Malalo — A. Aleixo . . . 56
4 Cajubi — X. X. . . . 54
5 Escudo — G. Costa . . . 58
3 — 6 Areado — W. Lima . . . 52
7 Fincapé — R. Latorre . . . 54
8 Mor. Clara — J. Mesquita . . . 52
4 — 9 Flexa — D. Ferreira . . . 54
" Sanguenolth — Duv. correr . . . 50

4º páreo — 2.400 metros — A's 15,15 hs. — Cr$ 50.000,00 — Handicap. Ks.

1 — 1 Coracero — J. Mesquita . . . 53
2 — 2 Sonada — T. Vieira . . . 54
3 — 3 Arabesca — D. Ferreira . . . 54
4 Rumoroso — L. Rigoni . . . 54
4 — 5 Don José — A. Ribas . . . 52
" Heréo — Não correrá . . . 51

5º páreo — 1.000 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 25.000,00 — Pista de grama — Betting. Ks.

1 — 1 Gracchus — P. Coelho . . . 56
2 Heracles — W. Andrade . . . 56
3 Cambuci — J. Martins . . . 56
4 Hypnos — D. Ferreira . . . 56
2 — 5 Daphne — J. Mesquita . . . 54
6 Caracol — X. X. . . . 56
7 Iheta — A. Ribas . . . 54
3 — 8 Jaez — J. Vidal . . . 56
9 Arabiana — E. Castillo . . . 54
10 Faladora — I. Souza . . . 54
4 — 11 Dixie — F. Machado . . . 54
12 Farpa — O. Macedo . . . 54
" Aloá — X. X. . . . 54

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 35.000,00 — Betting. Ks.

1 — 1 Angelus — J. Mesquita . . . 54
2 Mustafá — W. Lima . . . 54
2 — 3 Marshall — D. Ferreira . . . 54
4 Minguinho — A. Ribas . . . 54
5 Perverso — F. Irigoyen . . . 54
3 — 6 Idealista — E. Castillo . . . 54
7 Rio Verde — I. Souza . . . 54
8 Janary — O. Ulloa . . . 54
4 — 9 Edunio — L. Rigoni . . . 54
10 Feiter — J. Mesquita . . . 54

7º páreo — 1.300 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1 — 1 Mangerona — J. Vidal . . . 50
" Oleg — I. Souza . . . 52
2 Ganges — Não correrá . . . 51
2 — 3 White Face — W. Andrade . . . 52
3 — 4 Guido — A. Rosa . . . 54
5 Jag. Chico — J. Maia . . . 51
3 — 6 Sassiado — P. Coelho . . . 56
7 Apoteose — Não correrá . . . 52
8 Guinéo — J. Portilho . . . 56
9 Guarulhos — O. Ulloa . . . 54
4 — 10 Flexa — Não correrá . . . 54
11 M. Carlo — P. Fernandes . . . 54
11 Cerro Alto — J. Mesquita . . . 58

A NOVA DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A apuração da eleição realizada quarta-feira para a renovação da administração do Jockey Club Brasileiro, no periodo de 1948 a 1952, começou ontem ás 15,30 horas teve o seu termo. Pouco depois, o presidente da mesa, desembargador Afranio Costa proclamou o resultado geral e empossou a diretoria eleita, que é a seguinte:

Presidente — Dr. João Borges Filho 1.092 votos.

Comissão Administrativa — 1º vice-presidente — Ministro José Philadelpho de Barros e Azevedo 1.050; 2º vice-presidente — Rubens Antunes Maciel 1.016; 1º secretário — Desembargador Candido Mesquita da Cunha Lobo 1022; 2º secretário — Carlos Guimarães de Almeida, 1.070; 1º tesoureiro — Manoel Pereira de Araujo Freitas, 1.078; 2º tesoureiro — Fernando Machado Portela, 1.067. Comissão Técnica — Embaixador Oswaldo Aranha 1.038; Francisco Eduardo de Paula Machado 1.020; Reynaldo Sodré Borges, 1.005; Paulo Burlamaqui de Mello, 1.328; Ricardo Xavier da Silveira, 971; Afonso Soares Dutra, 957; Arthur Joaquim Rodrigues Pires, 955; José Candido Almeida dos Reis, 1.018; José da Silva Azevedo Netto, 1.329.

Comissão de Corridas — Carlos Novis, 1.040; Adhemar José Alvares da Fonseca, 1.470; Aloisio Francisco de Castro, 960.

Comissão de Sede — Armando Fajardo, 923; Jorge Jabour, 891; João Antonio de Almeida Gonzaga, 1.003; Albert Fadel, 1.010; Julio Xavier da Silva Moura, 942.

Conselho Consultivo — Desembargador Cesario Pereira, 1.783; Octavio de Souza Leão, 1.776; Carlos Telles da Rocha Faria, 1.033; Edmundo da Luz Pinto, 1.793; ministro Joaquim Pedro Salgado Filho, 1.029; Eduardo Bahouth, 1.733 e Paulo de Figueiredo Parreiras Horta 1.037; comandante Luiz Clementé Pinto 981; Antonio Joaquim Peixoto de Castro, 1.039; ministro Francisco Thompson Flores, 1.037; Napoleão de Alencastro Guimarães, 999; ministro Frederico de Barros Barreto, 971; Sebastião Mendes de Brito, 987; Lafayette Rodrigues de Barros 1.027; Milton Peixoto Maia, 981; Euvaldo Lodi, 1.020; Raymundo Otoni de Castro Maya, 1.728; Herbert Moses, 1.027; Gustavo Philadelpho de Azevedo, 905 e Ismael Americo Moniz Freire, 1.024.

Conselho Fiscal — Eurico de Souza Leão, 842; Joaquim Nunes Tassára, 852; Acacio Antunes Pereira, 1.616; João de Mello Magalhães, 1.040; Jessé de Paiva, -.034; Ary Pinheiro de Oliveira Lima, 992 e José Julio Velho da Silva, 1.025.

Suplentes do Conselho Fiscal — Marcos Carneiro de Mendonça, 1.034; Mavéncio da Veiga Leitão, 1.034; comandante Paulo Nogueira Penido, 1.041; Isaac Elbas, 1.012; João José de Figueiredo 996; Tristão Alves Câmara, 1.038 e Edgard Maciel de Sá, 1.035.

Deste modo verifica-se que da chapa denominada majoritaria apenas não foi eleito o sr. Nelson Grimaldi Seabra, que foi substituido pelo elemento da oposição sr. José da Silva Azevedo Netto, com 1.329 votos.

O resultado da apuração da chapa contrária foi o seguinte:

Presidente — Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, 774 votos.

Comissão Administrativa — 1º vice-presidente — Dr. Francisco Antunes Maciel, 779; 2º vice-presidente — José Bastos Padilha, 797; 1º secretário — Dr. Luiz Pinheiro Guimarães, 803; 2º secretário — Dr. Alvaro de Souza Macedo 794; 1º tesoureiro — Dr. Rogerio de Freitas, 789; 2º tesoureiro — Dr. Aluizio de Lima Campos, 801.

Comissão Técnica — Agostinho de Mattos Porto d'Ave, 801; José da Silva Azevedo Neto 1.329; Edgar Pereira Braga, 791; Braulio Eugenio Muller, 798; Luiz Carlos Alvarenga Netto, 698; Jaime de Oliveira Santos, 791; Walter Peixoto 791; José H. Moreira da Fonseca, 791; Mário Fialho Valladares, 750.

Comissão de Corridas — Paulo Burlamaqui de Mello, 1.333; Nelson Rubens Monte, 805; Tude Neva de Lima Rocha, 814.

Comissão de Sede — Alvaro Guedes Nogueira, 816; José Garcia Braga, 793; Alonso Soares Dutra, 752; Bernardo Mascarenhas Barbosa, 759 e Jorge Vidal Leite Ribeiro, 799.

Conselho Consultivo — Otavio de Souza Leão, 783; ministro Armando de Alencar, 798; desembargador Cesário Pereira, 800; desembargador Toscano Espinola, 815; Emb. Felix de Barros Cavalcanti, 788; Justo Mendes de Moraes, 798; Edmundo da Luz Pinto, 763; Herbert Moses, 738; Eduardo Bahouth, 734; Oscar de Aguiar Moreira, 787; Alvaro Werneck, 737; Francisco Eduardo Paula Machado, 759; José Candido Miranda, 762; José Buarque de Macedo, 852; Mario de Oliveira Barbosa, 789; José Julio Velho da Silva, 781; Pedro Batista Martins, 791; Armenio da Rocha Miranda, 791; Joaquim Luiz Osório, 798 e Vitor Ribeiro Leuzinger, 775.

Conselho Fiscal — Carlos Mendes Campos, 792; João Augusto Alves, 796; Norman Hime, 793; Carlos Silveira Elras, 723; Acacio Antunes Pereira, 1.616; Augusto Niklaus Jor., 781 e José Ferreira de Britto, 793.

Suplentes do Conselho Fiscal — Homero Borges da Fonseca, 793; Ibsen de Rossi, 797; Marino Machado de Oliveira, 758; Arthur Dias 769; Alberto Paiva Garcia, 778; José Willemsens Jor., 735; Gustavo Koch, 773.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seis próximos compromissos, aprontaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Angelus, Mesquita, 600 metros em 36" 3/5.

Minguinho com B. Cúcaro, 360 metros em 23".

Perverso, F. Irigoyen, 600 metros em 37" 1/5.

Idealista, E. Castillo, 700 metros 42".

Edunio, L. Rigoni, 700 metros em 42" 4/5.

Rio Verde, I. Souza, 700 metros em 44".

Mangerona, J. Vidal, 330 metros em 22".

Oleg, I. Souza, 300 metros em 21" 4/5.

White Face, W. Andrade, 600 metros em 36" 1/5.

Guido, A. Rosa, 400 metros em 24" 3/5.

Guarulhos, O. Ulhôa, 600 metros, em 37".

Cerro Alto, Mesquita, 500 metros em 30" 4/5, na reta oposta.

Heracles, W. Andrade, 600 metros em 36".

Hypnos, D. Ferreira, 360 metros, em 23".

Daphné, J. Mesquita, 600 metros em 36" 4/5.

Dixie, F. Machado, 360 metros em 23".

Farra, O. Macedo, 600 metros em 37" 2/5.

Flexa, D. Ferreira, 800 metros em 49".

Sonado, T. Vieira, 800 metros em 52", suave.

Arabesca, D. Ferreira, 600 metros em 36".

Rumoroso, L. Rigoni, 700 metros em 43" 2/5.

Don José, O. Macedo, 360 metros em 22" 2/5.

Gracchus, P. Coelho, 360 metros em 21".

Caxambú, I. Souza, 600 metros em 37".

Guaranyzinho, E. Castillo, 700 metros 44".

Helper, J. Mesquita, 800 metros em 49".

Moema, L. Rigoni, 600 metros em 40", suave.

Areado, J. Coutinho, 900 metros em 37".

Abdin, A. Ribas, 600 metros em 37".

Bloqueio, R. Freitas, 600 metros em 40" suave.

Pressuroso, A. Rosa, 700 metros em 43" 1/5.

Heremon, O. Ullôa, 600 metros em 37" 1/5.

Diolan, P. Coelho, 600 metros em 36" 4/5.

FORFAITS PROVÁVEIS

Não é certa a presença na corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, dos animais Sanguenolth, Heréo, Ganges, Apoteose e Flexa no 7º páreo e na de domingo, de Faladora, Lombardia, Femural, Herannum e Galhardo.

IMBU' APRONTOU

O cavalo Imbú, um dos concorrentes ao grande prêmio Cruzeiro do Sul, aprontou ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, ultimando assim o preparo para o severo compromisso. O filho de Six Avril percorreu o quilômetro em 63" terminando o exercicio com disposição.

YACHTING

FLOTILHA DE SNIPES DO RIO DE JANEIRO

Continuam domingo, 30 do corrente, as regatas do V Campeonato da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, iniciadas no último domingo.

Serão corridas a III e IV provas do torneio que compreend edezesseis, distribuidas, de maio a dezembro. Contando a Flotilha com mais de vinte e cinco unidades ativas, e estando os concorrentes divididos em classes de veteranos, novos e novissimos, que correm todos juntos, mas disputam troféus diferentes, é de esperar-se maior concorrencia do que a que acorreu ás disputas inaugurais.

Esta primeira parte do Campeonato, isto é, as provas do último e do próximo domingo e as dos dias 20 e 27 de junho e 4 de julho, num total de dez, servirão para indicar a guarnição da Flotilha do Rio, nas regatas de seleção, marcadas para a primeira quinzena de julho, nas quais será dicidido entre as Flotilhas de Snipe do Rio de Janeiro, de Vitória e de Pernambuco, quem deva representar o snipe nacional nas regatas do próximo campeonato mundial, programadas para de 30 de agosto a 2 de setembro, na bahia de Palma de Mallorca, no arquipélago espanhol das Baleares, no Mediterrâneo.

Os sinais de partida da primeira prova da tarde de domingo, serão feitos precisamente a partir das 14 horas, no triangulo de bolas que defronta a praia do Flamengo. Sinais da segunda prova, cinco minutos após a chegada do último barco da primeira. Comissão de regatas: Augusto Ferreira da Costa e o capitão da Flotilha, 1º tenente Luiz Eugenio Freire.

SOCIAIS

Fumaça do meu cigarro

CREPUSCULO

A tarde revestiu tonalidades verdes,
Como se tôdas as pedrarias do Ca-
[çador das Selvas,
Tôdas as esmeraldas
De Fernão Dias Pais Leme se di-
[fluissem no céu!

A fim de ataviar-se para a festa
[das Sombras,
Escolhe a Noite, em meio ás pedras
[verdes,
As estrêlas que brilham no Cruzeiro
— Esmeraldas de luz, que ela pren-
[de em seu véu...

NOSTALGIA

Eu trago em mim constante,
A nostalgia
De frondosos jardins
Onde outrora brinquei...
E mais amarga ainda, arrasto a
[nostalgia
De um encantado jardim
De promessas floridas,
Cujos portões jamais
Transportei ou logrei!...

CORUJA

Por que se terá feito da coruja
O simbolismo da Sabedoria?
— E' que seu grave olhar penetra
[as trevas
E da noite divisa o mistério pro-
[fundo.

Coruja, quanta gente existe neste
[mundo,
Que olha... e que não vê
A Luz, em pleno dia!

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle

INVERNO

A neve desce flutua,
cai sôbre tudo, e se espalha,
como uma branca toalha
sôbre a estrada imensa e nua.

FRANCISCA JULIA

— O povo precisa de heróis, que lhes fazem bem á imaginação. Beatos ou cangaceiros, êle, quando não os exalta, perdôa-os.

CARLOS CHIACHIO — *Antônio Conselheiro em Canudos.*

NATALICIOS

Passa hoje o aniversário natalicio do sr. Raymundo Ramos, alto funcionário da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Muito estimado entre professores e alunos, estes prepararam-lhe várias homenagens.

Fazem anos hoje, as srtas. Maria de Lourdes Camauzi e Maria Helena Alves de Lima.

— Faz anos hoje o jornalista sr. Vicente Lima.

CASAMENTOS

Na matriz de N. S. do Perpetuo Socorro, no Grajaú, consorciam-se hoje, na missa das 11 horas, a srta. Stella de Souza Barros, filha da sra. Eunice de Souza Barros e do sr. Sebastião Duarte de Barros, com o sr. José Cavalcanti, filho da sra. Ida Cosinski de Cavalcanti, viuva do cap. Gilberto Araujo Cavalcanti.

— **Elza Maria de Carvalho Villela — Don Luiz Sanchez Segreda Dobles** — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Elza Maria Tavares de Carvalho Villela, filha do banqueiro dr. Pedro de Carvalho Villela e de D.ª Berenice Tavares Villela, com o sr. Don Luiz Sanchez Segreda Dobles, filho de Don Luiz Segreda Dobles e de Dona Trina Sanchez de Dobles. O áto religioso será celebrado por Sua Eminência D. Jayme de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, na Capéla do Palácio São Joaquim á Rua da Glória, ás 17 horas.

— Realiza-se amanhã o casamento da srta. Maria Helena Sanches, com o sr. Orlando Costa. O áto religioso será efetuado ás 18 horas, na igreja da Lampadosa, servindo de padrinhos: da noiva o sr. Fernando Sanches e sra. e do noivo o sr. Pedro Anastacio Ferreira e sra.

— Realiza-se amanhã, ás 17,30 horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Maria Agueda Lopes, filha do sr. José Augusto Lopes e da sra. Ana Guilhermina A. Lopes, com o sr. José Neves, filho do sr. José Neves Cardoso Filho e da sra. Clementina Lopes Neves. Servirão de testemunhas no áto religioso, por parte da noiva, o sr. José Augusto Lopes e a srta. Lilete Agueda Lopes e por parte do noivo, o sr. José Neves Cardoso Filho e a srta. Clarice Lopes Cardoso. O áto civil terá lugar na 12.ª Pretoria, ás 9 horas.

— Na igreja de N. S. do Rosário, nó Leme, realiza-se amanhã, ás 10,30 horas, o casamento da senhorita Lucia Peixoto, filha do coronel dr. Gilberto José Fontes Peixoto, com o sr. Jayme Pinheiro Jobim, filho do sr. Adhemar de Canindé Jobim e de D.ª Izaura Pinheiro Jobim. Serão padrinhos da noiva seus futuros sógros e do noivo o dr. Gilberto Peixoto e D.ª Adelaide de Souza Veiga Pinheiro.

BODAS DE PRATA

No próximo dia 31 festejarão suas bodas de prata o capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares e sua esposa d.ª Yara de Almeida Macedo Soares. Comemorando o expressivo acontecimento, os filhos do casal — tenente Geyr de Macedo Soares, aspirante a oficial Jaime Hermano de Macedo Soares e Hermano Jaime de Macedo Soares, mandarão celebrar missa em ação de graças na igreja da Candelária, ás 9 horas.

— Transcorrendo no dia 30 do corrente o 25.º aniversário de casamento do major dr. Olinto Luna Freire do Pilar e senhora Maria Carolina Maciel Pilar, os filhos do casal e senhora Osmani Maciel Pilar fazem celebrar missa em ação de graças, ás 10 horas daquele dia, no altar-mor da Candelária.

CONFERENCIAS

A conferência do senador belga dr. Paul van Zeeland, sôbre o tema: "Remous en Asie", realizar-se-á no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, no dia 31 do corrente, ás 17 horas.

— Realiza-se amanhã, ás 15 horas na Federação das Academias de Letras do Brasil, á avenida Rio Branco, 117, 1º andar, sala 422, uma conferência do dr. Ramayana de Chevalier, sôbre o tema: "O Amazonas desconhecido", franqueada ao público.

— O sr. Valotaire, comissário da Exposição de Artes Graficas francesas, fará a sua segunda conferência "Como se faz um livro" hoje, no auditório do Ministério de Educação, ás 21 horas.

— Falará hoje, o R. Padre Roguedi sôbre "Existencialismo e catolicismo". A conferência terá lugar na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira, á avenida Erasmo Braga, 277, 3º andar, ás 17,30 horas.

COMEMORAÇÕES

Realiza-se hoje a sessão comemorativa do 10º aniversário da fundação da Legião Portuguesa 28 de Maio e evocadora do feito do marechal Gomes da Costa. A solenidade terá lugar ás 20,30 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, usando da palavra os srs. Gustavo Barroso e Alfredo Rebelo Pinheiro.

FESTAS

O Centro Mineiro fará realizar amanhã, no salão do Olimpico Clube, á rua Alvaro Alvim, 27, um baile com inicio ás 22 horas.

ASSOCIAÇÕES

Centro de Estudos de Medicina Social — Essa entidade médica tem no corrente ano a seguinte Diretoria: Presidente: A. Cumplido Santana. Vice-Presidentes: Luiz Samis e Zey Bueno. Secretário Geral: Gilvan Torres. 1.º Secretário: Solora Rothier. 2.º Secretário: Américo Valério. Tesoureiro: Getulio José da Silva. Bibliotecário: Victor Bonces.

Reiniciando seus trabalhos, o Centro promoverá conferências em estabelecimentos fabris, escolares e bem assim algumas especializações para o público, abordando vasto programa de Medicina Social. Na Escola Engenheiro Miranda Carvalho, em cooperação com a Câmara de Jovens do Rio de Janeiro, falará hoje sôbre Medicina Preventiva, o Dr. Gilvan Torres.

RECEPÇÕES

Em sua residência á rua Visconde de Albuquerque o sr. e sra. David Alvéstegui, embaixador da Bolivia, ofereceram uma recepção á sociedade carioca, com o comparecimento das figuras representativas da politica, diplomacia e mundo social, inclusive rotarianos bolivianos de passagem por esta Capital.

Nessa ocasião o embaixador Alvéstegui entregou as condecorações da Cruz Vermelha Boliviana ao dr. Vivaldo Palma Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, dd. Luiz Netto dos Reis e Isamar Barbosa Lima e dr. Bonifacio Costa, homenagem tributada em retribuição aos serviços prestados quando da inundação de Trindad, fato ocorrio o ano passado. Discursando, o embaixaor Alvéstegui registrou o fato de ter sido a Cruz Vermelha Brasileira e o govêrno do Brasil os primeiros a prestarem socorros, mais um testemunho da fraternal amizade existente entre os dois povos visinhos. O sr. Vivaldo Palma Lima Filho, um dos contemplados, agradeceu as condecorações recebidas.

EXCURSÕES

A Confederação Espirita do Ramal de Santa Cruz, representada por uma caravana de congregados, partirá domingo próximo de D. Pedro II, ás 4-15, com destino a Barra do Piraí, onde excursionará e participará das solenidades do Centro Espirita local e da visita ao asilo.

— **A excursão do Touring Club á Europa** — O "Almirante Jaceguai", do Lóide Brasileiro, em cujo bordo viajarão os excursionistas do Touring Club do Brasil que vão á Europa, partirá do pôrto desta capital no dia 5 de junho próximo, escalando em Salvador a 9, em Recife a 12 e no Funchal (Ilha da Madeira) a 28 de junho. Em Salvador e no Recife, embarcarão os excursionistas da Baía e de Pernambuco que vão tomar parte da viagem, aos quais se juntarão os que embarcarem no Rio e em S. Paulo. Essa viagem do Touring Club do Brasil permitirá conhecer alguns dos mais belos paises da Europa, começando por Portugal, onde se fará a peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

VIAJANTES

Chegaram ao Rio, pela Panair, os srs. Vespasiano Martins e Mike Bergher.

— Partiram ontem, de avião, para Caracas o sr. Alejandro Rodrigues Landaeta e para Nova York o sr. Paulo Ferreira de Souza.

MISSAS

Por alma do sr. Manoel Francisco Marques Pinto, será rezada hoje, ás 8 horas, missa de sétimo dia no Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, a rua do Riachuelo, 367.

MÃES! Alimentos Melhores Crianças Mais Sadias!

Para ter um organismo forte, bem desenvolvido e sadio, o bebê precisa de proteínas, hidratos de carbono, minerais e vitaminas, em abundância. Eis porque os Alimentos Infantis Clapp's são o que há de melhor para êle. Legumes, frutas e carne escolhidos — ricos em elementos essenciais ao seu bem estar! Preparados de modo a conservar melhor os valores nutritivos do que seria possível fazê-lo cozinhando-os em casa! Os Alimentos Infantis Clapp's, na sua grande variedade, se encontram à sua espera no seu fornecedor! Econômicos — de preço acessível!

Sempre limpos e bons -- ricos em elementos nutritivos indispensáveis ao crescimento do bebê. O médico é o seu melhor amigo. Consulte-o!

O MODO MAIS FÁCIL E SAUDÁVEL DE ALIMENTAR SEU FILHINHO!

ALIMENTOS INFANTIS Clapp's

Sopas, Legumes, Legumes com Carnes, Compotas de Frutas e Pudins.

LATA AZUL Cr$ 2,50 * LATA VERMELHA Cr$ 4,00

MÚSICA

UMA RARIDADE FOTOGRÁFICA

Conforme foi aqui noticiado, o famoso maestro Serge Koussevitzky, que hoje conta 73 anos, regente da maior Orquestra dos Estados Unidos, a "Boston Symphony Orchestra", deixará, após a temporada de 1949, o seu posto, no auge da carreira, havendo indicado para substituí-lo o maestro Charles Munch. Há, aproximadamente, meio século, Koussevitzky iniciava a vida profissional como contrabaixista, realizando recitais de contrabaixo nas principais cidades da Europa. A curiosa fotografia que estampamos, extraida

de uma publicação de 1907, traz a seguinte legenda: "O virtuose-contrabaixista Koussevitzky, que deu em Paris, — notadamente no Teatro Femina — concertos sensacionais."

Acrescente-se que a grande maioria do público de concertos nunca tem ocasião de ouvir um recital de contrabaixo. Há anos, entretanto, o contrabaixista Antonio Leopardi, aliás um bom elemento da O.S.B., realizou um recital do seu instrumento, na Escola Nacional de Música.

De livro que estou ultimando sôbre — "Lorenzo Fernandez, Compositor Brasileiro", é o trecho abaixo, que aborda uma de suas obras de camara:

Data de 1927 o Primeiro Quarteto de Lorenzo Fernandez, em fá sustenido menor, para 2 violinos, viola e violoncelo, obra amavel e intimista, repassada de poesia. Os quatro movimentos da partitura intitulam-se: I — "Allegro Moderato", II — "Acalanto", III — "Largo e Serenamente", IV — "Allegro Giocoso". Contrastam pelo caráter os dois temas do primeiro movimento — de um envolvente "cantabile" o de abertura da obra, e "scherzando", "pizzicato", de muita vivacidade ritmica, o que se sucede. Após larga exposição, o desenvolvimento, "enérgico", se inicia com o primeiro tema soando nos dois instrumentos mais graves, e logo se completa a polifonia a quatro partes com as entradas sucessivas do segundo e do primeiro violino. Essa polifonia é de saborosa riqueza melódica de contraponto, e nos conduz a um episódio de maior eloquência — "cantando largamente", "com molta espressione" — quando o primeiro violino se destaca, sôbre o acompanhamento seco, mas harmonicamente sugestivo, dos outros instrumentos. O segundo tema ("Allegretto Scherzoso"), é após tratado em página cujo quádruplo murmurio se eleva até às maiores amplitudes dinamicas, para, finalmente, "decrescendo", morrer em "pianissimo". Um suave trecho — "Andante", construido sôbre celula derivada do primeiro tema, se intercala, e logo se precipita em "crescendo" para nova reiteração do "Allegro Scherzoso", agora no tom de fá sustenido maior. Com a breve volta ao tom inicial conclui o primeiro movimento, em um "diminuendo molto", que leva aos tênues ataques terminais. Ao invés do "Scherzo" tradicional temos, no Quarteto, um "Acalanto", segundo movimento, que é bem uma deliciosa "berceuse", de pura e nostálgica significação brasileira. A "resposta" ao tema, após a exposição, surge tratada em sétimas, de feliz audacia expressiva. O terceiro movimento, "Largo e Serenamente", grave e nobre, trabalhando com requintes de harmonista, deixa infiltrar-se, a certa altura, uma frase característica de seresta... Corta-se imprevistamente esse tempo por uma reminiscência, "a punta d'arco", do "Allegretto Scherzoso", do primeiro movimento, e se encerra, depois, em mais alguns compassos, dentro do seu clima próprio. O quarto movimento do Quarteto é um "Allegro Giocoso", funcionando como "Scherzo" da obra, agil, exuberante, de dificil execução, ritmicamente, e onde perpassa um tema de Pastorinhas.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O recital, hoje à tarde, de Uninsky — O consagrado pianista Alexander Uninsky reaparece hoje, às 17 horas, ao nosso público, no Municipal, executando o seguinte programa:

I — Três Sonatas — Scarlatti. Fá menor; fá maior; dó menor. Sonata em ré menor, op. 31 n. 2 — Beethoven. Allegro; Adagio; Allegretto.

II — Três Estudos — Chopin. Dó maior, op. 10; dó sustenido menor, op. 25; sol bemol maior, op. 10. Noturno em ré bemol maior — Chopin. Sonata n. 7 — Prokofieff. Allegro inquieto; Andante caloroso; Precipitato.

III — Poissons d'Or — Debussy. Voiles — Debussy. Feux d'Artifice — Debussy. Nesta rua, nesta rua "Ciranda" — Villa-Lobos. La Semaine Grasse ("Carnaval de Petrouchka") — Strawinsky.

Recital da cantora Gelsa Autran Ribeiro da Costa — Aplaudida intérprete da música vocal de camara, Gelsa Autran Ribeiro da Costa, cujo último recital, entre nós, foi realizado, com amplo sucesso, na Sociedade do Quarteto, reaparece hoje, às 21 horas, em audição promovida pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (Avenida Graça Aranha). Do seu atraente programa constam obras inglesas e brasileiras, de Purcell, Handel, Villa Lobos, Francisco Mignone, Lorenzo Fernandez, além de peças clássicas italianas e de trechos de Debussy. Os acompanhamentos serão feitos, ao piano, pelo prof. Alceu Bocchino.

A O.S.B., Szenkar e Lillamand, num concêrto para a "Cultura" — De interesse incomum será, sem dúvida, o 221º sarau da Cultura Artistica, na próxima segunda-feira 31, que constará de um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Szenkar.

Como solista, atuará o pianista francês Charlie Lillamand, que interpretará o Concêrto de Ravel para a mão esquerda. Na integra, o programa é o seguinte:

I — Berlioz — Sinfonia Fantástica.
II — Ravel — Concêrto para a mão esquerda.
III — Ravel — Daphnis et Chloé.

Temporada oficial de bailados — Ainda na primeira quinzena de junho o público carioca tomará contato com o "Grand Ballet de Monte Carlo", a que estará entregue a temporada Oficial de Bailados da Prefeitura, apresentada pela Empresa Teatral Viggiani.

O programa da Companhia apresentará peças do repertório clássico e moderno, muitos completamente desconhecidos de nossa platéia, dançados por famosos artistas do "ballet".

Os senhores assinantes são convidados a efetuarem os pagamentos das suas respectivas assinaturas até amanhã, às 17 horas, quando ficará encerrada impreterivelmente a preferência. A partir de segunda-feira, 31 do corrente, ainda estarão abertas as inscrições para os novos assinantes, cujas assinaturas poderão ser retiradas imediatamente.

Pianista tcheco vai tocar em Pôrto Alegre — Seguiu, ontem, para Pôrto Alegre, o pianista tcheco Erick Landerer, de apreciada atuação na Europa e na América Latina, onde já realizou mais de 200 concertos. Erick Landerer vai tocar para os socios do Orfeão Rio Grandense e, como o Teatro São Pedro, principal casa de espetáculos de Pôrto Alegre, se encontra ocupado tôdas as noites, o artista europeu dará seu recital pela manhã.

Vai cantar em Buenos Aires uma filha de Gigli — Chegada de Roma, seguiu, ontem para Buenos Aires, por via aérea, a cantora Rina Gigli, que vai atuar ao microfone da Rádio Belgrano, da capital argentina, juntamente com seu pai, o famoso tenor Beniamino Gigli. O apreciado intérprete da música lírica já se encontra no Prata.

RÁDIO

UM VIOLONISTA NA PRE-8

No sentido de se elevar o nivel artistico das atividades radiofônicas brasileiras, há sempre vantagens em se sugerir o aproveitamento de intérpretes de renome, tanto nacionais, como estrangeiros, que nos visitam. Essa a orientação seguida pelo rádio dos maiores centros, cujos programas, de todos os gêneros e tipos, incluem, não menos, grandes virtuoses. O que ocorre, por exemplo, no Brasil, com as "Ondas Musicais", qu eselecionam interpretes — pianistas, violinistas, violoncelistas, cantores, conjuntos de camara — cumpriria refletir-se nos planos de trabalho das nossas emissoras, que disponham de recursos econômicos.

Acredito que o nosso ambiente radiofônico é, de modo geral, bastante infenso a essa transfusão continua de valores. Mas vez por outra surgem as exceções, que cumpre intensificar, até que se tornem regra e norma comum. Ainda anteontem á noite a Rádio Nacional apresentou, em audição de estudio, o violinista Roberto Kitain, que estreará dentro em breve perante a platéia carioca. Dir-se-á, assim, que esse recital se enquadra nos preceitos que venho apregoando. Mas se a intenção, no caso, foi louvavel, o resultado artistico me pareceu duvidoso. Talvez a impressão causada pelo violinista Kitain se modifique em seus recitais ou concertos públicos. A verdade, porém, é que, no rádio, o som do violino de Kitain não se revestia de um teôr qualitativo alto, enquanto a sua maneira de frasear era algo precipitada e mecanica. O "Paganini russo", por isso, não parece fazer jús ao titulo...

Vale melhor ressaltar, no programa da E-8, o propósito de atrair ás atividades radiofônicas os interpretes de maior destaqu eno mundo musical. Está claro que, quando as execuções não correspondem ao renome do artista, ou á propaganda feita a seu respeito, nenhuma culpa cabe á direção da emissora. Esse é o caminho certo. Apenas, ao invés de ficar á espera d eartistas, cujo merito ás vezes não conhecemos direito, vindos do exterior, cabe ás nossas emissoras escolher os artistas nacionais, ou aqui radicados que, sobejamente, dão constantes provas do que valem, e cujo contacto com o público, através do rádio, resultaria em beneficio para todos. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 16,30 — Amigos do jazz; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Pimpão, Pimpinha e Pimpolho; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 23,30 — Música deliciosa.

Rádio Mayrink Veiga: 18,15 — Patricio Teixeira, Orlando Correia e Glória Guimarães; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19,30 — Noticiário da A.N.; 20,00 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,10 — Orquestra de salão; 20,20 — O assunto do dia, com Carlos Lacerda; 20,30 — Carlos Galhardo e Elizete Cardoso; 21,00 — E por falar em horas...; 21,30 — Momentos liricos; 22,00 — Comentários; 22,05 — Abra, em nome da lei; 23,00 — O mundo em sua casa.

Ministério da Educação: 10,45 — Este mundo maravilhoso — Major Bruce — Direção de Edmundo Lys; 11,15 — Música paar o almoço; 13,00 — Faça de seu lar um paraiso — Programa feminino sob a direção de Lucilla de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — Apresentando o programa para o pequeno lavrado em colaboração com o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura; 18,30 — Espanhol paar principiantes — Curso prático de espanhol pelo professor Aristoteles de Paula Barros; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — ... E a música sempre esteve presente — Redação e organização de Koellreutter; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Concêrto sinfônico — Gravações — Programa: Berlioz — Abertura Beatrice et Benedict Mendelssohn — Concerto n. 1 em sol menor — piano e orquestra — Schubert — Sinfonia n. 4 em dó menor; 22,30 — Intermezzo — Programa sob a direção de Sheila Ivert apresentando o pianista Boris Roubákine; 22,45 — Concêrto sinfônico — (2ª parte).

Rádio Guanabara: 14,30 — A felicidade é quase nada; 15,30 — Valores novos; 16,00 — Copacabana Clube; 17,30 — Música selecionada; 18,05 — Carnet social; 18,30 — Movietone; 19,00 — Esporte na Guanabara; 20,00 — Vozes do cinema; 20,30 — Ritmos brasileiros; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Magos do teclado; 21,30 — Recital poético; 22,00 — Salão de música; 22,30 — Boite da Meia Noite.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — O império britanico de hoje, comentário; 20,15 — Margaret Hodsdon, virginal; 20,30 — Politica internacional, comentário; 20,45 — Programa musical; 21,15 — Novo conjunto londrino de cordas; 21,45 — Rádio panorama; 22,05 — Música ligeira; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE DJANIRA

Inaugurou-se, ontem, com grande assistência, no salão do Ministério da Educação, a exposição de pintura, desenho e gravuras da Djanira. A mostra se fez sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos, e estará aberta até 13 de junho.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, de abril, do Conselho T. da E. F. do Ministério da Fazenda;

Boletim, de janeiro e fevereiro, da Bolsa de Valores do R. de Janeiro;

Boletim, de dezembro de 1947, do C. F. de Comercio Exterior;

Mundo Automobilistico, n. de abril;

Publicações, do Conselho N. de Proteção aos Indios, ns. 86, 102 e

AGUA FIXBRIL depois da barba refresca a pele! Use sempre AGUA FIXBRIL!

NOVA! a mais brilhante tinta permanente jamais fabricada — escreve sêco!

Tinta Parker Superchrome

Super-brilhante... as côres são 50% mais brilhantes do que em outras tintas. Super-permanente... em média, 11 vêzes mais resistente ao efeito da luz do que as demais tintas-padrão do govêrno americano. "Escreve sêco" — seca 3 vêzes mais ràpidamente do que as tintas comuns!

PREÇO: CR$ 20,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, FORTELA & CIA. Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar, Rio de Janeiro

O 12.º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Lançamento de novo número do "Anuário Estatístico do Brasil"

Decorre amanhã, o 12.º aniversário da instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, data em que é também comemorado em todo o país o "Dia do Estatistico e do Geografo". Nesta capital as comemorações terão inicio hoje com uma reunião da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, quando será levada a efeito a eleição do Secretário Geral da entidade. Verificar-se-á, após, o átos de filiação, ao I. B. G. E., da Divisão de Cadastro e Estatistica do Instituto Nacional do Pinho.

Amanhã será celebrada, na igreja de Santa Luzia, ás 8 horas, missa gratulatória, com a comunhão pascal dos estatisticos e geografos, sendo celebrante o padre Helder Camara. As 9,30 horas, na séde do Instituto, á Av. Franklin Roosevelt, 166, será servido um "lunch" aos comungantes e pessoas que os acompanharem. A segunda parte das comemorações constará de uma recepção, ás 11 horas, em Parada de Lucas, onde se acham as instalações do Serviço Gráfico do Instituto, a altas autoridades e demais convidados, com a possivel presença do presidente da República.

Haverá, nessa ocasião, a cerimônia de inauguração do conjunto residencial para operários daquela dependência do I. B. E. G. E., com a entrega das chaves aos futuros moradores. A seguir, realizar-se-á um almoço, oferecido pela Superintendência do Serviço Gráfico do I. B. E. G. E. ás altas autoridades presentes, dirigentes do Instituto e convidados.

No Serviço Gráfico, serão expostos os principais trabalhos estatisticos e geográficos do Instituto ou executados por sua iniciativa e responsabilidade, além de formulários, mapas, etc.

Comemorando a data, o Instituto dará á publicidade o VIII numero do "Anuário Estatistico do Brasil" e a versão em português, da obra "An Introduction to the Theory of Statistics", de G. V. Yale e M. G. Kendall.

Em todas as capitais e, também, em alguns municipios o aniversário do Instituto será assinalado festivamente por iniciativa dos Departamentos Estaduais de Estatistica, Inspetorias Regionais de Estatistica Municipal e Diretorias Regionais de Geografia.

SEXTA CONVENÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS

Prosseguem ativa e satisfatóriamente os preparativos para a Sexta Convenção Brasileira de Farmacêuticos a realizar-se em Belo Horizonte, de 18 a 25 de julho próximo, promovida pela Associação Mineira de Farmacêuticos, sob o alto patrocinio da Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil.

A Comissão Regional do Distrito Federal está trabalhando ativamente e já conta com inúmeras adesões individuais, esperando a inscrição de um número muito maior ainda, inclusive da adesão de membros cooperadores dos maiores laboratórios industriais farmacêuticos da Capital que por essa forma concorem para o brilhantismo desse magnifico certame.

As teses aprovadas na Sexta Convenção serão encaminhadas á Comissão Central Brasileira do Primeiro Congresso Panamericano de Farmácia a ser realizado, em Cuba, em dezembro do corrente ano, para depois de selecionados dentro dos temas apresentados pelo Comité de Cuba, serem incluidas como contribuição do Brasil ao referido Congresso.

As teses elaboradas no Distrito Federal deverão ser entregues a Comissão Regional impressas ou dactilografadas em espaço de dois (2), papel tamanho oficio, em 3 exemplares até o dia 20 de junho próximo, que as encaminhará á Comissão Executiva da Convenção.

Os farmacêuticos que desejarem aderir á Convenção, encontrarão a "ficha de inscrição" na séde da Associação Brasileira de Farmacêuticos, á Avenida Rio Branco, 181 — 16.º andar, salas 1.603/1.604, onde também serão prestadas quaisquer outras informações.

TEATRO

DIÁRIO DE UM CRÔNISTA

S. Paulo, quarta-feira, 12 de maio de 1948 — Todos a postos? Faltava Carlos Couto que, responsável maior pela encenação de "O Dote", de Artur Azevedo, pelo "Teatro da União Fluminense de Estudantes", só ontem chegou, de avião, de Niterói. Trouxe também, além de sua valise, dois refletores, que o "Teatro do Estudante" lhe havia emprestado. Não falta mais ninguém. Que luta para conseguir que êste obtivesse suas férias anuais no Banco do Brasil onde trabalha; aquêle outro me obrigou uma viagem de automóvel da Tijuca à Praia Vermelha, às oito da manhã, para conversar e obter uma permissão especial do diretor da Faculdade em que é assistente; quanto a êste aqui tive que apelar telefônica e pessoalmente para uma amizade de vinte anos no sentido de seu chefe dar-lhe férias com algumas semanas de antecedência. Das vezes que fui ao gabinete do ministro da Educação solicitar a bôa vontade de sua excelência, por intermédio de seu secretário, Gilson Amado, para que alguns de seus funcionários, elementos valiosos em "Hamlet", tivessem férias ou licença especial, assinado pelo presidente da República, para que se afastassem de seus postos dada a natureza cultural da missão em que estão empenhados (Mussolini, que cometeu tão monstruosos erros, numa coisa agiu acertadamente: quando qualquer italiano demonstrasse habilidades artísticas; se empregado público o Ministério de Cultura Popular o requisitava e dava-lhe todos os vencimentos durante determinado espaço de tempo, a fim de que pudesse, sem o cárcere do ponto e o fantasma da rotina, exercer livremente suas qualidades. Terminado esse prazo, caso não se tivesse firmado como profissional, voltaria a seu posto. Quantos valores existem nos nossos Ministérios, que poderiam ser requisitados pelo ministro Clemente Mariani para uma experiência igual? Que mal faria aos cofres públicos saber que X. ou H., pelo espaço de doze meses, se entalavam, garantidos nos primeiros meses, para enriquecer nosso teatro, por exemplo?) Não falta mais ninguém. Dr. Hoffmann Harnisch marcou novo e derradeiro ensaio para as quatro. Todos a postos. Bárbara Heliodora esconde seu nervosismo, que é de todos. Aída Pereira Pinto e o "Coral Lutecia" desdobram-se. Dezesseis pares de mãos femininas aceitam roupas, passam a ferro mantos reais. No palco dezenas de comparsas — estudantes paulistas — aprendem a subir e descer escadas, orientados por Sergio Brito, o infatigável. Bárbara Heliodora já sabe seu papel. Se fraquejar no primeiro ato, Sergio Brito (Rei) servir-lhe-á de "ponto". Na famosa e difícil "cena das medalhas", Sergio Hamlet Cardoso a ajudará, pois também sabe de cor toda sua parte. Há uma longa fila diante da bilheteria. Adeus, camarotes e frisas. Adeus, poltronas. Tudo vendido. Pela cidade rodam caminhões abertos com grandes letreiros anunciando a presença do "Teatro do Estudante", no Municipal. Centenas de universitários, com o diretor do "XI de Agosto" à frente, distribuem 200.000 prospectos com o apêlo da mocidade das escolas ao povo. Mais ou menos às 15,30, êsses caminhões param em frente ao Municipal. Um calouro fantasiado de Gandhi vem pela porta da "Caixa", atravessa o palco à nossa procura. E arrasta o elenco inteiro para os portões da frente, onde é recebido sob palmas, e estourar de foguetes. O trânsito fica impedido. Um barulho incrível. A mocidade informa à cidade que "Hamlet" chegou. Ruas cujas de prospectos. Das janelas mocinhas batem palmas. Todos a postos? São oito em ponto. Não há mais ingressos. Vinte e seis associações paulistas saudam o "Teatro do Estudante" com cestas de flores. Nossa máquina de som não serviu à última hora. Mas já outra a substitui. Souza Lima, no seu posto, a controla. Não falta ninguém? O contra-regra manda dar o terceiro sinal. Apaga-se a sala. Ouve-se a bela e inspirada música de Walter Schultz Portoalegre. E no final de seu primeiro monólogo, Sergio Cardoso é saudado com aplausos. O mesmo quando termina o segundo. O pano sobe cinco vezes no fim do primeiro ato. Sete vezes quando termina o segundo. A companhia inteira empurra Sergio Cardoso para sozinho receber uma fragorosa ovação. Era esse o povo frio, que todos nos anunciavam? O terceiro ato é interrompido com aplausos. Maria Fernanda e sua cena da loucura; o monólogo de Sergio Brito; as lamentações de Bárbara Heliodora ao anunciar o suicídio de Ofélia. Nunca mais esquecerei as manifestações de aplausos, vivas, quando "Hamlet" terminou às 12,45 da noite. E a platéia de pé, que saudava com um calor que nem sequer havíamos conhecido na noite da nossa estréia, no Fenix, a seis de janeiro. Nossos amigos paulistas vieram depois dizer-nos: — "Coisa assim, raras vezes vimos em São Paulo". Ou então: — "Viram? Aplaudiam de pé". Cortina rolada sôbre o último aplauso, todos se abraçavam nos corredores e nos camarins. Pernambuco, dr. Hoffmann Harnisch e minha irmã Rosa, que tanto se haviam disputado sôbre desenhos, trajes, retornavam à velha amizade, num só abraço. Durou cerca de duas horas o passar e repassar de verdadeira multidão diante dos camarins, para cumprimentar os intérpretes, solicitar-lhes fotografias e autógrafos. Encontro dona Angiolina Grimaldi chorando. — "Que é? pergunto-lhe. E ela, enxugando os olhos: — "Tudo tão bonito". Depois como é bom "vedere la gioventù che può lavorare cosi, per amore, per idealismo".

Quinta-feira, 13 de maio de 1948 — Manhã. Oito menos quinze. Chamam-me ao telefone: "Quem fala?" "E' da "Fôlha da Noite". Pedem-me uma entrevista sôbre minha reação diante do sucesso de "Hamlet". Depois é outra chamada: de "A Noite". Vejo-me, de repente, no meu quarto de hotel, ainda na cama, cercado de repórteres e fotógrafos. Só se fala em "Hamlet" e no "Teatro do Estudante". Esse sucesso me faz lembrar aquêles que, com relação ao teatro, acontecem na Europa. (Não foi De Pinedo quem afirmou ser São Paulo uma cidade brasileira de feição européia?) Um autor vê sua peça representada. Esta obtem êxito de platéia e crítica. E em menos de vinte e quatro horas o autor se torna famosíssimo, pois jornalistas não o largam mais, pedindo-lhes retratos, entrevistas, reportagens. São Paulo tem, nesse terreno, um geitão europeu, com as vitórias da inteligência.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO

Nydia Pincherle, Marina Freire, Alfredo de Mesquita, Lucia Pereira de Almeida (de pé) o cenógrafo Clovis Graciano e Abilio Pereira de Almeida, leem suas partes na peça de Tenessee Williams "Glass Menagerie", que Ester de Mesquita traduziu, e que brevemente o "Teatro Experimental de São Paulo" representará na capital bandeirante e depois no Rio. O "Teatro Experimental", é um conjunto de amadores que vem há anos apresentando seus espetaculos em diversos teatros da capital paulista, visitando cidades do interior, realizando um belo programa de propagação do teatro e apresentação de valores novos. Seu fundador, Alfredo de Mesquita, criou e inaugurou recentemente a "Escola Dramática de São Paulo", ao lado de Decio de Almeida Prado, critico teatral do "Estado de São Paulo".

MARQUE NO SEU CADERNO DE NOTAS

— Que "A estrada do Tabaco" iniciou seus espetáculos, no Fenix; que "Dona do Mundo" de Genolino Amado, pela companhia Dulcina-Odilon, está no Regina; que "Carlota Joaquina" é um sucesso no Glória, pela Companhia Jaime Costa; que "Sindicato dos Maridos" é o nome da comédia que Mesquitinha está representando no Rival; que "Bendito entre as Mulheres" é o atual cartaz do Serrador; que "Medéia", de Euripedes, adaptação livre de Robinson Jeffers, tradução de Genolino Amado, é o sucesso de Henritte Morineau e dos "Artistas Unidos", neste começo de sua temporada no Ginástico. Mas não é só. Guarde no seu caderno de notas que "Beijos, abraços e amor", ora no seu segundo mês, despede-se no João Caetano, pois a 4 de junho haverá peça nova "Leilão de garotas", para reaparecimento de Horacina Correia; que no Recreio, Dercy Gonçalves diverte muito em "Biriba tá aí", enquanto no Carlos Gomes Fu-Manchú e suas mágicas.

TEATRO NO MUNDO

— Quinhentos operários especializados e artistas trabalham ativamente para concluir, dentro do mais curto espaço de tempo, o "Teatro Mecânico da Quitandinha". Por outro lado, segundo comunica sua direção, foi encomendado mobiliário de estilo digno de figurar na mise-en-cêne de qualquer teatro dos mais célebres no mundo. Os "Festivais da Quitandinha" poderão marcar um novo e universal aspécto para nosso teatro.

— O autor Giulio Donadio, que se encontra atualmente à frente de sua companhia italiana de Comédias, em Pôrto Alegre, depois de uma permanência, de três meses no Municipal, de São Paulo, iniciou sua carreira artística com o célebre diretor Virginio Talli, que o escolheu para primeiro ator da companhia que organizava então para uma de suas "tournées". Talli buscava entre os novos artistas da peninsula intérprete por "Tristi Amori". Foi Zacconi, nessa época no apogeu da sua glória, quem lhe apontou o intérprete ideal: "Fique com Giulio Donadio". Estava assim aberta a estrada do sucesso ao jovem ator, que passou então a trabalhar ao lado de glórias universais como Zacconi, Irma Grammatica, Ema Grammatica, Ruggero Ruggeri. Pirandelo, mais tarde, o escolheu para seu ator, ao lado de Marta Abba. Durante anos, Donadio representou o teatro pirandelliano. O autor genial de "Seis personagens em procura de um autor" dirigia sua companhia. De súbito, adoece. E entrega a Donadio a direção de seu elenco. Há treze anos seguidos que Giulio Donadio é um dos mais aplaudidos primeiros atores da Italia. Nesse caráter encontra-se atualmente entre nós: em São Paulo e Pôrto Alegre. Tel-o-emos e sua companhia no Rio? Quando? Acontecerá com êle o mesmo que com a Grammatica: foi a São Paulo, não lhe arranjaram um teatro e se foi para Buenos Aires. Giulio Donadio, entrevistado por um matutino paulista, afirmou que todo ator deve procurar que o espetador depois do espetáculo saia com o coração mais cheio de bondade do que quando entrou, pois, segundo êle, esse é o mais alto principio social da arte.

— De Washington chega-nos a bôa notícia de que companhias teatrais para crianças, formadas por adultos e apresentando peças especializadas, estão florescendo em muitas comunidades dos Estados Unidos. Um dos grupos mais conhecidos o Clare Tree Major, de Nova York, é composto de seis companhias, que viajam em "tournée" pelo país, tendo chegado recentemente até o Canadá. Esta organização não-comercial que tem 25 anos de existência, representa cada ano cerca de mil espetáculos para quase um milhão de crianças. Os convites para os espetáculos desse gênero são distribuídos pelas associações de pais e professores ou por alguma organização cívica local e instituições locais de caridade ou as necessidades do grupo patrocinador. Em Chicago existe o "Goodman Children's Theatre", e dá espetáculos há 15 anos. Essas peças de início são representadas cenas por cena, diante de uma platéia experimental, e as cenas são modificadas de acôrdo com as reações provocadas nas crianças que as assistem. O Teatro das Crianças de Nova York tem um objetivo: dar prazer às crianças por meio de distrações sadias, inspirando-as com os melhores exemplos, ensinando-lhes a melhor linguagem, a arte, a música e criando uma platéia culta para o futuro.

VIDA CATÓLICA

SANTO AGOSTINHO

Santo Agostinho, que hoje se festeja, é o apóstolo da Inglaterra, não devendo ser confundido com o famoso doutor da Igreja, filho de Santa Mônica e autor das célebres "Confissões".

Monge beneditino, professor no mosteiro de Santo André, próximo ao Latrão, em Roma, onde em pouco se destacava pelo seu valor intelectual e virtudes, alem da grande piedade que punha no serviço divino.

O papa Gregório I o encarregou em 597 de ir à Grã-Bretanha com um grupo de quarenta sacerdotes, a fim de pregar o Evangelho aos anglo-saxões.

Bem recebido pelo rei Etelberto, permitiu-lhe o monarca, que êle se estabelecesse com seus companheiros nos arredores de Cantorberry, ali iniciando as suas pregações.

Em pouco Santo Agostinho colhia os frutos das suas prédicas, batisando o rei e convertendo ao catolicismo cerca de dez mil de seus súditos.

Nomeado bispo e primaz da Inglaterra, ali continuou no desenvolvimento de uma obra altamente benéfica, até que a morte o colheu, a 26 de maio de 604, sendo sepultado no mosteiro de São Pedro, mais tarde destinado ao sepultamento dos bispos de Cantorberry.

"A invocação de Maria é o meio mais seguro para superar todos os ataques do demônio, pois o poder da Santíssima Virgem faz tremer os espíritos maus."

SANTO AFONSO

Santos de hoje — Emilio, Luciano, Feládio, Marcilio, Justo, Bernardo, Heliconis.

Centro Dom Vital — Realiza-se, hoje, a reunião semanal do Centro Dom Vital, devendo ocupar a tribuna de conferências fr. Sebastião Tauzin, O. P., que falará sobre o tema — "A Igreja e o problema operário". O ato é público e terá lugar às 17,30 horas.

Páscoa dos bancários — Após uma preparação cuidadosa de dois meses e assistência numerosíssima às conferências a cargo de monsenhor doutor Henrique Magalhães, realizou-se ontem, na Candelária, a Páscoa dos bancários. Desde 1939 vêm os empregados em estabelecimentos de crédito fazendo a sua Páscoa coletiva no dia de "Corpus Cristi". Este ano, pela primeira vez, a matriz da Candelária ficou repleta de bancários que, com suas familias e em mais de 2.000 bancos situados em mais de 2.000 bancos situador em 700 localidades brasileiras, se aproximaram da Mesa Eucarística, como demonstração pública de fé no Catolicismo, sob cuja sombra o Brasil nasceu e vem vivendo. A Igreja, literalmente tomada por mais de 2.000 pessôas, constituiu um simbolo dos ideais cristãos da familia bancária. Tendo começado às 8,30, com a tradicional prédica de monsenhor dr. Henrique Magalhães. Aproximaram-se da Mesa da Comunhão cerca de 950 bancários. Durante a missa, celebrada por monsenhor dr. Henrique Magalhães, foram tocadas músicas sacras e ouvidos cantos gregorianos.

Esperado em Goiania o cardeal dom Jaime — Goiania, 27 (Asp.) — E' esperado nesta capital no próximo dia 2 de junho o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara. Sua eminência será hóspede oficial do governo e aqui deverá celebrar solene missa pontifical de encerramento do I Congresso Eucarístico de Goiania, a realizar-se nos primeiros dias do mês vindouro. Além do cardeal dom Jaime são esperados aqui altos dignatários da Igreja, inclusive os arcebispos de Cuiabá, Belo Horizonte, e Mariana, respectivamente dom Aquino Correia, dom Antonio dos Santos Cabral e dom Helvecio Gomes de Oliveira.

Sacerdotes para a prelazia de Macapá — Macapá, 27 (Asp.) — Estão sendo esperados nesta capital diversos sacerdotes, que foram designados para servir na Prelazia de Macapá. Os representantes da Igreja visitarão antes a cidade paraense de Santarém.

Festa do Sagrado Coração de Jesus — O conhecido apostolo do Sagrado Coração de Jesus, padre Mateo Crawley Bouvey ss. cc. lançou um apelo ao mundo inteiro afim de celebrar a festa do Sagrado Coração de Jesus com mais pompa e solenidade, para do Rei de Amor obter uma paz duradoura. Padre Mateo Crawley Bouvey é membro da Congregação dos Sagrados Corações — e nasceu no Peru' em 1875, de mãe espanhola e de pai descendente de irlandeses e inglêses. Foi ordenado sacerdote em 1898. Em 1907, por causa de uma grave doença de coração, foi mandado a Paris, para consultar uma celebridade médica da França. Visitou o santuario do Sagrado Coração em Paray-le-Monial, onde, ajoelhado na Capela das Aparições, se sentiu perturbado em todo o seu ser, ficando repentinamente curado. Recebeu o encargo de conquistar o mundo, familia por familia, para o Coração de Jesus. Pregando o Amor, como ele dis foi a Roma a fim de solicitar do Papa Pio X autorização para realizar o seu Apostolado". — "Não t'o permito", disse o papa, "ordeno-te". Com esta ordem começou padre Mateo as suas viagens e a "Cruzada do Amor". Dos papas seguintes, Bento XV e PIO XI, recebeu outras permissões e ordens. Pregou o Coração de Jesus em todos os continentes. Agora está doente num hospital do Canadá e escreveu o apêlo. O mundo já corresponde. De toda parte comunicam-se atos de adesão. Nos Estados Unidos 400 radios propagam a festa. O Cardeal de Washington está à frente do movimento. Os diretores nacionais da Entronização da Belgica, Holanda, Espanha, Chile, Argentina, França, Inglaterra,— Alemanha e outros paises estão se esforçando para que organise uma festa grandiosa. No Brasil resolveu-se que a festa do dia 4 de junho será celebrada com grandes solenidades. Já há noticias das dioceses de Belo Horizonte, Niterol, Petropolis, de que o clero se está esforçando para que seja grandiosamente celebrado, nesta capital, além do dia 4 de junho, celebrar-se-á, como dia do triunfo do Sagrado Coração, o dia 27 de junho, ultimo domingo do mês. Haverá uma grandiosa procissão às 15 horas, saindo da Igreja de Sant'Ana e indo pela Avenida Presidente Vargas à Candelaria. Serão levados na procissão simbolos que representam as invocações da ladainha do Sagrado Corações de Jesus. Além disso serão levadas as 12 promessas e haverá um carro triunfal com a Imagem do Sagrado Coração. O cardeal d. Jaime de Barros Camara fará a solene consagração do povo carioca ao Sagrado Coração, falando na ocasião Mons. Henrique Magalhães.

NOTICIAS DA UNESCO

A Comissão de Técnicos de Arte e Educação reunida na sede da Unesco em Paris, de 11 a 15 do corrente, foi presidida pelo sr. Luiz Heitor Correia de Azevedo, Chefe da Secção de Musica da Unesco, Professor do Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro. Tomaram parte na mesma os srs. Herbert Read, tecnico em arte moderna e pedagogia infantil (Inglaterra); Tomas Munro, do Museu de Arte de Cleveland (Estados Unidos) Zoltan Kodaly, professor do Conservatorio de Budapest (Hungria) e Georges Favre, Inspetor de Ensino Musical nas Escolas da Cidade de Paris (França).

— O Dr. Francis Brown, pedagogo americano e conselheiro tecnico da Unesco, partiu para Utrecht, onde vai organizar a conferencia preparatoria dos Representantes das Universidades a reunir-se de 2 a 13 de agosto naquela cidade. E' esperado o comparecimento de 300 representantes das Universidades do mundo inteiro e essa conferencia é a primeira do genero que se reune desde 1937. Em nome do Conselho Executivo da Unesco, pronunciará um dos discursos inaugurais o professor Paulo Carneiro, Delegado do Brasil junto áquela organização internacional.

CINEMA

TRÊS FILMES

"La Femme Perdue", uma das piores fitas aqui apresentadas ultimamente reafirma essa velha e absurda preferência dos nossos importadores pelo rebotalho da produção francesa, preferência que talvez seja explicada pelo fato de na Europa, segundo se diz, os maus filmes serem vendidos aos quilos. Nada, absolutamente nada, se pode salvar da realização de Jean Choux, tão frouxamente dirigida ela está, ressuscitando, além do mais essa literatura terrivel dos folhetins que às vezes encontrávamos debaixo das portas, a quinhentos réis o fascículo, e que nunca têm fim. O diretor, com uma possivel bôa película no cinema silencioso (La Terre qui Meurt), em cada cena de "La Femme Perdue" faz questão de dar ao espectador uma prova irrefutável de que ou não entende de cinema ou, pelo menos, está no último degrau de decadência. O filme começa mal, avança mal e termina ridicularmente, de nada valendo os esforços de seus intérpretes, alguns dos quais, de resto, são tão ruins que é o cúmulo do otimismo esperar dêles alguma coisa aproveitável. Renée Saint-Cyr não nos convence de seu drama — que Delly e Ardel descrevem certamente, de maneira muito menos enfática e ridícula — mas, ainda assim, é o melhor vulto do elenco, onde vemos um Jean Murat (La Kermesse Heroique) rigido e incomunicável, um Jean Gallard preocupado talvez com algum desgôsto intimo, e um Roger Duchesne que melhor será não qualificar. "La Femme Perdue", para completar o desastre, foi copiado na Argentina e sua fotografia e seu som vêm deturpados por uma precariedade técnica infinita. O filme é de 1942.

Tão imbecil quanto "Mulher Perdida", porém menos enfadonho, é "A Mortalha de Seda" (The Corpse Came C. O. D.), comédia policial amalucada, com um George Brent em nenhum instante lembrando o George Brent galã de Bette Davis e Miriam Hopkins, e uma Joan Blondell gorda, envelhecida e despraciosa. Há, outros, no elenco, porém. Uma Adele Jergens muito bonita, Marvin Miller e Jim Bannon, o detetive e (é bom dizer logo) o assassino. O diretor é Henry Levin, de quem me lembro de ter visto, não faz muito tempo, um bom filme, "The Guilt of Janet Ames" (Tormento). Levin está, aparentemente, no index dos produtores da Columbia, que só lhe têm dado assuntos inexploráveis e devem andar alerta, vigiando-o para que não se realize um milagre.

"Ninguém Entende as Mulheres" (Love and Learn), o 3º de hoje, em exibição no Imundo Rex, fazendo parte de um programa de 4 horas quase, é outro filmezinho tolo, mais inofensivo que os anteriores e também menos desagradável. Sua história lembra mil outras histórias. E' o plágio de um plágio. Para agravar as coisas, prometendo na abertura ser um musical, bem cedo nos desilude. As canções são interpretadas muito rapidamente por Jack Carson, sem acompanhamento orquestral, ficando "Love and Learn" limitado a reproduzir os "gags" e as situações pseudo-humorísticas de outros filmes. E só resta ao espectador que espera pacientemente por "Dois Contra uma Cidade Inteira" (a atração do programa duplo, que tem um seriado de quebra), passear os olhos pelo rosto e pelo corpo de Martha Wickers e Janis Paige, fechando-os quando Robert Hutton está em cena, o que, infelizmente, acontece em quase todo o filme.

"Mulher Perdida" (La Femme Perdue) — Atores: Reneé Saint-Cyr, Jean Murat, Roger Duchesne, Jean Galland, Catherine Fonteney, Myno Burney, Marguerite Pierry, Jean Fusier-Gir. Direção de Jean Choux. Adaptação de Georges André Cuel e Robert Coulom, do romance de Alfred Marchal. Fotografia de René Colas. Música de Vincente Scotto.

"A Mortalha de Seda" (The Corpse Came C. O. D.) — Atores: George Brent, Joan Blondell, Adele Jergens, Leslie Brooks, Jim Bannon, Grant Mitchell, Una O'Connor, Marvin Miller, Fred Sears, Cliff Clark, William Forrest, William Trenk, Mary Field, Wilton Graff. Direção de Henry Levin. Adaptação de Dwight Babcock. Fotografia de Lucien Andriot. Música de George Duning. (Columbia, 1947).

"Ninguém Entende as Mulheres" (Love and Learn) — Atores: Jack Carson, Janis Paige, Martha Vickers, Robert Hutton, Otto Kruger, Barbara Brown, Florence Bates, Tom D'Andrea, Craig Stevens, Angela Greene, Herbert Anderson, Don MacGuire, Lou Nova, Monte Blue, John Alvin. Direção de Frederick De Cordova. Produção de William Jacobs, "Screen-play" de Eugene Conrad. Fotografia de Wesley Anderson. Partitura composta e dirigida por Max Steiner. Música incidental dirigida por Leo F. Forbstein. (Warner, 1947).

MONIZ VIANNA

Cinema infantil na A. B. I. — Realiza-se domingo próximo, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica infantil, dedicada aos filhos dos associados. Em virtude de programação, a sessão terá inicio às 14 horas, e não às 16, como habitualmente vem se realizando. Serão apresentados "Cavalheiro das Trevas", "Os Três Malfeitores" e o short "Ases do Merguiho". O ingresso será com a apresentação da carteira social.

O cinema ideal — Londres, (B. N. S.) — Um inquérito feito em todo o país pelo proprietário de uma cadeia de cinemas britânicos revelou algumas idéias curiosas para melhoria dos espetáculos cinematográficos. À parte o fato de que o inquérito revela que, pelo menos para as platéias britânicas, as estrêlas, filmes e diretores britânicos são, pela primeira vez, os favoritos, muitas inovações foram sugeridas. Entre essas as mais frequentes são a construção de créches ou "nurseries" nos cinemas, de coberturas para as filas, proibição de fumar durante o espetáculo e... de palestras entre os espectadores. As propostas mais singulares foram de cinemas especiais com assentos próprios para pessôas gordas, escadas rolantes para os balcões e sorvetes de graça.

Rapto de Sacha Guitry — Lyon, — (F. P.) — Sacha Guitry, que ontem, à tarde tinha vindo a Lyon para apresentar o filme "Le Comedier", do qual é autor e ao mesmo tempo principal intérprete, foi obrigado a participar de um espetáculo extra no qual, contra a sua vontade, desempenhou o principal papel de maneira bastante imprevista.

No momento em que, acompanhado de madame Lena Marconi, a "estrêla" do filme, dirigia-se para a "soirée" organizada em sua honra, na Prefeitura de Lyon, teve que deter seu automóvel numa passagem de nivel cujas barreiras tinham sido fechadas por desconhecidos que estavam ao lado da estrada, e que obrigaram Sacha Guitry a descer do automóvel, meteram-no em uma "camionnette" que se dirigiu para a cidade, parando diante do local onde deve ser construido o santuário da Resistência. Os raptores fizeram Sacha Guitry descer do carro, obrigaram-no a descobrir-se e a ajoelhar, enquanto fotografos tiravam aspectos da cena. Em seguida os desconhecidos reconduziram o herói da aventura ao seu hotel, em Lyon. Recorda-se que Sacha Guitry foi bastante inquietado no fim da guerra, a respeito de sua atitude para com as autoridades alemãs.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — Viver em paz
Metro-Passeio — O homem sem coração
Odeon — A mortalha de seda
Palácio — Sempre te amei
Pathé — A mulher perdida
Rex — Dois contra uma cidade inteira
Plaza — Aquele dia inesquecivel...
São Carlos — Aguia negra
Vitoria — Sem sombra de suspeita

CENTRO

Centenário — Aconteceu assim
Cineac — O esporte em marcha, Conquistador elegante, Voz do mundo, Ciencia popular
Colonial — Colheita selvagem
D. Pedro — O ladrão de Bagdad
Eldorado — O medico e o monstro
Floriano — Um sonho e uma canção
Guarani — Alma torturada
Ideal — Quando as nuvens passem
Iris — Tarzan e a deusa verde
Lapa — Aqui começa a vida
Mem de Sá — Esta é fina
Metropole — Mulher caluniada
Moderno — Roma, cidade aberta
Olimpia — Almas perversas
Parisiense — Aquele dia inesquecivel
Popular — Rancor e solteirão cobiçado
Primor — Amar foi minha ruina
Republica — Aquele dia inesquecivel
Rio Branco — Carnaval de estrelas
São José — Asas do Brasil

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Jardim do pecado
América — A mortalha de seda
Americano — O filho de Robin Hood
Apolo — Olhai os lirios do campo
Astoria — Aquele dia inesquecivel
Avenida — Virtude selvagem
Bandeira — E com êste que eu vou
Beija-Flor — Roma, cidade aberta
Bento Ribeiro — Sempre resta uma esperança
Carioca — Sem sombra de suspeita
Catumbi — Chispa de fogo
Coliseu — Delirio
Edson — Cordas mágicas
Estacio — Canção do México
Floresta — Ivy
Fluminense — Tarzan e a caçadora
Gloria — O estranho
Grajaú — Virtude selvagem
Guanabara — Paixão selvagem
H. Lobo — Sinbad o marujo
Ipanema — Viver em paz
Irajá — O ultimo dos mohicanos
Jovial — Mansão da loucura
Mascote — Rua das almas perdidas
Madureira — Assaltos nas trevas
Meier — Jeronimo
Maracanã — A ilha encantada
Metro-Copacabana — O homem sem coração
Metro-Tijuca — O homem sem coração
Monte Castelo — O tesouro de Tarzan
Modelo — Um sonho e uma canção
Moderno — A grande paixão
Nacional — Vingança de morta, e Quando os destinos se cruzam
Olinda — Aquele dia inesquecivel
Paratodos — Amor de encomenda
Piedade — O médico e o monstro
Pirajá — O tesouro de Tarzan
Politeama — Cordas mágicas
Progresso — Museu de horrores
Quintino — Esta é fina
Ramos — Trágica suspeita
Rian — Sem sombra de suspeita
Ridan — Acordes do coração
Ritz — Aquele dia inesquecivel
Rosário — Paixão em jogo
Roxi — A mortalha de seda
Santa Cecilia — A dama no lago
Santa Cruz — Sacrificio de uma dama
Santa Helena — Malvada
São Cristovão — Quando as nuvens passem
São Luiz — Sem sombra de suspeita
Star — Aquele dia inesquecivel
Tijuca — Mulher caluniada
Todos os Santos — Romance e fantasia
Vaz Lobo — Uma noite no paraiso
Velo — Paixão selvagem
Vila Isabel — Tu voltarás querida

GOVERNADOR

Itamar — Claudia e David
Jardim — Tarzan contra o mundo

NITEROI

Eden — Era uma vez um capitão
Icaraí — Sem sombra de suspeita
Imperial — O filho de Robin Hood
Odeon — O grande motim

CAXIAS

Caxias — Pinochio

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sem sombra de suspeita
D. Pedro — Sedução
Petropolis — A casa dos milhões

TEATROS

Carlos Gomes — Fu-Manchu em esqueletos rumbeiros
Fenix — 22.5403
Ginástico — Tel. 42.4390 — Medéia
Gloria — "Carlota Joaquina"
João Caetano — Beijos, abraços e amor! 43.8477
Municipal — 22-3535
Recreio — Biriba tá aí!
Regina — "Dona do mundo"
Serrador — Bendito entre as mulheres

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filme em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 51/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

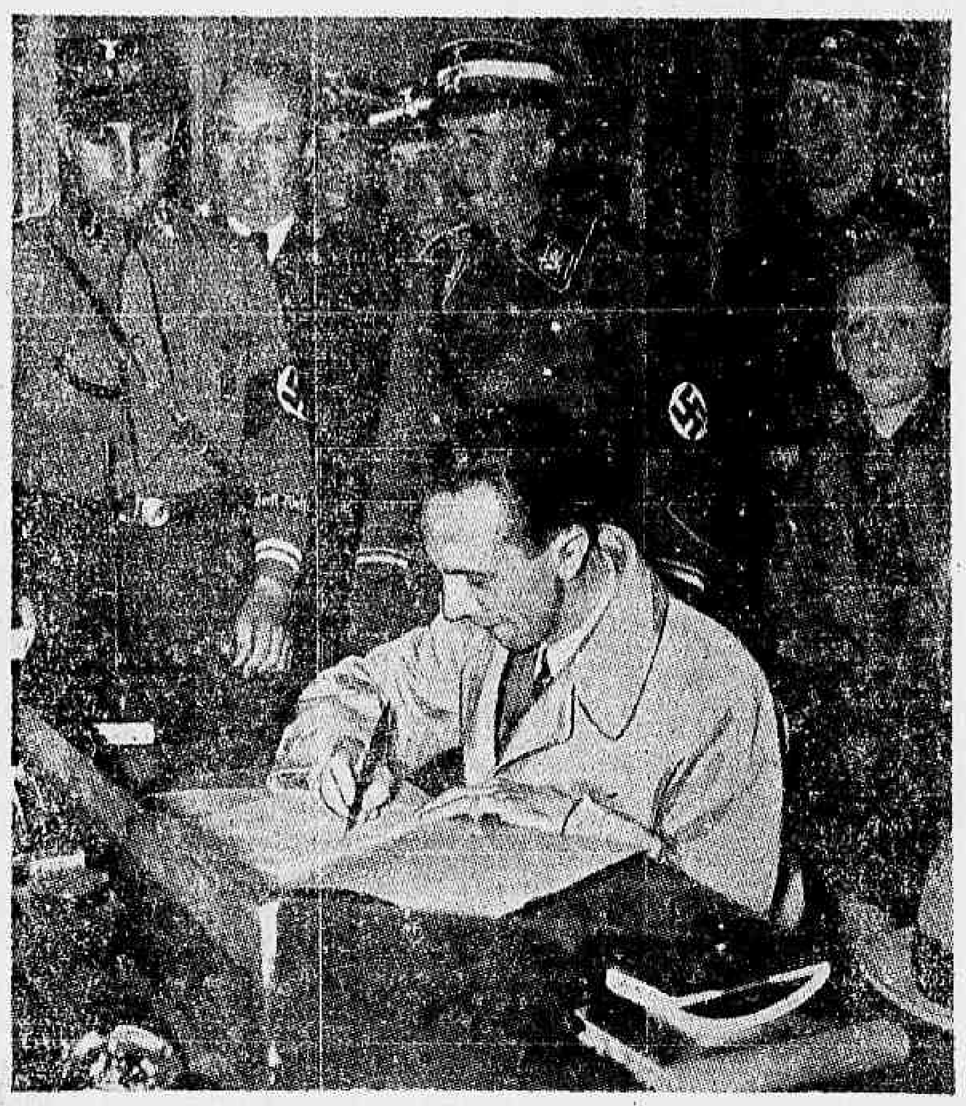
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1948

N. 16.929
ANO XLVII

O DIÁRIO DE GOEBBELS

A EVACUAÇÃO DE BATAÃ, DIA AZIAGO PARA OS AMERICANOS — A GULODICE DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS EM BERLIM CAUSA IRRITAÇÃO — OS FUNCIONÁRIOS PROEMINENTES DO ESTADO, DO PARTIDO E DO EXÉRCITO GOSTAM DE ENCHER A PANÇA NAS EMBAIXADAS ESTRANGEIRAS — SÓ COM MUITA PANCADA O POVO INGLÊS SE REVOLTARÁ — AS TRANSMISSÕES PARA O ESTRANGEIRO DEVEM SER COM NOTÍCIAS, PORÉM TORCIDAS, COMO CONVÉM



Goebbels decreta a transmissão de notícias "torcidas" para o estrangeiro

Dia aziago para os americanos

11 de abril

Dia aziago para o inimigo. Os americanos tiveram de admitir que evacuaram Bataã. Agora quase nada têm a defender nas Filipinas, exceto Corregidor.

Os Estados Unidos se encontram num torvelinho. Esvaiu-se a auréola com que os americanos rodeavam Mac Arthur.

Nossa propaganda começou agora a desmascarar essa personalidade, que ainda há alguns dias New York sobreestimava, procurando impingi-lo como um grande gênio do nosso século.

Apêlo aos bispos espanhóis

Acabo de receber informações confidenciais segundo as quais o papa tem apelado para os bispos espanhóis, no sentido de garantir que em tôdas as circunstancias a Espanha fique fora da guerra.

Evidentemente é absurdo que uma potência espiritual e eclesiástica se imiscua a tal ponto em questões políticas e militares.

O Fuehrer gostou do discurso

13 de abril

O Fuehrer aprovou o discurso que pronunciarei por ocasião de seu aniversario natalício. Agradou-lhe muito, principalmente o paralelo que faço com a época critica da guerra dos sete anos. O artigo contra a guerra de papéis também mereceu aprovação total.

Gulodice das missões diplomáticas

14 de abril

A gulodice das missões diplomáticas estrangeiras em Berlim está causando muita irritação. Houve uma recepção na legação da Croácia, na qual milhares dos nossos funcionários proeminentes, do Estado, do Partido e da Wehrmacth, encheram a pança.

E' uma coisa indigna e vergonhosa. E' preciso procurar um meio de acabar com isso. Exigi que o Ministério das Relações Exteriores reduza as rações dos diplomatas e especialmente que sejam diminuídos de maneira drástica fornecimentos de gasolina, pois certos diplomatas arrumaram ultimamente namoradas da gasolina, com as quais vão fazer excursões pelo campo, nos fins de semana.

Naturalmente isso provoca a crítica severa do publico.

Os diplomatas precisam adaptar-se aos usos do país. Não têm o direito de levar vida de zângãos à nossa custa.

Ainda o moral inglês

Durante a tarde, Churchill pronunciou o seu discurso nos Comuns. Sua linguagem é extremamente modesta.

Não acredito porém que o moral dos ingleses esteja apodrecido até o amago.

O povo inglês pode suportar muita pancada, até o dia em que, dando pelas coisas, se revolta.

Churchill é de certo o porta-voz do povo britanico, devido à sua imperturbabilidade, à sua fanfarronice e à sua ingenua maneira de mentir.

Notícias, mas torcidas

15 de abril

O interrogatório dos prisioneiros de guerra ingleses em St. Nazaire indica que nossa propaganda na Grã Bretanha é mais eficaz do que imaginavamos.

Contudo, os ingleses prestam mais atenção às notícias do que aos argumentos. Concluo daí que nossas transmissões em lingua estrangeira, especialmente as dirigidas à Inglaterra, devem mudar fundamentalmente. Já passou o tempo das longas discussões.

No nosso serviço de transmissão para o estrangeiro, faço com que se destaquem as noticias, porém torcidas, como convém.

Roosevelt crêr na vitória...

16 de abril

Roosevelt fez um discurso no qual opina que a guerra durará provavelmente ainda uns dois ou três anos.

Contudo, acredita firmemente na vitória aliada. Seus argumentos em apoio dêsse ponto de vista são frouxos e sem substancia.

Estranha propaganda soviética

19 de abril

Os Sovietes iniciaram estranha propaganda em alto-falante, no extremo norte da Frente Leste; anunciam um ataque para daqui a quatro dias.

Já uma vez o inimigo anunciou suas intenções desta maneira e de fato lançou em seguida o ataque. Não se sabe o que pensar dêsse curioso conceito de propaganda, pois o resultado para os soviéticos foi suas perdas serem ainda maiores.

Festa em tôrno do Fuehrer

20 de abril

A' tarde comemorou-se o aniversário natalício do Fuehrer, com uma impressionante demonstração da Solo Filarmônica de Berlim. Reuniram-se ali todos os que têm um pôsto ou fôrça, no Estado, no Partido e na Wehrmacht. O resto da sala foi reservado aos soldados, feridos e trabalhadores das fábricas de munições. Foi uma comemoração digna e solene. Começou com a ária da Suite em dó maior de Bach. Meu discurso teve muito êxito.

Geléia de carne humana

21 de abril.

Obtivemos de um desertor de Leningrado um relatório segundo o qual as condições ali são simplesmente catastróficas.

Diz êsse desertor que mais de 1.000.000 de pessôas já morreram ali de fome.

Declara ainda que grande parte da população se alimenta com a chamada geléia de carne humana feita de cadáveres de civis e de soldados.

O relatório é tão repugnante que a sua leitura produz náuseas.

Represálias em Paris

22 de abril.

Durante a noite ocorreu outro atentado de consequências fatais contra a vida de um dos nossos soldados, em Paris.

As represálias estão sendo severissimas.

Foram fuzilados dez refens e quinhentos gaullistas e judeus embarcados para um campo de trabalho forçado no Léste. O toque de recolher soa agora muito mais cedo e foram fechados totalmente os teatros, cinemas e outros locais de diversões.

Assim conseguiremos que os parentes e amigos dos culpados, que geralmente saem dos mesmos circulos que êles, se perturbem e nos auxiliem na captura.

Os americanos roubam a cultura da Europa

23 de abril.

Noticia-se dos Estados Unidos que os americanos declararam nulas as nossas patentes. Isso está bem de acôrdo com a sua mentalidade.

Tenho a impressão de que os americanos participam de uma guerra na Europa, de quarto em quarto de século, com o fito de apreender do modo mais barato e o mais fàcilmente possivel todo o trabalho cultural realizado no continente europeu.

A compra de Laval

Dizem os gaullistas e comunistas — e não estão de todo enganados — que Laval esteve implicado em antigos escândalos de corrução e não está qualificado para representar a França na Nova Europa.

A nós isso não importa. Seria dificil encontrar, para nossos objetivos, um homem melhor que Laval... E' provável que tenhamos de pagar-lhe algo, se corresponder às esperanças que depositamos nêle.

Primeiro, porém, tem de demonstrar que o pode fazer.

Multiplicam-se os desertores russos

24 de abril.

O número de desertores russos aumenta, apesar de os bolcheviques ouvirem noticias de execuções, congelamento e maus tratos infligidos aos prisioneiros de guerra, nos nossos campos e tenham portanto pavor das prisões alemãs.

Precauções russas

Os Sovietes utilizam com habilidade as informações dêsse gênero.

Exemplo: reúnem os soldados de volta dos campos-prisões da Alemanha em escolas onde lhes é ministrada uma rápida instrução e depois os enviam a percorrer vários elementos de tropa, onde fazem conferências sôbre as crueldades que os alemães infligem aos prisioneiros de guerra.

Baixei agora instruções para que se dispense melhor tratamento aos prisioneiros soviéticos e se faça diferença entre os desertores e os verdadeiros prisioneiros.

Os judeus dominam os Estados Unidos

Recebi uma estatística quanto ao número de judeus nas indústrias do rádio, do cinema e da imprensa, nos Estados Unidos.

A percentagem é realmente de atemorizar. Os judeus controlam cem por cento da indústria do cinema e 95 por cento da imprensa e do rádio.

Esse fato explica a confusão espiritual que se manifesta na maneira como o inimigo conduz a guerra.

GOEBBELS QUER FORÇAR AS FAMILIAS DOS RESISTENTES FRANCESES A AUXILIAR A GESTAPO NA CAPTURA DELES

—o—

GAULISTAS E COMUNISTAS DIZEM QUE LAVAL É CORRUPTO

—o—

É VERDADE, MAS ASSIM MESMO SERVE

—o—

NÃO SE PODE ACHAR HOMEM MELHOR DO QUE LAVAL

O Diário de Goebbels voltará a ser publicado na próxima terça feira, 1.º de junho.

PARA A RECUPERAÇÃO ECONOMICA DA AMAZÔNIA

A distribuição orçamentária da verba para o próximo exercício

Em colaboração com as bancadas dos Estados da bacia amazônica na Camara dos Deputados e no Senado, reuniu-se a Comissão do Plano de Aproveitamento Economico da Amazônia, a fim de apreciar a distribuição orçamentária da verba prevista no artigo 199 da Constituição para a recuperação econômica daquela região.

O sr. João Botelho opinou sôbre um memorial do sr. Pereira da Silva ao presidente da Republica referente à aplicação, no exercicio financeiro de 1949, de 3% das rendas tributárias da União na valorização dos recursos naturais e humanos da Amazônia. Assinalou o sr. João Botelho não ser compreensivel o desvio dessa verba para o custeio de serviços de rotina em outros setores administrativos, tal como figura na Proposta Orçamentária remetida à Camara dos Deputados.

Existe em transito no Congresso Nacional um projeto de lei que visa disciplinar a aplicação dos recursos previstos no artigo 199. Por esse motivo, em uma de suas reuniões anteriores, a Comissão designara uma subcomissão para o exame detalhado da Proposta Orçamentária para 1949, comparando-lhe o aspecto com o dos anteriores orçamentos, quanto aos meios consignados para obras de revitalização da Amazônia.

A seguir, criticando o Plano S.A.L.T.E. e o sr. Pereira da Silva sustentou ser tão real a sua existência quanto a do Plano de Valorização Economica do Amazonas. Ambos tem de concreto e positivo apenas o fundamento de suas proposições, originadas todas nas inadiaveis exigências sociais e econômicas do Brasil na hora presente.

O senador Dario Cardoso, de Goiás, reafirmando seu ponto de vista de que toda e qualquer aplicação dessa verba será arbitrária quando não haja um sistema de distribuição previamente elaborado, sugeriu fôsse indicada ao Poder Executivo a inclusão da verba englobadamente, no Orçamento para distribuição oportuna. Apressar-se-ia, então, nas duas Casas do Congresso, o andamento do plano necessário. Se fôsse possivel aplicar a verba independentemente de programa, o Plano seria logicamente supérfluo — a distribuição deva ser antecedida por um programa, para que ela seja feita com equidade, melhor atendendo aos interêsses da região. Tal como em curto prazo foi estruturado o plano S.A.L.T.E., em menor lapso de tempo se poderá elaborar esse Plano de Valorização do Amazonas.

A Comissão, nos têrmos do que alvitrou, depois, o deputado Deodoro de Mendonça, acolheu a sugestão do sr. Dario Cardoso e decidiu que oportunamente se faça ao presidente da Republica a entrega do memorial do sr. Pereira da Silva, cujos tópicos mais importantes são os seguintes: as bancadas dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Mato Grosso, Goiás, e dos territórios federais do Acre, Amapá, Guaporé e Rio Branco no Congresso Nacional, não querendo alongar a exposição das aplicações inadequadas de verbas constitucionalmente reservadas à fomentação do desenvolvimento da Amazônia, como medida da justiça e subordinação à Constituição, sugerem o seguinte: Sob a supervisão direta do presidente da Republica, reunir-se-á a Comissão Parlamentar do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, juntamente com cinco senadores escolhidos entre a representação da Amazônia no Senado Federal, procedendo-se, imediatamente, à revisão da distribuição da verba correspondente aos 3% sôbre o total das rendas tributárias da União, estimada para 1949. Dentro dessa estimativa serão feitos os cálculos, para a livre aplicação pelo governo da União, e um têrço do total no custeio de obras, realizações e serviços gerais, em qualquer setor da administração federal, com relação à Amazônia. Os dois têrços restantes serão subdivididos entre os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Mato Grosso, Goiás e Territórios Federais do Acre, Amapá, Guaporé e Rio Branco, estabelecendo-se a cota cabível a cada unidade. Conhecida essa cota será apresentada à Comissão, para o necessário exame a proposta de serviços a serem executados no exercício de 1949 em cada unidade da Amazônia, subscrita pelas respectivas representações federais, no Senado e na Camara dos Deputados. Submetidas, em seguida essas propostas à consideração do presidente da Republica, pela Comissão Parlamentar, serão as mesmas, após aprovação, enviadas, com as demais conclusões, à Comissão de Finanças para as revisões que se fizeram mister, na proposta orçamentária para 1949.

CONVENÇÃO DO P. S. D. EM JULHO

Porto Alegre, 27 — (Asp) — O sr. Cilon Rosa, presidente em exercício da Comissão Executiva do PSD do Rio Grande do Sul, recebeu do sr. Nereu Ramos, presidente da Comissão Central do partido, um telegrama convocando o delegado de cada diretório municipal para participar da grande convenção nacional do PSD, que terá lugar na capital da Republica, a 17 de julho.

NADA TEMAM OS FAVELEIROS!

Resistam aos rumores, à descrença e ao ceticismo

A cooperação do morador da favela na Batalha do Rio de Janeiro é essencial. A conquista dos melhores elementos para uma cooperação efetiva reduzirá de muito o esfôrço da campanha. Nota-se ao subir ou percorrer uma favela que os seus moradores furtam-se a um depoimento claro sôbre os seus problemas, suas condições de vida, etc. Que nos digam os visitadores de órgãos de assistência o quanto de perseverança, habilidade e amor à causa tiveram que patentear para colher frutos para sua obra. Há como que uma resistência, um recalque contra os que vivem outra vida, uma desconfiança fruto de promessas seguidas quase sempre, de desenganos, adubando o terreno para a descrença e o ceticismo.

Este terreno já vem sendo trabalhado nas favelas contra a Batalha do Rio de Janeiro. Propaga-se que se pretende pura e simplesmente dificultar a vida dos faveleiros, seja pela destruição de favelas inteiras, seja por despejos, etc.

O "bas-fond" que existe na vida das favelas está sobressaltado. A favela será como que redescoberta, posta a nu todas suas misérias, as explorações de que são vítimas os seus moradores por parte de prósperos negociantes de barracos, de tôda dos que bancam jôgo, dos que montam prostíbulos.

A campanha de rumores derrotista tendente a incompatibilizar o povo das favelas está em marcha, tocada por êstes negociantes da miséria.

Para assegurar a cooperação dos faveleiros necessário se torna que os bons elementos se articulem com os objetivos da campanha, penetrem as suas reais e humanitárias intenções, dêem sua cooperação integral, propagando a quatro ventos que não se extinguirão sumariamente ou por processos violentos as favelas do Rio de Janeiro, nem tão pouco se moverá campanha alguma contra os seus moradores e sim a favor dos mesmos.

Os planos que divulgamos para a solução do problema da favela não dão margem a outra interpretação: *não somos contra o faveleiro e sim a seu favor*, queremos que o faveleiro deixe de o ser, isto é, viva e morre em condições mais dignas. Com êste objetivo divulgamos a contribuição da Fundação Leão XII, dando um exemplo de uma das várias maneiras de como resolver humanitariamente o problema.

Um retrato da miséria — o barracão que o próprio morro derruba com a enxurra

Outra sugestão humana

Através da Pequena Obra N. S. Auxiliadora, o sr. Ewaldo Brandão colheu alguma experiência do problema e oferece-nos esquema para classificação dos moradores em três classes, divididos-os em remediados, indigentes e malandros. Os remediados seriam de dois tipos: contribuintes dos Institutos e não contribuintes. Os primeiros seriam encaminhados aos Institutos, por meio do secretariado da "Batalha", obtendo dêstes empréstimos sob condições normais de juros, sendo-lhes facilitado o trato com a burocracia. Sugere um levantamento dos terrenos de propriedades dos Institutos. Seria concedida prioridade para os papéis dos faveleiros e facultado o direito de fiscalização do andamento dos mesmos, pelos membros do Secretariado.

Os não-contribuintes teriam a construção de casas sob garantia ou em virtude de ajuda particular. A Prefeitura também poderia dar garantia sob reserva hipotecária.

A Assistência Social se incumbiria dos indigentes, no sentido de sua recuperação para remediado, dos que estiverem em boas condições de saude, dando-lhes uma categoria profissional. Os indigentes doentes sem possibilidade de recuperação teriam hospitalização.

Os malandros seriam encaminhados, para as casas de correção.

O que há pois a temer?

A CONFERÊNCIA DO MINISTRO JESUINO DE ALBUQUERQUE

Marcada para ontem, a conferência do ministro Jesuino de Albuquerque que ficou adiada para dia e hora que oportunamente serão anunciados. O conferencista, que foi médico da Saude do Exército e secretário de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, tendo mesmo organizado e executado o plano de habitações operárias na Gavea, vem há muito observando e estudando o problema das favelas cariocas do ponto de vista econômico, social, urbanistico, sanitário e higiênico. Para o que vê anotou muito e ilustram igualmente as viagens realizadas nos Estados Unidos. Daí, com o seu espírito público e de administrador, querer colaborar para a solução do problema e sua conferência está subordinada ao tema: *Contribuição para o estudo e solução do problema das favelas*. Será realizada no Auditorium da Casa do Jornalista.

ENCONTROU VAZIOS OS COFRES

Salvador, 27 — (Asp) — Em declarações à imprensa, o prefeito de Itabuna, que tomou posse recentemente, afirmou que encontrou vazios os cofres da Municipalidade. Por outro lado, elevam-se a milhares de cruzeiros as dividas da Prefeitura.

DERROTA DE SMUTS

Johannesburg, 27 (R) — O general Smuts, primeiro ministro da Africa do Sul, foi derrotado, nas eleições gerais, por 225 votos, pelo candidato nacionalista W. C. du Plessis.

Smuts representava Stanserton há 24 anos, desde que foi derrotado no distrito de Pretoria, em 1924.

Du Plessis obteve 3.780 votos e Smuts 3.555.

O DILEMA

Ainda não se descobriu outro modo de assegurar a prosperidade e a riqueza de um país fora do trabalho, produção e venda, ao exterior, de seus produtos. Para que haja disponibilidades no mercado exterior, onde compramos, preciso será que lhe vendamos alguma utilidade. Não há qualquer alternativa, é a solução única ao problema da estabilidade econômica. O Brasil, portanto, precisa exportar, não diremos para prosperar, mas para viver.

Em face da economia mundial, encontramo-nos ainda em posição de país exportador de matérias-primas. Por muito que se critique o atraso, a verdade é que só dêle saimos na guerra, transitoriamente, quando nossos produtos manufaturados encontraram mercado lá fora. Esse mercado está desaparecendo diante da concorrência dos mais aptos, cuja omissão nos facilitou o surto transitorio de progresso. País produtor e exportador de matérias-primas, no que porventura isso nos desagrade, encontramo-nos, neste momento, em periodo crítico, no qual a própria procura da matéria-prima brasileira nos mercados estrangeiros diminui e desaparece.

Durante muitos anos detivemos a borracha. Poderíamos ser os monopolizadores mundiais de seu comércio. A guerra criou, como a tudo o mais, um pouco de alento nesse setor da economia nacional. Com seu têrmo, porém, também se acabou a aragem bonançosa que soprou sôbre os seringais brasileiros, aos quais voltaram a desolação, a miséria e a morte. Isso tudo porque nunca houve um homem público no Brasil que compreendesse a riqueza, o futuro da borracha, e preparasse sua exploração econômica, sobretudo nos colocasse em condições satisfatórias para enfrentar a concorrência mundial. Ao contrario disso, entregámos aos ingleses as mudas de caucho, que êles foram plantar na Ásia, onde suplantaram, juntamente com os holandeses, o Brasil.

Outra riqueza que tivemos foi o café. Éramos, sem possivel contestação, o país mais rico em café. Deveríamos, portanto, se outra fosse a compreensão, deter o seu comércio e dirigir em nosso favor o sentido da economia cafeeira mundial. No entretanto, seguimos a politica tão bem estigmatizada naquela singela comparação, que nos apontava amarrando a cabra para que outros nela mamassem... Foi, na verdade, por um artifício suicida que alimentámos a engorda de nossos concorrentes. Hoje êles dão as cartas no comércio mundial, onde o Brasil tem de aceitar lugar secundário. E éramos o reinado do café!

Durante a guerra, com o colapso europeu e a diversão da indústria americana para o setor bélico, tivemos oportunidade de vender nossos tecidos no exterior. Parecia uma grande vitória, conquista estável e definitiva. E realmente seria se tivéssemos o gênio do empreendimento à frente da riqueza industrial. Êsse gênio, porém, bitolava-se pelo dos que assistiram, de braços cruzados, à grandeza e à agonia da borracha, à grandeza e à agonia do café, isto é, incapaz. Desfeita a cortina de fogo atrás da qual cresceu nosso comércio de tecidos no exterior, verificou-se que havíamos construído na areia um edifício sem estabilidade, que não pôde sobreviver.

Hoje o país necessita com urgência utilidades exportáveis. Tôda a atenção do govêrno e também das classes produtoras, deve voltar-se nessa direção. Nossas indústrias devem realmente aparelhar-se para a grande navegação internacional, em qualquer tempo, e não somente quando os ventos soprem para elas... É uma questão de vida ou de morte para o Brasil. A exploração agropecuária também se deve fazer de forma intensiva e racional, para prover as necessidades alimentares do mercado interno e conquistar divisas no exterior. Ou galvanizamos a indústria e ressuscitamos o cadáver da lavoura, ou seremos um país irremediàvelmente perdido! Nunca o dilema, tantas vezes repetido, teve um sentido tão exato e tão ameaçador.

A LUTA ANTICOMUNISTA NOS EE. UU.

Washington, 27 (F. P.) — O secretario da Justiça, Tom Clark, declarou hoje que considera o Partido Comunista "uma organização que recomenda a queda, pela violencia, do governo constitucional nos Estados Unidos" Clark, numa carta dirigida hoje à Comissão Federal de Funcionários opina que a participação no Partido Comunista é, por isso, razão suficiente para provocar a demissão dos funcionarios da administração americana.

Os serviços desta secretaria, diz Clark em sua carta, estudam atualmente o caso de trinta comunistas estrangeiros nos Estados Unidos que devem ser deportados, mas uma legislação especial seria necessaria para prender aqueles que não se pode deportar.

No momento atual, diz Clark, ainda, os comunistas que os Estados Unidos procuram deportar conseguem sair da prisão porque a União Sovietica lhes recusa direito de entrada. Nos tres anos que ocupo este posto, declarou Clark, os serviços da Secretaria obtiveram apenas um visto sovietico para a deportação de um comunista para a Russia.

ILHADAS NA ZONA NORTE

sessenta mil pessoas clamam por um viaduto

O bairro de Jacaré, na zona norte, é habitado por cerca de sessenta mil pessôas, uma das maiores populações do Distrito Federal. Estas almas aspiram a um viaduto para poupar-se a longas caminhadas de centenas de metros, a baldeações fatigantes e travessias perigosas sobre o leito da estrada de ferro. O viaduto, que deveria atravessar a rua Ana Neri, tem a sua história. No dia 7 de dezembro de 1946, um sabado de sol, o presidente Dutra compareceu ao local e aí lançou a pedra fundamental inaugurando na mesma ocasião a placa comemorativa do inicio das obras. Foi um dia de festas para os habitantes de Jacaré.

As obras foram contratadas, iniciadas quarenta dias após a pedra fundamental e paralizadas, sem justa causa, quatro ou cinco meses depois. O contrato fixava o prazo de dezoito meses para o termino das obras, o que quer dizer que elas já estariam em ponto de conclusão, se não tivessem sido interrompidas. A interrupção coincidiu com a saída do sr. Hildebrando de Gois da Prefeitura — aliás o viaduto deveria chamar-se "Engenheiro Hildebrando de Araujo Gois".

Aqui devia passar o viaduto. Mas as obras foram apenas iniciadas e há mais de dois anos estão interrompidas

Entre os motivos alegados para o não prosseguimento do viaduto, consta o desaparecimento da planta do projeto aprovado dos arquivos da Secretaria de Viação e Obras Publicas da Prefeitura, que, sob esta conjuntura ou protexto, imaginou elaborar outro plano, diferente do primitivo — um viaduto traçado em curvas, cortando a rua João Rodrigues, passando por cima da linha ferrea, dobrando na rua Visconde de Niterol para sair, finalmente, na rua Ana Neri, que o projeto do viaduto original cortava numa linha reta. Este substitutivo, porém, não passou de simples cogitação, nunca tendo a Prefeitura ensaiado, siquer, o inicio de sua execução, apesar de a companhia responsavel pelas obras primitivas se comprometer a realizar o novo tipo de viaduto pelo mesmo preço.

Alguns vergalhões de ferro foram levados para o local das obras. Construiu-se um barracão de serviço. Mas o viaduto que a Prefeitura ia construir sôbre as linhas férreas da Leopoldina e Auxiliar, entre Mangueira e São Francisco Xavier, continúa no ar...

Os moradores de Jacaré, Engenho Novo e Pedregulho, decepcionados com o destino daquela obra, que fôra um sonho de quarenta anos, e ia resolver os seus antiquissimos e angustiosos problemas de transportes, agravados desde maio de 1945 pela supressão da linha de bonde nº. 78 — dirigiram-se às autoridades após uma longa espera.

A 22 de janeiro deste ano, em carta ao prefeito Mendes de Morais, objetaram ao projeto do viaduto em curvas que, sendo o plano original do viaduto da rua Ana Neri muito antigo, os proprietarios dos predios do lado impar desta rua, quando de sua construção, assinaram um termo com a Prefeitura de só receberem indenização pelo valor do custo, considerando já naquela epoca a necessidade de suas demolições para construção do viaduto ou alargamento da rua; do lado par, os novos predios já sofreram o recúo necessário para facilitar a construção da obra. A mudança de local não atenderia, assim, o interesse coletivo, nem seria economica para a Municipalidade dadas as curvas existentes no segundo projeto, contrario ao aprovado em concorrencia publica.

Ao presidente da Republica, em 9 de março ultimo, fizeram sentir que, se existiam interesses contrariados motivando o abandono das obras do viaduto, estes não podiam ser levados em consideração, prevalecendo sobre êles o interesse publico, que não podia nem devia ser postergado, de uma população privada, desde 1945, da comunicação direta de bonde com o centro da cidade, em virtude do fechamento de nivel da rua Ana Nery.

Reiterando os termos daquele memorial, voltaram a dirigir-se ao general Dutra no dia 29 de abril, solicitando a sua atenção para as obras paralizadas do viaduto, e pedindo providencias para que as mesmas fossem retomadas e rematadas, abrindo caminho para São Cristovão e o centro da cidade, a milhares de cariocas ilhados em Jacaré, Engenho Novo e Pedregulho.

Os apêlos são recentes e a ação administrativa é comumente morosa, maximé quando tem de vencer os obtaculos em toda uma area que vai do largo do Engenho Novo ao do Jockey Clube... Nessa região industrial, funcionam cerca de 300 fabricas e só a sua população operaria ascende a 25.000 pessôas, incluidos os trabalhadores da Cidade Light. Dispõem de uma unica linha de onibus — a linha 34 — cujos carros já vêm lotados do Meyer. Precisam, portanto, viajar de bonde até o largo do Jacaré, Engenho Novo ou Meyer para tomar condução, ou são obrigados a atravesar a rua 24 de Maio, fazendo 350 a 400 metros a pé, passando por baixo da estrada de ferro, ou 600 e 700 metros para apanhar o bonde *Alegria*, passando a cancela localizada na rua Lucinio Cardoso, proximo ao Hospital Central do Exercito.

O presidente Dutra, na manhã de 7 de dezembro de 1946, quando atravessou a cancela da rua Ana Neri, onde passaria o viaduto, proximo ao leito ferroviario cortado, nas duas direções pelos comboios de três estradas de ferro, manifestou a sua apreensão pela sorte dos escolares que, diariamente, são obrigados a fazer aquele percurso arriscado.

O presidente talvez ignore que eram bem fundadas as suas apreensões. Desde aquele dia muitas crianças têm morrido sob as rodas dos trens, porque não existindo um viaduto por onde passar para ir à escola distante — o bairro de Jacaré não possui escolas — são obrigados a cruzar a linha ferrea. A morte colhe-os no açodamento e na imprevidencia proprios da infancia, meninos e meninas de um bairro populoso, mas desamparado.

DISCUTIDA NA COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A REFORMA DA LEGISLAÇÃO SÔBRE COOPERATIVAS

A Comissão de Industria e Comercio, em sua ultima reunião, ouviu o relatorio do sr. Daniel Faraco sobre o projeto de autoria dos srs. Costa Porto e Nestor Duarte que reforma a legislação cooperativista. Além dos membros da Comissão, assistiram os trabalhos os srs. Fábio Luz Filho e Valdiki Moura, técnicos na materia.

O sr. Daniel Faraco examinou pormenorisadamente os diversos aspectos da questão, fazendo um resumo do projeto apresentado e dos motivos em que se inspiraram os seus autores, que consideram instavel e tumultuaria a legislação atual, rígida no criar embaraços e derramada por sua feição de regulamento. Distribuido inicialmente para relatar ao sr. Herbert Levy, o projeto recebeu parecer contrário, baseado no estudo feito pelo técnico Octacilio Tomanik, que discordou da reforma da legislação cooperativista brasileira, no momento.

Sustentou em seguida o sr. Faraco que o problema suscitado pelo projeto é o da conciliação, no caso das sociedades cooperativas, de dois principios aparentemente em choque: o da liberdade, necessária para que o cooperativismo adquira e mantenha "élan" e o da autoridade, indispensável para que o movimento não se desvirtue e as cooperativas se transformem em instrumento da exploração e dos males que pretendem combater.

Analisou, a seguir, as leis que, a partir de 5 de janeiro de 1907, no govêrno Afonso Pena, se sucederam no país, despertando nos cooperativistas certo sentimento de desconfiança. Mencionou o decreto n. 17.339, de 2-6-1926 pelo qual o então presidente da Republica regulamentou as Caixas Rurais Raiffeisen e os Bancos Luzzatti, para declarar que os autores são unanimes em reconhecer, no decreto n. 22.239 de 19-12-1932 a magna carta do cooperativismo brasileiro que só então foi enquadrado nos principios universalmente aceitos.

Continuou o sr. Daniel Faraco acentuando que o fato de, a partir do decreto n. 22.239, quatro reformas se haverem sucedido, para afinal voltar-se ao ponto de partida, deve inspirar ao legislador uma atitude de prudência, a fim de evitar que, como frizou um autor, o cooperativismo brasileiro venha a sofrer mais com os cuidados de alguns cooperativistas de bôa vontade, em busca de uma legislação perfeitissima, do que pròpriamente pelos defeitos da lei atual.

Rejeitou, porém, o parecer do sr. Herbert Levy e se manifestou em principio favorável à reforma, sustentando que as demasias regulamentaristas da lei atual podem ser removidas, sem alterar-lhe essencialmente a estrutura. Passou então a analizar o projeto Costa Pôrto que, a seu ver, se caracteriza pela confessada intenção de liberalizar ao máximo as disposições legais, assegurando a mais ampla liberdade de ação às cooperativas. O projeto, entretanto, em sua preocupação de limitar-se ao essencial, omite por vezes pescrições importantes, indo a ponto de comprometer a liberdade de ação que deseja resguardar, como por exemplo, quando deixa ao projetado Departamento Nacional de Cooperativismo o encargo de baixar instruções complementares para o cumprimento da lei.

Estudou o principio da neutralidade politica e religiosa que o projeto pretende substituir pela independencia nessa matéria, e conclue sugerindo que a lei se limite a vedar às cooperativas a prática de certos atos externos que poderiam provocar cisões e atritos, não incluindo a norma porém, entre os principios fundamentais do coopetivismo.

Referiu-se às disposições relativas ao registro das cooperativas, sustentando a necessidade de simplificá-lo, evitando, porém, deixar o campo livre à proliferação de falsas cooperativas. Elogiou a idéia da criação de um Fundo de Assistência Social, obrigatório, destinado a construir e manter escolas, creches e hospitais para uso dos associados das cooperativas. Rejeitou, no entanto, a faculdade outorgada pelo projeto às cooperativas de participarem de sociedades anonimas, alegando que o ideal da abolição do lucro de intermediação se veria aí burlado.

No tocante às isenções fiscais, o sr. Daniel Faraco sustentou que devem ser as mais amplas possiveis, mas de referência à caça de favores junto ao Estado preveniu contra o perigo de cair num "paternalismo" que substituiria o ideal cooperativo de "um por todos e todos por um" pelo de "o Estado para a Cooperativa e a Cooperativa para cada um". O ideal, declarou, é sempre o das cooperativas poderem dispensar o apoio estatal e a lei deve estimular nelas, quanto possivel, o espirito de independência e empreendimento. Não se colocava pois, contra a assistencia por parte do Estado, mas sim colocava essa assistencia em seu devido lugar.

Concedida a palavra aos dois técnicos presentes, estes manifestaram o desejo de organizar com mais vagar os seus depoimentos, após a leitura do relatório do sr. Daniel Faraco que será publicado no *Diário do Congresso*. Ficou decidido, assim que na reunião da próxima quarta-feira, os srs. Valdiki Moura e Fábio Luz Filho prestarão suas declarações a respeito.